

Relatório Anual de Sustentabilidade 2024

Bia Souza, atleta de judô e medalhista de ouro nas Olimpíadas de Paris 2024, se uniu ao time de embaixadoras da Neoenergia. Com muita energia, seguiremos impulsionando o brilho do esporte feminino no Brasil.





Sumário

Carta do Presidente	3
Prêmios e reconhecimentos	5
1 Neoenergia, a energia do futuro	8
1.1 Conhecendo a Neoenergia	8
1.2 Nossa proposta ESG+F	20
2 Ambiental	26
2.1 A Neoenergia e a natureza	26
2.2 Ação climática	29
2.3 Uso sustentável de recursos e economia circular	44
2.4 Proteção da biodiversidade	51
2.5 Conformidade ambiental	57
3 Social	58
3.1 Proteção aos direitos humanos	58
3.2 Participação dos grupos de interesse	65
3.3 Compromisso com o emprego de qualidade	69
3.4 O cliente no centro do negócio	90
3.5 Bem-estar de nossas comunidades	97
4 Governança	114
4.1 Boa governança, transparência e relacionamento com as partes interessadas	114
4.2 Políticas e compromissos	118
4.3 Riscos e oportunidades de longo prazo	119
4.4 Ética e integridade	123
4.5 Práticas responsáveis na cadeia de suprimentos	129
4.6 Pesquisa, desenvolvimento e Inovação	133
4.7 Responsabilidade fiscal	137
4.8 Conformidade socioeconômica	138
5 Financeiro	139
5.1 Crescimento econômico sustentável	139
5.2 Finanças sustentáveis	142
6 Sobre o Relatório	145
6.1 Análise de materialidade	146
6.2 Sumário de conteúdo da GRI	152
6.3 Sumário SASB	160
6.4 Conteúdos relacionados aos Princípios do Pacto Global da ONU	162
7 Anexos	163
7.1 Informações complementares	163
7.2 Órgãos de governança	171
7.3 Informe de asseguaração limitada	174
7.4 Créditos	177



Carta do presidente GRI 2-22

“Mantivemos nossa estratégia de crescimento sustentável, baseada em um plano de qualidade robusto e disciplina na alocação de capital”

Mesmo com um cenário macroeconômico e setorial desafiador, 2024 foi mais um ano de realizações importantes e resultados consistentes: a Neoenergia encerrou o ano com EBITDA de R\$ 12,5 bilhões, em linha com 2023, e lucro líquido de R\$ 3,6 bilhões, 19% abaixo do ano anterior, principalmente pelo impacto de eventos contábeis não recorrentes. Nossas despesas operacionais cresceram apenas 6%, portanto abaixo da inflação e do crescimento de clientes e de negócios.

Mantivemos nossa estratégia de crescimento sustentável, baseada em um plano de qualidade robusto e disciplina na alocação de capital: nossos investimentos totalizaram R\$ 9,8 bilhões, 10% acima do ano anterior, concentrados principalmente em redes de distribuição e transmissão.

Em Distribuição, investimos R\$ 5,5 bilhões com foco contínuo em um melhor serviço aos nossos 16,6 milhões de clientes e na maior resiliência de nossas redes. Anunciamos ainda um amplo e detalhado Plano de Investimentos até 2027 para nossas distribuidoras, reforçando nosso compromisso com nossos clientes e com a sociedade nas regiões onde atuamos. Sempre com o cliente no centro de nossas ações e a fim de melhorar ainda mais nosso atendimento, criamos em 2024 uma Diretoria dedicada exclusivamente à Experiência do Cliente, inauguramos 39 lojas reformadas de atendimento presencial e fizemos melhorias em nosso APP, que agora centraliza em um único aplicativo cerca de 40 funcionalidades/serviços.

Foi ainda um ano de avanços importantes em relação ao processo de Renovação das Concessões de Distribuição, com a aprovação em junho, pelo presidente da República, de um Decreto autorizando a renovação antecipada e definindo as principais diretrizes do novo período de concessão, além da abertura pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em outubro, da Consulta Pública sobre a minuta do contrato.

Ainda no negócio de Distribuição, concluímos a Oferta Pública de Aquisição (OPA) das ações da Neoenergia Cosern na Bolsa de Valores (B3) e agora detemos 100% de participação acionária na companhia, simplificando nossa estrutura societária e aumentando o investimento em uma distribuidora que é referência de mercado e traz anualmente importantes resultados para o grupo, reforçando nosso compromisso em gerar valor para nossos acionistas.

Em Transmissão, investimos R\$ 4,1 bilhões e entregamos os projetos de Itabapoana, Estreito e Paraíso, além de importantes trechos de Lagoas dos Patos, Morro do Chapéu, Guanabara e Vale do Itajaí, adicionando cerca de R\$ 300 milhões de nova Receita Anual Permitida (RAP) e fechando o ano com R\$ 1 bilhão de RAP. Com isso, vamos nos encaminhando para o fim deste ciclo de investimentos em 2025, quando atingiremos cerca de R\$ 1,9 bilhão em RAP.

Em Renováveis, tivemos nosso primeiro ano cheio com todos os ativos em operação após o fim do ciclo de investimentos em eólica e solar, todos com índice de disponibilidade acima do planejado, apesar do baixo recurso eólico durante o primeiro semestre. Nos orgulhamos de ter uma matriz com quase 90% de geração renovável composta por cinco usinas hidroelétricas totalizando 2,2 GW, 44 parques eólicos com 1,6 GW e dois parques solares que somam 149 MWp.

Em Liberalizados, conseguimos antecipar em 21 meses o contrato oriundo do Leilão de Reserva de Capacidade da térmica a gás Neoenergia Termopernambuco, que teria seu início apenas em julho de 2026, em mais uma operação que agrega valor para os nossos acionistas e contribui para a estabilidade do sistema energético do país.

Além disso, como pioneiros da transição energética no país, fechamos este ano novos contratos de Soluções Verdes Industriais, auxiliando empresas a atingir suas metas de descarbonização. Avançamos também em projetos de Hidrogênio Verde (H2V), com a assinatura de um acordo via PDI Aneel para instalação de um posto de abastecimento em Brasília, e com pareceres técnicos de aprovação de quatro projetos de H2V emitidos pela Aneel.

Mantivemos nosso compromisso de avançar na gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês), mantendo o foco nas 30 metas que nos desafiamos a alcançar até 2030.



Cada vez mais comprometidos com o desenvolvimento da nossa sociedade e da equidade em nossa empresa, celebramos em 2024 a marca histórica de mais de mil mulheres formadas em nossa Escola de Eletricistas desde o início do projeto. Apenas em 2024, foram 519 alunos formados, dos quais mais de 50% mulheres. Nosso projeto de Escola de Eletricistas foi inclusive reconhecido em 2024 com o primeiro lugar na categoria Processos do Prêmio ECO concedido pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham).

Dessa forma, seguimos avançando em nossos objetivos ESG e finalizamos o ano com 31,7% de mulheres ocupando posições de liderança e 10% de mulheres em posições de eletricistas.

Também atrelado aos nossos objetivos de diversidade, lançamos este ano um programa de talentos exclusivo para pessoas negras, o Potencialize, uma iniciativa que busca ampliar a presença de profissionais pretos e pardos nas posições executivas da companhia por meio do desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais para acelerar suas carreiras e prepará-los para posições de liderança. Estamos empolgados com esse projeto pioneiro e em breve vamos colher seus frutos e resultados.

A segurança dos nossos colaboradores segue sendo nosso principal pilar. Realizamos mais de 49 mil inspeções de campo (+1% vs 2023) e 360 auditorias em contratadas (+32% vs 2023). Melhoramos nossos índices de frequência de acidentes, mas ainda lamentamos profundamente as perdas de trabalhadores registradas durante o ano, o que nos leva a perseguir e enfatizar com ainda mais força nosso compromisso com o Acidente Zero. Além disso, reforçamos nosso Programa Comunidade Segura, que este ano alcançou 124 milhões de pessoas (+50% vs 2023) por meio de ações de comunicação com divulgações em TV, rádio e comunicação digital, além de alocarmos recursos de eficiência energética para iniciativas educacionais e culturais voltadas para crianças e adolescentes.

Como sempre, nossos colaboradores seguem sendo os protagonistas dos nossos resultados, reflexo de pessoas engajadas e de um ótimo ambiente de trabalho. Em 2024, fomos reconhecidos pelo *Great Place to Work* como a melhor empresa do setor elétrico para se trabalhar e figuramos entre as Top 20 das melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

Além dos investimentos em segurança e nas pessoas, reconhecemos a inovação como importante alavanca estratégica para a nossa sustentabilidade e por isso investimos R\$ 256 milhões em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) em 2024, 60% mais que no ano anterior, com foco na descarbonização da geração, promoção de redes inteligentes e eletrificação da demanda. Além disso, foram destinados R\$ 111,5 milhões em taxas e encargos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), ao Ministério de Minas e Energia (MME) e à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Como resultado, fomos reconhecidos entre as três empresas mais inovadoras do setor elétrico pelo prêmio Valor Inovação e entre as três empresas do setor que mais inovam com *startups* pelo TOP 100 *Open Corps*.

Nosso desempenho sustentável nos mantém em importantes índices, como o ISE e o IDiversa, da B3, o que facilitou a contratação de R\$ 10,7 bilhões em linhas verdes ao longo de 2024, 87% do total dos financiamentos desembolsados. Permite ainda que sigamos os dez princípios do Pacto Global, que versam sobre direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e anticorrupção, que orientam nossas atividades.

Destaco ainda a atuação cada vez mais relevante do Instituto Neoenergia, com investimento social de R\$ 24 milhões em desenvolvimento e apoio a projetos e programas de impacto social nos nossos territórios de atuação, aumento de 25% comparado ao ano anterior. Foram cerca de 650 mil pessoas beneficiadas direta e indiretamente em 2024 pelas ações sociais do Instituto, reforçando nosso compromisso com a sociedade e com nossos objetivos ESG.

Diante dos sólidos resultados compartilhados, agradeço a todos os colaboradores pelo comprometimento e dedicação ao longo do ano e aos nossos acionistas, pela confiança. Navegue em detalhes por nosso desempenho e entregas de 2024, que demonstram que temos o time certo para gerar valor para todos os nossos grupos de interesse.

Eduardo Capelastegui

Diretor-Presidente da Neoenergia



Prêmios e reconhecimentos

Prêmio Abradee – Duas de nossas distribuidoras foram reconhecidas em 2024 pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). Pelo segundo ano consecutivo, a Neoenergia Cosern conquistou o título de melhor distribuidora da Região Nordeste, terceira melhor do Brasil e segunda em Qualidade da Gestão. Recebeu ainda uma menção honrosa pela primeira colocação em Saúde e Segurança. A Neoenergia Elektro ficou em primeiro lugar em Qualidade da Gestão e em terceiro em Gestão da Inovação.

Melhores em Gestão – Pela segunda vez, fomos reconhecidos pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) por sermos referência em gestão empresarial. Neoenergia Cosern (RN) e Neoenergia Coelba (BA) conquistaram a premiação máxima na categoria ouro, Neoenergia Elektro (SP) foi condecorada na categoria prata, enquanto Neoenergia Pernambuco (PE) e Neoenergia Brasília (DF) foram reconhecidas na categoria bronze.

Top Employer – Conquistamos, juntamente com o Grupo Iberdrola, o selo que reconhece práticas de gestão de pessoas e a contribuição para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores. O Grupo tornou-se o único do setor a ter esse selo estendido para todas as suas empresas. *Top Employer* é uma das certificações de qualidade do ambiente de trabalho mais relevantes do mundo.

Great Place to Work (GPTW) – Ingressamos no *ranking* de melhores empresas para trabalhar no Brasil, na 17ª posição entre as 175 companhias listadas. No estado do Rio de Janeiro, a empresa se classificou na oitava posição, Neoenergia Elektro conquistou a primeira posição na categoria Grande Empresa do Interior de São Paulo, Neoenergia Pernambuco ficou entre as cinco melhores do estado e Neoenergia Cosern entre as três melhores do Rio Grande do Norte. O GPTW é conhecido globalmente pela avaliação do nível de satisfação dos empregados. Em 2024, 5 mil companhias participaram da pesquisa.

Prêmio Melhores e Maiores 2024 – O prêmio da revista *Exame*, tradicional premiação de economia e negócios do Brasil, nos classificou como maior empresa do setor elétrico e a 33ª entre todas as companhias avaliadas. Realizada desde 1974, a iniciativa analisa e reconhece empresas de capital aberto ou com dados públicos.

Valor 1000 – Estamos classificados como a maior empresa no *ranking* do jornal *Valor Econômico* no setor de energia e a 27ª no Brasil, segundo avaliação financeira, utilizando critérios como receita líquida, margem, rentabilidade, crescimento, robustez de balanço e práticas ESG.

Valor Inovação Brasil – Fomos reconhecidos como terceira empresa mais inovadora no setor de energia e 50ª no *ranking* geral neste prêmio realizado pelo jornal *Valor Econômico*, em parceria com a Strategy&, consultoria estratégica da PwC, que traz o *ranking* das 150 companhias que mais se destacaram no ano.

O Setor Elétrico – Nosso Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) foi reconhecido na 46ª e 48ª edição do Circuito Nacional do Setor Elétrico (Cinase). No Cinase Brasília ganhamos o principal troféu com o projeto Subestação Subterrânea Hermética. Conquistamos também outros três prêmios nas categorias: Pesquisa e Desenvolvimento, com o projeto Godel Multilink; Energias Renováveis, com Hidrogênio Verde; e Instalações Elétricas, com o projeto de Subestação Subterrânea Hermética. No Cinase Recife, os projetos premiados foram *Smart Safety Eye*, na categoria P&D, e Trilha Verde, na categoria Energias Renováveis, que também foi premiado na categoria de Melhor Projeto.

TOP 100 Open Corps – Fomos reconhecidos como uma das empresas mais engajadas em práticas de inovação aberta no setor elétrico. Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos o terceiro lugar entre as companhias mais inovadoras no segmento e subimos no *ranking* geral, para a 38ª posição.

Prêmio Boas Práticas do movimento Elas Lideram – Promovido pelo Pacto Global-Rede Brasil, da Organização das Nações Unidas (ONU), pela implantação interna do programa de proteção, acolhimento e suporte a colaboradoras vítimas de violência doméstica. Por ser o executivo mais engajado na temática, nosso Diretor-Presidente Eduardo Capelastegui recebeu o prêmio na categoria CEO Elas Lideram 2030. Dessa forma, a ONU reconhece e incentiva as ações das empresas que tenham papel fundamental na defesa e promoção da igualdade de gênero.

Fórum Econômico Mundial – A Escola de Eletricistas para Mulheres foi reconhecida como um exemplo global de diversidade, equidade e inclusão. Dessa forma, o Fórum dá visibilidade a ações e promove a aceleração do progresso em organizações e órgãos públicos.



Prêmio Eco Amcham – Nossa Escola de Eletricistas ficou em primeiro lugar na premiação concedida pela Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham), na categoria Processos. O reconhecimento destaca o compromisso da Escola com a sustentabilidade, inovação e responsabilidade social ao oferecer capacitação profissional gratuita e ampliar a empregabilidade no Brasil.

Cliente SA – Conquistamos o Ouro com o case “Voz do Cliente 360° – uma abordagem integrada para melhorar a experiência do cliente”. Esse prêmio é o principal reconhecimento da área de gestão e experiência de clientes do país, destacando as melhores práticas do mercado brasileiro.

Smart Customer – Dois cases foram premiados com Ouro (“URA 2.0”) e Prata (“Voz do Cliente 360° - uma abordagem integrada para melhorar a experiência do cliente”). O prêmio é um reconhecimento às práticas empresariais que oferecem a melhor experiência aos clientes e colaboradores.

Prêmio ABT – O case “Voz do Cliente 360° - uma abordagem integrada para melhorar a experiência do cliente” foi destaque no prêmio que tem como propósito reconhecer e divulgar as melhores práticas das marcas que buscam a Excelência no Relacionamento com o Cliente.

Leaders League Compliance Awards – Nosso programa de *Compliance* foi reconhecido como o melhor do setor de energia e infraestrutura brasileiro nessa premiação que destaca os programas cuja implementação representa um elemento-chave para o sucesso sustentável de uma organização.

Golden Tombstone – Conquistamos o primeiro lugar na categoria M&A (fusões e aquisições) com as operações de permuta de ativos de usinas hidrelétricas com a Eletrobras e segundo lugar com a venda de 50% de oito ativos operacionais de transmissão para o GIC. A premiação do Instituto Brasileiro de Finanças (Ibef-SP) tem como objetivo reconhecer as empresas que se destacaram pela inovação e relevância das transações financeiras.

Líderes de Energia – Ganhamos o prêmio concedido pelo Grupo Mídia na categoria Eficiência Energética, em reconhecimento à nossa contribuição para a matriz energética.

Pesquisa Ethos/Época Diversidade, Equidade e Inclusão – Em reconhecimento às nossas políticas e boas práticas para promoção da equidade de gênero, raça, idade, inclusão de pessoas com deficiência e direitos LGBTQIA+, aparecemos no *ranking* como uma das três empresas mais inclusivas do país. A pesquisa é realizada pelo Instituto Ethos.

Alta – Com o projeto Recomposição Automática da Rede (AGR), conquistamos esse reconhecimento da UTCAL *Summit*, evento que premia anualmente iniciativas que utilizaram inovações tecnológicas com excelência em prol da sociedade.

Prêmio Aberje 2024 – Fomos premiados na Categoria Eventos com dois troféus (nacional e regional) pela inauguração do Complexo Renovável Neoenergia na Paraíba, que contou com a presença do presidente Lula. A campanha "Acima de Tudo, a Vida" também foi premiada na Categoria Sociedade, Região Norte/Nordeste.

Presença em índices e certificações ESG

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – Integramos em 2024, pelo quinto ano consecutivo, a 19ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, que reúne empresas que possuem as melhores práticas em aspectos socioambientais e de governança. A 20ª carteira do ISE B3, que vigorará no ano de 2025, será divulgada em abril de 2025.

IDiversa – Fomos confirmados no índice de diversidade da B3, que tem como objetivo tornar os indicadores de diversidade visíveis e tangíveis para o mercado e proporcionar comparabilidade no desempenho das 80 empresas classificadas no índice em 2024. A avaliação considera a participação de mulheres, pessoas negras e indígenas no quadro da empresa e a existência de pelo menos uma pessoa de grupos sub-representados no Conselho de Administração.

ICO2 – Integramos a carteira 2025 do Índice Carbono Eficiente (ICO2), da B3, que reúne ações de 64 empresas que têm menores coeficientes de emissões de gases de efeito estufa, adotam práticas de gestão e publicam inventário de emissões.

CDP – Obtivemos o *score* A no caderno CDP Clima referente ao ano de 2024 integrando o seletor grupo de empresas da *A list*. No caderno Segurança Hídrica pontuamos B. Nossas notas nos colocam em posição de



liderança comparativamente aos nossos pares e refletem nossa estratégia de negócio, focada em acelerar a transição energética rumo à neutralidade climática. Participamos oficialmente do CDP desde 2021.

FTSE4Good Index Series – Pelo quinto ano consecutivo, integramos um dos mais prestigiados índices internacionais de sustentabilidade, o *FTSE4Good Index Series*, avaliado pela Financial Times Stock Exchange (FTSE) Russell, divisão da Bolsa de Valores de Londres. Este índice é composto por empresas de capital aberto comprometidas com critérios ESG (ambientais, sociais e de governança), selecionadas com base em mais de 300 indicadores públicos.

The Sustainability Yearbook – Fomos incluídos, pelo quinto ano consecutivo, no *ranking* internacional publicado pela S&P Global, uma das análises mais abrangentes sobre o desempenho de sustentabilidade corporativa. Baseado no *Corporate Sustainability Assessment (CSA)* da S&P Global, o *Yearbook* avaliou mais de 9,4 mil empresas em critérios ambientais, sociais e de governança (ESG). Esse reconhecimento reflete nosso compromisso contínuo com práticas sustentáveis e a transparência em nossas operações.



1. Neoenergia, a energia do futuro

1.1 Conhecendo a Neoenergia

Propósito e Valores GRI 2-12, 2-23

Continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível

Nosso Propósito reflete o compromisso que temos com o desenvolvimento sustentável, o que contribui para uma melhor relação da empresa com as pessoas, a sociedade e todos os nossos grupos de interesse. Ele expressa:

- O compromisso com o bem-estar das pessoas e a preservação do planeta.
- O compromisso com uma transição energética real e global baseada na descarbonização e, em especial, na eletrificação do setor de energia e da economia no seu conjunto, que contribua para o combate às mudanças climáticas e proporcione novas oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental.
- A aposta no desenvolvimento de energias limpas.
- A determinação de contribuir com um modelo energético fortemente baseado em eletricidade.
- A aspiração de alcançar um novo modelo energético mais acessível a todos, que favoreça a inclusão, a igualdade, a equidade e o desenvolvimento social, por meio de uma transição justa.
- A vontade de continuar construindo este modelo em colaboração com os agentes envolvidos.

Para atingir esse Propósito, nossos valores corporativos envolvem três conceitos: energia sustentável, força integradora e impulso dinamizador.

Nossos valores



Energia sustentável

Porque buscamos ser sempre um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e ambiental em toda nossa volta e pensando no futuro. Este valor expressa o compromisso com:

- **A responsabilidade**
- **A ética**
- **A segurança**
- **A transparência**



Força integradora

Porque temos uma grande força e uma grande responsabilidade, trabalhamos juntos, somando talentos, por um propósito que é por todos e para todos. Este valor expressa o compromisso com:

- **A diversidade**
- **O diálogo**
- **A empatia**
- **A solidariedade**



Impulso dinamizador

Porque fazemos pequenas e grandes mudanças, somos eficientes e exigentes, buscando sempre o aprimoramento contínuo. Este valor expressa o compromisso com:

- **A inovação**
- **A simplicidade**
- **A agilidade**
- **A antecipação**



Quem somos **GRI 2-1**

Somos a Neoenergia S.A., uma companhia de soluções energéticas que atua em três negócios: Redes (distribuição e transmissão de energia); Renováveis (geração eólica, hidráulica e solar) e Liberalizados (comercialização de energia, produtos e soluções energéticas e geração térmica). Operamos há 27 anos no Brasil, buscando construir um modelo de energia elétrica mais sustentável e acessível para os brasileiros. Como uma das empresas líderes do setor elétrico no país, atuamos em 18 estados e no Distrito Federal, levando soluções energéticas para cerca de 37,1 milhões de pessoas. O grupo espanhol Iberdrola é nosso acionista controlador, com 53,5% do capital social.

Nossas cinco distribuidoras – Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Pernambuco (PE), Neoenergia Cosern (RN), Neoenergia Elektro (SP/MS) e Neoenergia Brasília (DF) – atuam em cinco estados e no Distrito Federal, em uma área de concessão de 845 mil quilômetros quadrados e 16,6 milhões de unidades consumidoras atendidas.

Temos 13 transmissoras em operação, com 3.287 quilômetros de linhas, e outras 5 em construção, que irão adicionar mais 5.320 quilômetros à nossa malha.

Nossa plataforma de geração é baseada em fontes limpas de energia, com participação relevante de fontes renováveis (hídrica, eólica e solar), com contratos de longo prazo de concessão das geradoras e de comercialização de energia no mercado regulado e no mercado livre. Somamos uma capacidade instalada em operação de 4.412 MW, dos quais 88% são de fontes renováveis. Temos cinco hidrelétricas (2.159 MW) com participação direta e indireta, 44 parques eólicos (1.554 MW) e dois parques fotovoltaicos (149 MWp) em operação. Ainda detemos uma geradora de energia termelétrica a gás, de ciclo combinado, a Termopernambuco (550 MW), que faz parte dos negócios Liberalizados. **GRI EUI | ODS 7.2**

Além da termelétrica, os negócios Liberalizados reúnem ainda a NC Energia, que comercializa energia com clientes no ambiente de livre contratação, além da prestação de serviços personalizados e de gestão energética; a Neoenergia Serviços, que oferece produtos e soluções energéticas para clientes, incluindo obras de engenharia, seguros, assistência à saúde, educação e lazer, dentre outras soluções para pessoas físicas (B2C) e empresas (B2B); além de novos negócios voltados a descarbonização da economia, tais como soluções verdes industriais e hidrogênio verde.

O Instituto Neoenergia é nosso braço de fomento ao desenvolvimento sustentável das comunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida nas regiões em que atuamos, sobretudo em iniciativas dirigidas a pessoas mais vulneráveis.

Em 2024, 42.138 pessoas trabalhavam em nossas empresas, entre empregados próprios (15.528), contratados de terceiros (26.414) e estagiários (196). Alcançamos uma receita líquida de R\$ 46,7 bilhões no período e EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 12,5 bilhões.

Principais produtos e serviços

GRI 2-6

Nosso negócio é a energia elétrica, que oferecemos aos clientes por meio de uma gama de produtos, serviços e soluções nas áreas de:

- **Renováveis:** Geração de energia elétrica em usinas eólicas, hidrelétricas e fotovoltaicas;
- **Redes:** Transmissão, subtransmissão e distribuição de energia elétrica;
- **Liberalizados:** Comercialização de energia, gestão de energia personalizada para clientes finais, geração termelétrica, produtos B2B – como serviços de engenharia e construção, produtos e serviços B2C, que englobam seguros e outras soluções para pessoas físicas –, além de novos negócios como o hidrogênio verde e soluções verdes industriais.



Redes/Distribuição

São cinco as nossas distribuidoras de energia elétrica:

PERFIL DAS DISTRIBUIDORAS

Distribuidora	Área de concessão	Extensão (mil km ²)	Nº de clientes (milhões)	Energia distribuída (GWh) ¹
Neoenergia Coelba	417 municípios: 415 na Bahia (exceto Jandaíra e Rio Real), Delmiro Gouveia, em Alagoas, e Dianópolis, no Tocantins	567	6,7	24.641
Neoenergia Pernambuco	186 municípios: 185 em Pernambuco, incluindo Fernando de Noronha, e Pedras de Fogo, na Paraíba	98	4,1	16.202
Neoenergia Cosern	Todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte	53	1,6	6.806
Neoenergia Elektro	228 municípios: 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul	121	3,0	20.829
Neoenergia Brasília	Brasília – Distrito Federal	6	1,2	7.204
Total		845	16,6	75.683

¹ Considera clientes cativos, livres e geração distribuída (GD).

Redes/Transmissão

No encerramento de 2024 estavam em operação 13 ativos de transmissão, que somam 3.287 quilômetros de linhas e 15 subestações.

ATIVOS DE TRANSMISSÃO

Transmissoras	Localização	Extensão (km de circuitos)	Subestações (nº)	Entrada em operação
Afluentes T	BA	482,8	3	Dez/90
Narandiba ¹	BA/RN	-	3	Jun/11
Potiguar Sul	RN/PB	190,2	-	Nov/16
Dourados	MS	610,0	1	Ago/21
Atibaia	SP	-	1	Dez/19
Biguaçu	SC	-	1	Jul/20
Sobral	CE	-	1	Jan/20
Jalapão	BA/ TO/ PI/ MA	728,4	-	Jan/22
Santa Luzia	CE / PB	346,2	1	Nov/21
Rio Formoso	BA	202,2	2	Jan/23
Paraíso	MS	283,2	1	Jun/24
Itabapoana	RJ/MS/ES	444,8	-	Jun/24
Estreito	MG	-	1	Set/24

¹ Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

Outros ativos estavam em construção ou desenvolvimento no final de 2024: Guanabara – lote 2 (RJ), Vale do Itajaí – lote 1 (SC, PR), Lagoa dos Patos – lote 14 (RS, SC), Morro do Chapéu – lote 2 (BA, MG, ES), Alto Paranaíba (MG) – lote 2.



Renováveis

O Negócio Renováveis reúne 44 parques eólicos em operação, 5 hidrelétricas (com participação direta e indireta) e 2 parques solares, que representavam 3.862 MW de capacidade instalada e geraram 11.137 GWh em 2024.

ATIVOS DE RENOVÁVEIS

	Localização	Participação Neoenergia (%) ¹	Capacidade instalada (MW)	Capacidade Neoenergia (MW) ¹
Hidrelétricas				2.159,0
Itapebi	Rio Jequitinhonha (BA)	100	462,0	462,0
Corumbá III	Rio Corumbá (GO)	70	96,5	67,6
Águas da Pedra (UHE Dardanelos)	Rio Aripuanã (MT)	100	261,0	261,0
Belo Monte	Rio Xingu (PA)	10	11.233,1	1.123,3
Geração Céu Azul – Baixo Iguaçu	Rio Iguaçu (PR)	70	350,2	245,1
Complexos Eólicos				1.554,0
Arizona 1	Rio do Fogo (RN)	100	28,0	28,0
Complexo Calango	Bodó, Lagoa Nova, Santana dos Matos (RN)	100	234,0	234,0
Mel 2	Areia Branca (RN)	100	20,0	20,0
Complexo Caetité	Caetité (BA)	100	90,0	90,0
Complexo Santa Luzia	Santa Luzia, São José do Sabugi (PB)	100	253,8	253,8
Complexo Chafariz	Santa Luzia, Areia de Baraunas, São Mamede, São José do Sabugi (PB)	100	311,8	311,8
Complexo Oitis	Dom Inocêncio (PI), Casa Nova (BA)	100	566,5	566,5
Rio do Fogo	Rio do Fogo (RN)	100	49,6	49,6
Usinas fotovoltaicas				149,0
Luzia 2 (MWp)	Santa Luzia (PB)	100	74,7	74,7
Luzia 3 (MWp)	Santa Luzia (PB)	100	74,7	74,7

¹ Participação direta e indireta.

Liberalizados

Negócios B2B

Comercialização

No âmbito de comercialização de energia e serviços, atuamos de forma robusta e sustentável no mercado de atacado e de clientes finais. Realizamos a gestão de energia do nosso portfólio, atendendo clientes no mercado livre, tanto em termos de energia, quanto de certificados de energia verde e de gestão energética de unidades produtivas. É um enfoque maior, pois não somos apenas um fornecedor de energia: temos capacidade de oferecer soluções energéticas integradas e inovadoras, personalizadas e confiáveis para nossos clientes, em ambiente de parceria energética.

Com o processo de liberalização do setor elétrico, no qual clientes com faturas de energia acima de R\$ 5 mil podem escolher o seu fornecedor, ampliamos nossa carteira de clientes atendidos pela



comercializadora, encerrando o ano com mais de 1,1 mil clientes, evolução de 29% em relação ao ano anterior. Até dezembro de 2023, apenas clientes com faturas médias de 140 mil poderiam comprar energia no mercado livre.

Tão importante quanto a captação de clientes no mercado é conseguir uma efetiva satisfação com a prestação de serviços. Em 2024, mantivemos em 93% o índice de satisfação do cliente (CSAT – *Customer Satisfaction*) e em 67% o índice de recomendação (NPS – *Net Promoter Score*), classificados na zona de qualidade, com certificado pela empresa Innovare Pesquisa.

Além da clara atuação no atendimento ao mercado varejista, em que clientes de menor porte podem escolher o seu fornecedor de energia, também focamos na contratação de longo prazo que garanta preços que remunerem adequadamente os ativos. Buscamos ainda que as nossas receitas com importantes clientes representem que eles nos enxerguem como um parceiro energético e não, simplesmente, um fornecedor de energia.

É neste cenário de parceria com nossos clientes que fornecemos soluções integradas para gestão e representação em órgãos competentes, bem como a Certificação de Energia Renovável (I-REC). Essas iniciativas reforçam nosso compromisso com a sustentabilidade, garantindo a rastreabilidade da energia fornecida e a origem renovável desses recursos.

Adicionalmente aos serviços inovadores e especializados que levamos aos clientes, também oferecemos um portfólio completo de projetos especiais, como consultoria, obras de infraestrutura elétrica, desde a elaboração dos projetos e construção de linhas e subestações de alta e média-tensão até a instalação de sistemas de medição de faturamento para clientes livres.

Hidrogênio Verde e Soluções Verdes Industriais

O Hidrogênio Verde continuou tendo relevância como uma das principais apostas para a descarbonização, especialmente em setores difíceis de eletrificar diretamente. Em 2024, avançamos com o desenvolvimento do projeto de Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação (PDI Aneel) em Brasília, concluindo sua fase de detalhamento. Compreende a construção de uma usina de hidrogênio verde que funcionará como uma unidade de geração, compressão, armazenamento e abastecimento para diferentes veículos. Com investimento de R\$ 30 milhões, com recursos de PDI Aneel, o projeto receberá energia renovável proveniente de uma usina fotovoltaica de 150kWp e será inaugurado em 2025.

Além disso, estamos em processo de aprovação na Aneel do desenvolvimento de quatro projetos de produção de hidrogênio verde, dentro da chamada estratégica do PDI Aneel. Esses projetos possuem prazo de execução de 48 meses, podem representar um investimento significativo no setor e poderão contribuir com o processo de descarbonização nos estados da Bahia e de Pernambuco.

Por meio do negócio de Soluções Verdes desenvolvemos projetos customizados para eletrificar os processos dos nossos clientes que utilizam combustíveis fósseis. Sejam eles de grande, médio ou pequeno porte, com uso de energia limpa e renovável, promovemos maior sustentabilidade e rentabilidade. Entre os inúmeros benefícios estão a redução de custos energéticos, previsibilidade de custos ao longo do contrato atrelados a inflação, a redução das emissões, o fornecimento de energia limpa, maior eficiência operacional e o suporte contínuo para garantir que nossos sistemas operem da melhor forma.

Em 2024, celebramos alguns contratos e temos outros projetos em estudos com potenciais novos clientes. A descarbonização de processos (sistemas) por meio da eletrificação é a chave para promover a transição energética. Em um momento em que a sustentabilidade se tornou uma necessidade urgente, nossa missão é clara: reduzir as emissões de carbono e, ao mesmo tempo, otimizar os custos operacionais.

Negócios B2C

Ampliamos produtos e serviços oferecendo aos clientes seguros de vida, residenciais, assistência à saúde, à educação e ao lazer, crédito popular, serviços de filantropia, entre outros produtos. A carteira de clientes B2C já supera 800 mil clientes, crescimento superior a 17% em relação à carteira de 2023.



Esses serviços são essenciais para atingir e incluir populações de baixa renda, que por vezes não são bancarizados, e não teriam acesso a esse tipo de benefícios, traduzindo mais uma vez nosso compromisso com aspectos ESG.

Geração térmica

Também atuamos na gestão de operações térmicas. A Termopernambuco, que opera em ciclo combinado de gás e vapor, com 550 MW de potência instalada, no Porto de Suape, no estado de Pernambuco, desempenha um papel estratégico na garantia da confiabilidade do sistema elétrico nacional.

No ano, a Aneel autorizou a usina a antecipar de julho de 2026 para outubro de 2024 o contrato decorrente do leilão de reserva de capacidade vencido em 2021, no contexto de ações do governo para reduzir os impactos da crise hídrica no sistema elétrico. Para atendimento da antecipação do contrato, foi assinado com a Eneva contrato de compra e venda de gás válido até 30 de junho de 2026. A Termopernambuco estava com sua operação suspensa desde maio de 2024 devido ao término dos contratos de venda de energia e de compra de gás.

Modelo de negócio consolidado

Temos uma estratégia e um modelo de negócio consolidado, que consideram o papel fundamental que o setor elétrico deve desempenhar no combate às mudanças climáticas, na transição energética e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental. Para isso, é preciso contar com uma infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica eficiente, inteligente e flexível.

Dessa forma será possível integrar novas capacidades de geração renovável e adotar novas soluções e serviços distribuídos. Identificamos a descarbonização da economia como uma grande oportunidade para gerar renda, criar empregos e atuar na conservação do planeta e na melhoria da saúde e qualidade de vida das pessoas, integrando a energia renovável nos processos produtivos, especialmente em indústrias com baixo consumo de eletricidade e movidas principalmente a combustíveis fósseis.

Necessidades de investimento adicional em ELETRIFICAÇÃO



Criação de valor

Nossa atuação é apoiada nos aspectos ESG+F (*environmental, social and governance + financial*, ou, na tradução para o português, aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, mais financeiros), buscando assegurar resultados financeiros sustentáveis. Queremos crescer com rentabilidade, tanto organicamente como na identificação de oportunidades de novos investimentos que assegurem a criação de valor para todos.



Nossos 5 pilares de crescimento

1		Crescimento orgânico na Distribuição	<ul style="list-style-type: none">Exposição ao Nordeste, região de alto crescimento, e a regiões maduras (São Paulo e Brasília), com investimentos 100% reconhecidos na Base de Ativos Regulatórios.
2		Investimento em Transmissão	<ul style="list-style-type: none">Parceria estratégica com o GIC (fundo soberano de Singapura).Eficiência nos lotes já entregues, criando valor para os acionistas.
3		Crescimento em Renováveis	<ul style="list-style-type: none">Conclusão do ciclo de investimentos que triplicou a capacidade instalada em eólica, totalizando 1,6 GW.5,5 GW de pipeline (solar e eólica), aguardando melhor cenário para retorno.
4		Foco na eficiência das despesas operacionais	<ul style="list-style-type: none">Opex crescendo abaixo da inflação e absorvendo crescimento de clientes e novos negócios.Ativos integrados, criando um ambiente favorável para eficiências e sinergias.
5		Disciplina financeira	<ul style="list-style-type: none">Estrutura de capital adequada, com oportunidades de reciclagem de ativos.

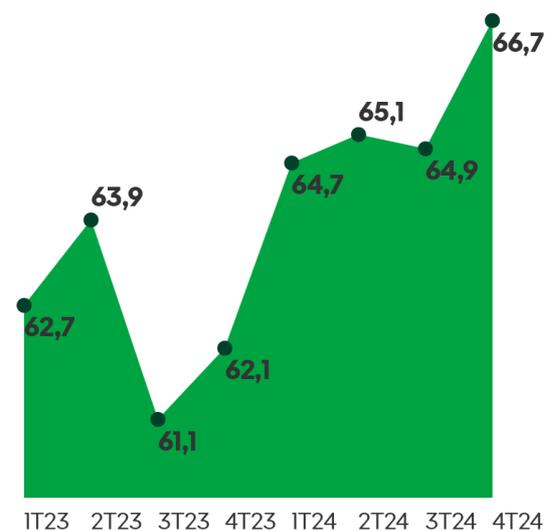
Nossa marca



Em 2024, seguimos firmes no propósito de construir uma imagem sólida e forte com nossos clientes e demais grupos de interesse. Nesse sentido, nossas campanhas e ações de marketing tiveram um papel fundamental como impulsionadoras da marca e das mensagens estratégicas que buscamos transmitir aos diversos públicos ao longo do ano.

O resultado desse esforço foi mensurado em 2024 na Pesquisa de Reputação, realizada pela RepTrak, e de Notoriedade de Marca, mensurada pela Ipsos. Foi possível perceber um crescimento reputacional consistente, fruto da evolução da empresa e do movimento constante de comunicação e presença da marca. As iniciativas e ações estratégicas de marketing, como a campanha de reputação para divulgação dos planos de investimentos das distribuidoras, as parcerias estratégicas do Rock in Rio e Comitê Olímpico do Brasil (COB) e as campanhas com foco no cliente serviram como alavancas para impulsionar a reputação ao longo do ano. Concluímos o quarto trimestre de 2024 atingindo

Curva reputacional





a melhor marca da série histórica, com 66,7 pontos, um crescimento reputacional de 4,6 pontos sobre o mesmo período de 2023.

Além da reputação, também atingimos resultados expressivos no índice de Notoriedade da Marca (50,9 pontos no terceiro trimestre) nas áreas de concessão, ultrapassando pela primeira vez a marca de 50 pontos de notoriedade espontânea. O avanço de +7,7 pontos entre o primeiro e o terceiro trimestre de 2024 foi alavancado pela campanha de reputação para divulgar os planos de investimentos das distribuidoras, que teve mais de 1 bilhão de impactos na mídia *offline* e gerou mais de 57 milhões de impressões no ambiente digital.

Clientes

Em 2024, o cliente continuou no protagonismo nas ações no marketing, consolidando a centralidade dos negócios. Um destaque foi a campanha de divulgação dos serviços lançados pelo Conexão Digital, que visa transformar a jornada do cliente por meio da digitalização. Esse é o maior projeto brasileiro de pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico com foco no cliente. As iniciativas de comunicação e estratégias de marketing impulsionaram a migração digital, com um crescimento de 116% na agência virtual e 122% no aplicativo do Nordeste. Na Neoenergia Elektro, o aumento foi 4% na agência virtual e 32% no aplicativo.

Além das campanhas de divulgação dos serviços e produtos ofertados, geramos conexão com o nosso cliente por meio de conteúdos que reforçam a importância do uso seguro da energia. Durante o ano foram mais de 124 milhões de impactos, cerca de 56 milhões de visualizações dos conteúdos e mais de 470 mil cliques na página de segurança no *site* Neoenergia, alcançando os mais variados públicos.

Parcerias

Os projetos de esporte feminino e música fortaleceram a Reputação da companhia. Segundo a RepTrak, os patrocínios em esporte feminino geraram um ganho reputacional de 4,5 pontos e as parcerias de música, de 6,5 pontos.

No pilar do Esporte e do Entretenimento, desenvolvemos parcerias em favor de causas como a igualdade de gênero e a sustentabilidade. No contexto das Olimpíadas, nossa parceria pioneira com o Comitê Olímpico do Brasil resultou na campanha “Energia Oficial do Esporte Olímpico Brasileiro Feminino”, para celebrar as conquistas inéditas das mulheres atletas do Brasil e na implementação de soluções sustentáveis para reduzir as emissões de CO₂.

Em apenas 26 dias, a campanha das Olimpíadas registrou mais de 121 milhões de impressões. Também anunciamos quatro embaixadoras de marca: Ana Marcela (águas abertas), Celine Bispo (natação), Antonia Silva (futebol) e Beatriz Souza (judô). Com isso, o time de embaixadoras da Neoenergia chegou a sete atletas.

Na vertente do Entretenimento, a parceria com o Rock in Rio 2024 foi destaque no calendário com uma campanha que gerou 48 milhões de impressões. Com o lema #PelaDescarbonização, realizamos diversas ações de conscientização com o público do festival, presente na Cidade do Rock e nos meios digitais, como sorteio de ingressos, fornecimento de postes solares e carrinhos elétricos, divulgação da websérie Na Rota da Energia, sobre os bastidores do festival a partir de um ponto de vista de sustentabilidade e inovação. Lançamos o DescarbonizAê, que buscou soluções inovadoras para reduzir as emissões de CO₂ em eventos musicais.

Além disso, nossa parceria com a Coca-Cola veio reforçar a conscientização sobre um mundo mais sustentável, o que incluiu a organização de um evento sobre Sustentabilidade na Cidade do Rock, o apoio à implementação de uma pista cinética no *Coke Studio* e a divulgação de conteúdos digitais.

Em 2024, participamos de mais corridas locais e de diversos festivais de música, a exemplo do Festival de Inverno, do Festival de Lençóis e Festival da Primavera de Morro de São Paulo, todos na Bahia. No Distrito Federal, estivemos presentes na Maratona de Brasília, na corrida *Pink For Life* e no SBT *Sunset*.



Ambiente digital

Os pilares centrais da nossa estratégia digital em 2024 foi mais proximidade e conexão com os clientes por meio dos perfis proprietários das mídias sociais e do *site*. Sua execução foi pautada em três eixos: humanização dos conteúdos, diversificação por plataforma e monitoramento contínuo da sentimentalização da marca no ambiente digital.

Como resultado, encerramos o ano na liderança do setor de energia no Instagram, LinkedIn e TikTok, com mais de 1 milhão de seguidores apenas no Instagram. A sentimentalização positiva evoluiu, refletida em mais de 14 milhões de engajamentos positivos. No *site*, foram registradas mais de 40 milhões de visitas e 10 milhões de usuários, além do crescimento de 66% na taxa de engajamento.

Comunicação externa

Em 2024, nossas cinco distribuidoras executaram um plano de comunicação integrado e de longo prazo para fortalecer a confiança da sociedade, especialmente, em relação à solidez da companhia e à melhoria da qualidade do fornecimento de energia elétrica. Foram geradas, aproximadamente, 19 mil matérias positivas, e fomos a empresa do setor elétrico que mais gerou conteúdo positivo em mídias nacionais e principais veículos regionais em 2024. Foram mais de 150 ações de relacionamento com a imprensa, com impacto em cerca de 600 jornalistas, 1.250 entrevistas concedidas e mais de 1.6 mil *press releases* divulgados.

Na Bahia, em Pernambuco, no Distrito Federal e no Rio Grande do Norte foram realizados eventos com a imprensa, clientes estratégicos e formadores de opinião para divulgar os investimentos.

Principais indicadores operacionais

No final de 2024, nossa capacidade instalada de geração era de 4.412 MW, dos quais 3.862 MW de fontes renováveis (88%). No ano, 100% da produção foi realizada com fontes locais de energia, somando 11.224 GWh, 18% abaixo do ano anterior. **GRI EU1, EU2**

Mudanças drásticas no clima influenciaram parte de nossa geração, tanto hídrica, como eólica e solar. Houve seca extrema na Região Norte, o que deixou a UHE Dardanelos quase três meses sem geração. Já as usinas Baixo Iguaçu, Corumbá III e Itapebi não registraram variações significativas em relação ao mesmo período de 2023.

As eólicas e solares instaladas na Região Nordeste foram impactadas pelo excesso de chuvas e pelo aquecimento do Oceano Atlântico, o que repercutiu nos ventos alísios e representou impacto na geração. Já as usinas solares foram afetadas em relação à capacidade de escoamento de energia para a Região Sudeste, onde ocorre o maior consumo do país. Isso foi potencializado pelos cortes de geração solar e eólica realizados pelo ONS com o objetivo de estabilizar o sistema.

No ano, aprovamos a construção em 2025 de um segundo Centro de Operação de Renováveis, que será instalado na Bahia e funcionará como *backup* do Centro do Rio de Janeiro, criado para gerenciar de forma centralizada nossos ativos de renováveis.

Hídricas – Realizamos atividades de modernização na Unidade Geradora 01 da UHE Baixo Iguaçu, com a substituição do transformador elevador pelo sobressalente disponível na usina. A atividade foi programada e ocorreu em conjunto com as manutenções preventivas, sem causar impactos aos indicadores de manutenção previstos. Já na UHE Itapebi, devido a problemas técnicos no processo de comissionamento após a reforma do gerador, a unidade 02 foi retirada de operação comercial com anuência da Aneel. O objetivo foi evitar impactos econômicos e sobre os indicadores operacionais, sem prejudicar a garantia física da usina. Adicionalmente, fizemos *retrofit* de sistemas e equipamentos nas demais usinas.

Eólicas – Enfrentamos problemas técnicos nas pás dos aerogeradores, que sofreram ruptura e caíram, o que nos levou a revisar todas as pás bipartites fornecidas pela GE. Com isso, tivemos algumas turbinas paralisadas, o que também afetou a geração. Para desenvolver eólicas *offshore* (marítimas), assinamos,



desde 2022, memorandos de entendimento com os governos do Ceará, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul. Em 2024, instalamos um sistema *Light Detection and Ranging* (Lidar), de última geração, para captar e processar dados meteorológicos para cálculo das condições do vento e do mar no litoral norte do estado do Rio de Janeiro.

CAPACIDADE INSTALADA DE GERAÇÃO (MW)¹ GRI EU1 | ODS 7.2

	2024	2023	2022
Renováveis própria	3.862	3.862	4.568
Eólica terrestre	1.554	1.554	1.394
Hidrelétrica	2.159	2.159	3.031
Solar e outras	149	149	143
Termelétrica - ciclos combinados¹	550	533	533
Total	4.412	4.395	5.101

¹ Não considera a Usina Tubarão, da Neoenergia Pernambuco, que tem 4,8 MW de capacidade instalada e atende ao sistema isolado de energia do Arquipélago de Fernando de Noronha.

ENERGIA GERADA (GWh) GRI EU2 | ODS 7.2, 14.3 | SASB IF-EU-000.D

	2024	2023	2022
Renováveis própria	11.137	13.568	14.737
Eólica terrestre	5.339	4.976	3.843
Hidrelétrica	5.551	8.350	10.803
Solar e outras	247	243	91
Termelétrica - ciclos combinados¹	87	94	14
Total	11.224	13.662	14.751

¹ A energia gerada (GWh) em 2022 é referente à produção de teste de partida de máquina após parada de manutenção, não havendo comercialização desse volume. Em 2023 e 2024, houve geração e comercialização de energia.

Operamos 3.287 quilômetros de linhas de transmissão e 738.824 quilômetros de linhas de distribuição de energia elétrica, das quais 3.015 são subterrâneas. A tabela a seguir mostra o detalhe por tipo de linha.

LINHAS ELÉTRICAS (KM) GRI EU4 | SASB IF-EU-000.C

	2024	2023	2022
Transmissão (230 kV + 500 kV)			
Aéreas	3.287	2.438	2.333
Subterrâneas	0	0	0
Distribuição (média e baixa-tensão) e Subtransmissão (69 kV + 138 kV)			
Aéreas	735.808	722.360	705.516
Subterrâneas	3.015	3.004	3.262
Total geral	742.110	727.802	711.111

No final de 2024, nossas distribuidoras forneceram energia, em conjunto, a um total de 16,6 milhões de unidades consumidoras (sendo mais de 89% residenciais).

O número de consumidores que também são produtores de energia, com sistemas de GD (painéis fotovoltaicos), chegou a 1,1 milhão, 54,4% mais do que no ano anterior. O crescimento foi influenciado por diversos fatores relacionados ao contexto econômico e regulatório, com destaque para Resolução Normativa nº 1.059 de 2023, da Aneel, que aprimora as regras para a conexão e o faturamento de centrais de microgeração e minigeração distribuída em sistemas de distribuição de energia elétrica, bem como as



regras do Sistema de Compensação de Energia Elétrica, impulsionando o número de instalações, especialmente nas classes residencial e comercial.

CONSUMIDORES ATIVOS DE ELETRICIDADE (milhões) GRI EU3, 2-6 | SASB IF-EU-000.A

Classe	2024	2023	2022
Residencial	14,8	14,5	14,2
Industrial	0,0	0,0	0,0
Institucional	0,2	0,2	0,2
Comercial	1,1	1,1	1,1
Outros (rural e consumo próprio)	0,5	0,5	0,5
Total	16,6	16,4	16,0

USUÁRIOS PRODUTORES (Nº)

	2024	2023	2022
Usuários que, por sua vez, também são produtores de eletricidade nas distribuidoras	1.127.679	728.061	449.750

A energia distribuída, somando o Sistema Integrado Nacional (SIN), o Sistema Isolado e a Geração Distribuída (GD) foi de 78.867 GWh, alta de 2,3% sobre o ano anterior.

ELETRICIDADE TOTAL FORNECIDA (MWh) SASB IF-EU-000.B

	2024	2023	2022
Clientes residenciais	24.737.353	23.888.496	22.749.235
Clientes comerciais	16.047.336	15.470.248	14.770.241
Clientes industriais	21.033.044	20.546.601	21.905.757
Outros clientes de varejo	14.197.081	13.613.544	13.158.733
Clientes de atacado	2.852.880	3.598.547	3.178.264
Total	78.867.694	77.117.436	75.762.230

Dados consolidados das empresas de distribuição e comercialização de energia.

Consideramos nossas operações agrupadas em um total de 67 centros de atividades e de produção no final de 2024. Operamos em centenas de localidades, mas para atender aos critérios exigidos pelas Normas GRI, utilizamos a seguinte racionalização.

NÚMERO DE OPERAÇÕES GRI 2-1

	2024	2023	2022
Corporativo	1	1	1
Geração térmica	2	2	2
Distribuição e transmissão	57	57	57
Renováveis	7	7	7
Total	67	67	67



1.2 Nossa Proposta ESG+F

Assumimos o compromisso de atuar com os dez princípios do Pacto Global, das Nações Unidas, com foco nos direitos humanos e do trabalho, em meio ambiente e combate à corrupção. Assumimos ainda a tarefa de promover a Agenda 2030, contribuindo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e sua divulgação. Nossa vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade, Solange Ribeiro, é vice-presidente do Conselho do Pacto Global.

Reforçamos esses compromissos com o estabelecimento de 30 metas ESG+F para 2025 e 2030, alinhadas aos nossos objetivos de transparência operacional e criação de valor sustentável para todos os nossos públicos de relacionamento.

Aprovadas pelo nosso Conselho de Administração, essas metas estão relacionadas aos temas mais relevantes apontados pelos nossos grupos de interesse em nossa materialidade.

Nossa estratégia ESG+F gira em torno de três pilares que, juntos com a solidez financeira, reforçam a integração desses temas ao nosso modelo de negócios:

- Desempenho ambiental, combate à mudança climática e preservação e recuperação da biodiversidade, por meio das políticas de meio ambiente;
- Compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais e na promoção dos direitos humanos;
- Normas e políticas de governança corporativa, de acordo com as melhores práticas de mercado.

Nos quadros a seguir, apresentamos os resultados que alcançamos desde 2021 até 2024 e as metas para 2025 e 2030.

Metas ESG



Ambiental

	2021	2022	2023	2024	2025	2030	ODS RELACIONADOS
Emissões¹							
Emissões de gCO ₂ /kWh na geração (escopo 1)	61	1,3	3,6	4,3	36	20	7 13
Digitalização de redes							
% redes de Alta-Tensão e Média-Tensão digitalizadas	72%	75%	77,5%	80%	83%	90%	1
Eletrificação da frota²							
% de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	5%	8%	9,7%	14%	13%	50%	7 9 13
Frota de veículos leves sustentável³							
% sobre a frota total de veículos leves (flex, híbrido ou elétrico)	NA	NA	99,6%	99%	99%	100%	7 9 13
Capacidade instalada de água de reúso⁴							
Milhões de litros	NA	NA	7,3	8,3	7,5	10	6 14
Avaliação de biodiversidade							
% ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo	NA	NA	0%	0%	20%	100%	13 15

**Metas ESG****Social**

	2021	2022	2023	2024	2025	2030	ODS RELACIONADOS
Mulheres em posições relevantes							
% de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	23%	28%	31,1%	32,8%	31%	35%	5 10
Mulheres em postos de liderança							
% de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência	26%	29%	30,4%	31,7%	33%	40%	5 10
Mulheres formadas eletricistas							
% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	15%	37%	40,3%	50,3%	30%	35%	5 10
Mulheres em postos de eletricista							
% de mulheres em postos de eletricistas	4%	6%	8,4%	10,2%	9%	12%	5 10
Diversidade racial							
% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão	Censo	30%	30%	29,9%	35%	40%	10
Voluntariado corporativo							
Nº de voluntários (colaboradores e acompanhantes)	2.000	3.511	3.767	4.208	3.700	4.700	2 10 13
Segurança (ISO 45001)⁵							
% de trabalhadores próprios lotados em sites certificados pela ISO 45001	38%	48%	50,8%	57,7%	50%	60%	3 6
Segurança							
Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,44	0,26	0,23	0,28	≤0,43	<0,39	3 6
Formação							
Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	76	89	94	96	67	70	4 5 8
Cientes digitais							
% de transações digitais / (Transações humanas + Transações digitais)	NA	NA	94,1%	94,2%	95,1%	95,1%	9 13
Inclusão e diversidade para atendimento ao cliente							
Número de soluções implementadas	NA	NA	13	15	22	NA	10
Beneficiários do Instituto Neoenergia							
Beneficiários anuais dos programas (mil)	NA	NA	347,2	649	280	412	1 7 8

**Metas ESG****Social**

	2021	2022	2023	2024	2025	2030	ODS RELACIONADOS
Qualidade de fornecimento							
Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora	NA	NA	9,68	9,18	9,29	8,44	1 7 9
Compras de fornecedores locais⁶							
% do volume faturado de compras com fornecedores locais	NA	NA	99,5%	99,5%	>90%	>90%	-
Compras de fornecedores sustentáveis⁷							
% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	72%	75%	89,2%	90%	>80%	>85%	-
Procedimento de Devida Diligência de Direitos Humanos							
Revisão contínua	NA	NA	✓	✓	✓	✓	7 11 13
Processo formal de engajamento dos Grupos de Interesse							
Ampliar o engajamento das partes interessadas por meio de mecanismos e canais diversos	NA	NA	✓	✓	✓	✓	7 11 13
Avaliações de cibersegurança⁸							
Número de avaliações anuais ou verificações externas	NA	NA	374	522	316	316	8 9 17
Treinamento em cibersegurança⁸							
Número de horas anuais de treinamento em cibersegurança e proteção das informações Nº de horas anuais	NA	NA	12.272	13.152	11.500	13.100	4 8 9

Metas ESG**Governança**

	2021	2022	2023	2024	2025	2030	ODS RELACIONADOS
Remuneração variável ESG⁹							
% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	30%	30%	30%	33%	5 13
Práticas de governança corporativa							
Manter as melhores práticas de governança	✓	✓	✓	✓	✓	✓	5 16 17
Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance							
Obter/manter (anualmente)	NA	NA	✓	✓	✓	✓	16



Metas ESG



Financiamento sustentável

	2021	2022	2023	2024	2025	2030	ODS RELACIONADOS
Framework de financiamento verde							
Revisão anual e atualização (se aplicável)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	5 6 7 13 16
Financiamento ESG¹⁰							
% de novos contratos financeiros no triênio de 2023/2025 e 2026/2030 com classificação ESG/verde (com taxonomia europeia)	NA	NA	49%	85%	>60%	>75%	5 6 7 13 16

NA – Não se aplica. Meta criada e aprovada pelo Conselho de Administração em 2023.

¹ Emissões: A reduzida intensidade de emissões em 2024 se deve ao fato de a Usina Termopernambuco, movida a gás natural, só haver sido despachada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) no último trimestre para atendimento de necessidade de potência do Sistema Interligado Nacional.

² Eletrificação da frota: Em 2024, batemos a meta de 2025 devido à renovação dos veículos executivos, quando adquirimos modelos de veículos que se enquadram na meta de eletrificação. Isso antes não era possível, uma vez que veículos dessa categoria somente chegaram ao mercado brasileiro no segundo semestre do ano.

³ Frota de veículos leves sustentável: Apesar do compromisso para 2025 já haver sido atingido em 2024, seu desafio se mantém dada à necessidade regular de renovação dos veículos. Essa meta permanece desafiadora e sob avaliação, uma vez que as métricas alcançadas ainda se encontram sujeitas à variação.

⁴ Água: Em 2024, alcançamos a capacidade instalada para captação e armazenamento de água de reúso prevista para 2025. Entretanto, o objetivo permanece desafiador e sob avaliação, uma vez que os resultados estão sujeitos a variações.

⁵ Segurança (ISO 45001): Em 2022, havíamos antecipado essa certificação nas empresas Neoenergia Brasília e O&M Transmissão. Isso determinou o cumprimento prévio da meta proposta para 2025. Em 2025, essa meta terá as suas métricas reavaliadas para garantir o aprimoramento do nosso desempenho e compromisso em gestão de saúde e segurança ocupacional.

⁶ Compras de fornecedores locais: Estamos empenhados em manter e expandir nossa cadeia de fornecedores locais. Entretanto, ainda que se apresente circunstancialmente cumprida, a meta permanece desafiadora e sob avaliação, dado que determinados produtos e serviços nem sempre se encontram disponíveis localmente.

⁷ Compras de fornecedores sustentáveis: Em 2024, atingimos as métricas estabelecidas para 2025 e 2030. Entretanto, o objetivo permanece desafiador e sob avaliação, uma vez que tais resultados se encontram sujeitos à variação sempre que concluímos novas contratações.

⁸ Avaliações e treinamento de cibersegurança: Em 2024, realizamos um projeto pontual, chamado Ciberboost, visando um aumento na adição de controles de cibersegurança e uma maior quantidade de avaliações. Nossos esforços nos processos de defesa contra ameaças cibernéticas promoveram a superação das metas estabelecida. Entretanto, as metas permanecem desafiadoras e suas métricas serão reavaliadas para garantir a maior segurança da companhia e o comprometimento com o tema.

⁹ Remuneração variável ESG: O modelo de remuneração variável de longo prazo é estabelecido para o ciclo de três anos, sendo o modelo atual vigente até 2025. O peso das metas ESG para a remuneração variável de longo prazo será objeto de análise e definição para os ciclos subsequentes.

¹⁰ Financiamento ESG: Em plena expansão no setor de energia, nos destacamos pelo crescimento orgânico robusto apoiado por um expressivo plano anual de captação. Temos nos dedicado a transformar nossas dívidas em benefícios concretos para o meio ambiente e a sociedade, chegando no ano de 2024 com 85% dos nossos financiamentos classificados como verde/ESG (Ambiental, Social e Governança). Essa abordagem pioneira reflete nosso compromisso com a sustentabilidade e a luta contra a mudança climática. No entanto, é crucial ressaltar que esses contratos possuem prazos de vencimento variados, e atingir a meta em 2024 não garante o seu cumprimento nos anos subsequentes. Esse cenário apresenta um desafio contínuo para mantermos a conformidade dessas dívidas e assegurar financiamentos sustentáveis ano após ano.



Nossa contribuição com os ODS

Nossas iniciativas buscam contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e saudável e para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os relacionados com a energia limpa e acessível (ODS 7) e com a ação contra a mudança global do clima (ODS 13).

O Comitê de Sustentabilidade, que apoia o Conselho de Administração, é responsável por acompanhar a nossa contribuição para o alcance dos ODS. Assim, esses objetivos inspiram ou se inserem como elemento fundamental nos seguintes documentos:

- Estatuto Social
- Propósito, Valores e Código de Ética
- Políticas Ambientais
- Políticas de Compromisso Social
- Políticas e regulamentos relacionados à governança corporativa

Nosso foco principal: ODS 7 e 13

Ações alinhadas aos ODS



FOCO PRINCIPAL



- Fizemos 6.610 novas conexões de energia pelo Programa Luz para Todos na Bahia, com investimento de R\$ 320,1 milhões.
- Mais 748 mil consumidores cadastrados em 2024 na Tarifa Social de energia.
- 88% da nossa capacidade de geração é de fontes renováveis.



- Compromisso de reduzir as emissões na geração de energia para 20 gCO₂/kWh gerado até 2030. Em 2024, a intensidade foi 4,3 gCO₂/kWh gerado.
- Consideração do risco climático nas decisões de investimento.
- Criamos a *joint venture* Carbon2Nature. Com projetos de restauração e conservação da natureza, contribui para descarbonizar a economia por meio da comercialização de créditos de carbono e financia medidas adicionais de mitigação climática.



CONTRIBUIÇÃO COM OS DEMAIS ODS



- Projetos do Instituto Neoenergia beneficiaram 649 mil pessoas em 2024.
- Projeto Energizar apoia comunidades vulneráveis vizinhas dos empreendimentos.
- Projetos de Eficiência Energética em comunidades de baixa renda atenderam 220 mil pessoas em 2024.



- Programa de Voluntariado oferece oportunidade de engajamento dos colaboradores em iniciativas de impacto em comunidades vulneráveis. Uma das ações desenvolvidas é a coleta e doação de alimentos. Na Operação Quilo, arrecadaram mais de 42,5 mil quilos que beneficiaram 130 ONGs.



- Mantemos em todas as localidades serviços médicos e de saúde para os colaboradores, incluindo diagnóstico de questões relacionadas ao trabalho e doenças crônicas.
- Realizamos campanhas de saúde, como vacinação antigripe.
- Incentivamos atividades esportivas e de bem-estar.
- Com o Programa SER, Saúde, Educação e Renda, atuamos em pilares que impactam diretamente o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em municípios do Nordeste, em regiões de parques eólicos e linha de transmissão.
- Programa Energizar foca em ações de saúde física e mental da comunidade em localidades da Bahia, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte.



Ações alinhadas aos ODS



CONTRIBUIÇÃO COM OS DEMAIS ODS



- Em 2024, realizamos mais de 1,5 milhão de horas de treinamento, com média de 97 horas por empregado.
- A nossa Escola de Eletricistas capacita e apoia a entrada no mercado de trabalho de moradores das áreas de atuação das nossas distribuidoras de energia elétrica.
- Projetos de Eficiência Energética para o uso seguro e consciente da energia são desenvolvidos em escolas e comunidades.
- Projetos educacionais do Instituto Neoenergia.
- Programa Energizar, de alfabetização de mulheres e preparação de jovens para o Enem.



- Em 2024, 519 profissionais concluíram o curso na Escola de Eletricistas, dos quais 268 foram contratados, sendo 54,5% mulheres. No ano, celebramos mais de mil mulheres formadas desde o início do projeto.
- Mantemos desde 2023 um programa para combater a violência contra a mulher em diversas formas (física, psicológica, patrimonial, sexual e moral).
- Lançamos um programa de talentos exclusivo para pessoas negras, o Potencialize, para ampliar a presença de profissionais pretos e pardos em posições de liderança.
- Projeto Jogando Juntas, do Instituto Neoenergia. Selecionamos 13 projetos socioesportivos voltados ao empoderamento feminino por meio do esporte, visando diminuir as desigualdades sociais e de gênero.
- O Time Neoenergia tem sete atletas de diferentes modalidades esportivas, que são patrocinadas pela companhia, ratificando nosso compromisso com a diversidade.



- Desenvolvemos ações de gestão e consumo de água em todas as nossas unidades.
- Usinas hidrelétricas têm projetos de recuperação de nascentes dos rios.
- Projeto SER promove ações de segurança hídrica e alimentar em áreas rurais vizinhas dos parques eólicos.



- Geração de emprego, com 42.138 postos de trabalho diretos e de terceiros nos 18 estados onde atuamos.
- Acidentes de trabalho: meta de obter em 2030 taxa de <0,39 de acidentes com e sem afastamento de empregados próprios (0,44 em 2021).
- Contratação de mão de obra nas comunidades locais, com meta de ter 12% de mulheres em posições de eletricista até 2030.
- Práticas de compra sustentáveis, com o compromisso de alcançar mais de 85% do percentual de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis até 2030.



- Investimos, em 2024, R\$ 255,9 milhões em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), 63% a mais em comparação com o ano anterior (R\$ 160,3 milhões).
- Meta de ter 90% das redes de alta e média-tensão digitalizadas até 2030.
- Seguindo o modelo de Hackaton Social realizado com a Rede Muda Mundo em 2023, desenvolvemos o Programa Neoenergia Talentos do Futuro com temática social.



- Nosso Programa de Voluntariado mobilizou 4.208 colaboradores em 2024, no apoio a iniciativas sociais de impacto para os moradores das nossas áreas de atuação.
- Projetos do Instituto Neoenergia nos pilares de Arte e Cultura e Ação Social buscam reduzir desigualdades nas regiões em que atuamos.



- Investimos no Programa de Mobilidade Elétrica, que inclui projetos de PDI Aneel, como o Caminhão Elétrico com sistema inteligente de gerenciamento de recarga.
- Instalamos um Corredor Verde no Nordeste, com 17 estações de recarga ao longo de 1,2 mil quilômetros entre Salvador (BA) e Natal (RN).
- A Trilha Verde, em Fernando de Noronha, estabelece a mobilidade sustentável para atividades de turismo, serviços públicos e administrativos. Em 2024, entregamos o primeiro *buggy* 100% elétrico, ampliando a mobilidade na ilha.



Ações alinhadas aos ODS



CONTRIBUIÇÃO COM OS DEMAIS ODS



- Usamos de forma eficiente os recursos naturais. Isso envolve a gestão cuidadosa de materiais e o uso racional e sustentável da água.
- Trabalhamos com fornecedores e outros agentes da cadeia de valor para desenvolver sistemas de economia circular, com mais iniciativas de recuperação e reciclagem.
- Participamos do projeto Ancorando Cadeias de Valor Sustentáveis no Brasil, que objetiva apoiar pequenos e médios fornecedores a transitar para uma economia circular e de baixo carbono.



- Projeto Coralizar, desenvolvido pelo Instituto Neoenergia para restauração, manutenção e adaptação de recifes de corais.



- Aplicamos a hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, remediar e, como última opção, compensar) em todos os nossos projetos.
- Temos um Plano de Biodiversidade 2030 que propõe alcançar um impacto líquido positivo na biodiversidade até 2030.
- Investimos em redes aéreas protegidas e multiplexadas para minimizar impactos dessas estruturas na vegetação.
- Reflorestamento em Áreas de Preservação Permanente dos reservatórios das UHEs.



- Temos um Programa de Integridade aderente à lei brasileira anticorrupção.
- Nosso sistema de *compliance* foi recertificado na norma ISO 37001.
- Possuímos o Selo de Empresa Pró-Ética, conferido pela Controladoria-Geral da União.
- Recebemos o *Leaders League Compliance Awards* pelo melhor programa de *compliance* entre as empresas de energia e infraestrutura do país.
- Nossos fornecedores se comprometem a cumprir o Código de Ética e a Política Contra a Corrupção e a Fraude.
- Integramos a Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global.



- Aderimos ou apoiamos iniciativas externas alinhadas ao desenvolvimento sustentável, como: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Pacto Global, *Forward Faster Initiative*, *Energy Compact* (Nações Unidas), Conselho Empresarial Brasileiro do Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), entre outras.
- Nossa vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade, Solange Ribeiro, é vice-presidente do Conselho do Pacto Global da ONU.



2. Ambiental

Prioridades: descarbonização, biodiversidade e uso sustentável de recursos

Integramos o compromisso com o meio ambiente em todas as nossas atividades, processos e iniciativas com três principais objetivos: reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE); assegurar a conservação, proteção e promoção da biodiversidade; e usar os recursos naturais de forma sustentável e eficiente.

O maior volume de nossas emissões de GEE ocorre na partida e no funcionamento de nossas usinas térmicas (Termopernambuco, de ciclo combinado de gás e vapor; e Tubarão, em Fernando de Noronha, movida a diesel). Buscamos reduzir esses impactos com investimentos focados em energias renováveis. Ajustamos também atividades como a substituição de equipamentos que utilizam substâncias que reduzem a camada de ozônio, operação de prédios, escritórios e centros de trabalho. Nossas iniciativas de descarbonização incluem a substituição progressiva da frota de nossas empresas por veículos livres de emissões. Estabelecemos como metas que nossa frota de veículos leves seja 100% sustentável em 2030, considerando veículos flex, híbridos e elétricos, sendo 50% da frota eletrificada.

Já a redução das emissões indiretas deve ser alcançada com o fornecimento aos nossos clientes de energia e de produtos e serviços verdes, e pela descarbonização progressiva da cadeia de fornecimento.

Nossa ação climática é apoiada por outro compromisso: a proteção da natureza, abordando três fatores que impulsionam a crise ambiental: clima, biodiversidade e sobre-exploração de recursos naturais.

Consideramos a perda de biodiversidade como crítica para nós, uma vez que interagimos com diferentes ecossistemas e espécies numa vasta área geográfica. Nosso Plano de Biodiversidade 2030, elaborado em conjunto com a Iberdrola, inclui o compromisso de termos um impacto líquido positivo na biodiversidade até 2030.

Outra prioridade é a utilização eficiente dos recursos naturais. Isso envolve a gestão cuidadosa dos recursos hídricos e o uso racional e sustentável da água. Além disso, trabalhamos com nossos fornecedores e outros agentes da cadeia de valor para desenvolver sistemas de economia circular, com mais iniciativas de recuperação e reciclagem.

2.1 A Neoenergia e a natureza

Trabalhamos para construir um modelo de negócio em harmonia com a natureza e o ser humano, empenhados em continuar liderando uma matriz energética sustentável. Esse objetivo se alinha à Visão 2050 da Convenção de Diversidade Biológica da Organização das Nações Unidas (ONU), de “Viver em harmonia com a natureza”. Entendemos que o desenvolvimento econômico e social é vinculado ao uso do capital natural, o que deve ocorrer de forma responsável para assegurar a integridade dos ecossistemas e a diversidade biológica.

Trabalhamos em três frentes que, juntas, nos ajudam a reduzir ou eliminar nossos principais impactos. Estabelecemos e atualizamos periodicamente os planos de ação associados a essas linhas de trabalho:

- **Ação climática:** estabelece a estratégia, os planos de trabalho e objetivos para a redução de emissões e o combate às mudanças climáticas.
- **Economia circular:** promove o uso sustentável dos recursos, o aumento da vida útil de nossos ativos e busca reduzir a utilização de matérias-primas e a geração de resíduos.
- **Proteção da biodiversidade:** integra a conservação da biodiversidade na tomada de decisão, minimiza efeitos negativos e estabelece programas de recuperação e compensação de impactos.

A Neoenergia e a natureza



Propulsores da perda de biodiversidade – IPBES*

- Mudança do uso do solo/água/oceanos
- Exploração de recursos
- Mudança Climática
- Contaminação
- Espécies invasoras e outras

EVITAR

REDUZIR

MITIGAR

COMPENSAR



Roteiro

Plano de Biodiversidade

- Impacto líquido positivo na biodiversidade em 2030
- Nenhum desmatamento líquido até 2025

Plano de Economia Circular

- Redução de 50% de matérias-primas
- Reciclagem de pás e painéis solares

Plano de Ação Climática

- Carbono neutro até 2030 (geração e distribuição)
- Emissões Zero em 2040 (todas as atividades)

*IPBES: The Intergovernmental Science-Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services

Governança e gestão ambiental

GRI 3-3_300 – TEMAS MATERIAIS: MUDANÇAS CLIMÁTICAS | BIODIVERSIDADE

GRI 2-23 | ODS 16.3

Nossas políticas ambientais estão integradas na estratégia de desenvolvimento sustentável e expressam nosso compromisso com a criação de um valor que respeita o capital natural, pois é sobre esse capital que desenvolvemos nossas atividades. Nesse sentido, procuramos envolver diferentes grupos de interesse nessa priorização, incluindo as comunidades onde estamos presentes. Ajustadas aos objetivos do Acordo de Paris e à Agenda 2030 das Nações Unidas, nossas políticas ambientais são as seguintes:

Política de Gestão Sustentável – Baseamos nossos princípios de atuação em atividades econômicas ambientalmente sustentáveis, competitivas, com alta qualidade de serviço, que gerem valor compartilhado, respeitem os direitos humanos e promovam o uso de eletricidade limpa e renovável.



Política Ambiental – Define os princípios básicos de atuação, que envolvem o respeito à natureza, à biodiversidade e ao patrimônio histórico-artístico, o uso sustentável do capital natural, o cumprimento de legislação, o estímulo à inovação e a adoção, em todas as atividades, do princípio de hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, reparar e, em última instância, compensar).

Política de Biodiversidade – Estabelece quatro linhas de ação: i) proteger a biodiversidade e fazer o uso sustentável do capital natural; ii) identificar, quantificar e avaliar continuamente os impactos e o grau de dependência das nossas atividades; iii) colaborar com os grupos de interesses; iv) valorizar e sensibilizar a respeito da relevância da proteção e conservação da biodiversidade.

Política de Ação Climática – Determina nosso compromisso com a luta contra as mudanças climáticas, assumindo uma posição de liderança (diretamente e estabelecendo alianças), promovendo a conscientização (impactos, desafios e benefícios de sua realização) e contribuindo para um futuro carbono neutro e sustentável.

Sistema de Gestão Ambiental

Nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é orientado pelas políticas ambientais e segue as diretrizes do Grupo Iberdrola. Há uma estrutura ambiental comum entre nossas empresas, respeitando os diferentes negócios e as especificidades regionais. O SGA é baseado em procedimentos e normas internacionais e atualmente possuímos certificações pela norma ISO 14001 em empresas dos negócios de Redes, Renováveis e Liberalizados. Assumimos o princípio da precaução no planejamento e na execução de atividades, adotando medidas capazes de minimizar riscos ambientais.

Também aplicamos a hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, remediar e, como última opção, compensar) em todos os projetos. Analisamos alternativas de localização de projetos, sendo decisivas para evitar que novas infraestruturas sejam erguidas em áreas protegidas ou de alto valor em biodiversidade.

Todas as nossas certificações são apresentadas no [Anexo I: Informações complementares](#).

O sistema ainda tem como objetivo medir e avaliar nosso desempenho ambiental, considerando uma perspectiva de ciclo de vida. Por meio do SGA, essas políticas são convertidas nas seguintes diretrizes:

Diretrizes ambientais



Pegada Ambiental Corporativa

Medimos o nosso desempenho ambiental com base na [Pegada Ambiental Corporativa](#) (PAC) da Iberdrola, que inclui a Neoenergia. Avaliamos os efeitos das nossas atividades sobre o meio ambiente, a partir da perspectiva do ciclo de vida (Norma ISO/TS 14072:2014). A PAC nos permite identificar, avaliar e adotar ações para eliminar ou mitigar nossos impactos, apoiar a tomada de decisões para priorizar as medidas de maior relevância e também informar nossos grupos de interesse sobre a evolução de nossas iniciativas.



2.2 Ação climática

GRI 3-3_305 – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS | SASB IF-EU_110a.3

Somos orientados para acelerar a transição energética justa, rumo à neutralidade climática, a partir de um modelo de negócio limpo, confiável e resiliente. Percebemos a agenda do clima como socialmente necessária e uma oportunidade para a expansão do nosso portfólio, contribuindo para a resiliência climática tanto no nível geral dos negócios como individualmente em cada unidade. Estabelecemos ações e metas para a neutralização climática e a universalização do acesso à energia limpa e a preços acessíveis para a população brasileira.

A inovação e desenvolvimento de novos negócios é um fator-chave na nossa estratégia, pois é uma ferramenta que amplia a competitividade, maximiza o uso da tecnologia em atividades que contribuem para uma transição justa. Alguns exemplos representativos são: o compromisso com o hidrogênio verde, a digitalização e automação ou tecnologias disruptivas. Mais informações sobre projetos de inovação são apresentadas na seção [4.5 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação](#).

INICIATIVAS DE CLIMA QUE ADERIMOS

Organização	Plataforma/Iniciativa
Pacto Global	<i>Forward Faster</i>
Pacto Global – Rede Brasil	Plataforma Ação pelo Clima
Organização das Nações Unidas	<i>Energy Compact</i>
Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)	Câmara Técnica de Clima, Energia e Finanças Sustentáveis (CT Clima)

Nossa contribuição na luta contra as mudanças climáticas



Desenvolvendo soluções tecnológicas de mitigação e adaptação



Priorizando investimentos alinhados com os objetivos climáticos, a Agenda 2030 e a recuperação verde



Promovendo a adoção de um preço de carbono global e a eliminação de subsídios fósseis



Compartilhando e trocando as melhores práticas



Impulsionando um acesso universal mais rápido à energia sustentável, em linha com o ODS 7



Fomentando a transição justa e a geração de emprego estável e decente no marco da economia verde, em linha com o ODS 8



Incentivando um uso mais eficiente de energia e maior participação das fontes renováveis



Colaborando em projetos, pesquisas e informes sobre energia e clima



Impulsionando um modelo socioeconômico mais sustentável com o planeta, mais resiliente e inclusivo



Governança climática

Desde 2018, nosso Sistema de Governança Corporativa incorpora o combate às mudanças climáticas como prioridade. A [Política de Ação Climática](#) estabelece o marco de nossa estratégia e nosso modelo de negócios, em sintonia com o Acordo de Paris e a Agenda 2030 na luta contra as mudanças climáticas.

Os quatro elementos centrais da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD) – Governança; Estratégia; Gestão de Riscos; e Métricas e Metas – apoiam nossa gestão dos riscos e das oportunidades climáticas, assim com os processos de tomada de decisão e a análise, a gestão e o relato de indicadores não financeiros. Descontinuada em 2023, a TCFD teve suas recomendações incorporadas pelo *International Financial Reporting Standards*, no IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao Clima. Para companhias de capital aberto, os IFRS S1 (Sustentabilidade) e S2 (Clima – esse mais amplo que a TCFD) serão obrigatórios no Brasil a partir de 2026. Até lá, as empresas podem fazer suas divulgações com base na TCFD. Nosso progresso é comunicado anualmente por meio do relato em índices de Bolsa de Valores e no Caderno CDP Clima.

ELEMENTOS CENTRAIS DA TCFD

Governança (CDP: itens C1.1, C1.2, C1.3)

Nosso Conselho de Administração (CA) considera as mudanças climáticas um elemento prioritário, integrando-o no processo de tomada de decisão. O CA conta com o apoio do Comitê de Sustentabilidade em temas como desenvolvimento sustentável, descarbonização da economia, mudanças climáticas, biodiversidade, ação social, resiliência climática, direitos humanos, qualidade e inovação. A Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudança Climática e Responsabilidade Social Corporativa é responsável pelas ações de atendimento à [Política de Ação Climática](#), conscientização, fomento à adaptação e mitigação das mudanças climáticas. Já a Superintendência Corporativa de Riscos é encarregada de controlar e monitorar os riscos estratégicos das atividades e dos negócios, incluindo questões climáticas. O CA conta com um programa de capacitação e atualização de conhecimentos para seus membros, que inclui os temas combate às mudanças climáticas e a descarbonização. **GRI 2-17**

Estratégia (CDP: itens C2.1, C2.2, C2.3, C2.4, C3.1)

Nossa estratégia de negócios é direcionada à eletrificação da economia e à descarbonização do setor elétrico. Para isso, promovemos e distribuímos energias limpas, seguras, resilientes e confiáveis, investimos em expansão de usinas eólicas e solares, com o escoamento da geração por meio dos projetos de transmissão, em digitalização de redes e em soluções inteligentes para os clientes. Vários projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDII) buscam soluções e a criação de produtos e serviços que favoreçam a descarbonização e a eletrificação da economia brasileira.

Gestão de riscos (CDP: itens C2.1, C2.2, C2.3)

tema mudanças climáticas faz parte de nossa matriz corporativa de riscos e as recomendações da TCFD são o principal padrão norteador para a gestão de riscos e oportunidades, com melhora contínua na nossa agenda climática. A Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudança Climática e Responsabilidade Social Corporativa, com apoio da Superintendência de Riscos e das áreas de negócios e corporativas, mapeia e monitora riscos (físicos e de transição) e oportunidades climáticas. Os riscos são analisados utilizando cenários climáticos. Esse resultado norteia planos de ação para a mitigação e adaptação e dão suporte à nossa estratégia. A decisão em torno de novos empreendimentos de geração renovável levam em consideração um dossiê climático, que influencia o dossiê de investimento, documento que determina a tomada de decisão sobre o empreendimento.

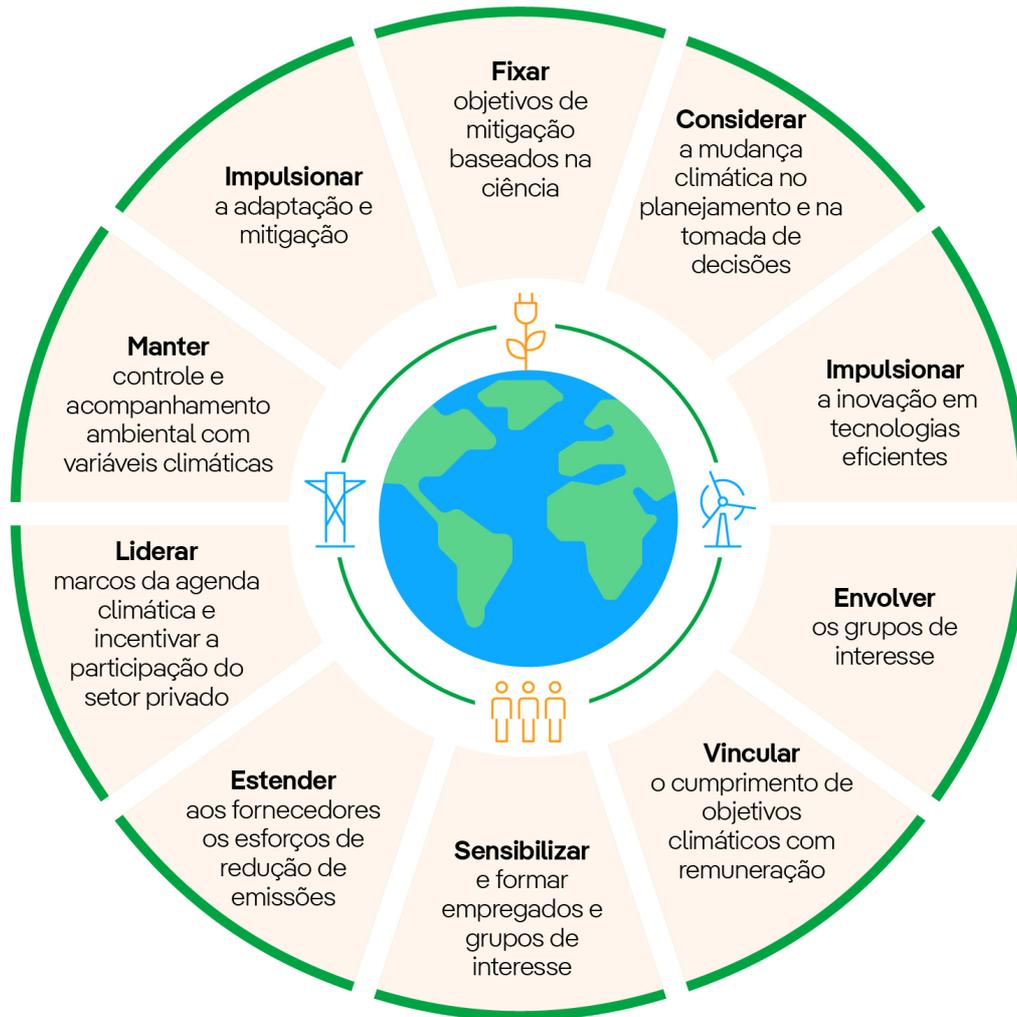
Métricas e metas (CDP: itens C4.1, C4.2, C4.3, C5.1, C6.1, C6.2)

- Inventário de gases de efeito estufa – Escopos 1, 2 e 3: cria a linha de base para o monitoramento do cumprimento das metas.
- Meta de redução da intensidade de emissões da geração faz parte de nossos compromissos ESG, rumo à neutralidade climática.
- Aderimos à iniciativa *Forward Faster* (em português, avance mais rápido), do Pacto Global da ONU, destinada a acelerar a ação do setor privado, os ODS e a Agenda 2030.
- Processo de Precificação Interna de Carbono (PIC): identifica rotas de descarbonização e custo de abatimento das iniciativas.
- Desenvolvimento da estratégia de descarbonização da Neoenergia (escopos 1, 2 e 3).
- Compromisso *Energy Compact*.

Plano de Ação Climática

O Plano de Ação Climática do Grupo Iberdrola, que se estende para todas as suas filiais nos países, incluindo a Neoenergia no Brasil, se baseia em definir as alavancas, ações e métricas associadas que, por sua vez, contribuem para a descarbonização da economia.

Princípios básicos do plano de ação climática



Objetivos e elementos de ação climática

Assumimos o compromisso de reduzir a intensidade de emissões da geração de energia de 61 gramas de CO₂e por kWh, verificado em 2021, para 36 gramas de CO₂e por kWh gerado no ano de 2025 e 20 gramas de CO₂e por kWh em 2030, além de alcançar a neutralidade em carbono antes de 2040. Entre 2017 e 2024, a intensidade de emissões por quilowatt de energia gerada passou de 128 gCO₂e/kWh para 4,3 gCO₂e/kWh.

Outros compromissos que assumimos para reduzir emissões incluem: atingir 83% das redes de alta e média-tensão digitalizadas até 2025 e 90% até 2030; ampliar para 50% a eletrificação da frota leve própria; e chegar a 100% da frota sustentável em 2030 (veículos flex, híbridos e elétricos).



Transição justa e inclusiva

Buscamos promover uma transição energética sustentável, justa e inclusiva, que crie valor a ser compartilhado com a sociedade e esteja alinhada com os objetivos do Acordo de Paris. Ações internas e externas têm como objetivo gerar conhecimento e mobilizar grupos de interesse em torno do tema mudanças climáticas.

Em 2024, em evento paralelo à Cúpula do G20 e juntamente com o Pacto Global, realizamos na nossa sede, no Rio de Janeiro, uma mesa-redonda sobre o papel dos oceanos na transição energética. Participamos também da 16ª edição da *Climate Week NYC* (Semana do Clima de Nova York), que destacou a urgência de acelerar a ação climática. Organizado pela ONU e pelo *The Climate Group*, o evento reuniu líderes de diversos setores do Governo e do setor privado para promover práticas sustentáveis e incentivar a adoção de compromissos climáticos.

INICIATIVAS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Ações internas	Ações externas
<ul style="list-style-type: none">▪ Cursos na plataforma global da Iberdrola▪ <i>Workshops</i> e treinamentos sobre projetos de mudanças climáticas coordenados pela Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudança Climática e Responsabilidade Social Corporativa em parceria com áreas de negócios e corporativas▪ Treinamento para o Conselho de Administração nos temas mudanças climáticas e direitos humanos▪ <i>Workshop</i> para os negócios sobre resiliência e adaptação climática	<ul style="list-style-type: none">▪ Projetos educacionais de eficiência energética, com foco no uso eficiente de energia elétrica (mais informações em Eficiência energética)▪ Projetos do Instituto Neoenergia no pilar Biodiversidade e Mudanças Climáticas (ver em Instituto Neoenergia)▪ Tarifa social para famílias de baixa renda (ver em Acesso à energia)▪ Participação da vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade em eventos nacionais e internacionais que abordam transição energética e combate às mudanças climáticas

Gestão de riscos e oportunidades climáticas

GRI 201-2 | ODS 13.1 | PG 7

Riscos

Espera-se nos próximos anos o aumento de frequência e intensidade de eventos meteorológicos extremos ou agudos, que ampliam os riscos sobre os nossos ativos. Esses riscos são abordados em nossa [Política Geral de Gestão de Risco Corporativo](#). A diversificação tecnológica e geográfica é um fator de mitigação aos riscos físicos, uma vez que temos instalações em diferentes regiões do território brasileiro, assim como negócios diversos (geração, transmissão, distribuição e comercialização).

Uma análise sobre os riscos das mudanças climáticas faz parte do Dossiê de Investimentos, que apoia a decisão da continuidade de determinado projeto. Essa é uma forma de internalizar o conhecimento sobre as mudanças climáticas globais desde as etapas de formulação dos projetos, minimizando prejuízos econômicos. Estamos aperfeiçoando nossas ferramentas de análise para podermos calcular e publicar, até 2026, as implicações financeiras das mudanças climáticas, o que atualmente ainda não fazemos.

Para a gestão do risco climático físico, desenvolvemos metodologias inovadoras com apoio de parceiros externos.

- Em conjunto com o Centro Clima da Coppe/UFRJ, criamos em 2019-2020 uma metodologia para a avaliação do risco físico da Termopernambuco, considerando as dimensões de ameaças climáticas, sensibilidade e medidas adaptativas. Customizamos a metodologia para outros ativos (hidrelétricas, transmissoras, distribuidoras e geração eólica), em 2021. A Waycarbon apoiou o diagnóstico das ameaças climáticas georreferenciadas. E, em parceria com a NINT, em 2021 e 2022 identificamos



futuras ameaças climáticas, como variações de temperatura, volumes de chuvas, incêndios, inundações, etc.

- Com a Clima Tempo, conduzimos em 2023 um projeto de construção de cenários climáticos no estado de Pernambuco com a análise das ocorrências de desligamento e do impacto atual e futuro em relação a vento, temperatura e precipitação e suas projeções até 2040. O resultado desse trabalho será a elaboração do Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas no estado.
- Também trabalhamos com a Iberdrola no desenvolvimento de uma metodologia padronizada para todas as nossas empresas, buscando avaliar a exposição aos riscos físicos em todos os nossos ativos e na análise crítica dos riscos de transição e oportunidades.

Mecanismos de gestão de riscos e resiliência

Implementamos um conjunto de mecanismos de gestão para minimizar prejuízos econômicos futuros, protegendo os negócios, com base em nossa capacidade de adaptação e de resiliência climática, como:

- Integração das mudanças climáticas como elemento-chave de gestão e governança corporativa e consideradas na tomada de decisões para novos investimentos;
- Projeções das ameaças climáticas no médio e longo prazos, nos territórios onde possuímos ativos;
- Cobertura do seguro;
- Diversificação de ativos (diferentes locações geográficas, tecnologias, tempo de vida, etc.);
- O projeto e as especificações dos novos equipamentos consideram cenários climáticos mais severos, e as melhorias tecnológicas permitirão extrair maior valor econômico das mudanças implementadas;
- Atitude proativa na colaboração com terceiros, participando do diálogo sobre adaptação climática e transição energética, assim como na colaboração com outros agentes do setor e nos processos de captação de conhecimento da ciência do clima, como ação-chave para avançar de forma rentável no desenvolvimento da resiliência da atividade;
- Inovação contínua como ação estratégica;
- Metas de intensidade de emissões e preparação de *roadmap* de descarbonização para assumir metas baseadas na ciência, da *Science Based Targets initiative* (SBTi, ou Iniciativa de Metas Baseadas em Ciência).

Oportunidades

Por sermos uma empresa focada em investimentos em energia limpa para descarbonização, descentralização e digitalização das redes, identificamos como as mudanças climáticas podem se transformar em oportunidades para os nossos negócios.

Atuamos no mercado de geração solar de grande porte, temos grande capacidade instalada de geração eólica terrestre (*onshore*), prospectamos projetos em eólica marinha (*offshore*) e, para participar de leilão de reserva de capacidade, investimos em digitalização da rede e eletromobidade.

No caderno de Clima do CDP, comunicamos as seguintes oportunidades climáticas:

- Desenvolvimento e expansão de produtos e serviços de baixas emissões de carbono;
- Acesso a novos mercados de capitais, como finanças sustentáveis e títulos verdes;
- Desenvolvimento de novos produtos e serviços por meio de projetos de PDI;
- Expansão de geração renovável, em projetos passíveis de geração de créditos de carbono.



Créditos de carbono

Em julho de 2024 nos unimos à Iberdrola para criar a *joint venture* Carbon2Nature. Com foco no desenvolvimento de projetos de restauração e conservação da natureza, contribui com os objetivos de descarbonização por meio da comercialização de crédito de carbono de alta qualidade e financia medidas adicionais de mitigação climática. Temos 49% de participação na empresa e a Iberdrola, 51%.

PRINCIPAIS RISCOS E OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS GRI 201-2 | ODS 13.1 | PG 7

RISCOS	OPORTUNIDADES
<p>Precificação mandatória de carbono</p> <p>O governo brasileiro aprovou no final de 2024 o projeto de lei que regulamenta o mercado de carbono no Brasil. O texto cria o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). Esse sistema precificará as emissões da Termopernambuco. Nosso Projeto de Precificação Interna de Carbono (PIC) estimou o impacto para a rentabilidade da termelétrica, explorando diferentes desenhos de mercado (% de <i>offset</i>/compensação, limiar de emissões, alocação gratuita, reciclagem de receitas, preço de carbono).</p>	<p>Produtos e serviços de baixa emissão de carbono</p> <p>Permite expandir e consolidar geração eólica terrestre; geração solar de grande porte; licenciamento de parques eólicos <i>offshore</i>; investimento em produtos de mobilidade elétrica e de hidrogênio verde; soluções baseadas na natureza; comercialização de contratos de venda de energia renovável do tipo PPA (no inglês, <i>Power Purchase Agreement</i>) e associados a Certificados de Energia Renovável (REC, na sigla em inglês), assim como venda de créditos de carbono.</p>
<p>Risco hidrológico</p> <p>A variabilidade de condições meteorológicas (temperatura, chuvas, secas) é uma condição natural da geração hidráulica e a questão hidrológica representa risco potencial à operação. A regulamentação do mercado brasileiro procura mitigar o risco hidrológico de usinas individuais, por meio do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que compartilha entre seus integrantes os riscos financeiros associados à comercialização de energia pelas usinas hidráulicas despachadas de modo centralizado e otimizado pelo ONS. Além disso, há um fator de compensação, o <i>Generation Scaling Factor</i> (GSF), medida de risco hidrológico que analisa a relação entre o volume de energia produzido e a garantia física de cada usina participante do MRE.</p>	<p>Desenvolvimento de novos produtos e serviços</p> <p>Projetos de PDI Aneel e inovação apoiam antecipar tendências e desenvolver produtos que passam a ser requeridos pelo processo de descarbonização e digitalização, colocando a empresa à frente no setor. Esses projetos podem ganhar escala comercial, constituindo-se em novas frentes de negócios. Hoje investimos em mobilidade elétrica, por meio do desenvolvimento do maior corredor verde do Nordeste; em planta-piloto de hidrogênio verde; em projetos de modernização digital; em armazenamento de energia por meio de baterias de íons de lítio, somente para citar alguns exemplos.</p>
<p>Risco físico de eventos climáticos extremos</p> <p>Chuvas intensas, inundações, ventos fortes e ciclones podem aumentar a frequência ou duração de interrupções de energia, assim como obrigar as equipes de manutenção e operação das distribuidoras a realizar inspeções das redes com maior frequência do que atualmente. Diagnósticos de vulnerabilidade, com planos de ação para adaptação, minimizam a ameaça de aumento exagerado dos custos de operação e manutenção que levam ao desequilíbrio entre receitas e despesas do negócio.</p>	<p>Acesso a novos mercados de capitais</p> <p>Fomos a primeira empresa no setor elétrico brasileiro a emitir debêntures verdes, em 2019. Também fomos pioneiros em emissões lastreadas em um protocolo de financiamento verde, o <i>Green Finance Framework</i>. O acesso a títulos verdes e financiamento sustentável tem sido importante motor para acelerar nossos investimentos para a descarbonização, adaptação climática, descentralização e digitalização do sistema elétrico brasileiro. Mais informações na seção Finanças Sustentáveis.</p>



	Descrição	Gestão/mitigação	Oportunidades
<p>Mercado e crédito</p>	<ul style="list-style-type: none"> Evolução dos preços da eletricidade, do custo dos combustíveis e dos direitos de emissão, assim como de <i>commodities</i> Variações da demanda Custo crescente de seguros Impacto das mudanças climáticas em contrapartes (bancos, fornecedores) 	<ul style="list-style-type: none"> Fomento de PPAs Financiamento verde Integração de atividade de geração e comercial Projeções internas de preço da eletricidade realizada por área especialista da Neoenergia, tendo em consideração os planos nacionais de descarbonização Análise de riscos das mudanças climáticas em novos investimentos Eletrificação da economia Análise de crédito de terceiros Capacidade de negociação da companhia 	<ul style="list-style-type: none"> Maior penetração de energias renováveis e de armazenamento derivada da descarbonização da economia Maior relevância das redes (maior digitalização, redes inteligentes e flexibilidade do sistema) no processo de eletrificação derivado da descarbonização Aumento da eletrificação de usos finais, particularmente para calefação (armazenamento, calor, etc.), assim como o desenvolvimento de soluções baseadas na eletrificação para a demanda industrial, a exemplo de hidrogênio verde em combinação com energias renováveis para usos energéticos não eletrificáveis Melhora da eficiência energética e benefícios associados ao consumidor e a relação com eles Vantagens na captação de financiamentos diante da crescente pressão do setor financeiro e mercados de capital
<p>Político e legal</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mudanças normativas e fiscais Necessidades crescentes de relato Demandas de terceiros 	<ul style="list-style-type: none"> Sólida governança interna, em linha com as melhores práticas Diversificação Participação ativa em alianças e fóruns Experiência acumulada no acompanhamento dos riscos 	
<p>Tecnológico</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de novas tecnologias mais eficientes Riscos associados a tecnologias não maduras Aceleração da geração distribuída Exposição a ativos abandonados 	<ul style="list-style-type: none"> Investimento concentrado em redes e tecnologias renováveis maduras (hidrelétrica, eólica e solar) Desenvolvimento progressivo de novos projetos baseados em tecnologia emergentes Eletrificação de economia Capacidades humanas e técnicas Novas alianças com empresas tecnológicas 	
<p>Reputacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> Estigmatização do setor Mudanças de hábitos de consumo Aumento da preocupação com <i>feedback</i> negativo de grupos de interesse 	<ul style="list-style-type: none"> O setor elétrico é necessário e chave para a eletrificação da economia Pioneirismo de Iberdrola na luta contra as mudanças climáticas Lançamento interno de iniciativas centradas em aspectos sociais e de biodiversidade 	

Indicadores e métricas

A estratégia para a descarbonização do nosso portfólio e processos produtivos é apoiada por uma série de indicadores sobre mudanças climáticas e transição energética. Com base nessa análise, desenvolvemos produtos, serviços e/ou tecnologias de baixa emissão que incluem: intensidade de emissões, uso de energia, intensidade energética, *mix* energético, potência instalada renovável, projetos de Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação, assim como investimentos de capital (Capex).

Como parte de nossos compromissos ESG, assumimos as seguintes metas: i) reduzir a intensidade de emissões da geração para o patamar de 20 gramas de CO₂e por kWh até 2030 (em 2021 era de 61 gramas); ii) sair do patamar de 5% da frota de veículos leves eletrificados para 50% em 2030; iii) manter 100% da frota leve sustentável (veículos flex, híbridos e elétricos); iv) chegar a 90% das redes de alta e média-tensão digitalizadas, ante 72% em 2021; v) contribuir para que a cadeia de fornecimento esteja de acordo com nossos critérios de compras sustentáveis, que incluem indicadores relacionados ao combate às mudanças climáticas. Nossas metas são detalhados na seção Compromissos ESG+F – e estão disponíveis no nosso site corporativo.



Outros aspectos associados à transição energética

Gestão da demanda

GRI ex-EU6

Promovemos um consumo de energia mais consciente, eficiente e seguro para, assim, reduzir as emissões de gases de efeito estufa e contribuir na luta contra as mudanças climáticas.

Nossa principal iniciativa é o Programa de Eficiência Energética (PEE), que reúne diversos projetos destinados a todas as classes de clientes, mas com ênfase em consumidores residenciais de baixa renda. Inclui substituição de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por unidades LED, campanhas de sensibilização e capacitação de professores e alunos nos temas de combate ao desperdício de energia, entre outras iniciativas. O programa também contempla o setor público e instituições assistenciais com substituição de luminárias por modelos LED, reforma de instalações elétricas e instalação de painéis fotovoltaicos. Os projetos são detalhados na seção [Eficiência energética](#).

Clientes comerciais e industriais têm acesso a iniciativas para diagnosticar e propor medidas para economizar e melhorar a eficiência energética, como substituição de iluminação e ar condicionado por modelos mais eficientes, otimização de processos de calor e frio, entre outras. Confira em [Principais produtos e serviços – Liberalizados](#).

Redes inteligentes

Os investimentos em automação e digitalização são uma prioridade e estão alinhados ao compromisso de alcançar 90% das redes de alta e média-tensão digitalizadas até 2030. No encerramento de 2024, essa proporção chegou a 80%. [SASB IF-EU-420a.2](#).

No caso de queda de energia, como no caso de temporais, sistemas de autorrecomposição (*self healing*) restabelecem o fornecimento de energia de forma automatizada. A área atingida pelo problema é isolada e o maior número de consumidores pode ter a energia restabelecida em até 60 segundos.

Participamos do Projeto iNET 30, uma iniciativa global da Iberdrola para transformar o negócio de Redes de forma mais digital, eficiente e resiliente para que possa atingir objetivos de longo prazo até 2030. Para isso, será necessário digitalizar as redes e otimizar processos por meio de automatização e uso de inteligência artificial, deixando-as prontas para a transição energética.

Projetado para nos consolidar como uma distribuidora de alto nível, o iNET30 aproveita as tecnologias de rede digital e maximiza o valor dos dados para melhorar todos os processos operacionais e relacionados ao cliente. Com um horizonte de dez anos, esse projeto aspira nos colocar na vanguarda da digitalização de redes na indústria energética, com altos padrões em qualidade de serviço, satisfação do cliente e eficiência operacional. Outros componentes do iNET30 são: automação, investimentos em telecomunicações e maior e melhor gestão de dados.

Disponibilidade e confiabilidade

GRI EU10 | ODS 7.1

Nossas empresas não têm responsabilidade direta pelos processos de planejamento da capacidade produtiva de longo prazo dos sistemas elétricos que operam, pois essa atividade é centralizada no governo federal. O que elas fazem é decidir investimentos de acordo com o planejamento de negócios.

Investimentos em manutenção e automação asseguram altos índices de disponibilidade das geradoras de energia, assim como dos sistemas de transmissão, que apresentam disponibilidade acima do limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), entre 95% e 98%.

**DISPONIBILIDADE MÉDIA DE GERAÇÃO (%) GRI EU30 | ODS 1.4, 7.1**

	2024	2023	2022
Hidrelétrica	98,6	97,6	96,2
Eólica	96,9	96,1	97,5
Termelétrica – ciclos combinados	95,2	97,1	96,2

Combustíveis

Nossas duas geradoras térmicas utilizam combustíveis fósseis: gás natural, na Termopernambuco, com tecnologia de ciclo combinado (550 MW de capacidade); e diesel, na Usina Tubarão, um sistema isolado que abastece a ilha de Fernando de Noronha, com pequena capacidade de geração (10 MW).

Em Fernando de Noronha, prospectamos alternativas para a descarbonização do arquipélago. Uma usina solar flutuante será instalada no espelho d'água do Açude do Xaréu, localizado em espaço da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), maior consumidora de energia da ilha. Ela permitirá reduzir as emissões de gases de efeito estufa no arquipélago, cobrindo mais de 50% da energia consumida pela Compesa no local.

Inventário de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 3-3_305 – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS | SASB IF-EU-110a.3

Calculamos e divulgamos anualmente nosso inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE), que é reconhecido com o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol. O levantamento contempla todas as nossas operações.

No reforço ao compromisso de combater as mudanças climáticas e reduzir a intensidade de nossas emissões, decidimos que toda a construção de novos ativos e ampliação da capacidade instalada de geração de energia será assentada em fontes renováveis. Atualmente, 88% da nossa capacidade instalada é renovável, de fontes hídrica, eólica e solar.

O inventário de emissões diretas e indiretas de todas as nossas atividades é verificado por terceira parte independente, de acordo com a norma NBR-ISO 14064 e as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol. O inventário está disponível para consulta no nosso [site](#).

Abaixo está o inventário de GEE com dados disponíveis na data de aprovação deste Relatório.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO₂e)¹**GRI 305-1, 305-2, 305-3 | ODS 3.9, 12.4, 13.1,14.3, 15.2 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-110a.1**

	2024	2023	2022
Escopo 1: Emissões diretas (tCO ₂ e)	108.284	104.025	84.570
Escopo 2: Emissões indiretas (tCO ₂ e)	415.898	208.392	331.650
Escopo 3: Outras emissões indiretas (tCO ₂ e)	2.023.488	1.678.035	1.372.262

¹ Revisão do dado do escopo 1 publicado em 2023 (104.024 tCO₂e) para ficar em conformidade com Inventário GEE de 2023 auditado e publicado em [nossa página web](#). **GRI 2-4**

Emissões diretas de GEE – Escopo 1

Em 2024, as emissões diretas, escopo 1, foram de 108.284 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e), sendo 45% (48.722 tCO₂e) referentes a unidades de geração de energia. Essas emissões provêm de fontes que são de propriedade ou controladas por nós na fase de operação. Os fatores de emissão utilizados para



calcular essas emissões são obtidos a partir de fontes oficiais divulgadas anualmente pelo Programa Brasileiro do GHG Protocol. Incluem as seguintes emissões:

- Das instalações de geração própria de energia elétrica (consumo de combustíveis);
- De metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O) associadas ao consumo de combustíveis;
- Fugitivas de hexafluoreto (SF₆) nas redes de distribuição;
- Associadas ao deslocamento de empregados com veículos de frota (combustão de fontes móveis);
- Associadas às emissões fugitivas dos gases de refrigerantes;
- Associadas a mudanças no uso do solo: por volume de vegetação gerada em atividades de poda.

As duas tabelas a seguir mostram a evolução das emissões do escopo 1 em instalações de geração de energia elétrica, que totalizaram 48.722 tCO₂e, sendo 56% derivadas da Termopernambuco e 44% da Usina Tubarão (PE). Outras instalações e operações, como uso de geradores e gases refrigerantes em escritórios, e veículos de frotas, totalizaram 59.562 tCO₂e. Para a Termopernambuco, o total de emissões em 2022 é referente à geração de teste de partida de máquina após parada de manutenção, pois naquele ano não houve geração de energia para comercialização, pois a usina não foi despachada pelo Operador Nacional do Sistema. Em 2023 e 2024, houve geração e comercialização de energia.

EMISSÕES EM INSTALAÇÕES DE GERAÇÃO DE ENERGIA – ESCOPO 1 (tCO₂e)¹

GRI 305-1 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-110a.1

	2024	2023	2022
Centrais de geração	48.722	49.484	19.337

¹ Dados publicados de acordo com os Inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) disponíveis na [página web](#).

OUTRAS EMISSÕES ESCOPO 1 (tCO₂e)¹ GRI 305-1 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-110a.1

	2024	2023	2022	Fonte dos fatores de emissão
Emissões de CH ₄ e N ₂ O por combustão (Centrais de geração não renovável)	71	67	75	IPCC
Emissões Fugitivas SF ₆ (Distribuição elétrica)	2.700	2.900	3.759	IPCC
Emissões em edifícios (Consumo de combustíveis)	78	85	28	Defra: Brasil; EPA: Brasil ²
Emissões por combustão móvel (Carros da frota)	32.088	29.819	28.420	EPA: Brasil
Emissões uso do solo e gases refrigerantes	24.624	21.670	32.951	IPCC
Total	59.562	54.541	65.233	

¹ Dados publicados de acordo com os Inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) disponíveis na [página web](#).

² Defra (*Department for Environment, Food and Rural Affairs*, ou Departamento de Assuntos Ambientais, Alimentícios e Rurais), da Grã-Bretanha, e EPA (*Environmental Protection Agency*, ou Agência de Proteção Ambiental), dos EUA.

Emissões indiretas de GEE – Escopo 2

As emissões indiretas de GEE provêm da eletricidade externa consumida pela organização. Essas emissões são associadas a:

- Consumo de energia elétrica durante a parada de máquina nas usinas térmicas, renováveis hidráulicas, eólicas e em subestações;
- Consumo de energia elétrica nos prédios do grupo;
- Perdas de rede na distribuição e transmissão de energia elétrica a terceiros.

Para o cálculo dessas emissões, se aplica o fator de emissão da matriz elétrica do Brasil, informado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Em 2024, em comparação a 2023, a matriz elétrica brasileira teve uma participação menor de energias renováveis devido ao maior acionamento de geradoras



térmicas, o que acaba se refletindo em aumento de emissões do escopo 2. Os fatores de emissão foram 0,0385 tCO₂/MWh em 2023 e 0,054 tCO₂/MWh em 2024.

EMISSIONES ESCOPO 2 (tCO₂e)¹ GRI 305-2 | ODS 3.9, 13.1, 14.3, 15,2 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-110a.2

	2024	2023	2022
Emissões associadas às perdas de energia na rede ²	413.551	206.995	330.265
Emissões associadas ao consumo de energia elétrica de sistemas auxiliares durante parada de máquina	768	615	583
Emissões associadas ao consumo de eletricidade em edifícios	1.579	782	802
Total	415.898	208.392	331.650

¹ Dados publicados de acordo com os Inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) disponíveis na página web.

² Houve mudança de critério em 2024, quando passamos a computar as emissões brutas das perdas técnicas, enquanto até 2023 relatávamos as emissões líquidas dessas perdas. **GRI 2-4**

O valor de 415.898 tCO₂e se refere ao total do grupo Neoenergia e inclui apenas as perdas técnicas de energia. Até 2023, para evitar uma dupla contagem, subtraíamos a parcela de geração própria de energia renovável no total das perdas da distribuição e transmissão, divulgando o total de emissões das perdas líquidas. Em 2024, publicamos o valor bruto, o que também contribuiu para o aumento dessas emissões. Ao considerar isoladamente apenas as empresas dos negócios distribuição e transmissão, as emissões associadas às perdas resultaram no valor de 413.551 tCO₂e.

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3

O escopo 3 é representado pelas emissões indiretas, consequência das atividades derivadas de fontes que não são de nossa propriedade ou nosso controle. Incluem emissões associadas a:

- Viagens aéreas de colaboradores;
- Cadeia de fornecedores;
- Transporte de funcionários desde a sua residência até o local de trabalho;
- Compra e venda de energia a clientes finais;
- Emissões a montante (WTT) dos combustíveis consumidos e energia transmitida, distribuída e consumida.

EMISSIONES ESCOPO 3 (tCO₂e)¹ GRI 305-3 | ODS 3.9, 13.1, 14.3, 15,2 | PG7, PG8

	2024	2023	2022
Emissões de transporte por viagens de negócio de empregados	7.712	2.785	1.411
Emissões associadas com a cadeia de fornecedores	705.899	958.956	494.854
Emissões associadas ao transporte de empregados desde sua residência até seu local de trabalho	11.018	5.911	19.482
Emissões associadas com a energia comprada de terceiros para venda ao cliente final	937.802	698.550	850.060
Emissões a montante (WTT) de combustíveis consumidos e na energia transmitida, distribuída e consumida. ²	361.057	11.833	6.455
Total	2.023.488	1.678.035	1.372.262

¹ Dados publicados de acordo com os Inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE) disponíveis na página web.

² Houve mudança de critério em 2024, pela incorporação do fator de emissão de ciclo de vida na energia transmitida, distribuída e consumida pelo grupo Neoenergia. **GRI 2-4**

Os fatores de emissão que colaboram no cálculo desse escopo são obtidos de fontes oficiais divulgadas anualmente pelo Programa Brasileiro do GHG Protocol e *Department for Environment, Food & Rural Affairs (Defra)*.

As emissões do escopo 3 tiveram um aumento em comparação a 2023 influenciadas, principalmente, pela incorporação do fator de emissão de ciclo de vida dos combustíveis consumidos na geração e na energia transmitida, distribuída e consumida pelo grupo Neoenergia.



Mais informações sobre as emissões do escopo 1, 2 e 3 podem ser encontradas no Inventário de GEE, auditado anualmente com base na NBR-ISO 14064-1:2018, na nossa [página web](#) sobre o tema.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa

A intensidade de emissões de GEE está associada ao uso de gás natural na Termopernambuco e, por consequência, às suas emissões associadas, que têm como origem as atividades de operação e manutenção das máquinas da usina, assim como o uso do diesel que move a UTE Tubarão, em Fernando de Noronha. Entre 2021 e 2024, a intensidade de emissões passou de 61 gCO₂/kWh para 4 gCO₂/kWh. Assumimos a meta climática de reduzir a intensidade de emissões da geração para 36 gCO₂e/kWh em 2025 e 20 gCO₂e/kWh em 2030, em direção ao compromisso de atingir a neutralidade climática.

EVOLUÇÃO DA INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE^{1,2} GRI 305-4 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8

	2024	2023	2022
Emissões específicas (g CO ₂ /kWh)	4,3	3,6	1,3

¹ Total de kWh gerado pelo grupo Neoenergia está referenciado no GRI EU2.

² Dados publicados de acordo com o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) disponível na página web.

As emissões de 2022 e 2023 foram específicas, uma vez que a Termopernambuco não foi acionada pelo ONS em 2022 e, operou por poucos dias em 2023. Em 2024, com o encerramento do contrato com o fornecedor de compra de gás natural, a usina ficou paralisada entre os meses de maio e outubro, quando voltou a operar após firmar contrato com um novo fornecedor do combustível.

Outras emissões atmosféricas

GRI 305-7 | ODS 3.9, 12.4, 14.3,15,2 | PG7, PG8 | SASB I-EU-120a.1

Para as centrais de geração, as emissões de dióxido de enxofre (SO₂), óxidos de nitrogênio (NOx) e material particulado (MP) também têm sua origem na queima de combustíveis fósseis. Assim, são relevantes somente as emissões de SO₂ e NOx na Termopernambuco. O controle e monitoramento dessas emissões são realizados de forma direta nas instalações da usina, que opera a ciclo combinado de gás e vapor.

EMISSÕES DE NOx (t)

	2024	2023	2022
Centrais de geração	7	7	2

INTENSIDADE DAS EMISSÕES DE NOx (kg/MWh)¹

	2024	2023	2022
Emissões específicas	0	0	0

¹ Dados calculados a partir das emissões de NOx(t) da Termopernambuco e geração de energia do grupo Neoenergia.

EMISSÕES DE SO₂ (t)

	2024	2023	2022
Centrais de geração	0	0	0

INTENSIDADE DAS EMISSÕES DE SO₂ (kg/MWh)¹

	2024	2023	2022
Emissões específicas	0	0	0

¹ Dados calculados a partir das emissões de SO₂(t) da Termopernambuco e geração de energia do Grupo Neoenergia.



A termelétrica está localizada no Porto do Suape, no município do Cabo de Santo Agostinho, a 49 quilômetros de área densamente povoada, que é a cidade do Recife, capital de Pernambuco. Nesse caso, pode-se considerar que, apesar de pouco significativas, 100% das emissões de NOx e SO₂ estão localizadas perto de áreas densamente povoadas.

As emissões de Material Particulado (MP) são definidas como não aplicáveis para termelétricas movidas a gás, de acordo com a legislação (Conama 382/2006).

Eficiência no consumo energético

GRI 3-3_302 – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Otimizamos o uso da energia em toda a nossa cadeia de valor (produção, transporte, distribuição, comercialização e uso final), contemplando a eficiência energética em uma tripla perspectiva:

- Como empresa de geração e distribuição de energia elétrica, procuramos melhorar a eficiência com a introdução das mais avançadas tecnologias, equipamentos e digitalização;
- Como empresa consumidora de energia, promovemos a melhoria contínua da eficiência energética em todas as nossas ações (escritórios e edifícios, mobilidade, etc.);
- Como empresa fornecedora de soluções energéticas, informamos, promovemos e fornecemos soluções integrais de eficiência, alinhadas com a estratégia de redução de emissões, que contribuem para o uso mais eficiente da energia pelos consumidores e fomentam a redução do impacto ambiental dos seus hábitos de consumo energético.

Consumo interno de energia

O consumo de energia dentro da organização inclui todas as nossas instalações, edifícios e escritórios. O total do consumo interno de energia em 2024 somou 1.367.410 GJ, valor próximo ao ano anterior. **GRI 2-2**

Os maiores volumes de consumo interno em 2024 são representados pelo gás natural usado na geração de energia pela Termopernambuco, pelo diesel que move a Usina Tubarão, em Fernando de Noronha, em transformadores das subestações e em veículos da frota de manutenção, especialmente de distribuição e transmissão.

CONSUMO INTERNO DE ENERGIA (GJ) **GRI 302-1 | ODS 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG7, PG8**

	2024	2023	2022
Consumo de energia por tipo de combustível			
Gás natural	705.764	751.679	140.130
Diesel	805.376	747.472	851.454
Gasolina	17.364	18.244	20.409
Etanol	138.390	122.583	129.812
Total combustíveis	1.666.894	1.639.978	1.141.835
Energia comprada	155.021	138.469	115.984
Parada de máquinas	50.721	60.934	48.821
Edifícios	104.300	77.535	67.163
Energia vendida não renovável	454.505	454.596	53.078
Total do consumo energético interno	1.367.410	1.323.851	1.204.741



Eficiência na geração termelétrica

Mantemos ações para melhorar a eficiência da usina Termopernambuco, com iniciativas para evitar vazamentos, reduzir emissões, diminuir o consumo de serviços auxiliares, otimizar o tempo e o procedimento de partida e parada das turbinas, desenvolver melhorias nos *softwares* de monitoramento de variáveis e instalação de sistemas de recirculação, entre outras.

EFICIÊNCIA MÉDIA NA INSTALAÇÃO DE GERAÇÃO TERMELETRICA (%) GRI EU11 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	2024	2023	2022
Ciclos combinados	51,6 %	51,2 %	42,1 %

Redução dos requerimentos energéticos dos produtos e serviços

Comercializamos novos produtos e serviços para promover economia para nossos clientes, assim como ampliar a eficiência e o cuidado com o meio ambiente.

Também promovemos a redução de consumo a partir dos projetos de eficiência energética dirigidos à população de baixa renda, serviço público e entidades beneficentes, que são detalhados no item [Eficiência energética](#).

ECONOMIA DE ENERGIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS VERDES

GRI 302-5 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG 8, PG9 | SASB IF-EU-420a.3.

	2024		2023		2022	
	GJ	MWh	GJ	MWh	GJ	MWh
Energia solar fotovoltaica (GD)	40.698	11.305	131.206	36.446	26.430	7.342
Outras ações de economia e eficiência	310.555	86.265	264.906	73.585	539.745	149.929
Energia verde fornecida	120.866.941	33.574.150	115.266.091	32.018.359	115.521.243	32.089.234
Total	121.218.194	33.671.720	115.662.202	32.128.389	116.087.418	32.246.505

Perdas de energia

Temos concentrado esforços para reduzir as perdas técnicas e não técnicas (decorrentes de furto de energia) nas redes de transmissão e distribuição (inspeções no ponto de fornecimento, aumento nas revisões de primeiro nível, entre outros), tanto pelo impacto econômico dessas perdas, como pelo potencial que a perda técnica representa em emissões de gases de efeito estufa.

Programas e projetos de redução de perdas são realizados anualmente em todas as nossas distribuidoras, o que tem permitido recuperar energia para o sistema de distribuição e garantir os padrões de desempenho previstos nos contratos de concessão.

As perdas de energia representam a razão entre a energia injetada nas redes e a energia faturada, no acumulado de 12 meses. Observa-se que os valores apurados para 2024 apresentaram crescimento quando comparados ao ano de 2023. Ondas de calor intenso nas áreas de concessão e o crescimento do mercado provocaram aumento de carga e conseqüente maior volume de perdas.

Em razão de recorrência dos furtos de cabos de cobre, temos substituído esse metal por alumínio, que não tem preço atrativo no mercado paralelo. Há pequena redução de condutividade e a necessidade de lavar com maior frequência redes instaladas no litoral, para remover o salitre que se acumula nos cabos. Dessa forma, temos eliminado furtos que prejudicam o fornecimento.



As principais iniciativas das nossas distribuidoras para combater as perdas não técnicas envolveram as seguintes ações:

- Realização de inspeções para recuperação de energia;
- Substituição de medidores obsoletos por equipamentos mais modernos;
- Regularização de ligações clandestinas;
- Levantamento e fiscalização da iluminação pública com recuperação de energia;
- Realização de ações com apoio policial, que culminaram com a prisão dos furtadores de energia.

PERDAS TÉCNICAS NAS REDES DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO (%) GRI EU12 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	2024	2023	2022
Transmissão	1,58	1,74	1,71
Distribuição	8,80	8,54	8,51

PERDAS NAS TRANSMISSORAS (%) GRI EU12 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	2024		2023		2022	
	GWh	%	GWh	%	GWh	%
Afluyente T	101,06	4,01	91,10	3,90	108,7	1,8
Potiguar Sul	61,81	1,21	68,00	1,32	155,8	1,9
Dourados	27,47	0,50	40,65	1,16	31,6	1,0
Santa Luzia	79,20	1,25	56,52	1,39	50,7	1,7
Jalapão	154,71	1,70	146,71	1,79	94,0	1,6
Rio Formoso	2,50	0,77	9,78	3,06	NA ¹	NA ¹
Paraíso	7,43	1,64	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹
Itabapoana	28,85	84,14	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹

¹ NA: Não se aplica. A linha de transmissão Rio Formoso entrou em operação em 2023 e Paraíso e Itabapoana, em 2024.

PERDAS NAS DISTRIBUIDORAS (%) GRI EU12 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

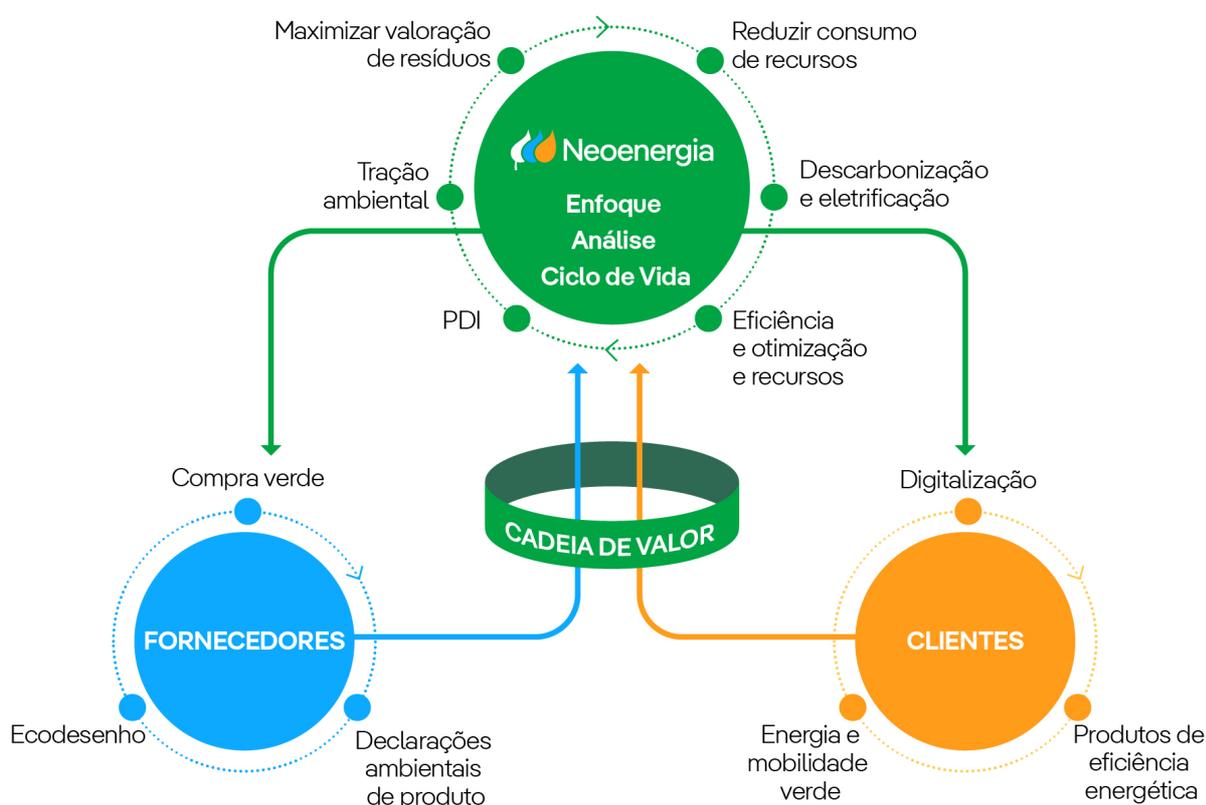
	Perdas técnicas (%)			Perdas não técnicas (%)			Perdas totais (%)		
	2024	2023	2022	2024	2023	2022	2024	2023	2022
Neoenergia Coelba	10,91	10,49	10,61	4,78	5,56	4,01	15,69	16,05	14,63
Neoenergia Pernambuco	9,60	9,00	8,60	8,33	8,44	7,98	17,93	17,44	16,58
Neoenergia Elektro	5,95	5,94	5,98	0,83	1,99	0,60	6,77	7,93	6,57
Neoenergia Cosern	7,72	7,91	8,28	0,88	0,28	-0,17	8,60	8,19	8,12
Neoenergia Brasília	8,34	8,16	8,22	2,96	3,26	3,21	11,30	11,42	11,42

2.3 Uso sustentável de recursos e economia circular

GRI 3-3_301, 303, 306 – TEMA MATERIAL: ECONOMIA CIRCULAR

A economia circular é um elemento-chave para alcançarmos o desenvolvimento sustentável e uma oportunidade para acelerar a ação climática e a transição energética. Ela cumpre aspectos muito diversos no nosso negócio, relacionados tanto a processos internos da companhia como a atividades realizadas pelos fornecedores e pelos produtos e serviços que prestamos a nossos clientes.

Nosso modelo de economia circular



Nossa Política de Gestão Sustentável estabelece que devemos melhorar a circularidade de nossa atividade e a de nossos fornecedores, mediante a utilização sustentável dos recursos naturais, a implantação de análises do ciclo de vida, o desenho ecológico de nossa infraestrutura, a aplicação da hierarquia de resíduos, bem como a otimização da gestão e utilização de materiais reciclados.

Para nós, os pilares da economia circular são:

- Uso de recursos renováveis para a produção de energia;
- A melhoria da eficiência em processos e serviços, incluindo a extensão de vida, a reparação e a reutilização de bens;
- A maximização do aproveitamento de resíduos.

Na promoção da economia circular, consideramos três âmbitos de atuação para avaliar o desempenho e definir as ações:

- Interno à companhia: melhorar os processos na busca por eficiência no uso de recursos e energia; e apoio de inovação e desenvolvimento (I+D) para oferecermos produtos e serviços com menor pegada ambiental;



- Trabalho com fornecedores: melhorar a cadeia de fornecedores para que proporcionem à Neoenergia produtos e serviços com maiores taxas de matérias-primas secundárias, menor consumo de energia e melhores taxas de reutilização e reciclagem;
- Nossos clientes: proporcionar melhores produtos e impulsionar a transição energética associada a um menor uso de recursos.

Consumo de materiais

Os principais materiais que consumimos são os combustíveis utilizados para a geração de energia elétrica de fontes térmicas. O gás natural move as turbinas da Termopernambuco, o diesel é utilizado na usina de Tubarão e em geradores de outras unidades de negócio.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS¹ GRI 301-1 | ODS 8.4, 12.2 | PG7, PG8

	2024	2023	2022
Diesel (m ³)	9.239	8.659	17.571
Gás natural (Nm ³)	17.932.861	19.099.564	3.560.598

¹ Esses materiais são 100% não renováveis

Além dos combustíveis, também consumimos outros produtos químicos (pequenas quantidades), como na purificação da água, óleos lubrificantes e vegetal, entre outros.

Resíduos

Os negócios e a *holding* da Neoenergia possuem seus Planos de Gestão de Resíduos Sólidos, que são parte integrante do conjunto de ações do nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Os documentos têm como base as nossas Políticas Ambiental e de Gestão Sustentável, assim como leis e regulamentos vigentes sobre o tema, incluindo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2/8/2010).

Os principais impactos dos resíduos que geramos estão relacionados aos riscos de poluição ambiental, com contaminação de solo e água. No setor elétrico, o resíduo que merece atenção especial é o óleo isolante usado em equipamentos, principalmente em transformadores e subestações. Um eventual vazamento desse produto pode causar sérios danos ambientais e à saúde humana. Os resíduos de poda, caso descartados inadequadamente, podem se tornar também contaminantes. Outro impacto é o encaminhamento de resíduos para aterros sanitários, estruturas que degradam a paisagem, o solo e corpos hídricos. Esses fatores podem ainda representar uma não conformidade ambiental, traduzida em multas. **GRI 306-1 | ODS 3.9, 6.3, 6.4, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5**

A maior parte dos nossos resíduos é formada por sucatas de equipamentos, chamados de restos de construção, como transformadores, religadores e isoladores, além de cabos e postes. Esses materiais são recolhidos por empresas especializadas e comercializados como matéria-prima para outros setores, como siderurgia e construção civil.

Gestão dos impactos GRI 306-2 | ODS 3.9, 6.3, 8.4, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5

Buscamos garantir, tanto na etapa de construção, como na de operação dos nossos empreendimentos, a destinação adequada dos resíduos sólidos, efluentes e produtos químicos, mantendo todas as ações referentes à destinação dos resíduos sólidos nas diversas fases. O transporte e a disposição de resíduos são feitos por empresas especializadas e com licença para exercer essas atividades.

A gestão de resíduos é realizada de acordo com as seguintes premissas:

- Minimizar a geração de resíduos desde a origem;
- Maximizar a reutilização, a reciclagem e a valorização de resíduos;



- Promover campanhas de conscientização sobre a minimização de resíduos;
- Adotar tratamento e gestão específica de resíduos perigosos.

Em 2024, encaminhamos para reutilização ou reciclagem 83% dos resíduos sólidos gerados. Foram 37.858 mil toneladas de materiais que deixaram de ser uma ameaça à natureza em apenas um ano.

Iniciativas em Distribuição

Sensibilização ambiental – Investimos em capacitação e ações de educação ambiental para nossos colaboradores, com campanhas e informativos sobre classificação de resíduos, gestão de impactos e conformidade legal do gerenciamento de resíduos visando fortalecer a cultura e implantar boas práticas em todas as áreas do negócio.

Postes 100% recicláveis – A Neoenergia Coelba instalou postes ecológicos em Salvador, feitos a partir do reaproveitamento de resíduos de outros postes retirados da rede elétrica que seriam destinados como sucata. Diante dos resultados obtidos, serão instaladas novas estruturas nas redes com o reaproveitamento de materiais.

Transformadores verdes – Desde 2019 passamos a adquirir transformadores que usam óleo vegetal como elemento isolante, o que minimiza os impactos ambientais e reduz a geração de resíduos perigosos decorrentes do uso de óleo mineral, derivado de petróleo. Atualmente, nossas distribuidoras somam mais de 100 mil transformadores aéreos que utilizam óleo vegetal.

Reforma de transformadores – Uma das nossas principais iniciativas é a recuperação dos transformadores e reguladores que saem do sistema de distribuição de energia e precisam ser substituídos, seja por obsolescência, danos causados ou sobrecargas no sistema. Adotamos a triagem e a reforma de transformadores e reguladores de redes para ampliar sua vida útil e minimizar o descarte de materiais. Além disso, o óleo presente nos equipamentos avariados é regenerado e reutilizado nos equipamentos reformados.

Alienação de sucatas – As sucatas dos materiais e componentes elétricos são alienadas para empresas que as reinserem em novos processos, por meio da sua valorização (aumento da vida útil, redução do desperdício e reutilização). Em 2024, alienamos mais de 32 mil toneladas de sucatas, com receita aproximada de R\$ 22,3 milhões.

R\$ 22,3

**milhões de receita
com alienação de
sucatas**

Resíduos de poda – A poda dos galhos de árvores evita interferências no fornecimento de energia elétrica. Esse processo gera resíduos orgânicos que são encaminhados para reaproveitamento em outros setores da economia, como compostagem, recuperação de solo, utilização em hortas e viveiros de mudas, produção de biogás, entre outros. As distribuidoras trituram os galhos com equipamentos específicos, o que agrega mais valor aos resíduos e amplia as possibilidades de utilização pelos parceiros sustentáveis. Na Neoenergia Brasília foi firmada uma parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal para disponibilizar material orgânico a produtores rurais.

Reutilização de uniformes – Em 2024, a Neoenergia Cosern desenvolveu um protótipo que reutiliza uniformes de eletricitistas, anteriormente destinados à incineração, transformando-os em bolsas para Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e outros acessórios operacionais. Esta iniciativa visa reduzir a geração de resíduos e prolongar a vida útil dos materiais.

Iniciativas em Renováveis

Nossas usinas hidrelétricas passaram a usar toalhas industriais laváveis no lugar de estopas e trapos para remover óleos, graxas, resinas, solventes e outros produtos químicos no processo de limpeza e manutenção das máquinas. As toalhas são enviadas para lavagem e reutilização, o que torna esse processo retornável, sem geração de resíduos contaminantes, aumenta a vida útil do material e promove um processo de manutenção alinhado com práticas de otimização de recursos e sustentabilidade.



As usinas ainda utilizam composteiras e métodos de reutilização que reduzem em até 90% o volume de resíduos orgânicos gerados nas suas instalações. O composto orgânico é utilizado em áreas de recuperação, reflorestamentos, hortas locais ou doado a colaboradores e a entidades das comunidades. Elas reaproveitam aproximadamente 70% dos resíduos gerados em sua operação e manutenção, atendendo aos valores de referência estabelecidos pelo Sistema de Gestão Integrado da empresa.

No Complexo Eólico Oitis, as toalhas de papel usadas para secar as mãos foram substituídas por sopradores de calor.

Resíduos gerados e destinados

Os resíduos perigosos e não perigosos gerados em 2024 somaram 49,7 mil toneladas, dos quais aproximadamente 92% são classificados como não perigosos.

TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO (t) GRI 306-3 | ODS 3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1 | PG 8

	2024		2023		2022	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Resíduos elétricos eletrônicos	18	174	87	479	53	598
Resíduos de construção ¹	27.247	3.109	25.174	0	14.896	161
Resíduos sólidos urbanos ¹	12.688	5	8.265	5	8.076	9
Resíduos de processos térmicos ²	112	0	53	0	46	7
Óleos e combustíveis líquidos	0	673	0	1.368	0	1.344
Pilhas e baterias	0	1	0	2	0	0
Resto de resíduos	5.494	185	4.656	125	6.648	102
Total de resíduos	45.559	4.146	38.234	1.979	29.719	2.221

¹ Os resíduos são gerados sob demanda, conforme a necessidade da área operacional, podendo variar o tipo e o volume por ano.

² O aumento desses resíduos deve-se ao maior tratamento dos resíduos operacionais dos parques eólicos e termelétrica.

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS À ELIMINAÇÃO, POR TIPO (t) GRI 306-4 | ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5 | PG 8

	2024		2023		2022	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Resíduos elétricos eletrônicos	18	174	87	472	53	123
Resíduos de construção	26.828	342	25.076	0	14.034	74
Resíduos sólidos urbanos	5.738	5	6.979	4	7.750	4
Resíduos de processos térmicos	6	0	6	0	3	7
Óleos e combustíveis líquidos	0	660	0	1.272	0	842
Pilhas e baterias	0	1	0	0	0	0
Resto de resíduos	5.267	58	4.357	12	4.804	16
Total	37.858	1.239	36.505	1.762	26.644	1.066

**RESÍDUOS NÃO DESTINADOS À ELIMINAÇÃO, POR DESTINO (t) GRI 306-4 | ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5 | PG 8**

	2024		2023		2022	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Reutilização ¹	8.115	473	3.896	665	0	738
Reciclagem ²	29.743	184	32.609	45	22.623	156
Outras operações de valoração	0	582	0	1.052	4.020	172
Total	37.858	1.239	36.505	1.762	26.644	1.066

¹ Aumento de reutilização de sucata é devido a obras de melhoria e renovação das redes (resíduos não perigosos).

² Aumento da demanda de reciclagem de óleos e combustíveis líquidos (resíduos perigosos).

RESÍDUOS DESTINADOS À ELIMINAÇÃO, POR TIPO (t) GRI 306-5 | ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1 | PG 8

	2024		2023		2022	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Resíduos elétricos eletrônicos	0	0	0	7	0	475
Resíduos de construção	419	2.767	98	0	862	87
Resíduos sólidos urbanos	6.949	0	1.286	1	325	6
Resíduos de processos térmicos	106	0	46	0	44	0
Óleos e combustíveis líquidos	0	13	0	95	0	502
Pilhas e baterias	0	0	0	2	0	0
Resto de resíduos	227	127	300	112	1.844	86
Total	7.701	2.907	1.730	217	3.076	1.155

RESÍDUOS DESTINADOS À ELIMINAÇÃO, POR DESTINO (t) GRI 306-5 | ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1 | PG 8

	2024		2023		2022	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Incineração (com recuperação energética)	0	1	11	50	20	8
Incineração (sem recuperação energética)	0	0	0	1	1.518	238
Aterros sanitários	6.936	2.894	11.118	155	1.525	117
Outras operações de eliminação	765	13	601	11	12	792
Total	7.701	2.907	1.730	217	3.076	1.155

Uso racional da água

GRI 3-3_301, 303 – TEMA MATERIAL: ÁGUA | SASB IF-EU-140A.3

GRI 303-1, 303-2 | ODS 6.3, 6.4, 6A, 6B, 12.4 | PG7, PG8

A água é um recurso natural básico e insubstituível em muitas das atividades que desenvolvemos, principalmente para a produção de energia hidrelétrica, na qual a energia da água é transformada em eletricidade e essa mesma água é devolvida ao meio ambiente. Na geração termelétrica em ciclo combinado (gás e vapor), a água é necessária para os processo de geração e resfriamento. Cientes da dependência da água em atividades que realizamos, assim como dos riscos derivados da escassez desse recurso, adotamos várias ações para garantir o uso cada vez mais responsável:

- Melhorar continuamente os processos das instalações, para um menor consumo e impacto:
 - Instalar sistemas de reúso de água de chuva em unidades localizadas preferencialmente em zonas de estresse hídrico.



- Utilizar louças e metais sanitários com redutores de vazão.
- Implementar e controlar os fluxos ecológicos exigidos legalmente para os reservatórios das usinas de geração hidrelétrica.
- Realizar campanhas de conscientização entre empregados para alcançar um uso mais eficiente e responsável da água nos escritórios.

Além das atividades de geração, a companhia utiliza água para consumo humano e em outras atividades administrativas. Comprometidos com o consumo responsável da água, temos como objetivo ampliar a capacidade instalada de água de reúso, com metas para 2025 (7,5 milhões de litros (ML)/ano) e 2030 (10 ML/ano), considerando as unidades administrativas das distribuidoras. Encerramos 2024 com 7,9 ML/ano de capacidade instalada de água de reúso nas nossas distribuidoras.

Geração

O ciclo da água necessário para a geração de energia na usina termelétrica se baseia em três fases:

- Captação – É feita dentro dos limites estabelecidos pelas leis e regulamentações aplicáveis, e pelo processo de licenciamento ambiental, sendo o volume obtido por medição direta (medidores de fluxo) ou pela estimativa do desempenho das bombas de coleta de água;
- Uso/consumo – Para refrigeração e serviços auxiliares da usina;
- Retorno ao meio/descarte – A qualidade do descarte no meio ambiente é sempre dentro dos limites estabelecidos por lei e no processo de licenciamento.

A água utilizada para a geração de energia hidráulica, definida aqui como água turbinada, não é considerada como consumo e, por isso, é analisada separadamente. Todas as nossas usinas hidrelétricas são a fio d'água, sem variação do volume de água nos reservatórios.

USO DE ÁGUA NA GERAÇÃO HIDRELÉTRICA (ML)

	2024	2023	2022
Volume de água turbinada	54.857.300	79.767.466	95.212.733

O menor volume de água turbinada em 2023 e 2024, em comparação a 2022, considera a permuta de ativos com a Eletrobras, ocorrida em 2023, com a saída do nosso portfólio das usinas hidrelétricas Teles Pires e Baguari (parcialmente em 2023 e 100% em 2024).

Estresse hídrico

A captação de água para a produção de energia termelétrica é realizada em área classificada como de baixo-médio risco pelo Atlas de Risco de Água do Aqueduct, calculado desde 2020 para nossos ativos de geração. Do total de água captada, 99,46% é água marinha, que não é influenciada por nenhum grau de estresse hídrico e é utilizada para o processo de resfriamento da usina. O restante da água captada corresponde a outros serviços auxiliares da geração central e consumo em escritórios.

Ainda segundo o Aqueduct, alguns empreendimentos de geração de energia eólica se encontram em área classificada como de alto risco para o estresse hídrico. Entretanto, o volume de água consumido em atividades administrativas em 2024 representou apenas 0,5% do total do nosso consumo. Além disso, desde 2021, os Complexos Eólicos Calango (RN), Rio de Fogo (RN) e Caetités (BA) contam com sistemas de reúso de água pluvial em suas subestações. A água captada é destinada, exclusivamente, para fins administrativos não potáveis. **SASB IF-EU-140a.1**

**CAPTAÇÃO E CONSUMO DE ÁGUA, DESCARTE DE EFLUENTES LÍQUIDOS¹**

GRI 303-3, 303-4, 303-5 | ODS 6.3, 6.4 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-140a.1

Captação por fonte de água (ML)	2024	2023	2022
Água superficial (rio, lago, reservatório, pantanal)	0	0	0
Água doce	0	0	0
Outras águas	0	0	0
Água do mar	43.891	46.351	39.820
Água doce	0	0	0
Outras águas	43.891	46.351	39.820
Água subterrânea	0	0	0
Água doce	0	0	0
Outras águas	0	0	0
Água de terceiros	240	190	139
Água doce	240	190	139
Outras águas	0	0	0
Captação total da água (ML)	44.131	46.541	39.959
Água doce	240	190	139
Outras águas	43.891	46.351	39.820
Descarte total de água (ML)	43.891	46.351	39.820
Água doce	0	0	0
Outras águas (mar)	43.891	46.351	39.820
Consumo de água total (ML)	240	190	139
Consumo/Captação Total (%)	0	0	0

¹ A captação e o consumo de água em áreas de estresse hídrico são insignificantes.**EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA**

GRI 303-5 | ODS 6.4 | SASB IF-EU-140a.1

	2024	2023	2022
Consumo total de água (ML)	240	190	139
Consumo de água/energia gerada (ML/GWh)	0,02	0,01	0,01

Efluentes

Com a finalidade de evitar riscos de efluentes contaminantes, contamos com sistemas consolidados de gestão ambiental e certificação ISO 14001 para todas as geradoras de energia que utilizam água em seus processos produtivos (termelétrica e hidrelétrica). Gerenciamos possíveis anomalias e incidentes, estabelecemos planos de minimização de riscos que embasam ações preditivas, preventivas e corretivas.

Em 2024, 99,89% da água captada nas instalações de geração termelétrica retornou ao meio ambiente depois de utilizada para o resfriamento (condensação) do vapor proveniente das caldeiras, após sua passagem pela turbina e do efluente captador de calor dos equipamentos auxiliares da usina.

A água descartada da termelétrica retorna ao ambiente marinho após tratamento preliminar físico-químico, sendo liberada conforme parâmetros que não afetam o meio ambiente e são regulamentados no âmbito do processo de licenciamento ambiental da usina. Fazemos o tratamento primário de todo o volume de água descartada pela Termopernambuco. **GRI 303-4 | ODS 6.2 | PG 8**

As descargas de efluentes líquidos durante o ano ficaram dentro dos limites indicados na autorização ambiental integrada de cada instalação, não detectando qualquer circunstância anômala que possa afetar significativamente os recursos hídricos e os habitats relacionados.

Durante o ano de 2024, não foram declarados incidentes de não conformidade relacionados a licenças, normas e regulamentos de quantidade ou qualidade da água. **SASB IF-EU-140a.2**

2.4 Proteção da biodiversidade

Governança e gestão da biodiversidade

GRI 3-3_304 – TEMA MATERIAL: BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS

Cientes de que a conservação dos ecossistemas é essencial para a sustentabilidade, estamos comprometidos em assumir posição de liderança na conservação e promoção da biodiversidade em nosso setor de atuação. Também nos dedicamos a promover entre nossos grupos de interesse a cultura de valorização, conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade. Esse compromisso visa manter os serviços ecossistêmicos, promover um planeta saudável e proporcionar benefícios essenciais para todas as pessoas.

Linhas de atuação prioritárias



Temos uma Política de Biodiversidade, que faz parte do Sistema de Governança e Sustentabilidade e foi atualizada pelo Conselho de Administração em maio de 2024. Ela integra a proteção da biodiversidade em nossa estratégia e estabelece quatro linhas de atuação prioritárias:

Nesse sentido, desde 2022 temos nos esforçado para implementar o Plano de Biodiversidade 2030, que propõe alcançar um impacto líquido positivo na biodiversidade até 2030¹. O plano inclui mecanismos para medir, atuar e apoiar a transformação necessária para parar e reverter a perda de biodiversidade e considera metas intermediárias para garantir o cumprimento do objetivo principal. O Plano é a continuação de anos de trabalho na proteção e preservação da biodiversidade, na sua integração no planejamento estratégico e na tomada de decisões do Grupo. Seus princípios de aplicação são:

- Hierarquia de conservação;
- Compensação dos impactos em igualdade de condições - ou seja, com o mesmo tipo de hábitat e espécies afetadas de acordo com o Protocolo de Diversidade Biológica;
- Aplicação de soluções baseadas na preservação da natureza; e
- Envolvimento da cadeia de abastecimento.

¹ Para Redes (Distribuição e Transmissão), a definição de quais ativos em implantação e operação serão considerados será realizada por cada área de negócios em seus Planos Táticos e Operacionais, considerando critérios relacionados a sensibilidade ambiental e infraestruturas que possuem grande potencial de afetar negativamente a Biodiversidade.



Pilares do Plano de Biodiversidade 2030



MEDIR

- Métrica de contabilidade de biodiversidade para ecossistemas e espécies
- Avaliação das instalações prioritárias em 2025 e de todas as instalações em 2030



ATUAR

- Assegurar a aplicação da hierarquia de conservação
- A partir de 2025, todos os novos projetos e 20% das instalações em operação terão um plano de impacto neutro/positivo em biodiversidade
- Implantação de soluções baseadas na natureza: programa Árvores, projetos de biodiversidade



TRANSFORMAR E LIDERAR

- Colaborar com a agenda de biodiversidade por meio de organizações que representem o setor privado e a comunidade científica
- Criar valor compartilhado: Promoção de serviços ecossistêmicos, pesquisa, desenvolvimento e inovação, cadeia de suprimentos e consciência social

Seguimos os principais padrões e iniciativas sobre biodiversidade, como a *Science Based Targets for Nature Initiative* (SBTNI – Iniciativa de Metas Baseadas na Ciência para a Natureza) e sua visão do *Action Framework* – Estrutura de Ação (AR3T), que prevê: 1) Evitar, 2) Reduzir, 3) Restaurar e regenerar. Outro direcionador vem dos quatro eixos LEAP (*Locate, Evaluate, Assess, Prepare* – Localizar, Avaliar, Estimar, Preparar) da *Task Force on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD – Força-tarefa para Divulgação Financeira Relacionada à Natureza).

Instalações em áreas protegidas ou com alto valor para a biodiversidade

Algumas áreas onde desenvolvemos nossas atividades servem de habitat para uma variedade de flora e fauna silvestre que, em alguns casos, está sob algum tipo de proteção. Há também instalações em áreas protegidas ou de alto valor para a biodiversidade por não possuírem outra alternativa de localização, como linhas de transmissão, por exemplo, mas que tiveram seu projeto autorizado por órgãos ambientais competentes. Nesses casos, adotamos medidas preventivas e mitigadoras para que as atividades não apresentem impactos significativos em habitats e espécies protegidas.

**INSTALAÇÕES DENTRO OU ADJACENTES A ESPAÇOS PROTEGIDOS (EP) E/OU DE ALTO VALOR PARA A BIODIVERSIDADE (AVB) GRI 304-1 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 | PG8**

Instalação	Superfície no interior de EP ou AVB	Superfície no interior de EP	Instalações adjacentes a EP e AVB	Tipo de proteção
Linhas elétricas (ha)	121.464,4	99.632,2	0	Áreas de Proteção Ambiental (APA), Refúgio de Vida Silvestre, Parque Nacional, Áreas-Chave de Biodiversidade (KBA), Reserva Indígena, Área de Interesse Ecológico, Áreas Úmidas Ramsar, Monumento Natural e Reserva de Desenvolvimento Sustentável.
Subestações e Centros de transformação (unidades)	117.371,0	100.105,0	0	Áreas de Proteção Ambiental (APA), Área de Interesse Ecológico, Reserva Indígena, Áreas-Chave de Biodiversidade (KBA) e Refúgio de Vida Silvestre, Monumento Natural, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Áreas Úmidas Ramsar.
Usinas hidrelétricas (ha)	14,4	0,0	1	Áreas-chave de biodiversidade (KBAs)
Parques eólicos (ha)	6,3	6,3	0	Áreas de Proteção Ambiental (APA)
Parques fotovoltaicos (ha)	0,0	0,0	0	-
Geração termelétrica (ha)	1,1	1,1	0	Áreas de Proteção Ambiental (APA) Áreas-Chave de Biodiversidade (KBA)

As informações sobre instalações em áreas protegidas ou com alto valor para a biodiversidade são baseadas nos dados da *Integrated Biodiversity Assessment Tool* (IBAT ou Ferramenta Integrada de Avaliação da Biodiversidade, em português). Foi definido um raio de 200 metros ao redor das instalações para identificar interferências em Espaços Protegidos e Áreas de Alto Valor de Biodiversidade. A exceção são as hidrelétricas, onde foi considerado o limite da Área de Preservação Permanente de cada reservatório, e as linhas elétricas, em que se levou em conta a largura das faixas de servidão.

Espécies ameaçadas no entorno das instalações

Para o relato de espécies ameaçadas no entorno das instalações, identificamos a fauna presente (e não apenas a afetada por nossas operações) a partir da consulta aos dados de espécies incluídas na Lista Vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês) e na lista do Ministério do Meio Ambiente. Paralelamente, mantemos programas de monitoramento e projetos de pesquisa para conhecer melhor seus padrões de comportamento e poder incorporar esse conhecimento nas atividades.

ESPÉCIES AMEAÇADAS – CLASSIFICAÇÃO LISTA VERMELHA DA IUCN (Nº)¹**GRI 304-4 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 | PG8**

	2024	2023	2022
Em perigo crítico (CR)	25	5	4
Em perigo (EN)	105	20	19
Vulnerável (VU)	170	43	42
Quase ameaçada (NT)	131	35	32
Preocupação menor (LC)	3.000	928	824

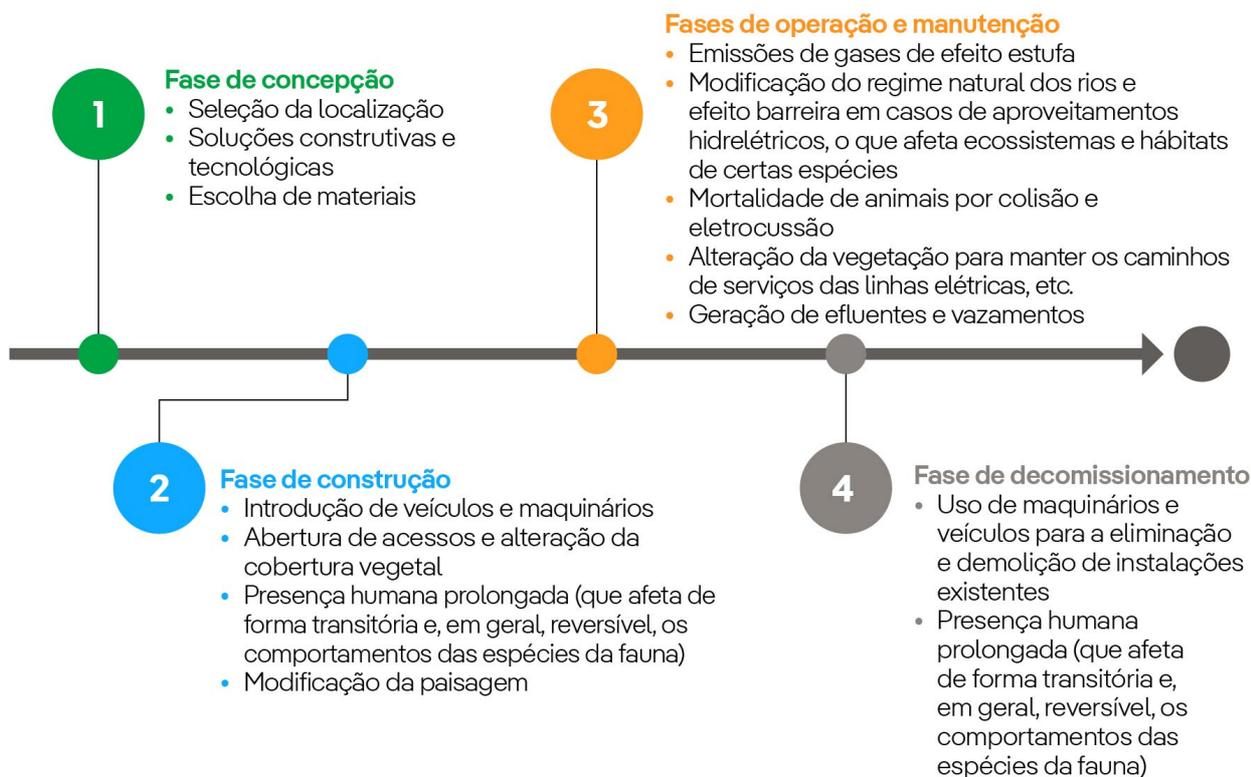
¹ Até 2023, relatávamos os valores de espécies ameaçadas potencialmente afetadas por nossas operações e mapeadas em nossos monitoramentos. Neste ano, seguiremos com a informação das espécies ameaçadas presentes no entorno das instalações a partir da consulta aos dados de espécies incluídas na Lista Vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês) e na lista do Ministério do Meio Ambiente. **GRI 2-4**

Interação com a biodiversidade

GRI 304-2 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 | PG8

A interação entre atividades humanas e a biodiversidade é um tema crucial para a sustentabilidade. Identificamos possíveis impactos e dependências decorrentes das interações de nossas atividades sobre a biodiversidade e serviços ecossistêmicos para assegurar sua preservação e continuidade das nossas operações de forma responsável. Além disso, adotamos as melhores práticas em cada fase do ciclo de vida das instalações, visando proteger a biodiversidade, executando ações de acordo com os diferentes instrumentos aplicáveis.

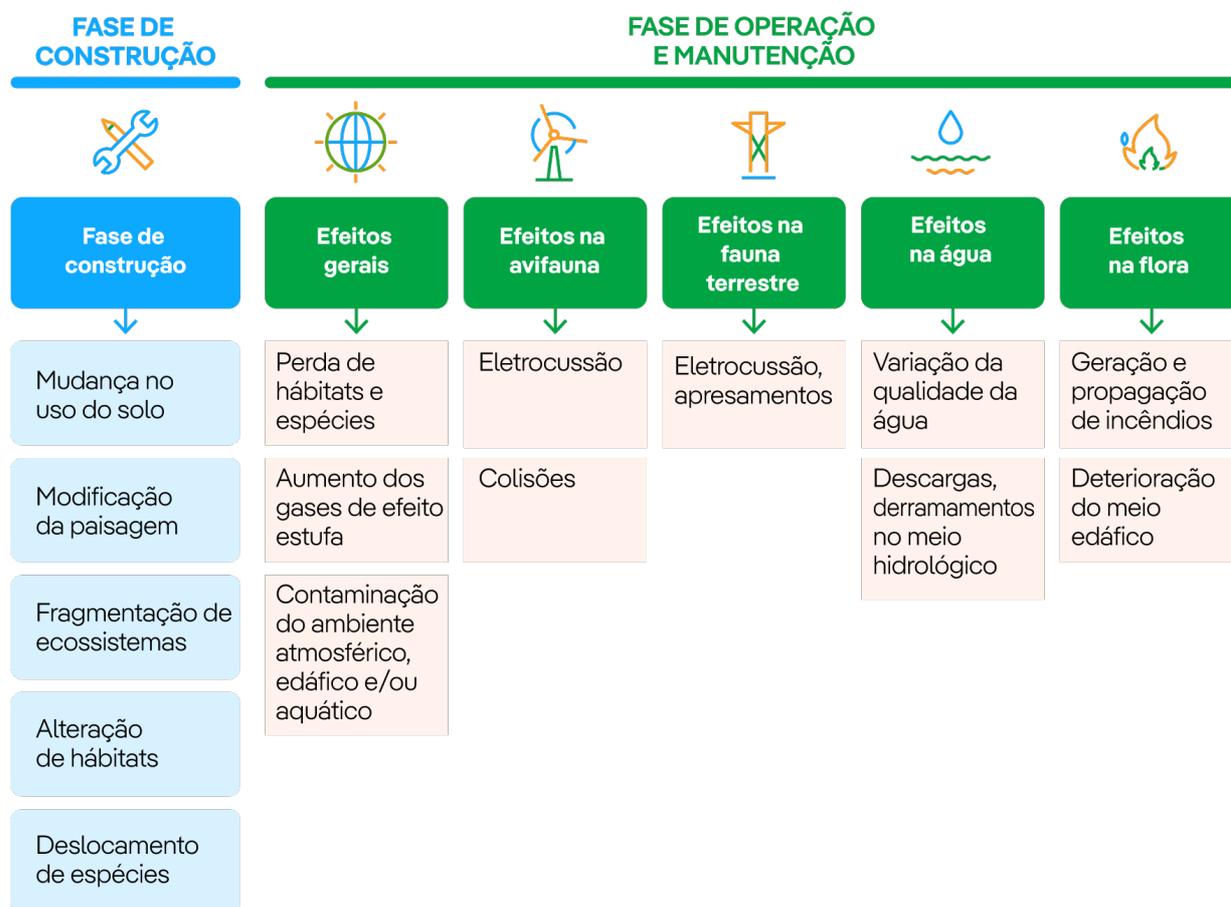
Ações capazes de provocar impactos nas fases de vida das instalações



Todos os nossos projetos são desenvolvidos a partir da aplicação da hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, restaurar e, em última instância compensar). Desde a etapa de planejamento consultamos o sistema de georreferenciamento dos negócios para manter a regularização ambiental dos projetos, garantir o atendimento às legislações ambientais, bem como reduzir a possibilidade de intervenção em áreas protegidas, considerando padrões nacionais e internacionais. Também adotamos metodologias de hierarquização analítica (*AHP - Analytic Hierarchy Process*) que buscam evitar e mitigar ações em áreas de alto valor de biodiversidade e demais áreas consideradas sensíveis para o nosso negócio.

Ainda nessa etapa são mapeadas as interações com o meio para cada projeto (impactos, dependências e riscos) e definidas as ações que deverão ser realizadas durante as fases de implantação e operação para evitar, reduzir/mitigar os possíveis impactos e riscos vinculados à atividade. Todas as ações induzidas por esse mapeamento são alinhadas com os órgãos ambientais licenciadores, assim como as iniciativas de restauração e compensação dos impactos residuais que ainda permanecem após as etapas anteriores.

Impactos potenciais



Habitats protegidos ou restaurados

GRI 304-3, EU13 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 | PG8

No âmbito do compromisso nos tornarmos líderes na conservação da biodiversidade, desenvolvemos o Programa Árvores, criado pela Iberdrola para conservar e regenerar ecossistemas florestais. O objetivo é incentivar a conservação e o plantio de 20 milhões de árvores até 2030. Informações mais detalhadas são apresentadas no Relatório de Biodiversidade do Grupo Iberdrola. Em 2024, plantamos no Brasil aproximadamente 140 mil árvores.

Programas de restauração e compensação de habitats

Todas as usinas mantêm Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), que define ações para a recuperação das áreas degradadas, proporcionando a recuperação e preservação do processo ecológico. No ano, fizeram a recomposição florestal em 144 hectares, com 82.454 mudas em diferentes metodologias de plantio e enriquecimento.

A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu está instalando um corredor de biodiversidade com o reflorestamento/recuperação da faixa ciliar situada ao longo do reservatório e sua interligação ao Parque Nacional do



Iguaçu. O Programa de Consolidação do Corredor da Biodiversidade está em desenvolvimento e é acompanhado pelo órgão licenciador. A previsão de conclusão é 2030.

A UHE Itapebi realiza um Programa de Fiscalização de Ilhas e Áreas de Preservação Permanente visando contribuir com a conservação dos fragmentos existentes e desenvolver a vegetação na margem e nas ilhas do reservatório.

Programas de proteção e conservação de fauna e flora

Nossas distribuidoras adotam ações de proteção às espécies com o objetivo de permitir seu convívio harmônico com a rede elétrica. Em 2024 foram aplicados mais de 23 mil materiais no sistema elétrico, como (i) protetores de bucha nos equipamentos de rede para prevenir toques acidentais com espécies da fauna silvestre e possíveis interrupções de energia; (ii) afastadores biológicos para inibir a construção de ninhos de joão-de-barro (*Furnarius rufus*) e incidentes com a espécie; (iii) tecnologia *Medium Voltage Line Covers* (MVLC), que consiste em estruturas de proteção de cabos nus para evitar ocorrências com animais.

Outra iniciativa foi a instalação de cerca de 4 mil estruturas elétricas pela Neoenergia Coelba, em uma extensão aproximada de 300 quilômetros, em uma área de relevante valor biológico na Bahia, para adequação da rede de distribuição ao novo padrão de proteção à avifauna, em especial a arara-azul-de-leal para a conservação da espécie. Já na área de concessão da Neoenergia Elektro, foram instalados sinalizadores visuais para preservação das espécies de primata e implantados arbustos que formam um aceiro “verde” para prevenir incêndios em área de proteção ambiental.

Diante dos eventos climáticos extremos, estruturamos parcerias com órgãos ambientais e prefeituras para identificar árvores incompatíveis com as fiações elétricas e substituí-las por espécies mais adequadas. A iniciativa demonstra nosso compromisso com a sustentabilidade e a contribuição com um plano de adaptação às mudanças climáticas para garantir mais eficiência e resposta rápida a esses eventos.

Temos ainda buscado tecnologias e inovações para garantir a preservação da biodiversidade, eficiência na qualidade de poda e segurança dos ativos das distribuidoras. Realizamos testes de prova, inicialmente pela Neoenergia Coelba e Neoenergia Elektro, para o desenvolvimento de uma ferramenta de inteligência artificial para catalogar árvores e suas interações com a rede elétrica. Esse projeto aprimora o plano de manutenção de vegetação e contribui com o manejo sustentável da flora nos municípios.

Programas de acompanhamento e monitoramento de fauna

Monitoramos espécies ou habitats que possam ser afetados por nossas atividades para identificar possíveis impactos, avaliar o sucesso das medidas preventivas ou implementar novas medidas corretivas, sempre que necessário.

As empresas de distribuição e transmissão realizam Estudos de Impactos Ambientais (EIA), Inventários Florestais, Planos de Afugentamento e Resgate de Fauna Silvestre (PARFS), Relatórios de Detalhamento de Programas Ambientais (RDPA), Relatórios Ambientais Simplificados (RAS), entre outros, e que variam de acordo com a complexidade do projeto e a sensibilidade ambiental da área. No município de Galinhos (RN), foram instalados cerca de 900 sinalizadores em 2,8 quilômetros de rede a fim de evitar impacto de aves migratórias com a rede elétrica.

Nos parques eólicos, monitoramos aves e morcegos que podem colidir com os aerogeradores. Todas as usinas hidrelétricas fazem monitoramento de ictiofauna e da fauna terrestre para a preservação da biodiversidade. Esses grupos são constantemente acompanhados, em um trabalho que permitirá planejar as métricas estabelecidas para os planos de ação de biodiversidade específicos com foco em 2030.

São realizados estudos sobre fauna e atividades específicas para monitoramento, prevenção, proteção, redução e mitigação de impactos sobre espécies e habitats. Adicionalmente, sempre que necessário, são realizadas ações de resgate de peixes durante as atividades de manutenção das turbinas hidráulicas.

As iniciativas estão em linha com a Década da Restauração de Ecossistemas, idealizada pela Organização das Nações Unidas (ONU 2021-2030), que integra um esforço mundial para restaurar os ecossistemas naturais do planeta com intuito de conservar a biodiversidade e mitigar os efeitos das mudanças climáticas.



Mais informações sobre nossas ações estão disponíveis no [Relatório de Biodiversidade](#).

2.5 Conformidade ambiental

GRI 2-27 | ODS 16.3

Os incidentes ambientais em 2024 envolveram as seguintes multas e sanções não monetárias:

MULTAS E SANÇÕES AMBIENTAIS GRI 2-27 | ODS 16.3

	2024	2023	2022
Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano	32	59	26
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas	0	1	0
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano	2	3	0
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas (R\$ mil)	0	6	0
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil)	141	153	0
Multas pagas no exercício, valor total (R\$ mil)	141	159	0
Número de sanções não monetárias, administrativas ou judiciais, pelo descumprimento de leis ou regulações relacionadas com o meio ambiente	1	6	11
Casos de mecanismos de arbitragem e similares (n°)	0	0	0

Os casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas no ano são decorrentes principalmente de intervenção na vegetação, disposição inadequada de resíduos em vias públicas ou falta de licenças ou fornecimento de energia elétrica em áreas de restrição ambiental.

NÚMERO DE MULTAS AMBIENTAIS MAIORES QUE US\$ 10 MIL GRI 2-27 | ODS 16.3

	2024	2023 ²	2022
Multas ambientais não pagas acima de US\$ 10 mil no ano (n°) ¹	20	18	1
Montante de multas ambientais não pagas acima de US\$ 10 mil no ano R\$ milhões	42.697	31.236	2.510

¹ Atualmente, envolvendo as empresas da Neoenergia, há nove autos de infração nas Transmissoras, seis nas Distribuidoras e cinco nas empresas de Renováveis. As autuações ainda estão em discussão na esfera administrativa.

² Dados de 2023 reclassificados. [GRI 2-4](#)

Procedimentos de reclamação ambiental

Colocamos à disposição de nossos grupos de interesse um mecanismo de reclamação – [Canal de Denúncia](#), acessado no [site](#) corporativo ou pelo telefone 0800 591 0857 – que recebe também comunicações sobre irregularidades relacionadas a temas ambientais. Além disso, o [e-mail](mailto:meio.ambiente@neoenergia.com) meio.ambiente@neoenergia.com recebe consultas, sugestões e reclamações sobre o tema.



3. Social

Gestão socialmente responsável

Orientamos nossas ações para a transição energética justa e, para isso, as iniciativas que dirigimos à sociedade focam na melhoria contínua das relações e na gestão das expectativas e necessidades de nossos diferentes grupos de interesse. Em nosso compromisso com a criação de valor para todos os grupos de interesse, colaboramos com o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes por meio de diversas iniciativas. Ancoramos nossa atuação no respeito aos direitos humanos e nas relações com empregados e cadeia de valor.

Buscamos criar e manter empregos de qualidade, baseados nos pilares de igualdade de oportunidades, não discriminação, desenvolvimento e gestão dos talentos internos, cuidado com a saúde e a segurança dos empregados e colaboradores de parceiros. Buscamos continuamente melhorar a qualidade na oferta de produtos e serviços aos clientes, com soluções cada vez mais digitais e que levem em conta as suas necessidades reais e lhes proporcionem uma autonomia cada vez maior.

Integramos os fatores sociais como parte das nossas metas ESG, que nos permitem medir o impacto e a sustentabilidade dos nossos negócios e investimentos. Das 30 metas, 19 são sociais. Essas metas e nosso desempenho nos últimos anos estão em [1.2 Nossa proposta ESG+F](#).

3.1 Proteção aos direitos humanos

Nosso compromisso com os direitos humanos

GRI 3-3_407_408_409_410 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

O compromisso com a defesa dos direitos humanos é explicitado em nosso Código de Ética e mantemos um conjunto de ferramentas que garantem e promovem o respeito e a proteção das pessoas. Entre elas, destaca-se nossa [Política de Respeito aos Direitos Humanos](#), que reconhece a prática da Devida Diligência em Direitos Humanos como instrumento para a prevenção de impactos negativos potenciais. Ela é complementada por políticas sociais, como as de Diversidade, Equidade e Inclusão, Proteção de Dados Pessoais e de Compras. Além disso, alinhamos nossas práticas aos princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.

Seguimos ainda outras diretrizes, como os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, a Declaração Tripartite de Princípios sobre Empresas Multinacionais e Política Social e as convenções da Organização Internacional do Trabalho (incluindo a Convenção OIT 169).

Estamos engajados em:

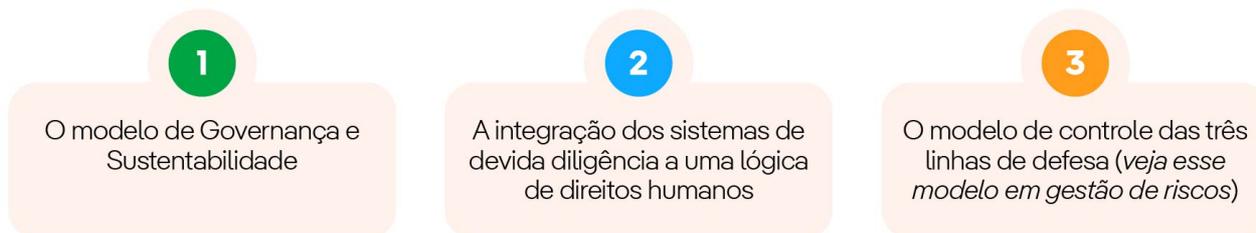
- Recusar o trabalho infantil e o trabalho forçado ou em condições análogas à escravidão e qualquer outra forma de escravidão moderna, em toda nossa cadeia de fornecimento;
- Respeitar a liberdade de associação e negociação coletiva;
- Preservar o direito de circular livremente dentro do país;
- Não discriminar por nenhuma condição ou característica;
- Respeitar os direitos das minorias étnicas e dos povos indígenas, e favorecer um diálogo aberto que integre distintos marcos culturais nos lugares onde desenvolvemos nossas atividades;



- Acatar o direito ao meio ambiente, considerando as expectativas e necessidades de todas as comunidades do entorno onde operamos; e
- Entender o acesso à energia como vinculado aos direitos humanos, colaborando com as instituições públicas na implementação de sistemas de proteção aos clientes vulneráveis e de planos de extensão de serviço às comunidades que carecem de acesso à energia.

Marco normativo de direitos humanos

O marco normativo da Neoenergia se assegura por meio de:



Devida Diligência em Direitos Humanos

GRI 407-1, 408-1, 409-1 | ODS 5.2, 8.7, 8.8, 16.2

Aprimorar constantemente nosso Sistema de Devida Diligência em Direitos Humanos (DDDH) é uma meta ESG aprovada pelo Conselho de Administração, cabendo à Gerência de Responsabilidade Social Corporativa (RSC) o encaminhamento desse compromisso às áreas corporativas e de negócios, bem como a sensibilização sobre essa temática.

Seguindo a prática global da Iberdrola de melhoria contínua da DDDH, ao longo de 2024, nos dedicamos a desenvolver projetos estratégicos sobre o tema:

1. Estudamos nossas orientações, práticas e procedimentos internos durante entrevistas com áreas corporativas e de negócio, em processo apoiado por assessoria externa especializada. O resultado desse trabalho deu origem a um relatório técnico com análise de lacunas e recomendações de melhorias para a DDDH, que serão discutidas com as áreas para que todas as oportunidades de aperfeiçoamento mapeadas tenham propostas de ação associadas.
2. Por meio de uma trilha de aprendizado com as áreas de negócio, promovemos projeto técnico em direção a planos de ação para criar canal de atendimento à comunidade (distribuidoras), matriz de criticidade para gestão dos riscos em direitos humanos (eólica/solar) e de aperfeiçoamento da comunicação social para o melhor engajamento comunitário territorial (hidráulica).
3. Criação do Grupo de Trabalho Social (GT Social), em parceria com a Diretoria de Renováveis e participação de áreas corporativas (Relações Institucionais, Riscos, Jurídico, Financeiro, Instituto Neoenergia, Comunicação, Sustentabilidade, entre outras) como um espaço de troca, reflexão e tomada de decisão. O grupo integra colaboradores de diferentes níveis e áreas de forma transversal, sendo uma espécie de *hub* de inovação social, onde buscamos reunir *cases* de sucesso e lições apreendidas que podem ser compartilhados futuramente com os outros grupos de negócios da companhia. É orientado para fortalecer nosso protagonismo no fomento à transição energética justa.
4. Fruto do GT Social, desenvolvemos três categorias de Fóruns de Direitos Humanos, engajando no total cerca de 200 colaboradores, mais representantes da cadeia de suprimentos. Ocorreram fóruns em parques eólicos e solares e na sede da Neoenergia, reunindo gestores e especialistas e um exclusivo para a alta liderança. Os fóruns sensibilizaram e treinaram os colaboradores na Devida Diligência em Direitos Humanos.



5. Em 2024, o nosso Conselho de Administração também foi sensibilizado por meio de treinamento nos temas de sustentabilidade e direitos humanos. **GRI 2-217**

Participamos ativamente do Grupo de Trabalho em Direitos Humanos para o Setor Elétrico e Energético da Rede Brasil do Pacto Global. Desde a sua criação, em 2023, integramos o comitê que discute boas práticas em direitos humanos e a regularização da responsabilidade social das empresas no tema, incluindo em suas cadeias de fornecedores. Estivemos em mesas redondas e discussões fomentando a temática e fizemos parte da delegação brasileira que esteve presente no Fórum de Direitos Humanos em Genebra, na sede das Nações Unidas.

Nesse grupo do Pacto Global, contribuimos ativamente na produção de ferramentas e metodologias de DDDH para o setor, incentivando a adoção de boas práticas. Nesse sentido, participamos do lançamento da Cartilha sobre a Devida Diligência em Direitos Humanos em Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Elétricos e Energéticos no Brasil e da Cartilha de Direitos Humanos na Avaliação de Impacto Ambiental no Setor Elétrico e Energético.

Anualmente, a Iberdrola realiza o mapeamento dos principais riscos potenciais em direitos humanos de suas empresas considerando marcos legais e parâmetros internacionais, conforme algumas categorias temáticas e três subgrupos: i) Riscos em operação; ii) Riscos dos fornecedores de bens e serviços; e iii) Riscos dos fornecedores de combustíveis. Em 2024, os aspectos que demandaram maior atenção em nossas operações foram: a) defensores do meio ambiente, b) população indígena, c) segurança pública, d) segurança e saúde ocupacional. Em relação à cadeia de fornecedores, temos: a) defensores do meio ambiente e b) saúde pública para bens e serviços e as mesmas categorias para fornecedores de combustíveis, dentre os destaques. Ao longo do ano, trabalhamos para prevenir tais riscos, de forma que não venham a se materializar. A melhoria contínua da Devida Diligência em Direitos Humanos é processo estratégico nesse sentido.

Mirando o futuro, no início de 2025 vamos preparar novo projeto estratégico para fortalecer o sistema de monitoramento periódico para a devida diligência. O projeto, que contará com apoio de assessoria externa especializada, visa facilitar esse processo e corrigir algum desvio de rota com agilidade e assertividade, com foco na prevenção de qualquer violação dos direitos humanos.

Além disso, a Iberdrola construiu um plano de trabalho para atender às novas exigências de recente marco regulatório da União Europeia, com prazo de execução para os próximos dois anos. Por sermos uma filial de grupo europeu, estamos também submetidos a essa legislação e à aplicação desse plano.

a. Mecanismos de queixas e reclamações

Possuímos um Canal de Denúncias corporativo para reclamações e denúncias de *compliance* e direitos humanos. Esses aspectos estão detalhados na seção [Acompanhamento de denúncias](#).

Para um relacionamento mais próximo com as comunidades impactadas por nossos empreendimentos, os negócios também possuem canais de comunicações e atendimentos específicos – que estão abertos para receber preocupações, queixas e reclamações.

No caso específico dos empreendimentos eólicos e solares em operação, os canais de atendimento são telefone, WhatsApp e *e-mail*. Os canais funcionam em horário comercial e seus formatos são embasados em procedimentos internos validados recorrentemente por meio de auditorias relacionadas ao Sistema de Gestão de Qualidade (ISO 9001, 14001 e 45001).

Nos empreendimentos hidráulicos, a Usina Hidrelétrica de Itapebi oferece o Atendimento Diário Pessoal no município de Salto da Divisa (MG). Com um escritório físico instalado no município, o atendimento diário à população garante um serviço individualizado e permanente e essa prática tem proporcionado resultados positivos. Para os demais municípios, a usina mantém telefone 0800, *e-mail*, WhatsApp e Centros de Informações Itinerantes, onde atua equipe responsável pela execução do Plano de Comunicação Social. Para as demais usinas hidrelétricas, a comunicação ocorre por meio do Sistema de Gestão Integrado certificado nas normas ISO 9001, 14001, 45001 e 55001.

Nas transmissoras, o Programa de Comunicação Social permite a interação entre todos os grupos de interesse envolvidos nas fases de implantação e operação dos empreendimentos, de maneira a reduzir



impactos e conflitos potenciais em relação ao traçado recomendado para a instalação de linhas. O programa busca manter a população informada sobre o funcionamento das instalações, com destaque para as interferências que poderão ocorrer, direta ou indiretamente, em seu cotidiano, assim como atender às expectativas e demandas. O processo organizado possibilita, quando necessário, a reavaliação das ações ambientais empreendidas e em andamento. Todas as dúvidas/reclamações recebidas pelos canais de denúncias são respondidas prontamente.

Nas distribuidoras, os canais de atendimento ao cliente, regulados pela Aneel, já permitem receber manifestações da comunidade, além da existência do Canal de Denúncias para determinados temas, como aspectos éticos e legais. Como parte de processo de melhoria, e em contrapartida ao financiamento da *International Finance Corporation* (IFC, que é ligada ao Banco Mundial) para as distribuidoras Neoenergia Elektro e Neoenergia Coelba, está em construção um canal de atendimento específico para atender às manifestações da comunidade sobre possíveis impactos causados pelos empreendimentos. Foco especial será dado a comunidades indígenas e povos tradicionais.

Principais assuntos de direitos humanos para nossos grupos de interesse

Pelos nossos canais de atendimento, conseguimos orientar importantes focos de atenção para a prevenção de violação dos direitos humanos. Os canais permitem capturarmos possíveis insatisfações relacionadas aos temas, fazendo uma gestão antecipada e rápida para correção de desvios de rota e assim reestabelecer as boas práticas. Nossos principais impactos identificados se relacionam com os seguintes temas:

Canais e temas relevantes transversais para todos os grupos de interesse





a. Relacionados a práticas trabalhistas

GRI 3-3_406 – TEMA MATERIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os princípios de não discriminação e igualdade de oportunidades estão incluídos tanto no Código de Ética como em políticas e procedimentos (Política de Gestão de Pessoas, Política de Seleção e Contratação e Política de Equidade, Diversidade e Inclusão, etc.).

Elaboramos planos e procedimentos específicos para garantir que os desafios mais relevantes sejam cobertos. Periodicamente relembramos, via Comunicação Interna, o canal que deve ser utilizado para o relato de denúncias, que podem ser realizadas de forma anônima e são recebidas e geridas pela área de *Compliance*. Após a devida investigação das denúncias identificar que elas são procedentes, serão avaliadas e aplicadas as medidas disciplinares cabíveis pela área de Pessoas e Organização.

DENÚNCIAS POR INCIDENTES DE DISCRIMINAÇÃO (Nº)

GRI 406-1 | ODS 5.1, 8.8

	2024	2023	2022
Reclamações por índices de discriminação recebidas	97	87	12
Incidentes por discriminação analisados ¹	72	47	12
Incidentes por discriminação fechados	74	41	7
Incidentes com medidas corretivas aplicadas	0	2	4
Incidentes com medidas corretivas em andamento	0	0	5

¹ O maior volume das denúncias ocorre devido a constantes treinamentos e sensibilizações relacionadas a direitos humanos e à diversidade, o que aumenta a percepção dos colaboradores sobre o tema. Além disso, também tivemos treinamentos relacionados ao próprio canal de denúncias, incentivando o seu uso.

b. Projetos com comunidades originárias e tradicionais

GRI 203-1 | ODS 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Quilombolas

Geração renovável e transmissão

Na Comunidade Remanescente de Quilombos (CRQ) Pitombeira, no município paraibano de Várzea, área de influência da Usina Fotovoltaica Luzia, um destaque do Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ) foi a produção do curta-metragem *Pitombeira, terra de nossa gente*, em atendimento à demanda da comunidade de querer produzir um material audiovisual para que sua história e cultura fossem recuperadas e transmitidas para as gerações futuras. Acatamos o pedido, fortalecendo, assim, o empoderamento, protagonismo e ancestralidade da comunidade.

Já o PBAQ da linha de transmissão do Complexo Eólico Oitis promoveu avanços na melhoria da qualidade de vida da CRQ Sumidouro, em Queimada Nova, Piauí. As ações beneficiaram diretamente 48 famílias, totalizando 168 pessoas. Por meio do programa, foram desenvolvidas iniciativas para fortalecer a convivência da população com o Semiárido e a segurança hídrica: distribuição de água, implantação de três kits de irrigação e de duas caixas d'água. Construímos também galpão para o armazenamento de insumos, apriscos e casa de ração. No campo do empreendedorismo, promovemos curso de modelagem e costura. Os jovens, por sua vez, tiveram acesso a cursos de sanfona e capoeira. Patrocinamos ainda o Festival Kizomba pelo seu segundo ano, que contribui para o resgate e a perpetuação da tradição musical, da dança e das festas típicas.

Novo exemplo de impacto positivo decorrente do PBAQ é a construção de um centro cultural na comunidade Boa Esperança, em Areal, no estado do Rio de Janeiro, pela transmissora Neoenergia Itabapoana. O espaço contribui para fortalecer a identidade quilombola, proporcionando um local de encontro, aprendizado e preservação das tradições e saberes ancestrais. Também foram desenvolvidas oficina de reaproveitamento de resíduos sólidos e oficina de alimentação saudável e alimentação tradicional, além de construída uma Quilomboteca, com distribuição de livro produzido com a história da comunidade.



Na Paraíba, na área de influência do Complexo Renovável Neoenergia (Parques Eólicos Chafariz e Solar Luzia), a CRQ Serra do Talhado Rural foi integrada ao Festeja Caatinga, ação de fortalecimento cultural, articulação local e reconhecimento da Caatinga, realizada no âmbito do Programa de Educação Ambiental da fase da operação. Na mesma comunidade quilombola também está em desenvolvimento o Projeto Água do Céu, que promove acesso descentralizado de água para consumo humano, com prioridade principalmente para beber e cozinhar.

No Rio Grande do Norte, na CRQ Macambira, no município de Lagoa Nova, o Complexo Eólico Calango desenvolveu ações para fortalecer o turismo de base comunitária, em parceria com o Geoparque do Seridó.

Indígenas

Em Praia Grande, no litoral de São Paulo, está em fase de elaboração e aprovação o Componente Indígena do Plano Básico Ambiental para a comunidade guarani da Terra Indígena (TI) Tekoá Mirim. O trabalho está sendo feito com a participação ativa da comunidade. Previamente a esse processo, a Neoenergia Elektro doou um terreno de 278 hectares para a comunidade, visando ao atendimento de obrigações e condicionantes para mitigar interferências nessa TI, além de destinar R\$ 344 mil para a estruturação física da nova aldeia, subsidiando a construção da casa de reza e adequação do sistema de captação de água, entre outras benfeitorias.

A UHE Dardanelos realiza o Plano Básico Ambiental do Componente Indígena nas comunidades das etnias Arara do Rio Branco e Cinta Larga, com investimento em áreas como gestão administrativa, monitoramento e vigilância territorial, saúde, educação, desenvolvimento sustentável, fortalecimento organizacional, infraestrutura e etnoarqueologia. A usina está localizada a 30 quilômetros da aldeia mais próxima e não impactou terras indígenas. As compensações do Plano são oriundas de aspectos arqueológicos.

Em 2024, a Transmissora Lagoa dos Patos realizou o projeto Uma Aliança entre a Recuperação da Biodiversidade e o Nhandereko (modo de ser e viver guarani), na região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. O projeto foi realizado com três terras indígenas: Teko'a Anhetengua, Nhuundy e Pindo Miri (Mirim), nos municípios de Porto Alegre e Viamão, em região de transição entre os biomas Mata Atlântica e Campos Sulinos. Os objetivos focam a reconversão produtiva, a recuperação ambiental, a restauração florestal de áreas degradadas e a gestão sustentável dos territórios, por meio de atividades como coleta e intercâmbio de sementes e mudas entre as aldeias.

Já nos territórios das transmissoras em Santana do Livramento e Santa Maria, no Rio Grande do Sul, desenvolvemos o projeto Restauração Ecológica com Práticas Agroflorestais em territórios indígenas, executado pela Associação de Estudos e Projetos com Povos Indígenas e Minoritários, em parceria com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Realizado entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2024, implantou 17,53 hectares de sistemas agroflorestais nas aldeias Pindoty (Riozinho), Yvyty Porã – Campo Molhado, Terra Indígena Barra do Ouro (Maquiné), Ka'aguy Pa'ũ – TI Varzinha (Caraá) e Guajayvi Poty (Canguçu). Contou também com um diagnóstico socioambiental para essas quatro comunidades, proporcionando compreender as demandas e potenciais de cada uma delas. Além disso, foi revitalizado o viveiro de mudas nativas na aldeia Guajayvi Poty e realizadas ações de fortalecimento do artesanato e da agricultura tradicional nas aldeias do Irapuá (Caçapava do Sul) e comunidades guarani de Aceguá e Bagé.

A Neoenergia Coelba deu continuidade em 2024 ao acompanhamento das obras de ligações de energia para povos indígenas. Para isso, foi estruturada uma governança com diversas áreas internas para monitorar a evolução e o relato mensal às Secretarias de Promoção da Igualdade Social e de Infraestrutura e ao Ministério de Minas e Energia. Ao longo do ano, realizamos também reuniões para orientação e alinhamento sobre *status* das solicitações, inclusive em encontros presenciais na sede da distribuidora com caciques e representantes das comunidades. Beneficiamos 1.749 indígenas e monitoramos 78 demandas por novas ligações.

c. Relacionados a impactos nos direitos de povos originários e comunidades tradicionais

GRI 411-1 | ODS 2.3

Temos o compromisso de respeitar as minorias étnicas e os direitos internacionalmente reconhecidos dos povos originários e tradicionais. Desenvolvemos nossa atividade empresarial com respeito às diferentes identidades culturais, tradições e riquezas ambientais que assegurem o bem-estar dessas populações e a sua reprodução física e cultural. Dispomos de canais de diálogo com essas comunidades



e seus representantes, com a participação do Estado, para fornecer informações sobre os projetos com a devida transparência e integridade.

Não há discussão acerca de processos judicializados que envolvam violação dos direitos humanos de comunidades indígenas. Neste sentido, revisamos a informação diante do publicado nos relatórios de anos anteriores. **GRI 2-4**

d. Formação de empregados em direitos humanos

Em 2024, seguimos a atualização anual do treinamento em Direitos Humanos para o Conselho de Administração, em formato *podcast*, abordando temas associados à Devida Diligência em Direitos Humanos e Sustentabilidade.

A integração dos novos colaboradores é oportunidade também de sensibilizar e endereçar o tema. Assim, os recém-chegados conhecem de forma resumida e executiva a agenda corporativa da Devida Diligência em Direitos Humanos e as ações em curso. Além disso, temas importantes da agenda de direitos humanos, como diversidade e inclusão, fazem parte de uma série de ações de treinamento e sensibilização oferecidas a todos os colaboradores, em formato *online* e por meio de discussões presenciais.

No âmbito do Grupo de Trabalho Social, formado pela Diretoria de Renováveis em parceria com a Gerência de Responsabilidade Social Corporativa, realizamos Fóruns de Direitos Humanos com colaboradores e fornecedores-chave de empreendimentos eólicos e solar localizados no Rio Grande do Norte, Paraíba, Piauí e Bahia, além de edições na *holding* para gestores, analistas e diretores. Com o apoio de consultoria externa, os participantes foram instigados a pensar melhorias em processos de gestão e prevenção de violações de direitos humanos, construção de relações de confiança, relacionamento comunitário e aperfeiçoamento nos Mecanismos de Queixas e Reparações, entre outros temas.

FORMAÇÃO DE EMPREGADOS EM DIREITOS HUMANOS (HORAS) **PGI**

	2024	2023	2022
Total de horas	310.320	301.698	281.636

e. Práticas trabalhistas na contratação de serviços de segurança

A Diretoria de Segurança Corporativa define as especificações técnicas e os critérios que esses fornecedores devem cumprir para serem contratados, como segurança física, recursos, treinamento, cibersegurança e desempenho. Essa análise é realizada anualmente para identificar pontos de melhoria. Entre os requisitos avaliados estão as políticas relacionadas à seleção, ao treinamento e ao cumprimento da legislação, assim como a existência de certificados de qualidade, programa de *compliance* e práticas ESG (incluindo as que envolvem a garantia dos direitos humanos).

PESSOAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL TREINADO EM DIREITOS HUMANOS **GRI 410-1 | ODS 16.1 | PGI**

	2024	2023	2022
Empregados			
Número total	36	36	35
Treinados em direitos humanos (n°)	35	36	34
Formados em direitos humanos (%)	97,2 %	100,0 %	97,1 %
Contratados de terceiros			
Número total	495	502	605
Treinados em direitos humanos (n°)	495	502	605
Formados em direitos humanos (%)	100,0 %	100,0 %	100,0 %

3.2 Participação dos grupos de interesse

Nossos grupos de interesse

GRI 2-29

Grupos de interesse estão no centro de nossa estratégia. Consideramos que não é possível alcançar o interesse social e desenvolver um modelo de negócios responsável e sustentável sem o forte envolvimento dos Grupos de Interesse no nosso projeto. Na Neoenergia, os definimos como aqueles coletivos e entidades que, com suas decisões e opiniões, influem no nosso negócio e, ao mesmo tempo, se veem afetados pelas nossas atividades. Por isso, procuramos construir relações de confiança e aprofundar o envolvimento e a colaboração de todos.

Alinhados com o controlador Iberdrola, revisamos no início de 2024 os oito grupos de interesse e sua segmentação que mantínhamos até então. Os objetivos foram atualizar alguns nomes, simplificar o mapa dos grupos e enriquecer a segmentação com base nas necessidades atuais de relacionamento das áreas e negócios. Como resultado, as categorias foram reduzidas de oito para seis:

Nossos grupos de interesse



Essa revisão culminou com a atualização, em fevereiro, da nossa [Política de Relação com Grupos de Interesse](#). Essa Política aprofunda nossa filosofia empresarial e estabelece princípios de atuação e objetivos orientadores para que todos os empregados atuem e se relacionem com nossos grupos de interesse.



Princípios e objetivos na relação com grupos de interesse



Promovemos de forma decisiva o cumprimento de nossa Política de Relação com Grupos de Interesse por meio de um modelo global do Grupo Iberdrola baseado nas normas AA1000 Padrão de Engajamento de Partes Interessadas (AA1000 2015), *AA1000 Accountability Principles*, Princípios de Prestação de Contas (AA1000 2018), e em seus quatro princípios: inclusão, materialidade, capacidade de resposta e impacto. O processo é consolidado por meio de um aplicativo digital padrão, compartilhado pela Iberdrola com as suas filiais.

O aprimoramento, com ampliação do escopo de aplicação do Modelo Global de Engajamento com Grupos de Interesse na Neoenergia, é um compromisso ESG aprovado pelo nosso Conselho de Administração. Com a coordenação da Gerência de RSC e envolvimento de colaboradores de diversas áreas de negócios e corporativas, anualmente é feito um relato dos nossos relacionamentos, canais pelos quais nos relacionamos, assuntos tratados, riscos e oportunidades e planos de ação. Uma novidade em 2024 foi aumentar o escopo de áreas que relatam informações no sistema e também ampliar o escopo de empresas do relato, em direção ao alcance da meta ESG, incluindo informações de novos e mais ativos grupos de negócios na plataforma *online*.

O modelo constitui um processo de melhoria contínua baseado em dez fases:



Modelo de relacionamento com os grupos de interesse

Mapa de grupos de interesse 	1 Identificar os grupos de interesse (GI) → Definidos pelo Conselho de Administração
	2 Segmentar os GI em subgrupos → Com base em critérios de gestão diária
	3 Priorizar os grupos de interesse → Atendendo ao impacto e à influência na criação do valor
Modelo de relacionamento 	4 Estabelecer os níveis de relacionamento → Informação, consulta, interação ou colaboração
	5 Revisar os canais de relacionamento → Avaliação dos canais existentes e criação de novos
	6 Desenhar o modelo de relacionamento → Mais adequado para cada subgrupo de interesse
Lista de assuntos relevantes, riscos e oportunidades 	7 Identificar os assuntos relevantes → Tanto para a Neoenergia como de interesse para os grupos
	8 Identificar riscos e oportunidades → Que contribuam na criação de valor para a Neoenergia e seus grupos de interesse
Plano de ação 	9 Desenhar um plano de ação → Com atuações sobre o modelo de relacionamento e os assuntos relevantes
	10 Monitorar e relatar → Para analisar resultados e informar o desempenho

Temas relevantes e boas práticas

Mantemos atualizados os canais de relacionamento com nossos grupos de interesse e buscamos continuamente identificar os temas mais relevantes para cada um deles, trabalhando para a criação de valor compartilhado. Identificamos temas mais relevantes para cada grupo, que são tratados por meio dos canais de diálogo estabelecidos.

Boas práticas também são identificadas e compartilhadas em um encontro anual, o *Iberdrola Stakeholders' Hub*, que inclui os responsáveis envolvidos no Modelo Global de Relacionamento com Grupos de Interesse da Iberdrola e suas filiais. Em 2024, compartilhamos como boa prática o desenvolvimento do Grupo de Trabalho Social, uma parceria da Gerência de RSC com a Diretoria de Renováveis. Por meio dele, promovemos discussões para a melhoria de processos em direção a boas práticas que apoiam a aplicação da Devida Diligência em Direitos Humanos e, por consequência, do engajamento dos nossos Grupos de Interesse. Em especial fortalecendo os relacionamentos comunitários e com instituições locais, no entorno da área de influência dos nossos ativos de geração (eólica, solar, hidroelétrica), para criar relações sólidas de confiança.

Assuntos mais relevantes por Grupos de Interesse



Pessoas da Neoenergia

- Estratégia e investimentos
- Saúde e segurança ocupacional
- Atrair, desenvolver e reter talentos
- Voluntariado
- Ética, integridade e transparência



Clientes

- Experiência do cliente
- Queixas, reclamações e incidências



Meio ambiente

- Desempenho ESG
- Mudanças climáticas e descarbonização
- Auditorias e inspeções nas instalações
- Biodiversidade
- Ações relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Acionistas e comunidade financeira¹

- Desempenho econômico-financeiro
- Ações e dividendos
- Energia
- Mudanças climáticas
- Saúde e segurança

¹ Temas desse grupo foram levantados em consulta de materialidade. Os demais grupos foram consultados pelo modelo de grupo de interesses



Cadeia de fornecedores

- Sustentabilidade da cadeia de suprimentos
- Contratação de fornecedores
- Estratégia e investimentos
- Condições de compra, contrato e pagamento
- Desempenho econômico-financeiro



Comunidades

Entidades reguladoras

- Regulamentação dos mercados de energia
- Regulamentação da remuneração das empresas reguladas

Administração pública

- Ações relacionadas com a cultura e o esporte
- Ações relacionadas à educação
- Apoio a grupos vulneráveis
- Tratamento de temas estratégicos e políticas públicas que impactem os negócios

Mídia

- Qualidade do fornecimento
- Conta e preço da eletricidade
- Segurança pública das comunidades locais
- Desempenho econômico-financeiro
- Ações e dividendos

Representantes sociais

- Ações relacionadas com a cultura e o esporte
- Apoio a grupos vulneráveis
- O papel da Neoenergia no desenvolvimento das comunidades locais
- Projetos de inovação
- Regulamentação da remuneração das empresas reguladas



3.3 Compromisso com o emprego de qualidade

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Assumimos como direcionador na gestão de pessoas e nas relações de trabalho o respeito aos direitos humanos e trabalhistas, à diversidade e à inclusão, guiados pela igualdade de oportunidades e não discriminação, bem como pelo alinhamento dos interesses dos profissionais com os objetivos estratégicos do nosso negócio.

Nossa oferta de trabalho é individualizada, privilegiando a seleção, contratação, promoção e retenção de talentos. Para isso, mantemos uma remuneração competitiva e um ambiente de trabalho que proporcione a conciliação da vida pessoal e profissional, o bem-estar físico, mental e emocional e promova o crescimento profissional dos empregados.

Acreditamos que nossa inclusão, em 2024, na relação das melhores empresas para trabalhar no Brasil, em *ranking* da *Great Place to Work* (Melhor Lugar para Trabalhar), reflete o aval de nossos empregados a nossas práticas trabalhistas. Ficamos em 17º lugar entre as 175 companhias selecionadas. Conquistamos também o *Top Employer 2024*, com reconhecimento internacional de nossas práticas e pela contribuição para o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores. Mais um reconhecimento veio da *Edge Certified Organizations*, por nosso compromisso com a diversidade, inclusão e equidade salarial.

Outro indicativo de que avançamos no relacionamento com nossos trabalhadores é o resultado da pesquisa *Conta pra Gente_Dia a Dia*, aplicada no final do ano, que apontou 90% de engajamento.

Nossa atuação é orientada por uma Política de Gestão de Pessoas desdobrada em outras cinco políticas:

- Política de Respeito aos Direitos Humanos
- Política de Diversidade, Equidade e Inclusão
- Política de Seleção e Contratação
- Política de Gestão do Conhecimento
- Política Interna de Saúde e Segurança

Nosso quadro de pessoal

Em 2024, 42.138 pessoas trabalhavam em nossas empresas, entre empregados próprios (15.528), contratados de terceiros (26.414) e estagiários (196). Cerca de 60% atuavam nos estados da Região Nordeste do Brasil. Os contratados de terceiros executam especialmente serviços de campo nas distribuidoras e transmissoras do grupo, em atividades de construção, manutenção e operação, incluindo serviços de segurança. **GRI 2-7, 2-8 | ODS 8.5, 10.3**

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO E GÊNERO (Nº) **GRI 2-7 | ODS 8.5, 10.3**

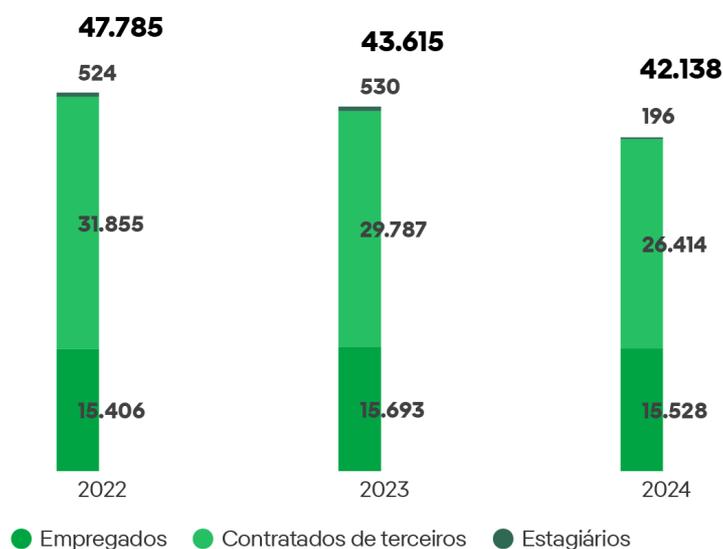
	2024			2023			2022		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tipo de emprego									
Tempo completo	11.619	3.128	14.747	12.147	2.991	15.138	12.053	2.777	14.830
Tempo parcial	612	169	781	342	213	555	396	180	576
Tipo de contrato									
Indefinido	12.231	3.297	15.528	12.489	3.204	15.693	12.447	2.957	15.404
Temporário	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Total	12.231	3.297	15.528	12.489	3.204	15.693	12.449	2.957	15.406

**EMPREGADOS POR REGIÃO (N°) GRI 2-7 | ODS 8.5, 10.3**

	2024	2023	2022
Nordeste	9.802	9.844	9.983
Sudeste	4.792	4.787	4.468
Centro-Oeste	918	1.044	938
Norte	0	0	0
Sul	16	18	17
Total	15.528	15.693	15.406

Número de trabalhadores

GRI 2-7, 2-8

**EMPREGADOS POR GÊNERO E CATEGORIA PROFISSIONAL¹ GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5 | PG 6**

	Homens			Mulheres		
	2024	2023	2022	2024	2023	2022
Liderança direta (n°)	282	296	289	131	129	117
Controles intermediários e técnicos qualificados (n°)	2.000	2.062	2.027	1.462	1.468	1.454
Profissionais e equipes de suporte (n°)	9.949	10.131	10.133	1.704	1.607	1.386
Total (n°)	12.231	12.489	12.449	3.297	3.204	2.957
Liderança direta (%)	1,8 %	1,9 %	1,9 %	0,8 %	0,8 %	0,8 %
Controles intermediários e técnicos qualificados (%)	12,9 %	13,1 %	13,2 %	9,4 %	9,4 %	9,4 %
Profissionais e equipes de suporte (%)	64,1 %	64,6 %	65,8 %	10,2 %	10,2 %	9,0 %
Total (%)	78,8%	79,6%	80,8%	21,2%	20,4%	19,2%

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

**EMPREGADOS POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8,5 | PG 6**

	Homens			Mulheres		
	2024	2023	2022	2024	2023	2022
Até 30 anos (n°)	2.440	2.744	2.923	950	997	961
Entre 31 e 50 anos (n°)	9.042	9.008	8.775	2.203	2.058	1.864
Maior de 50 anos (n°)	749	737	751	144	149	132
Total (n°)	12.231	12.489	12.449	3.297	3.204	2.957
Até 30 anos (%)	15,7 %	17,5 %	19,0 %	6,1 %	6,4 %	6,2 %
Entre 31 e 50 anos (%)	58,2 %	57,4 %	57,0 %	14,2 %	13,1 %	12,1 %
Maior de 50 anos (%)	4,8 %	4,7 %	4,9 %	0,9 %	0,9 %	0,9 %
Total (%)	78,8 %	79,6 %	80,8 %	21,2 %	20,4 %	19,2 %

EMPREGADOS COM DEFICIÊNCIA (N°) POR GÊNERO GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8,5 | PG 6

	2024	2023	2022
Homens	464	345	334
Mulheres	252	202	192
Total	716	547	526

Oportunidades e trabalho estável

GRI 3-3_ 201_202_401 – TEMA MATERIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Temos como premissa oferecer oportunidades de carreira, desenvolvendo os talentos internos ou buscando externamente os melhores profissionais do mercado. Em 2024, 21% das vagas foram preenchidas por pessoal interno, sendo mais de 56% em funções de liderança (gerente, superintendente e diretor ou posições equivalentes).

Com a contratação de 50 pessoas, encerramos no ano o processo de internalização de profissionais de campo iniciado em 2017, com o objetivo de ampliar a segurança no trabalho e os padrões de qualidade e a eficiência das operações. Esse projeto incorporou mais de 6 mil profissionais ao quadro da companhia.

No total, contratamos 1.288 empregados durante o ano, com foco em novos perfis de tecnologia e novas habilidades, em número que não inclui aprendizes e estagiários. Mantemos um banco de talentos para pessoas com deficiência e realizamos campanhas de Indique um Amigo para potencializar as contratações de grupos minoritários.

O encontro mensal de integração de novos colaboradores proporciona acesso a informações e boas práticas, o que facilita e acelera o processo de adaptação e aculturação. São seis horas de atividades *online* ministradas por colaboradores de diferentes áreas.

Programa de Estágio

Nosso Programa de Estágio tem metas afirmativas de contratação para raça e gênero, sendo 50% das contratações de pessoas negras e 50% de mulheres. Contou com 13.450 inscritos no processo seletivo de 2024 e selecionou 150 participantes. Esse programa tem duração de até dois anos, período em que o estudante de ensino superior e técnico tem acesso a uma trilha de desenvolvimento, que incentiva o protagonismo e cria oportunidades internas. No período, 148 estagiários foram contratados para posições efetivas.

**ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS (PESSOAS QUE SAÍRAM DA EMPRESA), POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO^{1,2}**

GRI 401-1 | ODS 5.1, ODS 8.2, 8.5, 8.6, ODS 10.3, PG6

	Homens			Mulheres		
	2024	2023	2022	2024	2023	2022
Até 30 anos (n°)	224	192	279	123	81	70
Entre 31 e 50 anos (n°)	654	623	586	195	172	147
Maior de 50 anos (n°)	109	115	131	30	21	28
Total (n°)	987	930	996	348	274	245
Até 30 anos (%)	9,2 %	7,0 %	9,5 %	12,9 %	8,1 %	7,3 %
Entre 31 e 50 anos (%)	7,2 %	6,9 %	6,7 %	8,9 %	8,4 %	7,9 %
Maior de 50 anos (%)	14,6 %	15,6 %	17,4 %	20,8 %	14,1 %	21,2 %
Total (%)	8,1 %	7,4 %	8,0 %	10,6 %	8,6 %	8,3 %

¹ Dados de 2021 alterados devido a uma mudança na metodologia de cálculo.² Percentual sobre o total de colaboradores de cada faixa etária.**ROTATIVIDADE VOLUNTÁRIA DE EMPREGADOS, POR GÊNERO**

GRI 401-1 | ODS 5.1, ODS 8.2, 8.5, 8.6, ODS 10.3, PG6

	2024	2023	2022
Homens	361	290	309
Mulheres	129	105	133
Total (n°)	490	395	442
Total (%)	3,2	2,5	2,9

NOVAS CONTRATAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO GRI 401-1 | ODS 5.1, 8.5, 8.6, 10.3 | PG6

	Homens			Mulheres		
	2024	2023	2022	2024	2023	2022
Até 30 anos (n°)	385	502	556	226	275	271
Entre 31 e 50 anos (n°)	423	456	521	237	246	220
Maior de 50 anos (n°)	15	11	8	2	3	3
Total (n°)	823	969	1.085	465	524	494
Até 30 anos (%)	15,8 %	18,3 %	19,0 %	23,8 %	27,6 %	28,2 %
Entre 31 e 50 anos (%)	4,7 %	5,1 %	5,9 %	10,8 %	12,0 %	11,8 %
Maior de 50 anos (%)	2,0 %	1,5 %	1,1 %	1,4 %	2,0 %	2,3 %
Total (%)¹	6,7 %	7,8 %	8,7 %	14,1 %	16,4 %	16,7 %

¹ Percentual sobre o total de colaboradores de cada faixa etária.**EMPREGADOS COM POSSIBILIDADE DE APOSENTADORIA POR CATEGORIA PROFISSIONAL**

GRI EU15 | ODS 8.5 | PG6

	Nos próximos 5 anos (%)			Nos próximos 10 anos (%)		
	2024	2023	2022	2024	2023	2022
Total por categoria (n°)	171	218	197	499	531	541
Liderança direta	19	25	24	45	51	48
Controles intermediários e técnicos qualificados	62	81	70	159	179	176
Profissionais e equipes de suporte	90	112	103	295	301	317
Total por categoria (%)	1,1 %	1,4 %	1,3 %	3,2 %	3,4 %	3,5 %
Liderança direta	4,6 %	5,9 %	5,9 %	10,9 %	12,0 %	11,8 %
Controles intermediários e técnicos qualificados	1,8 %	2,3 %	2,0 %	4,6 %	5,1 %	5,1 %
Profissionais e equipes de suporte	0,8 %	1,0 %	0,9 %	2,5 %	2,6 %	2,8 %

**HORAS DE TRABALHO DE CONTRATADOS DE TERCEIROS GRI EU17**

Área de atuação	2024	2023	2022
Construção (construção da rede elétrica, de usinas, modernização de instalações)	21.537.677	ND	ND
Operação (operações comerciais e leitura, religação, corte, perdas, <i>call center</i> , loja de atendimento) e manutenção (manutenção de rede, poda, desmatamento, vigilância, transporte, serviços gerais)	39.820.671	ND	ND
Total	61.358.348	ND	ND

ND: Não disponível

Acordos coletivos

O direito de livre associação, organização e mobilização sindical é assegurado a 100% dos nossos empregados. Eles podem utilizar os canais de comunicação interna para divulgar e informar os avanços das negociações e realizar, juntamente com os sindicatos, reuniões de acompanhamento do acordo coletivo durante todo o ano. **GRI 2-30, GRI 407-1 | ODS 8.8 | PG3**

Benefícios sociais

Empregados próprios contam com seguro de vida, seguro-viagem corporativo; plano de saúde, plano odontológico, vale-refeição/alimentação, vale-transporte, auxílio-deficiência e invalidez, auxílio-dependente, auxílio-atividade física (Gympass); previdência privada, empréstimos; programa de incentivo educacional e Clube Neoenergia (convênio com escolas, academias, comércios e variadas atividades esportivas e culturais), entre outros.

Para a alta liderança mantemos um sistema de remuneração variável de longo prazo que tem como objetivo reter os principais executivos que contribuem de maneira decisiva para a criação de valor. Em 2024, os participantes do programa referente ao período 2020-2022 receberam, em forma de ações, o pagamento da segunda parcela. Em 2025, terão direito a um terceiro pagamento. O novo programa, relativo ao período 2023-2025, será pago em 2026, 2027 e 2028.

Em 2024, criamos um programa de retenção de longo prazo para profissionais envolvidos em grandes projetos, como a construção dos ativos de transmissão, e que é condicionado ao alcance de alguns indicadores predefinidos, como a execução no prazo, na forma e no custo planejado. No ano, cerca de 65 pessoas foram beneficiadas.

Previdência privada GRI 201-3

A gestão dos planos de previdência privada de nossos empregados é concentrada na Néos Previdência Complementar, que incorporou em 2019 as fundações de previdência complementar que beneficiavam os empregados da Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern; em 2024 a que atendia os empregados da Neoenergia Brasília. Em 2024, foi autorizada a transferência da gestão do plano que atende os empregados da Neoenergia Elektro (Vivest) para a Néos, que se encontra em fase de operacionalização. A efetivação deverá ocorrer em janeiro de 2026. Os planos dessas fundações, de contribuição definida (CD) ou de benefício definido (BD), permanecem ativos, porém estão fechados para novas adesões, com exceção do plano de previdência da Neoenergia Elektro e do Plano CD Néos que foi criado em 2019.

O Plano CD Néos prevê o prazo de cinco anos para resgate de 100% das contribuições da patrocinadora, possibilidade de aposentadoria antecipada aos 50 anos e escolha de perfil de investimento, além de muitas outras vantagens. A entidade mantém newsletter semanal, com dados sobre os planos de previdência, dicas de educação financeira e previdenciária, bem como informações legais sobre o setor.

Em 31 de dezembro de 2024, a posição consolidada dos quatro planos de previdência que mantemos somava R\$ 4,07 bilhões em obrigações atuariais, com cobertura de R\$ 3,81 bilhões de valor justo dos ativos, de acordo com avaliação atuarial na mesma data. Os planos CD contavam com 11.472 participantes e o plano BD, com 2.551 participantes.



É mantido ainda um plano de saúde para os aposentados da Neoenergia Coelba, na modalidade de benefício definido, que apresentava obrigação atuarial de R\$ 847 milhões e contava com 6.195 beneficiários assistidos (713 ativos, 2.671 assistidos titulares e 2.741 assistidos dependentes). Esses planos não recebem mais adesões.

Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI 3-3_405 – TEMA MATERIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Ao estimular a diversidade, ajudamos a manter os melhores talentos, a desenvolver uma cultura de inovação, promover equipes mais criativas, produtivas e capazes de contribuir para uma sociedade mais justa. Comprometemo-nos explicitamente a não discriminar com base em qualquer condição (gênero, orientação sexual, idade, deficiência, origem ou qualquer outra característica não relacionada aos requisitos do trabalho) e temos procedimentos para evitar comportamentos que violem essa norma.

Nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade inclui mecanismos que orientam ações, como:

- **Política de equidade, diversidade e inclusão** – Tem como objetivo promover um ambiente que facilite e potencialize a igualdade de oportunidades e a não discriminação;
- **Política para indicação da Administração** – Busca garantir conselheiros com diversidade de habilidades, conhecimentos, experiências, origens, nacionalidades, idade e gênero;
- **Fórum de Diversidade e Inclusão** – Criado em 2024, tem como responsabilidade direcionar as ações para fortalecer a diversidade e a inclusão no quadro de pessoal. Integrado por dez pessoas, incluindo o diretor de Pessoas e Organização, um gerente e um especialista da área e representantes de empresas e áreas corporativas.

Estratégia e compromissos

Como equidade, diversidade e inclusão são prioridades estratégicas, assumimos metas que estão atreladas à remuneração variável de nossos executivos. Queremos ampliar a participação de mulheres em posições relevantes, em postos de liderança e formadas pelas escolas de eletricitistas que passam a integrar nosso quadro. Também estabelecemos metas de percentual de pessoas negras (pretos e pardos) em cargos de liderança.

Iniciativas transversais para diversidade e inclusão



Talento

Gestão inclusiva do talento que promova igualdade de acesso às oportunidades e possibilite o desenvolvimento e crescimento de todos na empresa



Clientes

Promover e valorizar entre nossos clientes atuais e futuros o nosso compromisso com a diversidade e os serviços inclusivos que oferecemos



Cultura

Promoção de uma cultura inclusiva a partir da capacitação dos líderes, da sensibilização coletiva e da comunicação positiva



Contribuição social

Influir ativamente em nosso entorno para contribuir para uma verdadeira mudança rumo a um futuro mais sustentável e uma sociedade mais justa



Criamos quatro grupos de afinidade (raça, mulheres, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência) para discutir esses temas e contribuir no planejamento, na execução e na validação de ações. Os grupos reúnem empregados de todo o Brasil.

Em 2024, aderimos ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, iniciativa do Ministério das Mulheres. Com duração de dois anos, o programa tem como objetivo transformar a cultura organizacional. Para isso, ao final do período, as empresas participantes deverão ter implantadas as ações com as quais se comprometeram.

Desde 2022, apoiamos os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês de *Women's Empowerment Principles*), iniciativa da ONU Mulheres e do Pacto Global. Em 2023, aderimos ao “Elas Lideram 2030” e ao “Raça é Prioridade”, movimentos da Rede Brasil do Pacto Global e ONU Mulheres, quando nos comprometemos em alcançar pelo menos 30% das posições de liderança ocupadas por mulheres e 30% por pessoas negras.

Iniciativas

Promovemos diferentes ações que abordam o tema diversidade com o público interno, destacando-se em 2024:

Fórum de Diversidade & Inclusão – Lançamos essa iniciativa no ano com a principal missão de ampliar o tema na companhia. Os participantes atuam como embaixadores de D&I, fazem conexão dos empregados com os executivos, discutem ações propostas pela área de Pessoas e Organização e pelo Comitê Global de Diversidade da Iberdrola, apoiam a implantação de projetos e ações e buscam engajar equipes e pares. É integrado pelo diretor e dois profissionais da área de Pessoas e mais nove colaboradores de nossos diferentes negócios.

Potencialize – Lançamos em 2024 o programa de desenvolvimento de talentos internos que tem foco em equidade racial. A turma-piloto foi criada na Neoenergia Coelba. Foram aprovados 15 candidatos, sendo nove mulheres e seis homens. A distribuidora tem em seu quadro funcional 80% de profissionais negros, mas apenas 30% deles em cargos de liderança.

Qualificação Profissional para Pessoas com Deficiência – Concluímos em setembro a primeira turma do curso gratuito de qualificação profissional para pessoas com deficiência. A formação foi oferecida em dez cidades na Bahia, Rio Grande do Norte e São Paulo – áreas de concessão das distribuidoras Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro, respectivamente. Realizado em parceria com o Senai, formou 46 alunos, dos quais contratamos 16.

Aflorar – Promove um sistema de tutoria para jovens com Síndrome de Down na Neoenergia Pernambuco e auxilia na inserção de profissionais com deficiências no mercado de trabalho. Em 2024, 716 profissionais com deficiência (464 homens e 252 mulheres) estavam empregados na distribuidora.

Curso de Libras – Nosso portal de aprendizagem oferece o Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), disponível para todos os empregados, formando agentes de inclusão e melhoria na comunicação com deficientes auditivos.

Conteúdos de diversidade e inclusão – Registramos mais de 6 mil participações nos eventos, que incluíram temas como antirracismo, violência contra a mulher, orgulho LGBT, luta da pessoa com deficiência e outros.

Vilarejos Junt+s – Rodas de conversa conduzidas por colaboradores para pequenos grupos. Os encontros são um ambiente seguro de acolhimento e compartilhamento de experiências. LGTBfobia no ambiente de trabalho, maternidade, autoestima e pessoas negras, segurança psicológica de pessoas LGBT, Pessoas 45+ são alguns dos temas tratados.

Licença-parental – Nossas empresas mantêm licença-paternidade de 20 dias e licença-maternidade de 180 dias. As licenças para casais homoafetivos são equiparadas às licenças existentes.



Ética, igualdade e não discriminação

Nossos princípios se baseiam em:



Código de Ética



Políticas relativas ao compromisso social

Nossos princípios se baseiam em:



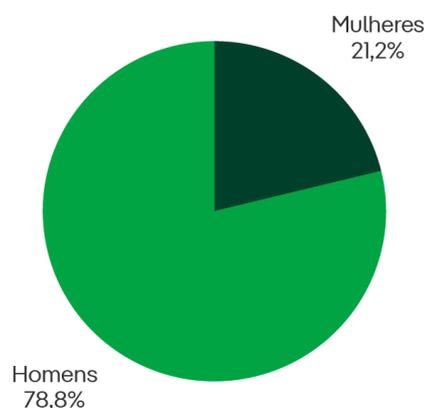
Presença feminina

No fim de 2024, nossas equipes contavam com 21% de mulheres, sendo 131 em cargos de liderança direta (diretoras, superintendentes e gerentes), correspondendo a 31,7% do total nessa categoria funcional. Nossa meta é chegar em 2030 com 35% de mulheres em postos de liderança direta.

O total de 1.462 mulheres estava em cargos intermediários e técnicos qualificados, o equivalente a 42,2% na função. Já em profissionais e equipe de suporte elas somavam 1.704, ou 14,6% da categoria. Há 36,6% de mulheres em cargos de gestão júnior, ou seja, primeiro nível de gestão; 32,8% em cargo de alta liderança (a apenas duas categorias do CEO); 33,0% de mulheres na alta administração; 24,69% em cargos STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) e 25,2% em cargos de gerência em funções geradoras de receita.

Empregados por gênero

GRI 405-1



Escola de Eletricistas

Iniciativa cria oportunidades de capacitação profissional gratuita e apoia a entrada no mercado de trabalho de moradores das áreas de atuação das nossas distribuidoras de energia elétrica. As unidades instaladas na Bahia, em Pernambuco, no Rio Grande do Norte, em São Paulo e em Brasília. Em 2024, 519 profissionais concluíram o curso, dos quais 268 foram contratados, sendo 54,5% mulheres. Desde 2013, quando a escola foi criada, formamos 6.441 pessoas.

Contratamos em 2024 mais de 140 mulheres para essa função, que representaram 56% das 258 alunas que finalizaram o curso nas 23 turmas do período. Desde 2019, quando lançamos cursos exclusivos para mulheres, visando fomentar a participação feminina no mercado de eletricitistas, já contratamos 847 profissionais, representando 17,2% do total de 1.231 mulheres formadas no período. A partir de 2023, reduzimos o número de turmas dedicadas, pois elas passaram a participar ativamente de turmas mistas.

A Escola de Eletricistas para Mulheres é pioneira no setor e reconhecida como exemplo global dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPIs) pelo *WeEmpower*, programa da ONU Mulheres, da OIT e da União Europeia para estimular boas práticas das empresas.

Em 2024, a escola ganhou o Prêmio Amcham, uma iniciativa da Câmara Americana de Comércio (*American Chamber of Commerce*) que reconhece e celebra empresas e líderes que se destacam em diversas áreas, como inovação, sustentabilidade, responsabilidade social, entre outras.

Combate à violência contra a mulher

Mantemos desde 2023 um programa para combater a violência contra a mulher em diversas formas (física, psicológica, patrimonial, sexual e moral). Oferece acolhimento e orientação para que as mulheres

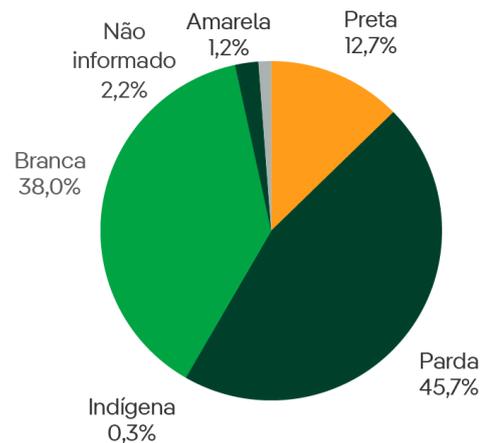


em situação de violência doméstica consigam sair desse ciclo e possam obter ajuda nos serviços públicos especializados. Além disso, nossas empregadas podem contar com apoio da empresa, incluindo assessoria jurídica, econômica, flexibilização de jornada de trabalho e outros recursos. Os casos em que empregados homens respondem por denúncias dessa natureza são avaliados e tratados pela área de Pessoas e Organização e *Compliance*.

Em 2024, capacitamos e engajamos os leituristas e eletricitistas para torná-los aptos a identificar situações de violência e relatar os riscos às organizações responsáveis, sem se expor a enfrentamentos.

Por essa iniciativa, recebemos em 2024 o Prêmio Boas Práticas, do Movimento Elas Lideram 2030, promovido pelo Pacto Global-Rede Brasil, da ONU.

Empregados por raça
GRI 405-1



Diversidade racial

Pretos e pardos compõem 29,9% da nossa liderança. Subscrevemos o compromisso Raça é Prioridade, do Pacto Global da ONU, que sugere às empresas a meta de alcançar pelo menos 30% de pessoas negras em cargos executivos. Nós assumimos o compromisso de elevar essa meta para 35% até 2025 e 40% até 2030. Desde 2022, quando fizemos um censo de autodeclaração de raça, todas as novas contratações incluem esse mapeamento.

EMPREGADOS EM POSIÇÃO DE LIDERANÇA, POR RAÇA (%)¹
GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5

	2024	2023	2022
Pretos	4,5	4,6	4,9
Pardos	25,3	25,4	27,1
Indígenas	0,1	0,2	0,1
Branços	67,8	67,9	65,0
Amarelos	1,9	2,0	2,9
Não Informado	0,3	0,2	0,0

¹ Empregados em posições de gerência, júnior, média ou alta.

Conciliação da vida pessoal e profissional

Promovemos a conciliação da vida profissional e pessoal, facilitando medidas para o cuidado com familiares, estabelecendo horário de trabalho flexível e os princípios básicos para assegurar a privacidade e a desconexão digital. O controle de horas extras é realizado pela liderança e por computadores com sistema de alerta após oito horas diárias de trabalho, desligamento de luzes e ar condicionado a partir de determinados horários, entre outras medidas.

Adotamos o programa Empresa Cidadã (Lei nº 11.770/2008), que prevê a prorrogação por 60 dias da licença-maternidade, totalizando seis meses. Para a licença-paternidade estabelecemos mais 15 dias, além dos 5 regulamentares, totalizando 20 dias (Lei nº 13.257/2016).

**LICENÇAS E RETORNOS POR MATERNIDADE/PATERNIDADE GRI 401-3 | ODS 5.1, 5.4, 8.5 | PG6**

	2024		2023		2022	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Empregados com direito a licença maternidade/paternidade (n°)	12.231	3.297	12.489	3.204	12.449	2.957
Empregados com direito a licença maternidade/paternidade (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Número de empregados que gozam do direito à licença maternidade/paternidade	549	94	534	94	577	140
Número de empregados que voltaram ao trabalho após a licença parental	578	109	537	103	585	119
Número de empregados que voltaram ao trabalho após o fim da licença parental e ainda estavam empregados 12 meses depois do regresso	497	83	516	67	450	75
Taxa de retorno ao trabalho (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	85,0

Defesa da igualdade salarial

Em 2024, o salário médio de homens representava um valor semelhante ao recebido pelas mulheres, com diferença de 3,12% menos para os homens, sem considerar os salários de eletricitas do grupo, categoria em que os homens representam 90% dos trabalhadores. O menor salário que pagamos em todas as nossas empresas é maior que o salário mínimo nacional ou regional.

A causa básica da disparidade salarial é a menor presença de mulheres em cargos operacionais, gerenciais e técnicos, situação comum no setor de energia. Para mitigar essa realidade, estamos trabalhando nas seguintes áreas:

- Planos de treinamento específicos para mulheres;
- Inclusão de novas gerações e promoção de carreiras tecnológicas em grupos minoritários no setor;
- Promoção de carreiras científicas entre jovens e estudantes;
- Aumento gradual de mulheres em cargos de gestão.

PERCENTUAL DO SALÁRIO DAS MULHERES EM RELAÇÃO AO DOS HOMENS POR CATEGORIA PROFISSIONAL (%)¹**GRI 405-2 | ODS 5.1, 8.5, 10.3 | PG6**

	Remuneração média ¹		
	2024	2023	2022
Liderança direta ²	95,2	92,7	94,8
Controles intermediários e técnicos qualificados ²	82,8	80,0	80,2
Profissionais e equipes de suporte ^{2,3}	80,3	79,4	78,9
Remuneração média total⁴	97,0	100,6	100,8

¹ Salário anual fixo mais variável e complementos.

² Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

³ Não são considerados eletricitas na categoria profissionais e equipe de suporte.

⁴ Média de remuneração por categoria e gênero.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL (%) GRI 202-1 | ODS 1.2, 5.1, 8.5 | PG6

	2024	2023	2022
Salário de ingresso sobre o salário mínimo local – Homens	1,19	1,22	1,24
Salário de ingresso sobre o salário mínimo local – Mulheres	1,19	1,22	1,24

Formação e desenvolvimento profissional

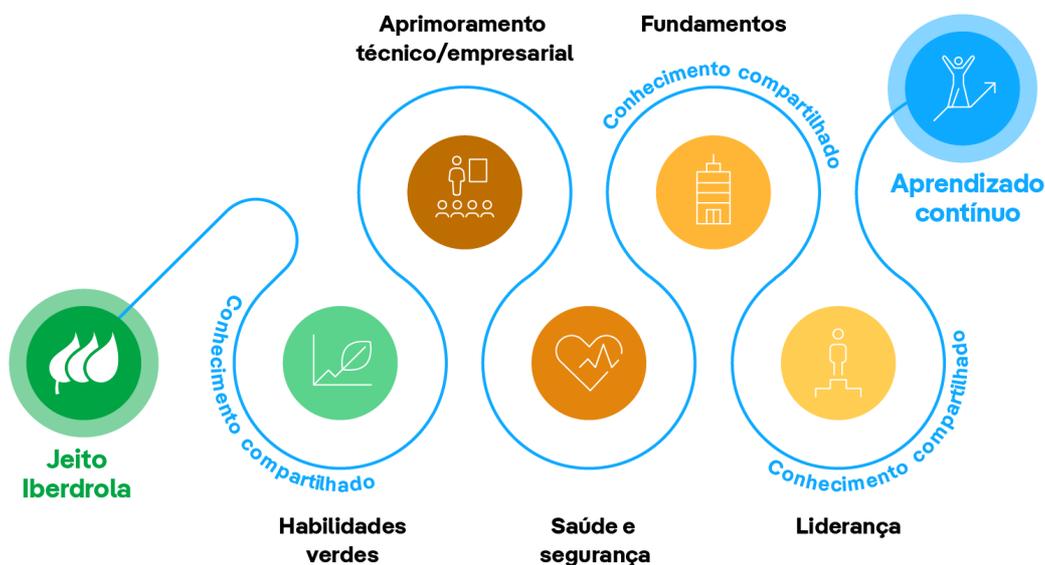
GRI ex-EU14

GRI 404-2 | ODS 4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3 | PG

Executamos diversos programas para melhorar a qualificação de nossos profissionais, tornando-os aptos para o desempenho de suas funções e assumindo o protagonismo em seu desenvolvimento profissional.

Usamos o Modelo de Aprendizagem 70/20/10 (70% de experiência; 20% de relações; 10% de educação), pois entendemos que as pessoas têm diferentes maneiras de aprender. Promovemos *lives*, *webinars* e semanas temáticas, possibilitando a participação de todas as categorias de trabalho. Disseminamos conhecimento existente na empresa e promovemos o aprendizado contínuo e o intercâmbio cultural, a fim de aumentar a eficiência operacional por meio do uso adequado do capital intelectual.

Modelo global de aprendizagem



Programas de desenvolvimento profissional

Em 2024, continuamos a investir em programas de desenvolvimento profissional para nossos colaboradores e seguimos atuando com foco em fortalecer a cultura de clientes, nos preparando para a abertura de mercado. Implantamos o **Nosso Jeito Neoenergia**, com formação inovadora representada pelo *Talk Show* Nosso Jeito Neoenergia.

Demos continuidade à Jornada de Capacidades Estratégicas, criada em 2022, com foco nos temas de gestão de projetos, experiência do cliente, dados e novas formas de trabalho.

Em 2024, realizamos 1.500.896 horas e alcançamos a média de 97,06 horas por empregado próprio. Vale destacar que a internalização foi praticamente encerrada em 2023, o que reduziu a quantidade de horas de formação da escola de electricista, bem como horas de treinamentos regulatórios e técnicos. Mesmo assim, continuamos superando a meta 2030 de formação (média de 70 horas anuais).

Esses programas são projetados para aprimorar as habilidades técnicas e comportamentais dos colaboradores, promovendo o crescimento pessoal e profissional dentro da empresa.

**HORAS DE FORMAÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL E GÊNERO**

GRI 404-1 | ODS 4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3 | PG6

	Homens			Mulheres		
	2024	2023	2022	2024	2023	2022
Liderança direta (hora) ¹	16.292	18.010	22.874	7.894	7.954	9.753
Controles intermediários e técnicos qualificados (hora) ¹	147.338	138.684	122.780	99.119	88.805	81.898
Profissionais e equipes de suporte (hora) ¹	980.339	1.101.645	979.462	249.915	209.266	152.779
Horas totais de treinamento	1.143.968	1.258.339	1.125.116	356.928	306.026	244.430
Liderança direta (média de horas)	56,6	62,1	79,1	60,1	64,5	88,7
Controles intermediários e técnicos qualificados (média de horas)	72,8	68,2	63,2	68,2	61,0	59,6
Profissionais e equipes de suporte (média de horas)	98,3	108,6	96,8	156,3	137,5	114,0
Média de horas de treinamento por empregado²	93,1	100,9	91,1	112,1	98,7	86,6

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

² O cálculo da média considera nossos colaboradores em 2024, incluindo aqueles que receberam treinamento e saíram da empresa durante o ano.

Formação de líderes**TOP Líder****Líder
TRANSFORMADOR****Cuidando dos
OBJETIVOS****Orientado a
PESSOAS**

Algumas das iniciativas de destaque incluem as diversas oportunidades de aprendizado para a liderança, destacando-se:

Academia Lidera – Forma e alinha os líderes com a nossa estratégia e cultura, em um ambiente de aprendizagem contínua. Promovemos 59 turmas no ano, com mais de 900 líderes, abordando especialmente os temas clientes e gestão de pessoas e diversidade.

Convenção de Líderes – Reúne anualmente todos os nossos líderes com o propósito de desenvolvimento, integração e alinhamento. Em 2024, o tema foi “Líder TOP: A transformação contínua”.

Her energy – Programa de mentoria feminina global que busca tornar visível e promover o talento da liderança feminina por meio de projetos que sejam relevantes e tenham impacto nos negócios, fortalecendo também a premissa de equidade de gêneros nos cargos de liderança.

Potencialize – Programa de aceleração de desenvolvimento de talentos internos que tem foco em equidade racial. Na primeira turma, piloto, foram selecionadas 15 pessoas que passaram por uma trilha de desenvolvimento focada em temas como gestão de projetos, gestão de pessoas e gestão de negócios, que prepararam os participantes para apresentar projetos ao final do ciclo, em evento de Shark Tank. Durante o ciclo, pelo menos 03 participantes já foram promovidos a cargos de liderança.



Programa de Trainee – Criado em 2023, reuniu 18 jovens selecionados entre 6,4 mil inscritos. Foi encerrado no final de 2024 e contou com treinamentos, *workshops*, atividades *on the job* e palestras, além da vivência internacional de três meses em unidades da Iberdrola no Reino Unido e na Espanha.

Programas internacionais (School of Leadership) – Participação em programas das escolas e instituições de prestígio internacional, como Instituto Europeu de Administração de Empresas (Insead); Headspring, uma *joint venture* do jornal *The Financial Times* e da IE Business School.

Avaliação de desempenho e desenvolvimento profissional

Nosso processo de avaliação de desempenho é baseado no modelo *People Review*, aplicado pela primeira vez em dezembro de 2023. Nesse modelo, quem avalia o desempenho do colaborador é seu líder direto, que foca em aspectos como: contribuição e competências para o alcance dos objetivos estabelecidos para a área, atitudes e seus principais resultados no ano. Por essa razão, enfatizamos a contratação e o desenvolvimento de líderes com perfil transformacional, centrado em objetivos e resultados e em cuidar das pessoas. A avaliação de toda a liderança ocorreu no modelo 270° (do líder, dos subordinados e autoavaliação). Em 2025, a avaliação de competências dos líderes passará a ser em 360°, incluindo a visão de pares.

Um ambiente de trabalho saudável e seguro

GRI 3-3_403 – TEMA MATERIAL: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Alcançarmos um ambiente de trabalho cada vez mais seguro é uma meta vinculada à remuneração variável de todos os nossos empregados. Nossas ações são centralizadas no Plano de Acidente Zero, com iniciativas mais específicas nas empresas de distribuição e transmissão.

Plano Acidente Zero



DISTRIBUIÇÃO

- **Dar abrangência** a soluções já existentes em um ou mais negócios.
- **Desenvolver soluções** que melhorem a qualidade, a ergonomia ou o conforto no serviço, a exemplo de evitar risco de queda em altura com uso de ferramenta para cortar energia a partir do solo.
- **Desenvolver soluções** ou métodos para reduzir e eliminar riscos de acidente.
- **Aprimorar processos** de capacitação, desenvolvimento e repasse de informação à força de trabalho.



TRANSMISSÃO

- **Introduzir o uso de câmeras** em atividades próprias e terceiras; Reforçar equipes de fiscalização; Ampliar e replanejar inspeções e auditorias em campo.
- **Fomentar o compartilhamento** de práticas com a Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate); Avaliar soluções de engenharia e inovações para atividades mais seguras; Estabelecer parcerias com empresas de formação profissional.
- **Ampliar governança** e prestação de contas de saúde e segurança; Implementar modelo de gestão por consequências; Incentivar a cultura de cumprimento de regras e procedimentos.

Em 2024, intensificamos nossos esforços em inspeções de campo virtuais e presenciais, ao total, realizamos 49.426 inspeções de campo, 1% mais do que no ano anterior, e realizamos 360 auditorias em campo, 32% acima do ano anterior. Durante as atividades, os técnicos de segurança observam como operam os



empregados próprios e de prestadores de serviços, com reforço a práticas preventivas e identificação de oportunidades de melhoria. Levamos em conta a atuação da liderança para garantir a segurança da equipe em campo, o papel das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), o resultado das inspeções e auditorias cruzadas, bem como os dados de acidentalidade.

Nossa Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), realizada anualmente, teve como tema em 2024 “Celebrar e cuidar da vida: todo dia, todo mundo junto!” e registrou 6,4 mil participações.

Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1, 403-8 | ODS 8.8

Estruturamos nosso Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional de acordo com a norma ISO 45001:2018, abrangendo 100% dos trabalhadores em período integral e parcial, permanentes e temporários, próprios e terceiros, além de visitantes. Encerramos 2024 com 57,7% dos empregados atuando em instalações certificadas. Nosso objetivo é alcançar 60% do contingente nesta norma até 2030.

COBERTURA DO SISTEMA DE GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA¹ | GRI 403-8 | ODS 8.8

	2024		2023		2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Empregados próprios cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional sujeitos à auditoria ou certificação por terceiros	8.957	57,7	7.976	50,8	7.378	47,9
Empregados de terceiros cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional sujeitos à auditoria ou certificação por terceiros	1.559	5,9	1.801	6,0	2.212	6,9

¹ Como regra geral, 100% dos empregados próprios e terceiros são cobertos por sistema de gestão de Saúde e Segurança Ocupacional em suas respectivas localidades. No entanto, pode haver exceções em algumas delas devido a particularidades locais.

Identificação de perigos, riscos e investigação de incidentes

GRI 403-2 | ODS 8.8

Nossos 5 princípios essenciais sobre saúde e segurança



A identificação, avaliação e prevenção de riscos ocupacionais ocorrem por meio de duas ferramentas que nos permitem traçar medidas efetivas de controle para diminuir o grau de impacto: Análise Preliminar de Risco (APR) e Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (Ipar).

Usamos a hierarquia de controle priorizando eliminação dos perigos; substituição por processos, materiais ou equipamentos menos perigosos; controles de engenharia; controles administrativos; e uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI).



Nossos empregados e terceiros são sempre orientados a não realizar, em qualquer circunstância, procedimento que envolva um risco sem ter os meios e conhecimentos necessários para mitigá-lo ou eliminá-lo. Têm o direito de falar e parar um trabalho ou retirar-se dele caso sintam que a situação não é segura.

Temos um procedimento que estabelece os critérios para comunicação, investigação, análise de incidentes, acidentes e demais eventos. Investigamos as causas básicas e fatores contribuintes dos acidentes e adotamos iniciativas para acompanhar e encerrar as ações corretivas.

Avaliamos a documentação dos trabalhadores das contratadas e exigimos a capacitação dos empregados de acordo com as atividades que vão desenvolver e conforme conteúdo e método definido por Normas Regulamentadoras. **GRI 403-7, Ex-EUI6 | ODS 8.8**

Participação dos empregados **GRI 403-4 | ODS 8.8, 16.7**

A Análise Preliminar de Riscos (APR) realizada antes de qualquer atividade tem a participação de empregados, assim como ocorre na comunicação de incidentes, em observações de segurança, em reuniões de Cipas e na integração de equipes multidisciplinares para a gestão de não conformidades. Todos os empregados são representados nas Cipas, que também contam com membros indicados pela empresa.

Um Comitê Local de Segurança é mantido em todas as empresas, com representantes de diversas áreas e com 100% dos empregados representados. Nas distribuidoras e transmissoras o comitê se reúne duas vezes por mês, enquanto na área de Renováveis os encontros são mensais. Na sequência, os temas discutidos são levados para a reunião mensal do Comitê Estratégico. Essas instâncias definem políticas e diretrizes, em alinhamento com as orientações de segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.

Trabalho em altura, segurança em instalações elétricas e direção defensiva estão entre os treinamentos periódicos que atendem às normas regulamentadoras, em cursos que ocorrem de forma *online* ou presencial. A capacitação de terceiros é de responsabilidade das empresas contratadas, que seguem as especificações que determinamos. Em 2024, 14.990 empregados próprios e 12.615 terceiros participaram de treinamentos, num total de 794.146 horas. **GRI 403-5 | ODS 8.8**

Promoção da saúde **GRI 403-3 | ODS 8.8**

Mantemos em todas as localidades serviços médicos e de saúde, com acesso facilitado a clínicas credenciadas pelo plano de saúde e fornecedores de serviços de saúde ocupacional. Com isso, buscamos promover e preservar a saúde de nossos empregados, assim como rastrear e diagnosticar precocemente questões relacionadas ao trabalho e a doenças crônicas. Realizamos campanhas que incluem temas de saúde (como vacinação antigripe) e incentivamos atividades de saúde, esporte, ginástica e bem-estar, entre outras ações previstas pelo Programa Qualidade de Vida.

Fornecemos meios materiais para promover a saúde dos nossos empregados, organizamos atividades esportivas extralaboral e patrocinamos equipes esportivas. Para mitigar possíveis riscos à saúde não relacionados ao trabalho, oferecemos serviços e programas voluntários, como campanhas de conscientização sobre hábitos de vida saudáveis (tabagismo, alimentação, etc.), ofertas corporativas e benefícios para acesso a instalações ou atividades esportivas, campanhas de prevenção de doenças (saúde mental, câncer, doenças cardiovasculares, campanhas de vacinação, etc.).

Em 2025, daremos início à implantação e certificação da norma ISO 45003, de gestão de aspectos psicossociais no ambiente de trabalho, colaborando para a saúde mental de nossos colaboradores. Esse processo deve ser concluído em 2026. **GRI 403-6 | ODS 3.3, 3.5, 3.7, 3.8**

Acidentalidade e absenteísmo

Em 2024, nossa taxa de lesão foi de 1,39¹ ante 0,23 no ano anterior, em razão do maior número de acidentes com grandes consequências (em que ocorrem lesões graves – três em comparação a um no ano anterior). Temos investido em tecnologia, como câmeras de monitoramento nas atividades operacionais, e incrementado o número de inspeções e auditorias. Realizamos *benchmarking* de desempenho em relação aos padrões de saúde e segurança do setor elétrico, buscando estar em



posição favorável. A Neoenergia Cosern foi premiada com menção honrosa em Saúde e Segurança pelo Prêmio Abradee 2024.

Contabilizamos os acidentes pelas taxas de acidentalidade com ou sem afastamento.

Registramos 112 acidentes com empregados próprios em 2024, ante 116 no ano anterior, e 311 com contratados de terceiros, aumento de 5% comparativamente a 2023. Ocorreram quatro fatalidades, entre próprios e terceiros, sendo uma com pessoal próprio na Neoenergia Brasília, uma com terceiro na Neoenergia Coelba e duas com terceiro na Transmissão.

¹ A taxa foi atualizada para o multiplicador 1.000.000 em vez de 200.000, como nos anos anteriores. **GRI 2-4**

ACIDENTALIDADE DE EMPREGADOS **GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1**

	2024	2023	2022
Número de acidentados (n°)	112	116	116
Homens	95	91	101
Mulheres	17	25	15
Com afastamento (n°)	19	12	7
Homens	18	11	7
Mulheres	1	1	0
Com grandes consequências (n°)	3	1	0
Homens	3	1	0
Mulheres	0	0	0
Com mortes (n°)	1	1	0
Homens	1	1	0
Mulheres	0	0	0
Sem afastamento (n°)	93	104	109
Homens	77	80	94
Mulheres	16	24	15
Número de horas trabalhadas	37.554.934	36.928.171	35.932.481
Número de dias perdidos	3.237	1.370	510
Índice de frequência (IF) ¹	0,51	0,32	0,19
Índice de gravidade ²	0,09	0,04	0,01

¹ Índice de frequência: (acidentes com afastamento/horas trabalhadas) X 1.000.000.

² Índice de gravidade: (dias perdidos por acidente, a partir do primeiro dia do afastamento/horas trabalhadas/número de horas trabalhadas) X 1.000.

ACIDENTALIDADE DE CONTRATADOS DE TERCEIROS¹ **GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1**

	2024	2023	2022
Número de acidentados ²	311	296	350
Com afastamento	46	36	43
Sem afastamento	265	260	307
Com grandes consequências	9	9	7
Com mortes	3	2	5
Número de horas trabalhadas	61.358.349	63.030.386	61.485.680

¹ Taxa de frequência: (acidentes com afastamento/horas trabalhadas) X 1.000.000.

² O total de dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção em 2024 foi de 7.669.838.

**TAXAS DE ACIDENTALIDADE DE EMPREGADOS** GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1 | SASB IF-EU-320a.1

	2024	2023	2022
Taxa de mortalidade ¹	0,03	0,01	0,00
Homens	0,03	0,01	0,00
Mulheres	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes no trabalho com grandes consequências ²	0,08	0,01	0,00
Homens	0,10	0,01	0,00
Mulheres	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes de trabalho ³	1,39	0,23	0,26
Homens	1,51	0,24	0,29
Mulheres	0,90	0,22	0,12

¹ Taxa de mortalidade = Taxa de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho/Número de horas trabalhadas X [1.000.000].

² Taxa de acidentes de trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) = Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades)/Número de horas trabalhadas X [1.000.000].

³ Taxa de lesões registráveis no local de trabalho = Número de lesões registráveis no local de trabalho (exceto primeiros socorros)/Número de horas trabalhadas X [1.000.000]. A taxa foi atualizada para o multiplicador 1.000.000 em vez de 200.000, como nos anos anteriores. **GRI 2-4**

TAXAS DE ACIDENTALIDADE DE CONTRATADOS DE TERCEIROS

GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1 | SASB IF-EU-320a.1

	2024	2023	2022
Taxa de mortalidade ¹	0,05	0,01	0,02
Taxa de acidentes no trabalho com grandes consequências ²	0,15	0,03	0,02
Taxa de acidentes de trabalho ³	1,94	0,37	0,47

¹ Taxa de mortalidade = Taxa de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho/Número de horas trabalhadas X [1.000.000].

² Taxa de acidentes de trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) = Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades)/Número de horas trabalhadas X [1.000.000].

³ Taxa de lesões registráveis no local de trabalho = Número de lesões registráveis no local de trabalho (exceto primeiros socorros) / Número de horas trabalhadas X [1.000.000]. **GRI 2-4**

3.4 O cliente no centro do negócio

Desenvolver um relacionamento que mantenha o cliente no centro de tudo o que fazemos é um objetivo que perseguimos de forma estruturada e com afinco. Em, 2024, criamos uma diretoria específica de Experiência do Cliente, centralizamos estruturas e concebemos a visão 360° do cliente. Nesse processo, contamos com lideranças especializadas de acordo com o canal e a criticidade do atendimento. Fortalecemos os pilares da transformação que queremos assegurar para o cliente nos ver cada vez mais de forma positiva.

Pilares da transformação



Transformação técnica

Simplificação de processos, qualidade e inovação



Transformação interna

Todos comprometidos e engajados com o cliente



Transformação da imagem

Fortalecimento da imagem da empresa

O ano de 2024 foi também de reforço ao Nosso Jeito Neoenergia, um programa de cultura que visa padronizar e unificar a experiência do cliente em todas as nossas operações. Assim, os pilares comportamentais de Atitude de dono, Humanização, Resolutividade e Agilidade foram amplamente divulgados por meio de diversas ações e treinamentos. Como destaque, o programa de Influenciadores do Cliente selecionou 96 colaboradores para representarem as diversas diretorias no movimento de disseminação da cultura de centralidade do cliente e dos pilares do Nosso Jeito Neoenergia.

Experiência do cliente – Nosso Jeito Neoenergia





Além disso, lançamos um treinamento para 100% dos colaboradores em um formato muito inovador: o *Talkshow Nosso Jeito*. De forma lúdica, construímos um programa de entrevistas com convidados que trouxeram riquíssimas percepções e informações para que possamos tornar a nossa forma de atender aos nossos clientes única, em todas as localidades, e em todos os pontos de contato.

Digitalização

A digitalização é um dos principais caminhos que temos seguido para melhorar a experiência dos clientes, personalizando o relacionamento e reduzindo o seu esforço. Isso inclui novas formas de pagamento e de interação com nossos canais sem interface humana. Ao final de 2024, 94,24% dos nossos serviços foram realizados por canais digitais. Já a adesão à fatura digital (por *e-mail*, SMS ou WhatsApp) representa atualmente 16,8% dos boletos entregues por nossas distribuidoras.

Apresentamos abaixo o perfil dos nossos clientes, de acordo com os canais de atendimento escolhidos ao longo do ano:

Perfil dos clientes



Nossa jornada de digitalização ganhou ímpeto em 2020, com o lançamento do Conexão Digital, focado em novas soluções e inclusão digital para nossos clientes. Desenvolvido por meio do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI Aneel), o Conexão Digital avançou em várias frentes em 2024 por meio de novas entregas e do incremento e evolução dos produtos já disponíveis. Na expansão dos canais digitais, os principais marcos de 2024 foram:

Nova Agência Virtual Unificada – um grande marco para a Neoenergia e o Projeto PDI Conexão Digital. Elaborada para melhorar a experiência dos nossos clientes das cinco distribuidoras, a agência traz uma série de benefícios: mais serviços, novas funcionalidades, rapidez, facilidade, praticidade e simplicidade. Mais de 40 serviços e funcionalidades foram entregues e estão disponíveis, como cadastramento para novos clientes digitais, segunda via de fatura sem necessidade de login, consulta de histórico de consumo, alteração de endereço para entrega de fatura impressa e autoleitura do consumo, entre outras.

App – Atualizamos os aplicativos de celulares da Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Pernambuco, que foram unificados e ganharam novas funcionalidades e serviços, agregando valor ao produto por meio de novos serviços e funcionalidades para os clientes. Esse tornou-se nosso principal canal digital de atendimento, proporcionando uma jornada mais simples em que, com poucos cliques, o

Dia D da digitalização

Uma vez por mês, nas lojas de atendimento, em credenciados e call center, compartilhamos com os clientes informações sobre nossos canais digitais, mostramos como eles funcionam e divulgamos novos serviços, contribuindo para fortalecer a migração digital e ampliar a adesão a esses instrumentos.

Além disso, a presença de líderes e equipes de diferentes áreas nas lojas de atendimento tem fortalecido o relacionamento e a confiança.



cliente consegue realizar novos serviços. Entre as novidades estão a negociação de débitos, simplificação de pagamentos via PIX e cartão de crédito, cadastro para receber fatura digital pelo WhatsApp, religação de energia, cadastramento de entrega da fatura em endereço alternativo, opção de gestão de contas coletivas, pesquisa de satisfação para promover a evolução da qualidade do atendimento, Ouvidoria, histórico de consumo e pagamentos digitais, entre outras. No ano, o canal acumulou 154,4 milhões de solicitações de clientes que têm acesso a mais de 40 serviços e funcionalidades.

WhatsApp – Adicionamos novas funcionalidades, a exemplo de troca de titularidade com o atendimento humano, atualização cadastral e até mesmo informações para conta mínima.

CRM – A solução *Customer Relationship Management* – *SalesForce* (ou gestão de relacionamento com o cliente – força de vendas) unifica as plataformas de atendimento e serviços, com 100% de integração aos sistemas comerciais da Neoenergia Elektro (UE), das distribuidoras do Nordeste (SAP) e com os sistemas técnicos (Ingrid, GSE). Isso garante para o atendente informações de histórico e visibilidade de todas as atividades geradas, em uma visão 360° dos clientes, praticidade no atendimento, multicanalidade (todos os canais), além de perguntas e orientações gerais de atendimento integradas à plataforma CRM. Em 2024, inserimos os serviços de débito automático, fatura digital, alteração de data de vencimento, atualização cadastral e pedido de ligação nova.

Fatura – Oferecemos fatura digital via *e-mail*, SMS e WhatsApp, o que torna o processo mais prático, ágil e seguro para os clientes, além de eliminar o uso de papel e contribuir para a preservação do meio ambiente. Para fomentar a inclusão digital, concedemos desconto por tempo determinado na conta de energia para quem realizasse o primeiro pagamento de sua fatura usando o aplicativo Recargapay, na modalidade cartão de crédito. Dessa forma, foi possível registrar 2,4 milhões de novos usuários no aplicativo, o que resultou em maior agilidade para os clientes e mais controle para a companhia.

QUANTIDADE DE FATURAS DIGITAIS

	2024	2023	2022
Quantidade de faturas digitais (milhões)	35,1	29,2	24,4
Crescimento anual (%)	19,6	20,0	24,0

Data & Analytics e Automatizações – *Data & Analytics* e RPA (automatização robótica de processos) mudaram a forma de as distribuidoras se relacionarem com o cliente e obterem percepções para a melhoria nos processos desde sua implementação, em 2021, e tem realizado novas funcionalidades a cada ano. Em 2024, mais produtos foram desenvolvidos e aprimorados com inteligência artificial ou técnicas analíticas, liberando pessoas e horas de trabalho para atuar em demandas que promovam serviços para melhorar a experiência do cliente. Abaixo alguns desses produtos:

- Automação da construção de subsídios jurídicos para gestão comercial;
- Automação de processos envolvendo rotinas cadastrais, geração da carteira para assessoria de cobrança, reclamações de entrega de fatura e prazos de serviços comerciais;
- Automação de processos de *back office* demandados por credenciados e outros portais, agilizando os atendimentos e tratativa das demandas;
- Modelo de classificação de improcedência em reclamações de consumo que, baseado em séries temporais de consumo de energia e histórico de atendimento, como trocas de medidor, auxilia o atendimento de *back office* a proceder ou improceder queixas sobre valor da fatura;
- Modelo para concessão de benefícios que utiliza tecnologia de OCR (reconhecimento óptico de caracteres) para avaliar documentos e extrair as informações necessárias para que cadastros de reduções de tarifa de energia sejam corretamente processados;
- Modelo para simulação do Índice de Satisfação de Qualidade Percebida (ISQP), conforme projeções que se baseiam em indicadores técnicos internos da companhia e possibilidade de se projetar cenários com os *rankings* nacionais entre os participantes do setor elétrico, coletando-se as informações públicas setoriais;



- Modelo analítico de sugestão de treinamentos para os atendentes do *call center*, aprimorado para gerar uma métrica global sobre o desempenho da linha de frente com uma visão multicritério que leva em consideração: percentual de silêncio durante a chamada (quanto menor, melhor), quantidade de rechamadas geradas (quanto menor, melhor), tempo médio de atendimento (quanto menor, melhor), conhecimento do atendente sobre o assunto trazido pelo cliente (quanto maior, melhor), etc.;
- Modelo de cálculo para perdas, aprimorado com técnicas probabilísticas de detecção de pontos de mudança para nos ajudar a identificar o volume de energia faturado a menor para o cliente;
- Modelo de recomendação de ação de cobranças, que, aprimorado com técnicas de probabilidade condicional e de geração de recompensa, propõe as ações de cobrança com maior probabilidade de fazer um cliente inadimplente pagar sua dívida, além de estar acoplado a um alocador de recursos, que objetiva otimizar a relação entre a quantidade de ações de cobrança necessária e a capacidade de a companhia as realizar;
- Modelo para redução de processos jurídicos que usa técnicas como análise de sobrevivência para antever em quanto tempo um cliente insatisfeito pode abrir um processo jurídico contra a Neoenergia devido a ocorrência de procedimento não conforme. Adicionalmente, o modelo também auxilia a mapear perfis de clientes mais propensos ao litígio judicial;
- Modelo de inteligência artificial generativa, batizado de Voz do Cliente 360°, capaz de gerar diagnósticos quanto à experiência proporcionada pela Neoenergia ao analisar comentários de clientes sobre suas interações com nosso atendimento em diversas plataformas, como consumidor.gov, Reclame Aqui, pesquisa pós-serviço, etc. Além de também gerar planos de ação, esse produto foi reconhecido em premiações de mercado na categoria prata do prêmio Smart Customer e nas categorias ouro das premiações Cliente S. A. e da ABT.

Comunicação e humanização

Enviamos automaticamente mais de 310 milhões de *e-mails*, 7,8 milhões de mensagens pelo WhatsApp e 128 milhões de SMS para os clientes durante o ano, incluindo cobrança de débitos (com 35% de efetividade na arrecadação, que representam recuperação de R\$ 442 milhões em Perda de Crédito Esperada – PCE).

Como parte da nossa estratégia de transformação digital, estamos humanizando as mensagens que enviamos aos nossos clientes. O objetivo é uma comunicação proativa, levando informações importantes de forma simples e compreensível para cada público. Buscamos aumentar a nossa aproximação com os clientes seja por *e-mail*, SMS, *site*, WhatsApp, aplicativo ou qualquer outro canal de atendimento. Em 2024 humanizamos mais de 1,6 mil conteúdos em nossos canais e comunicações.

Call center mais eficiente

Introduzimos um novo modelo de *call center* que proporciona diversas melhorias para o nosso atendimento, efeito de diferentes medidas adotadas. A primeira delas foi a migração de tecnologia para a nuvem, o que traz maior agilidade, controle e segurança, contando com *links* de contingência em alta disponibilidade.

Outra é a sinergia no atendimento, com a atuação de três empresas distintas, assegurando maior contingência para a operação. Uma delas é o nosso atendimento próprio, que tem foco em canais mais críticos. As duas empresas contratadas têm datas distintas de término de contrato, o que assegura continuidade de atendimento.

Os dois parceiros atuam em um modelo de competição, e aquele que alcança os melhores resultados de qualidade recebe um volume de demanda maior, o que é benéfico para o parceiro e para os nossos clientes, em uma competição sadia, com foco na qualidade e na humanização. Ainda adotamos o acompanhamento de todos os indicadores de qualidade do atendimento separado em quartis, com metas e evoluções gradativas para cada um dos grupos, considerando desde o parceiro consolidado até cada agente de relacionamento.



Call center



3 fornecedores distintos:

- Time próprio
- Parceiro A
- Parceiro B



Vigências de contrato diferentes

- **A1** 60 meses
- **A2** 36 meses
- **B** 60 meses



Bonificação para melhor desempenho

- Fornecedor com melhor desempenho fica com 55% do volume

QUALIDADE

- Competitividade entre fornecedores com bonificação para a melhoria da qualidade
- Acesso a todos os clientes
- Aumento dos indicadores de qualidade e operacional

SEGURANÇA OPERACIONAL

- Operações em localidades diferentes
- Vencimento dos contratos em datas diferentes
- Robustez no novo modelo de telefonia
- Todas as operações contingenciadas entre si



FOCO NO CLIENTE

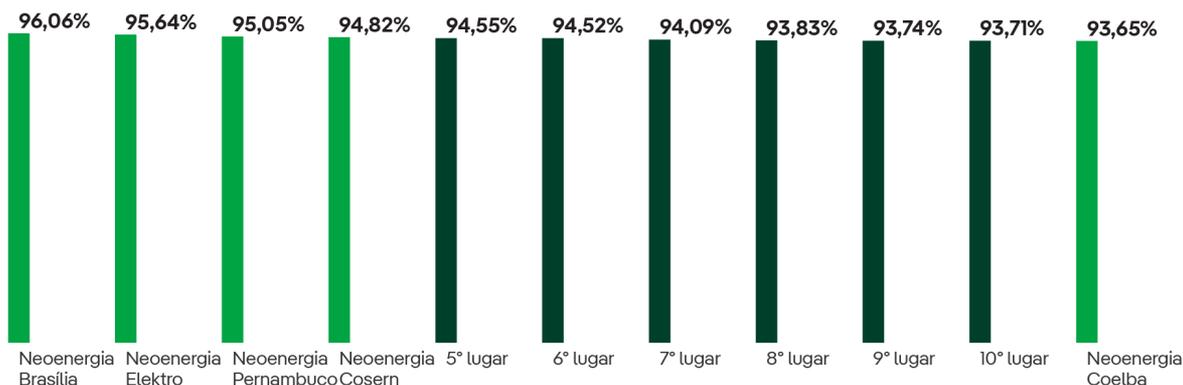
- Clientes atendidos em até 1 minuto
- Qualidade sentida no atendimento
- Serviços ativos que melhoram e antecipam a necessidade do cliente

CENTRAL DE SERVIÇO

- *Call center* como gerador de valor
- Contatos ativos como: evitar deslocamentos em execução de serviço, parcelamento, cobrança, leitura, fraude e mais!
- Serviço de *back office* para apoio às áreas

Os índices de eficiência no atendimento do *call center* nos colocam entre as melhores distribuidoras, de acordo com *ranking* da Aneel, para empresas com mais de 400 mil clientes. Quatro das nossas cinco distribuidoras ficaram entre as cinco melhores do Brasil no Índice de Nível de Serviço (INS), e as cinco empresas ficaram entre as seis melhores no Índice de Abandono (IAB).

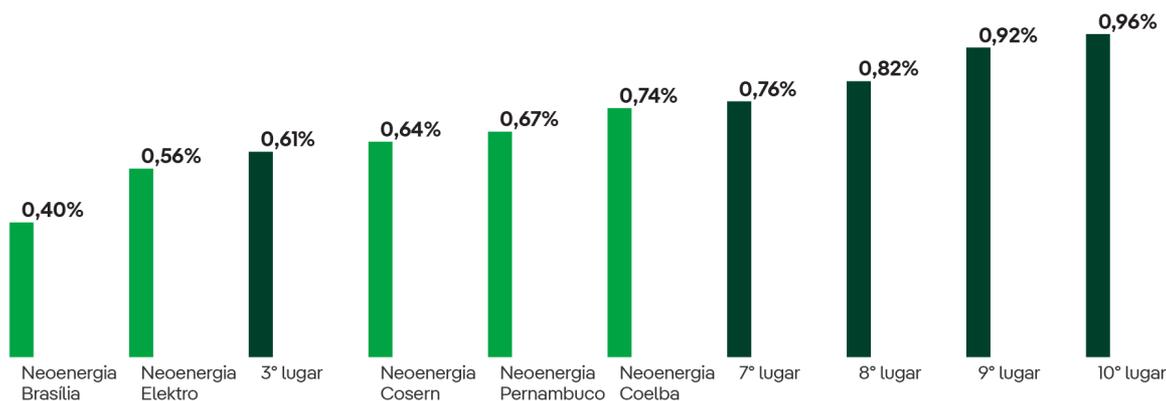
Índice de Nível de Serviço (INS) 2024



Fonte: Aneel



Índice de Abandono (IAB) 2024



Fonte: Aneel

Lojas modernizadas

Embora o uso de canais digitais esteja em alta, as lojas físicas ainda desempenham um papel importante para clientes que preferem um atendimento presencial. Modernizamos esses espaços para torná-los mais acessíveis e confortáveis e ampliamos os dias e horários, com a extensão até as 18h e abertura aos sábados, buscando as melhores soluções para o cliente. Também trabalhamos na integração das lojas com os canais digitais para fortalecer a migração digital.

Até o momento, 39 lojas passaram por essa modernização e ampliação do autoatendimento. Atualmente são 360 totens de Autoatendimento com “Posso Ajudar”, garantindo autonomia e praticidade ao cliente.

Com base no pilar resolutividade do Nosso Jeito Neoenergia, de ser simples e eficaz, e com capacitação da linha de frente, conseguimos reduzir em 41% a recorrência do cliente nas lojas, sendo mais eficientes no primeiro atendimento.

Mais qualidade no nosso atendimento

Em dezembro implantamos o Novo Modelo de Atendimento Neoenergia, com o objetivo de transformar a experiência dos nossos clientes. Mantemos ambientes modernos e acolhedores, mais sinergia e flexibilidade entre as operações, garantindo para os nossos clientes mais agilidade e resolutividade nas solicitações.

No cenário de Credenciados e Quiosques, teremos parcerias estratégicas contemplando mais de 900 espaços mais estruturados, modernos e com mais tecnologia para receber os nossos clientes.

A Central de *Backoffice* vai consolidar o tratamento das solicitações *offline* de todas as distribuidoras, com foco em sinergia, agilidade e qualidade no tratamento das solicitações.

Satisfação do cliente

GRI 2-29

No índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), indicador da pesquisa de satisfação de clientes que compõe o Prêmio Abradee, nosso grupo empresarial Neoenergia obteve o resultado de 69,9. Ocorreu redução de 1,7 ponto percentual em relação ao ano anterior, porém nos mantivemos acima da média nacional, que apresentou queda de 3,6 pontos percentuais. Neoenergia Cosern atingiu 77,4%, o que contribui para o reconhecimento alcançado no Prêmio Abradee.

**ÍNDICE ABRADÉE DE SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE PERCEBIDA (ISQP) - %**

	2024	2023	2022
Neoenergia – grupo empresarial	69,9	71,6	69,6
Neoenergia Coelba	64,3	67,7	64,5
Neoenergia Pernambuco	72,8	73,9	74,4
Neoenergia Elektro	76,0	77,7	72,6
Neoenergia Cosern	77,0	77,4	75,9
Neoenergia Brasília	66,9	62,0	66,2

O Índice Aneel de Satisfação dos Consumidores (IASC) relativo ao ano de 2023 foi divulgado somente em 2024. Todas as nossas distribuidoras apresentaram notas melhores do que as do ano anterior. O grupo alcançou a nota 60,0, com evolução de 1,3 ponto percentual. O resultado da pesquisa de 2024 não foi divulgado até a publicação deste relatório.

ÍNDICE ANEEL DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (IASC) - %

	2024	2023	2022
Neoenergia – grupo empresarial	ND	60,0	58,7
Neoenergia Coelba	ND	57,3	55,7
Neoenergia Pernambuco	ND	61,9	60,4
Neoenergia Elektro	ND	62,8	61,6
Neoenergia Cosern	ND	63,9	63,6
Neoenergia Brasília	ND	56,2	55,0

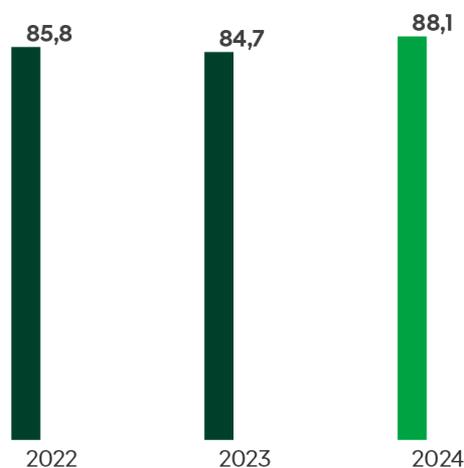
ND: Não disponível. A Pesquisa IASC de 2024 não foi divulgada até a publicação deste relatório.

Medimos também a satisfação do cliente em cada contato, por meio de diversas pesquisas. A mais abrangente é realizada no final do atendimento. Dos mais de 11 milhões de atendimentos no ano de 2024, tivemos cerca de 35% de respondentes que nos avaliaram e chegamos ao resultado de 88,1% de clientes satisfeitos com o nosso atendimento em 2024, mostrando uma evolução gradativa ano após ano.

Visão unificada do cliente

As iniciativas de relacionamento com os clientes resultaram em conquistas históricas em todos os indicadores de reclamações. Atingimos uma Frequência Equivalente de Reclamação (FER) de 4,34 a cada 1 mil clientes, bem abaixo da meta Aneel, de 8,0. Avaliamos que o resultado reflete o Nosso Jeito Neoenergia, o Programa Avança – aplicado em todas as distribuidoras para impulsionar o desempenho do negócio – e o novo modelo de governança de reclamações, implantada em 2024. Com um modelo de gestão, que inclui reuniões diárias para discutir os principais temas ofensores e fóruns de escalonamento com a alta liderança, foi possível alcançar uma significativa redução nas reclamações registradas nos canais de atendimento:

- Redução de 20% das reclamações totais (QRT)
- Redução de 21% das reclamações procedentes (FER), chegando a 4,34

Pesquisa de satisfação no atendimento



Se considerarmos também as reclamações na nossa Ouvidoria e na Aneel, reduzimos no total cerca de 16% dos registros.

RECLAMAÇÕES RECEBIDAS

	2024	2023	2022
Número total de reclamações (unidade)	170.398	208.250	207.701
Número de reclamações em cada 100 clientes	1,03	1,28	1,30
Tempo médio de resposta (em dias)	4,52	5,05	6,01

RECLAMAÇÕES PROCEDENTES (FER)

	2024	2023	2022
Número total de reclamações procedentes (unidade)	72.040	89.910	91.354
Número de reclamações em cada 1.000 clientes	4,34	5,51	5,71
Tempo médio de resposta (em dias)	6,49	4,76	6,01

Qualidade no fornecimento

Apesar dos desafios climáticos, com excesso de chuvas e descargas elétricas no primeiro trimestre do ano nos estados do Nordeste e em São Paulo (que voltou a ser atingido por temporais no mês de outubro), nossas distribuidoras mantiveram-se abaixo dos limites regulatórios para os indicadores de Qualidade Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC). O destaque foi o desempenho de Neoenergia Brasília, que apresentou a maior evolução em ambos os indicadores.

INDICADORES DE FREQUÊNCIA DAS INTERRUPÇÕES – FEC (VEZES)

GRI EU28 | ODS 1.4, 7.1 | SASB-IF-EU-550a.2

	Limite Regulatório 2024	2024	2023	2022
Neoenergia Coelba	6,78	4,09	4,97	4,99
Neoenergia Pernambuco	7,12	4,55	5,08	4,77
Neoenergia Cosern	6,48	2,96	3,23	3,05
Neoenergia Elektro	5,68	3,49	3,73	3,84
Neoenergia Brasília	4,93	3,80	4,74	5,72

INDICADORES DE DURAÇÃO DAS INTERRUPÇÕES – DEC (HORAS)

GRI EU29 | ODS 1.4, 7.1 | SASB-IF-EU-550a.2

	Limite Regulatório 2024	2024	2023	2022
Neoenergia Coelba	12,63	10,24	10,69	11,41
Neoenergia Pernambuco	12,06	10,97	11,30	11,75
Neoenergia Cosern	10,27	8,30	7,63	7,94
Neoenergia Elektro	7,73	6,45	7,32	6,97
Neoenergia Brasília	6,88	5,04	7,01	6,65

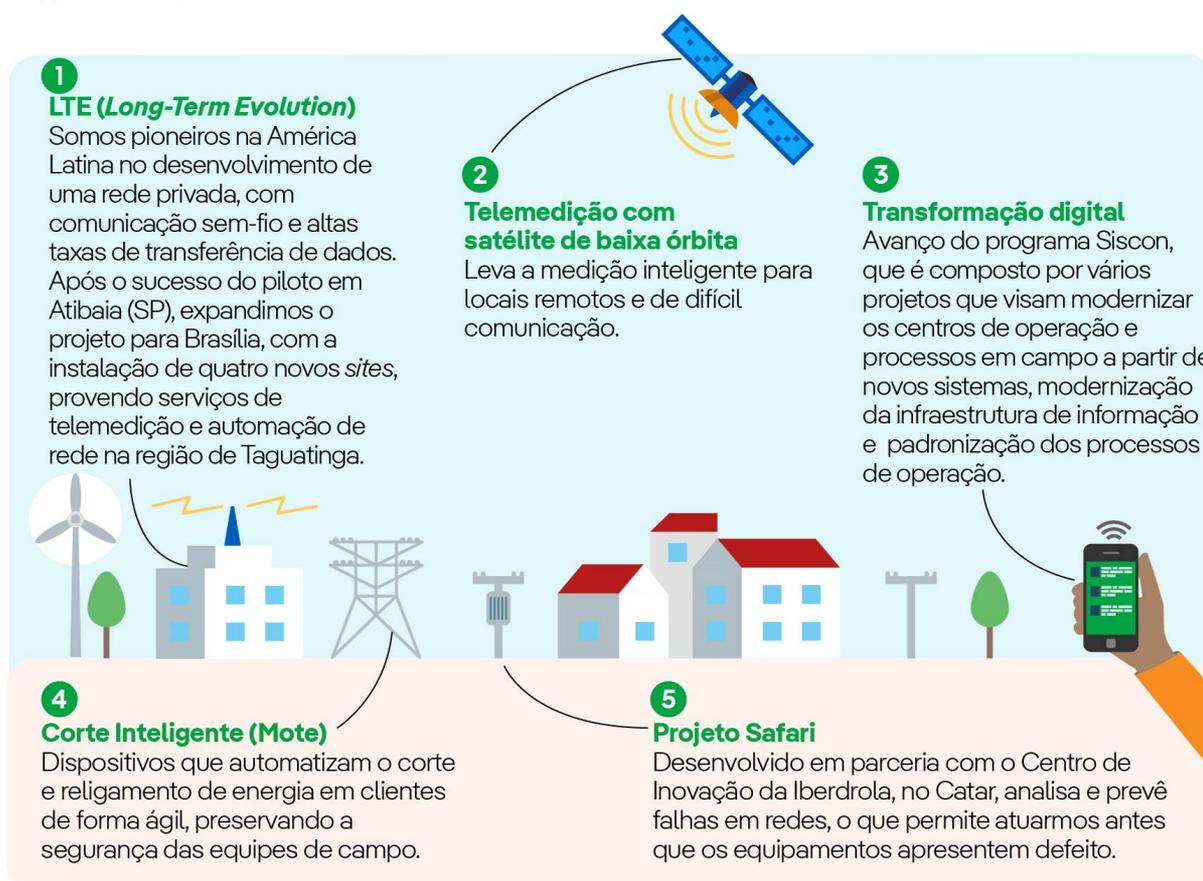
Parte desse bom resultado pode ser atribuído à digitalização acelerada de nossas redes, com a instalação de sistemas de autorrecomposição, que permitem restabelecer o fornecimento da eletricidade

em até 60 segundos no caso de incidentes. Temos o compromisso assumido de chegar a 83% de digitalização em 2025 e a 90% em 2030. No ano de 2024 já alcançamos a marca de 80%.

Religamento automático – Em junho de 2024, concluímos a implantação do projeto AGR (Recomposição Automática da Rede) na Neoenergia Cosern. O sistema possui algoritmos inteligentes que identificam, em tempo real, trechos com necessidade de reparo, garantindo mais agilidade e eficiência no restabelecimento do fornecimento de energia. Outra vantagem da recomposição automática é isolar os trechos danificados e religar o restante da rede para restabelecer o serviço no menor tempo possível. O projeto está atualmente em fase de expansão, e atenderá também os clientes da Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Elektro (SP/MS) e Neoenergia Pernambuco (PE).

O AGR faz parte do Programa Siscon, iniciativa da área de Processos e Tecnologia de Redes (P&T) da Neoenergia, que contempla a implementação de novos sistemas de operação, a modernização da infraestrutura de informação e a padronização dos processos de operação em cerca de mil municípios atendidos pelas distribuidoras incluídas na iniciativa.

Digitalização das distribuidoras



Saúde e segurança dos clientes e das comunidades

GRI 3-3_416, 416-1 – TEMA MATERIAL: COMUNIDADES LOCAIS

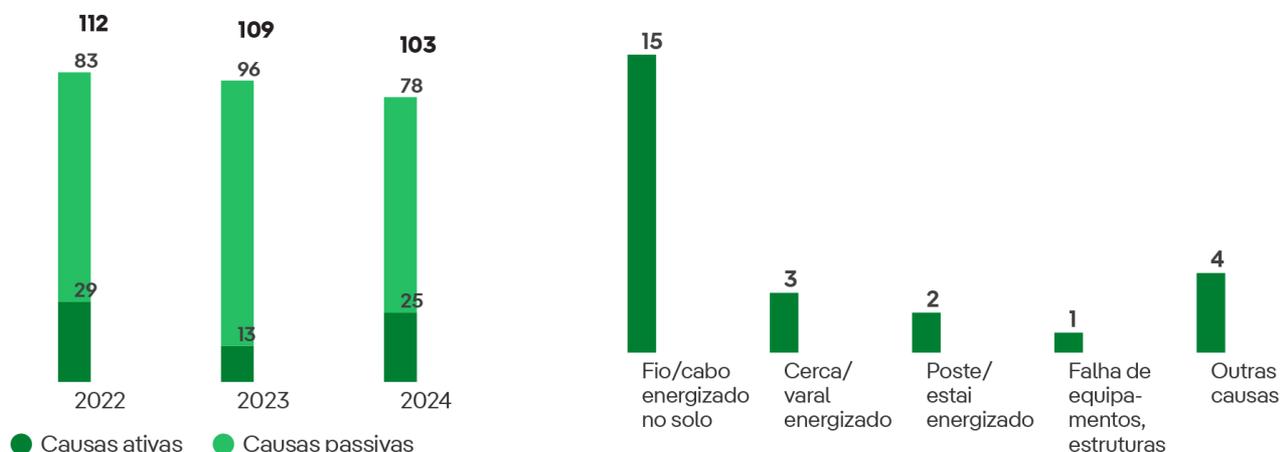
A segurança de nossos clientes segue como prioridade em nossas operações e compõe as metas anuais de todos os executivos da companhia desde 2020. Entendemos que é missão de todos manter um alto nível de segurança nas redes de distribuição de energia, assim como adotar ações de mitigação, estabelecendo uma diretriz para eventos na rede de distribuição que possam envolver lesão de pessoas na comunidade. Temos também um canal direto com a Polícia e o Corpo de Bombeiros. Há dois tipos de acidentes envolvendo pessoas das comunidades:



- Gerenciáveis, que são relacionados às nossas atividades de construção, operação e manutenção de infraestruturas elétricas. Para essas causas ativas temos programas de inspeção e melhoria contínua dos processos;

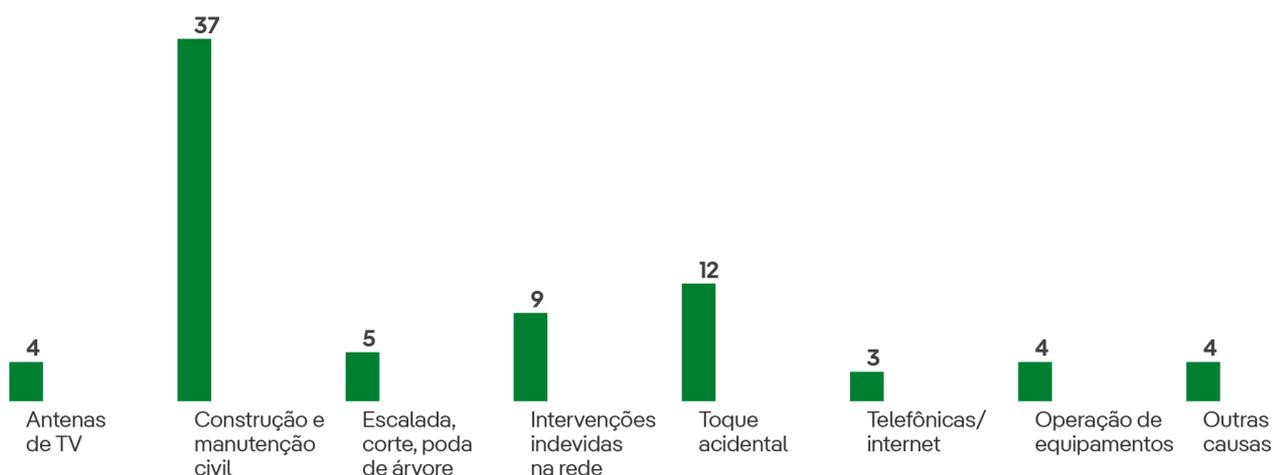
Acidentes com a população

Acidentes com a população – causas ativas



- Não gerenciáveis, por serem decorrentes de imprudência na autoconstrução, de comportamentos de risco, como empinar pipas próximo à rede elétrica, furto de energia e de cabos. Para essas causas passivas, mantemos programas de educação para o uso seguro da energia.

Acidentes com a população – causas passivas



O número de acidentes com a comunidade reduziu-se 6% em relação a 2023. A maior causa das ocorrências foram em atividades de construção civil, que representaram 36% do total. As causas ativas, em que a responsabilidade é da distribuidora (fio/cabo energizado no solo, poste/estai energizado), representaram 24% dos acidentes. Em 2024, registramos um total de 34 fatalidades envolvendo a população, apesar de nossas iniciativas para evitá-las.

**ACIDENTES COM A POPULAÇÃO (Nº) GRI EU25**

	2024	2023	2022
Pessoas feridas	69	88	81
Óbitos	34	21	31
Número de casos legais (resolvidos e pendentes) relacionados com incidentes ou acidentes	73	73	80

Campos eletromagnéticos

Estudos desenvolvidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que não há evidências científicas convincentes de que a exposição humana a campos elétricos, magnéticos e eletromagnéticos abaixo dos limites estabelecidos cause efeitos adversos à saúde. Baseados no princípio da precaução, observamos todas as normas e regulamentos e adotamos medidas preventivas ou paliativas consideradas adequadas para evitar riscos ou danos à saúde. Em 2024, não recebemos denúncias dessa natureza.

Educação para uso seguro da energia**GRI 3-3_416 – TEMA MATERIAL: EFICIÊNCIA E CONFIABILIDADE | ex-EU4**

Mantemos uma comunicação efetiva e educativa sobre o uso seguro da energia, com ações realizadas por todas as distribuidoras do grupo e que estão reunidas no Programa Comunidade Segura, cujo objetivo é aumentar a segurança da comunidade no contato com a rede elétrica. O programa está dividido em quatro vertentes – Ações Técnicas, Engajamento e Cultura, Parcerias e Comunicação, Novas Oportunidades – e engloba iniciativas como campanhas de comunicação, *posts* nas redes sociais, conteúdo disponível na página de [eficiência energética](#) do nosso *site*, treinamentos (militares formados para apoiar na segurança com a rede elétrica e professores da rede pública capacitados a tratar o tema em sala de aula). O programa inclui ainda palestras, visitas a escolas e lojas de materiais de construção, ações de voluntariado, além da produção e distribuição de materiais educativos para a população.

O tema segurança esteve presente semanalmente na pauta de comunicação das nossas distribuidoras. Ao longo do ano foram veiculadas publicações que abordaram a segurança com energia elétrica. As principais campanhas sobre o tema foram as do Carnaval, de São João e Segurança nas Férias. Seguimos ainda com o uso da comunicação criativa para conscientizar os clientes, bem como toda a sociedade da importância da segurança na rede elétrica.

Lançamos um jogo interativo com orientações de prevenção de acidentes, que traz como personagens animadas três atletas do Time Neoenergia: a ciclista Tota Magalhães, a jogadora de futebol Antonia Silva e a nadadora Ana Marcela Cunha. Elas vestem a camisa para dar dicas sobre cuidados em poda de árvores, construção e reformas, além de furto de cabos. Ao total, o jogo contabilizou mais de 4,1 milhões de impressões.

Nosso programa Vidas Salvas aborda a população em atitudes consideradas inseguras e que podem levar a acidentes com a rede elétrica. O programa contabilizou 532.935 vidas salvas ao longo do ano.



3.5 Bem-estar de nossas comunidades

Acesso à energia

GRI ex-EU23 | SASB IF-EU 240a.4 | ODS 1.4, 7.1

Temos o compromisso de promover o acesso universal aos serviços de energia, usando modelos ambientalmente sustentáveis, economicamente aceitáveis e socialmente inclusivos, conforme previsto em nossa Política Geral de Desenvolvimento Sustentável.

Para assegurar o acesso à energia no Brasil, promovemos, em parceria com o governo federal, o Programa Luz para Todos, levando energia elétrica para áreas rurais. O programa nos ajuda a cumprir nosso compromisso com o ODS 7, de fornecer energia limpa e acessível para todos. Em nossas áreas de atuação, apenas a Bahia ainda desenvolve o Luz para Todos.

Assinamos em julho uma nova etapa do Programa Luz para Todos na Bahia, prevendo mais 29,5 mil ligações entre 2024 e 2026. Em 2024, investimos R\$ 320,1 milhões para realizar 6.610 novas conexões, com recursos da Neoenergia Coelba. Ao longo dos 20 anos do programa, concluímos 719.738 ligações de clientes à rede elétrica em 415 municípios do estado.

POPULAÇÃO ESTIMADA SEM ACESSO A REDES DE ENERGIA EU26 | ODS 1.4, 7.1

Neoenergia Coelba	Neoenergia Elektro	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Brasília	Total	% sobre a população total
100.542	679	11.331	1.415	0	113.966	0,31

Clientes vulneráveis

Para clientes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, estendemos os prazos do processo de cobrança e oferecemos flexibilidade das condições de pagamento da conta de energia, evitando, assim, corte no fornecimento de eletricidade por inadimplência.

Eles contam ainda com uma tarifa diferenciada especial, a Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), um desconto na conta de luz fornecido pelo governo federal às famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) ou que tenham entre seus membros alguém que seja beneficiário do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Esse desconto varia entre 10% e 65%, conforme o consumo mensal de cada família, até o limite de 220 kWh. No encerramento do ano, 3.640.387 unidades consumidoras atendidas pelas nossas cinco distribuidoras eram de baixa renda, respondendo por 24,4% total de clientes residenciais, ante 25,1% em 2023.

Todos os anos, realizamos a busca ativa com inserção automática de milhares de consumidores no cadastro do Tarifa Social, cruzando informações dos contratos com dados do CadÚnico. Em 2024 incluímos um total de 747.759 mil de consumidores na Tarifa Social.

Para famílias indígenas e quilombolas que também se enquadram como baixa renda, o desconto chega a 100%, a depender da faixa de consumo. Atualmente, na área de concessão das nossas cinco

Clientes com Tarifa Social baixa renda (mil)





distribuidoras, contamos com 12.650 clientes indígenas e 46.466 clientes quilombolas cadastrados com direito de acesso ao benefício.

A redução entre os anos de 2023 e 2024 de 0,7 ponto percentual na representatividade das unidades consumidoras classificadas como residencial baixa renda, diante do universo de clientes residenciais, se dá, principalmente, pelo crescimento de 28,56% no volume de clientes que tiveram o benefício cancelado.

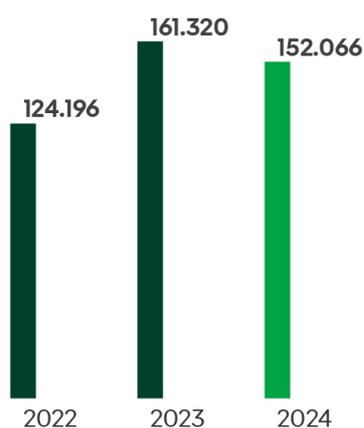
Esses cancelamentos são realizados para atender às determinações da Aneel, que indicam os clientes que possuem registros desatualizados ou com inconsistência nas informações cadastrais declaradas ao Cadastro Único com outros registros administrativos.

Eficiência energética **GRI ex-EU7**

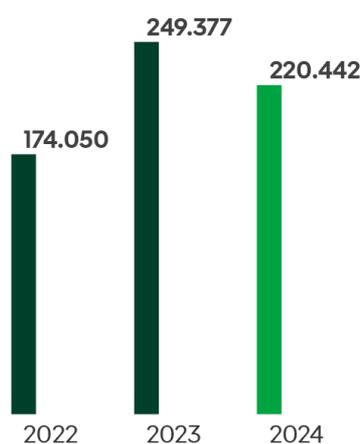
Destinamos anualmente 0,28% da nossa receita operacional líquida (ROL) para o Programa de Eficiência Energética, regulado pela Aneel, por meio do qual promovemos o consumo consciente, eficiente e seguro da energia elétrica nas áreas de atuação de nossas distribuidoras. Ações de educação complementam as iniciativas, com a capacitação de professores e alunos nos temas de combate ao desperdício de energia e eficiência energética.

Nossos investimentos nesse programa somaram R\$ 152,1 milhões em 2024, valor 6% inferior ao aplicado em 2023, beneficiando 220 mil unidades consumidoras, com uma economia de energia estimada em 71 GWh/ano. **GRI 302-5 | ODS 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG7, PG8**

Investimento em eficiência energética (R\$ mil)



Unidades atendidas (Número)



Segmento residencial

Os principais projetos dirigidos a clientes residenciais focam a substituição de equipamentos ineficientes, o estímulo à reciclagem, a instalação de painéis solares e a oferta de ferramenta para acompanhamento de consumo em tempo real. A Plataforma Consumo Consciente fornece informações como: dia e horário de maior consumo, consumo segregado por alguns tipos de equipamentos (refrigeradores, chuveiro elétrico e ar-condicionado), projeção do valor da próxima fatura, entre outros. Além disso, clientes cadastrados recebem dicas e alertas por *e-mail* e redes sociais.



Energia com Cidadania e Energia Solidária

Em 2024, trocamos mais de 770 mil lâmpadas ineficientes por modelos LED, mais econômicas e duráveis, sendo aproximadamente 632 mil em 141 mil residências de clientes de baixa renda e mais de 140 mil lâmpadas em cerca de 2,3 mil instituições públicas ou filantrópicas localizadas em bairros populares. Substituímos ainda 859 refrigeradores antigos de consumidores residenciais de baixa renda.

Implementamos também o primeiro Sistema Solar Fotovoltaico para benefício de clientes baixa renda, a partir da instalação pelo PEE de 13 usinas solares fotovoltaicas, com capacidade total de 178,5 kWp, no telhado dos blocos do Residencial Mané Dendê, localizado na comunidade de Ilha Amarela, em Salvador (BA).

As entregas de lâmpadas e refrigeradores ocorrem com o apoio de unidades móveis, que são carretas estacionadas em pontos estratégicos ou veículos que fazem atendimento de porta em porta. No âmbito desses projetos, e em acordo com órgãos públicos, também realizamos ações de cidadania, como emissão de registro civil, reconhecimento de paternidade e divórcios, além de efficientização de escolas públicas, postos médicos e instituições sem fins lucrativos.

ENERGIA COM CIDADANIA (Nº)

	2024	2023	2022
Substituição de lâmpadas em residências	631.941	782.825	701.933
Comunidades atendidas	863	1.381	641
Substituição de lâmpadas em instituições	401.845	601.241	571.508
Instituições atendidas	4.154	4.868	1.152

Vale Luz

Nosso programa Vale Luz concede descontos nas faturas de energia em troca de resíduos recicláveis, que são direcionados para cooperativas de catadores e/ou indústrias que realizam o reprocessamento de resíduos. Os materiais são recolhidos em pontos de coleta fixos e itinerantes, sendo alguns deles autoatendimento (*retorne machine*) onde são coletadas latas de alumínio e aço, garrafas PET, vidro, acartonados e outros.

VALE LUZ

	2024	2023	2022
Volume de resíduos (t)	2.502	2.250	1.674
Número de clientes	15.399	32.344	32.473
Lâmpadas trocadas (nº) ¹	0	70.277	115.854
Descontos na fatura (R\$ mil)	1.406	1.160	785
Investimento (R\$)	10.693.193	9.971.651	8.597.314
Energia economizada (MWh)	10.769	10.602	23.207
Redução na demanda da ponta (kW)	999	2.482	436,00

¹ Troca de lâmpadas descontinuadas nesse projeto. As lâmpadas são computadas nos projetos de baixa renda para a comunidade.

IPTU verde

O Programa de Certificação Sustentável, realizado pela Neoenergia Coelba em parceria com a prefeitura de Salvador, incentiva empreendimentos imobiliários residenciais, comerciais, mistos e institucionais a adotarem práticas sustentáveis e de eficiência energética em suas edificações. Os empreendimentos recebem pontuação conforme manual da prefeitura, que concede até 10% de desconto no imposto predial (IPTU). Os empreendimentos são reavaliados a cada três anos. O convênio entre a Neoenergia Coelba e a Prefeitura Municipal de Salvador não foi renovado, mas continuamos finalizando as avaliações dos empreendimentos com processo de certificação iniciada.



Edificações do poder público, comércio e indústria GRI 203-1 | ODS 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Investimos R\$ 45,6 milhões em ações que vão desde a eficiência dos sistemas de iluminação (tanto interna de edificações como pública), instalação de sistemas solares fotovoltaicos, eficiência de sistemas motores e processuais. Em 2024, mais de 1,7 mil unidades consumidoras foram beneficiadas com a troca de mais de 214 mil lâmpadas ineficientes por modelos LED, mais econômicas e duráveis, 12 condicionadores de ar e 3 conjuntos motor-bomba, além da instalação de 64 usinas solares fotovoltaicas que totalizam 6,5 MWp instalado.

Entre as usinas instaladas, destacamos a primeira usina solar na Polícia Federal, em Brasília, com capacidade de geração de 728,39 MWh/ano, o que representa 9% do consumo da unidade policial. Além disso, a Neoenergia Brasília vai substituir 4.262 lâmpadas internas ineficientes do local por modelos com a tecnologia LED, proporcionando uma economia de energia estimada em 98 MWh/ano, além da retirada de 10,6 kW de demanda no período de pico. Ao todo, o projeto representa uma redução aproximada de R\$ 536 mil aos cofres públicos por ano.

Ainda em Brasília, no Supremo Tribunal Federal foi iniciada a instalação de uma usina solar com capacidade de 180 kWp e possibilidade de instalação de uma segunda usina de 70 kWp, totalizando 250 kWp, além da troca de 3,6 mil lâmpadas ineficientes por LED, com previsão de redução de custos com energia da ordem de R\$ 335 mil ao ano.

Também assinamos um acordo com o Ministério da Defesa para a construção de dez usinas solares e a troca de 3,6 mil lâmpadas ineficientes, com investimento de R\$ 8,8 milhões, nas cinco áreas de concessão das nossas distribuidoras. A geração é estimada em 370 MWh/ano, o que representa uma redução anual de cerca de R\$ 2,1 milhões nas contas de energia elétrica das Forças Armadas.

Cinco usinas solares também foram instaladas no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, nas cidades de Rio Claro, Limeira, Atibaia e Mogi Guaçu, para promover o uso limpo e sustentável de eletricidade.

Nossas distribuidoras foram as primeiras a integrar a iniciativa das Redes de Aprendizagem de Eficiência Energética e Geração Distribuída (RedEE), promovida em sete hospitais públicos e beneficentes e uma instituição da Marinha do Brasil nos estados da Bahia e do Rio Grande do Norte. O objetivo principal é incentivar a eficiência energética e a implementação de energias renováveis no país. Nessa iniciativa, que faz parte da cooperação técnica do Ministério de Minas e Energia do Brasil e o Ministério da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento Sustentável da Alemanha, conseguimos alcançar uma economia de 273 MWh/ano em iniciativas de eficiência energética ao longo do projeto, com um acréscimo esperado de 322 MWh/ano em ações planejadas em decorrência da participação na RedEE. Com a adoção de geração fotovoltaica e aquecimento solar, é esperada uma redução de 409 MWh/ano de consumo de energia elétrica da rede de distribuição.

Ações educacionais

Essas iniciativas têm como objetivo promover a reflexão e o diálogo sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica, sensibilizando professores, alunos e a comunidade em geral sobre a importância da eficiência energética, do uso seguro da energia, preservação do meio ambiente, sustentabilidade e da utilização de fontes limpas e renováveis de energia. Ao longo de 2024, mais de 11 mil professores e 240 mil alunos foram capacitados no tema.

Direcionadas aos professores e estudantes da Bahia, Pernambuco, Rio Grande Norte, São Paulo, Mato Grosso e Distrito Federal, as iniciativas têm atuação em diversas frentes: Aulas de Energia; Festival Tô Ligado na Energia; Energia que Transforma; Paxuá e Paramim e Olimpíada Nacional de Eficiência Energética.

O Aulas de Energia compreende ambientes interativos que promovem experiências imersivas a partir do uso da eletricidade, da geração de energia e da eficiência energética em espaços fixos e móveis. Os espaços fixos são o Museu da Energia em Salvador (BA), que conta agora com Espaço *Maker*, criado para incentivar a aprendizagem dos alunos por meio da criatividade e solução de problemas usando a robótica e metodologias ativas, o Centro de Visitação de Fernando de Noronha (PE), o Ecoposto de Energia Eólica, em Maracajaú (RN) e o Percurso de Energia no Distrito Federal, uma parceria com o Sesi



Lab. Além deles, unidades móveis em caminhões adaptados para essas atividades circulam pela área de concessão de quatro das cinco distribuidoras (a exceção é a Neoenergia Cosern).

O Festival Tô Ligado na Energia traz reflexão e diálogo sobre o uso eficiente e seguro da energia em escolas da rede pública de ensino a partir de gincanas com tarefas e oficinas artísticas para os alunos.

Paxuá e Paramim traz projeções de animação e ativações musicais inspirados nas personagens indígenas que atuam como orientadores sobre o uso correto e eficiente de energia para crianças de 3 a 10 anos.

A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) tem como objetivo despertar o interesse dos estudantes pelo campo científico, além de cultivar práticas saudáveis de uso da energia elétrica, contribuindo para reduzir o consumo e uma melhor distribuição do custo da energia no orçamento familiar.

Apoio às comunidades locais

Programas de desenvolvimento

GRI 3-3_203_413 –TEMA MATERIAL: COMUNIDADES LOCAIS

GRI 2-25

As operações das empresas de energia elétrica se traduzem em impactos positivos e negativos para as comunidades locais. Aspectos favoráveis decorrem da própria prestação do serviço de energia, que promove desenvolvimento econômico e social, proporcionando segurança, geração de emprego e renda, a criação de empresas que se tornam fornecedoras dos empreendimentos, a educação, saúde e qualidade de vida para as populações, efeito também da maior arrecadação de tributos por parte dos governos. Já os impactos negativos incluem uso e ocupação do solo, interferência no patrimônio histórico, cultural e arqueológico, pressão sobre a condição fundiária, riscos para a biodiversidade e sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos.

Esses impactos são gerenciados com o apoio de programas desenvolvidos nas fases de construção e operação dos empreendimentos, contemplando ações de comunicação social, educação ambiental na comunidade e para os trabalhadores das obras; negociação e indenização para estabelecimento da faixa de servidão onde será instalada a linha de transmissão ou subtransmissão; prioridade na contratação de trabalhadores e fornecedores das comunidades próximas aos ativos, assim como iniciativas de restauração florestal das Áreas de Preservação Permanente (APPs) dos reservatórios das UHEs (mais informações na seção [2.4 Proteção da Biodiversidade](#)).

Entendemos que a transição energética precisa ser justa. Nós lideramos esse aspecto e, para tanto, em 2024, atuamos na construção conjunta com as comunidades locais de diagnósticos e do desenvolvimento de medidas mitigadoras e compensatórias dos impactos cumulativos e sinérgicos. Nesse sentido, temos implementado e fortalecido o engajamento com nossas diversas partes interessadas.

Comunicação e educação ambiental

GRI 203-1 | 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

O Programa de Educação Ambiental da Usina Fotovoltaica Solar Luzia, na Paraíba, deu continuidade ao projeto Trilha Ecológica iniciado em 2022, que foi utilizado como meio pedagógico e encerrou o ano de 2024 com mais de 1 mil visitantes e 20 instituições de ensino de diferentes estados do Nordeste beneficiados. O objetivo foi desenvolver principalmente o sentimento de valorização, preservação e conservação do meio ambiente. Foram trabalhadas temáticas de flora, fauna e bioma da Caatinga, bem como a produção de mudas nativas. Fomentamos a reflexão pela vivência, de modo a conscientizar o público-alvo acerca das questões ambientais abordadas no decorrer da trilha.

Nos parques eólicos e solar em operação, em 2024, mantivemos os programas de educação ambiental relacionados às diversas realidades locais das comunidades próximas aos empreendimentos. As



iniciativas foram: formações para potencializar o turismo de base comunitária no Rio Grande do Norte, no Complexo Calango, Rio do Fogo, Arizona I e Mel 2; fomento à agroecologia e empoderamento feminino, no município de Caetité; promoção de valorização cultural, incremento de renda e sensibilização ambiental; e atividades esportivas nos parques eólicos Chafariz e nas usinas solares Luzia II e III.

Para comunidades próximas ao Complexo Renovável, que é composto por parques eólicos e solar, na Paraíba, apoiamos o festival Festeja Caatinga, que promove diversas oficinas, como qualidade de vida para idosos, de produtos lácteos, manutenção elétrica domiciliar, empreendedorismo para mulheres, xilogravura, cordel e sanfona, entre outras. Ao promover a comercialização do artesanato local (como peças feitas em barro/louças pela Associação de Louceiras do Quilombo do Talhado Urbano, bonecas de pano tradicionais, entre outros), o festival valoriza a cultura e promove a geração de renda.

Além disso, desenvolvemos em 2024 o Programa de Visitas aos parques eólicos, que consiste na recepção de interessados em conhecer nossos empreendimentos e dialogar sobre os desafios, impactos e medidas mitigadoras desses empreendimentos.

Também tivemos o Nosso Bioma Caatinga, programa de educação ambiental itinerante, pelo qual levamos exposições biológicas (fauna, flora, amostras de solo, xiloteca) e oficinas botânicas para 1.155 alunos. Implementamos o viveiro Semeando no Sertão, com mais de 110 mil mudas propagadas para uso na recomposição florestal e em ações verdes com comunidades e escolas. Por fim, fizemos parceria com a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e participamos do Congresso Nacional de Botânica com o trabalho “Oficina de produção de exsicatas como parte do ensino de botânica no Programa de Educação Ambiental das UFV Luzia 2 e 3”.

Os programas de educação ambiental desenvolvidos por nossas usinas hidrelétricas contemplam os diferentes biomas em que elas estão instaladas. Na Região Sul, a Usina de Baixo Iguaçu destaca-se pela localização em uma área de Mata Atlântica preservada, próxima ao Parque Nacional do Iguaçu. As iniciativas difundem as boas práticas de conservação e preservação desse ecossistema. Na Região Centro-Oeste, a atuação da Hidrelétrica de Corumbá III se concentra na recuperação de áreas do entorno e replantios que garantem a conservação do bioma Cerrado.

A UHE Itapebi desenvolve o programa em quatro municípios (três na Bahia e um em Minas Gerais) nos quais a população participa das oficinas propostas pelo Diagnóstico Ambiental Socioparticipativo da usina. A UHE Dardanelos localiza-se na Amazônia e o seu projeto foi otimizado sem a necessidade de reservatório, o que é um fator relevante para a comunidade local.

As distribuidoras executam os Programas de Educação Ambiental e o Programa de Comunicação Social, a depender do grau de impacto específico durante o licenciamento ambiental de cada projeto. Na Neoenergia Cosern foram realizados encontros informativos para a comunidade como parte das condicionantes das Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico. O ciclo de palestras, com o tema Aventura na Caatinga: Protegendo os Animais e Plantas que Vivem Aqui, contemplou 189 participantes de escolas municipais em quatro municípios, em que abordamos o papel da Neoenergia na gestão ambiental e no manejo sustentável da fauna na região.

No âmbito do licenciamento da linha de distribuição Manoel da Nóbrega – Mongaguá (SP), foi realizada uma palestra com a comunidade indígena da aldeia Tekoá Mirim, com a finalidade de apresentar os dados e resultados da execução dos programas socioambientais do Plano Básico Ambiental.

Nas transmissoras, os Programas de Educação Ambiental apresentam temas seguidos de debates, oficinas e compartilhamento de materiais, buscando tornar a população capaz de agir de forma ativa na defesa do meio ambiente. Já nos Programas de Comunicação Social são trabalhados temas como comportamento seguro e interações sustentáveis com as linhas e subestações, com destaque para queimadas, tema para o qual desenvolvemos campanhas específicas.

Na região da linha de transmissão Lagoa dos Patos (RS) promovemos o Plano Viveiro Artesanal destinado a famílias e grupos familiares de agricultores e extrativistas. O objetivo é resgatar e multiplicar espécies nativas ameaçadas de extinção que garantirão material genético de qualidade para as ações de restauração ecológica. A iniciativa irá acompanhar e orientar tecnicamente os participantes a produzirem as mudas, apoiar a recuperação de áreas degradadas e fornecer apoio financeiro para estruturação e melhorias no viveiro.



Desenvolvimento territorial

GRI 203-1 | 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Promovemos ainda outras iniciativas de desenvolvimento territorial, realizadas por meio de recursos não obrigatórios (investimento social privado – ver mais no item [Contribuições à sociedade](#)), que beneficiam as comunidades nas regiões de nossos empreendimentos. Em 2024, destacaram-se as seguintes iniciativas:

Programa SER

Com o Programa Saúde, Educação e Renda (SER), atuamos em pilares que impactam diretamente o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das regiões dos parques eólicos Lagoas, Canoas e Calango, localizados nos estados de Rio Grande do Norte e da Paraíba, e da linha de transmissão Potiguar Sul, que cruza os estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba, atendendo aos três eixos do índice e que também representam os temas que formam a sigla do programa.

Em atividade desde 2020, o Programa SER foi finalizado em outubro de 2024. Desenvolvido com recursos do subcrédito social do BNDES, teve sua execução apoiada pela Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel).

Em 2024, nos territórios dos parques eólicos Lagoas e Canoas, foram realizadas 11 oficinas de Segurança Hídrica e Convivência com o Semiárido, totalizando 96 horas de curso no eixo Educação. No eixo Renda, foi implementado fundo rotativo para 35 jovens rurais, com suporte mensal de assistência técnica e gerencial em seus empreendimentos. No eixo Saúde, todas as ações foram realizadas nos anos anteriores.

Na comunidade quilombola de Cruz da Menina, no entorno da linha de transmissão Potiguar Sul, promovemos três cursos no eixo Educação: Capacitação em Associativismo e Cooperação para o Desenvolvimento Local; Capacitação sobre Uso Sustentável dos Recursos Naturais e Conservação da Caatinga no Semiárido; Capacitação em Gestão da Água para o Consumo Humano. Nos eixos Renda e Saúde, todas as entregas foram realizadas nos anos anteriores.

Já no território do Complexo Calangos, no eixo Renda, capacitamos técnica e gerencialmente 35 jovens rurais para que possam criar e desenvolver projetos de negócios em suas comunidades. Implementamos ainda Fundos Rotativos Comunitários, para a oferta de pequenos financiamentos a empreendedores locais. No eixo Educação, capacitamos 20 professores e gestores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Miranda de Assunção para a adoção de conceitos, métodos e abordagens modernas de educação e o desenvolvimento de competências socioemocionais, integradas às práticas pedagógicas da escola. Na mesma escola, promovemos o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de competências socioemocionais de 60 estudantes. No mesmo eixo, apoiamos a construção de Centro Multiuso, biblioteca e cisterna de 52 mil litros na escola. No eixo Saúde, foram instalados dez quintais produtivos e quatro fogões ecoeficientes em comunidades dos municípios de Bodó (RN) e Lagoa Nova (RN).

Programa Energizar

Decorre de uma parceria mantida desde 2023 com a Rede Muda Mundo para beneficiar comunidades vulneráveis residentes no entorno dos empreendimentos, contribuindo para o fortalecimento do relacionamento comunitário. Em 2024, inspirados no Programa SER, reformulamos o escopo das ações, a fim de gerar benefícios mais estruturantes e com atividades permanentes. O programa, anteriormente denominado Transforma Comunidade, foi rebatizado de Energizar. Passamos a ofertar ações focadas nos pilares do IDH: Saúde, Educação e Renda. Em 2024, atuamos em seis localidades dos estados da Bahia, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte.

O Programa contemplou ações de saúde física e mental (eixo Saúde), cursos de alfabetização para mulheres e de redação para adolescentes como preparatório para o Enem (eixo Educação) e cursos de



empreendedorismo (eixo Renda). A iniciativa beneficiou 648 pessoas, sendo 588 mulheres, por meio de 28 cursos e ações, como artesanato, confeitaria, velas aromáticas, massoterapia, trança afro, entre outras. Para que possam gerir seus futuros negócios, os participantes também são capacitados em marketing, gerenciamento financeiro, comercial e mídias digitais.

Talentos do Futuro | Ideathon Social

Seguindo o modelo de Hackaton Social realizado com a Rede Muda Mundo em 2023, desenvolvemos o Programa Neoenergia Talentos do Futuro com temática social. Assim, a 2ª edição do programa foi realizada em 2024, em parceria com a Rede Muda Mundo e o Senai Cimatec. Como diferencial desta edição, realizamos um Ideathon com um foco maior na solução de problemas sociais comuns à Neoenergia e a seus clientes, buscando propostas de ação de melhoria em eficiência energética e saúde e segurança. O programa aconteceu no Museu de Energia, da Neoenergia Coelba, e contou com 31 estudantes universitários inscritos e cinco propostas de ideias apresentadas. Cada estudante do grupo vencedor ganhou vale-presente no valor de R\$ 1.000,00 e todos conheceram as instalações da distribuidora.

Captar para Transformar - Consultoria para editais

Lançamos em 2024, o “Captar para Transformar”, em parceria com a Rede Muda Mundo. O projeto contou com dois cursos voltados a preparar líderes sociais para aumentarem suas chances e competitividade em editais de financiamento para organizações do terceiro setor. Foram 81 líderes sociais formados, além de duas mentorias individuais sorteadas durante o curso.

Favelas urbanas

A comunidade do Residencial Novo Mané Dendê, na Ilha Amarela, em Salvador (BA), foi beneficiada por ações de eficiência energética da Neoenergia Coelba, como um sistema fotovoltaico com 13 usinas solares, troca de geladeiras antigas e lâmpadas ineficientes por equipamentos mais modernos e eficientes, além de mutirão de serviços, oferecendo descontos para regularização de débito com a distribuidora. As usinas têm capacidade de gerar, em média, mais de 21.600 kWh de energia por mês. Em dezembro de 2024, a energia gerada foi distribuída para 212 unidades que já haviam feito a adesão ao projeto resultando em uma redução média de 37% no valor da conta de energia.

Avaliações de impacto

GRI 3-3_203_413 – TEMA MATERIAL: COMUNIDADES LOCAIS

GRI 413-1, 203-2 | ODS 1.4, 2.3

Cada um dos nossos negócios cumpre com uma legislação ambiental específica, que dita o modelo de estudo de impacto ambiental a ser desenvolvido que, a depender do tipo do empreendimento e seu território, também pode ser realizado ou atualizado por meio de um Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP). Essas avaliações incluem a análise dos possíveis impactos sobre os direitos humanos, como viver em um ambiente seguro, limpo, saudável e sustentável, assim como de impactos ambientais – a exemplo de emissões, ruídos, resíduos, queimadas, perda de biodiversidade, mudanças no solo, interferência na paisagem, restrição de acesso aos recursos hídricos e florestais, etc.

Também há avaliação socioeconômica, que envolve aspectos demográficos, patrimônio histórico e cultural, aumento da demanda de emprego em certos setores e impactos nas infraestruturas básicas, como estradas ou rodovias. A área diretamente impactada pelo empreendimento é indenizada nos casos de linhas de transmissão, enquanto para parques eólicos o pagamento pelo uso da área é feito por arrendamento mensal. Nos dois casos, as comunidades e residentes são informados sobre as possibilidades de utilização das áreas restritas, como áreas de segurança no entorno dos aerogeradores e faixa de servidão das linhas de transmissão. Quando há comunidades originárias e tradicionais inseridas nas áreas de influência do empreendimento, são realizados estudos específicos de impacto social para essas populações.



Redes

Na concepção dos projetos, consideramos promover o mínimo impacto nas relações sociais, na paisagem e nas estruturas existentes. Posteriormente, durante a implantação, alguns programas, como de Monitoramento e Controle de Erosões, Plano de Desmobilização do empreendimento e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas norteiam as atividades que devem ser realizadas para recuperar o ambiente afetado pelo empreendimento de forma a que atinjam as condições mais próximas possíveis às originais e, ao mesmo tempo, se mantenha um bom relacionamento com as comunidades vizinhas.

As linhas de distribuição de até 34,5kV (baixa-tensão) são consideradas de baixo impacto ambiental, portanto, não demandam Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Quando são solicitadas ligações de energia para atender unidades consumidoras em territórios indígenas e quilombolas, as distribuidoras seguem o rito de licenciamento, conforme legislações ambientais. Em 2024, a Neoenergia Coelba e Neoenergia Elektro iniciaram processos de licenciamento para a construção de redes de distribuição de energia que beneficiarão diversas comunidades tradicionais. Na construção de linhas de distribuição de até 138 kV, são realizadas avaliações pontuais de empreendimentos, a depender do grau de impacto e interferências em áreas sensíveis.

Renováveis

As usinas hidrelétricas em operação avaliam o impacto por meio do Diagnóstico Socioambiental Participativo – se o estudo for exigido e na periodicidade definida pelo órgão licenciador. Esse diagnóstico é realizado em conjunto com a comunidade e o poder público, e tem como objetivo levantar as percepções sobre o local onde vivem e sua relação com o empreendimento, expectativas para a região, formas de organização, potencialidades, problemas e conflitos ambientais, vulnerabilidades locais, temas de interesse, entre outras informações. A partir disso, definem-se as ações a serem realizadas no âmbito dos programas socioambientais dos empreendimentos.

Nos parques eólicos e usinas fotovoltaicas há uma série de programas ambientais para monitoramento e mitigação dos potenciais impactos da operação e manutenção dos empreendimentos. Esses programas são definidos no Plano de Gestão Ambiental da Operação e seus relatórios são apresentados anualmente aos órgãos ambientais. Também realizamos anualmente a avaliação de aspectos e impactos ambientais dos empreendimentos em operação, de forma a mapear temas significativos e balizar ações de melhoria contínua.

Impactos econômicos indiretos

Além dos impactos econômicos diretos que produzimos como resultado dos fluxos monetários que geramos com a instalação dos ativos, também contribuimos com outros efeitos adicionais ou impactos econômicos indiretos. Na gestão de impactos durante o período de construção e operação de nossas instalações, investimos em infraestruturas de diversos tipos que não pertencem à empresa nem obedecem a um propósito comercial, mas têm o objetivo de atender às necessidades do ambiente social, solucionando as deficiências existentes nas comunidades locais.

Processos de consulta **GRI ex-EU19**

Nos empreendimentos de geração e transmissão, ocorrem, via de regra, audiências públicas com envolvimento de todos os grupos de interesse, incluindo populações tradicionais que vivam na área de influência. Durante o processo de construção das linhas e subestações, as comunidades são informadas sobre sua instalação e modos seguros de convivência e interação com a obra e os veículos em circulação. Contam ainda com canais de ouvidoria e e-mail para contato direto com os times responsáveis.

Nos parques eólicos, solares e nas hidrelétricas já em operação, além das ações presenciais de comunicação com a vizinhança, há diferentes canais de comunicação com os proprietários e comunidades para que manifestem queixas e preocupações. São acessíveis, sem custo para o manifestante e com garantia de não retaliação, sendo gerenciados com apoio de consultorias especializadas, em alguns casos. Os canais são divulgados em campanhas de comunicação presenciais e nos materiais informativos distribuídos para moradores das comunidades, gestão pública e entidades sociais.



Na implantação de redes elétricas e subestações, os negócios de distribuição e subtransmissão buscam locais e traçados que gerem a menor interferência possível em núcleos populacionais ou com o meio ambiente. Divulgações sobre os empreendimentos de alta-tensão ocorrem por meio das redes sociais e rádios locais, direcionadas às áreas de influência direta e indireta.

Para melhorar a gestão e mitigação de impactos nas comunidades onde estamos presentes, revisamos periodicamente procedimentos operacionais, para garantir aperfeiçoamentos e oportunidades de melhoria visando adequação às recomendações dos Princípios Orientadores para Empresas e Direitos Humanos, da ONU.

Deslocamento da população **GRI ex-EU20, EU22 | ODS 1.4, 2.3**

Na fase de construção de empreendimentos, pode ocorrer o deslocamento de populações, em processo regulado pela Aneel, quando da necessidade de Declaração de Utilidade Pública (DUP) para a desapropriação e instituição de servidão administrativa de áreas necessárias à implantação de empreendimentos de geração, transmissão e distribuição de energia.

Estudos prévios para a implantação de linhas de transmissão e de distribuição de alta-tensão buscam evitar deslocamentos de pessoas ou grandes impactos econômicos. Para tanto, são avaliadas todas as restrições socioambientais que possam interferir na construção e na operação desses empreendimentos, além das técnicas construtivas necessárias para diminuir os possíveis impactos causados. Todo e qualquer dano econômico é indenizado com base na pauta de valores elaborada por empreendimento.

Em 2024, não houve deslocamento de população nos nossos empreendimentos.

Contribuições à sociedade **GRI 203-1, 413-1**

Buscamos impactar positivamente as comunidades com as quais nos relacionamos por meio de programas e projetos sociais que contribuam com a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e reforcem o compromisso com o nosso propósito e valores.

Esses investimentos complementam os programas socioambientais e de desenvolvimento territorial realizados com recursos não obrigatórios. Para temas associados ao licenciamento ambiental e aos programas e projetos de acesso à energia e eficiência energética (ver itens [Programas de desenvolvimento](#) e [Acesso à energia](#)).

Via conta de energia, incentivamos nossos clientes da Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Elektro e Neoenergia Cosern a realizarem doações para instituições sem fins lucrativos. Em 2024, arrecadamos cerca de 41 milhões para 18 instituições, como Legião da Boa Vontade, Unicef, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), Fundação Terra, Hospital do Câncer de Pernambuco, Fundação Alice Figueira de Apoio e Porto Social.

O relato do nosso Investimento Social Privado (ISP) é acompanhado pela Gerência de Responsabilidade Social Corporativa a partir dos aportes pulverizados por toda a companhia. Além do ISP, também investimos nas comunidades por meio dos programas de licenciamento ambiental.

**CONTRIBUIÇÕES ÀS COMUNIDADES (R\$ MIL)¹**

	2024	2023	2022
Por categoria			
Contribuições pontuais ²	37	12.789	1.006
Investimento social ²	24.916	10.112	24.214
Iniciativa alinhada com o negócio	6.443	4.574	1.231
Por tipo de contribuição			
Contribuições em dinheiro	31.292	25.593	26.224
Tempo do empregado	25	0	0
Contribuições em espécie	0	1.883	227
Custos de gestão	79	0	1.051
Por área de contribuição			
Arte e Cultura	17.017	14.936	10.523
Educação	8.381	4.357	3.970
Desenvolvimento socioeconômico	579	1.467	7.156
Bem-estar social	0	2.207	3.177
Fortalecimento da cidadania ativa	625	490	0
Meio ambiente	1.748	100	1.233
Fortalecimento institucional	1.666	1.438	0
Diversidade e fortalecimento familiar	0	70	0
Ajuda humanitária	1.381	1.796	392
Outros	0	616	0
Total	31.396	27.476	26.451

¹ Os valores consideram as contribuições das empresas da Neoenergia e do Instituto Neoenergia, com investimentos que se enquadram no critério B4SI. Não estão contabilizados os recursos obrigatórios advindos de licenciamento ambiental, patrocínios de marca e imagem, investimentos do Programa de Eficiência Energética, de Pesquisa e Desenvolvimento e do Programa Luz Para Todos. Também não estão incluídos os valores referentes a doação de clientes via conta de energia.

² Em 2024, foi realizado um esforço para priorizar investimentos sociais de forma contínua e estratégica, mantendo as doações pontuais apenas em casos de emergências e pequenas demandas de comunidades abrangidas pelos empreendimentos.

Nossas principais iniciativas em 2024, voluntárias e obrigatórias, foram as seguintes:

Ajuda humanitária

Em 2024, no município de Itapebi, no estado da Bahia, onde está localizada nossa usina hidrelétrica de mesmo nome, mantivemos apoio à Casa da Misericórdia, que abriga em tempo integral e indeterminado crianças encaminhadas pelo Conselho Tutelar por se encontrarem em situação de abandono e risco social. Nossa doação para esse projeto ocorre desde 2009, via Fundo Transforma Brasil e em 2024 dobramos o valor doado. Ainda em Itapebi, doamos 600 uniformes para os alunos do Grupo Escolar Eulina Suzart Santos e Escolas Nucleadas do Campo.

Assim como nos anos anteriores, em 2024 também foi realizado o Natal Solidário no Assentamento Zumbi, localizado na área de influência dos parques eólicos Rio do Fogo e Arizona, no Rio Grande do Norte. Toda a infraestrutura necessária, incluindo tendas, mesas e cadeiras, foi montada para proporcionar um momento de confraternização. Durante o evento, distribuimos lanches, cestas natalinas e brindes para as 72 famílias da comunidade rural. Essa ação não apenas fortalece o convívio entre as pessoas, mas também reforça os laços entre a comunidade e o parque eólico.

Desenvolvimento socioeconômico

Seguimos com o programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, da organização Comunitas, que tem como principal motivação estimular parcerias entre a iniciativa privada e o setor público que melhorem a gestão pública, resultando no desenvolvimento local e aprimoramento dos serviços



públicos brasileiros. Com a participação de diversas lideranças privadas, o Juntos desenvolve ações diretas e sustentáveis em nove estados e 19 cidades brasileiras.

Em 2024, em Recife (PE), o programa focou na elaboração e aplicação de modelo formativo de gestão por resultados (indicadores e metas) na Secretaria de Educação e na Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas sobre Drogas. No trabalho com o governo do estado de Pernambuco, a ênfase foi para a área da saúde, com iniciativas para melhoria e modernização na gestão das Organizações Sociais da Saúde, para ampliar a qualidade e eficiência dos serviços de saúde.

Diante da grande convergência, em todos os territórios, para o crime organizado como um dos grandes causadores da violência no país, o Programa ainda promoveu um curso de Formação Internacional em "Colaboração e Políticas Integradas para a Segurança Pública", na Universidade de Columbia, Nova Iorque (EUA). Com acesso a cases de sucesso internacionais e contato com conceitos das melhores universidades do mundo, as 25 lideranças (incluindo brasileiras) dos setores público e privado puderam discutir estratégias para segurança pública e trocar experiências.

Esporte

Atualmente, somos reconhecidos como a companhia do setor elétrico que mais apoia o esporte feminino no Brasil. O Time Neoenergia tem sete atletas de diferentes modalidades esportivas, que são patrocinadas pela companhia, ratificando nosso compromisso com a diversidade. A iniciativa contribuiu, por exemplo, para a classificação de três esportistas nos Jogos Olímpicos Paris 2024: Ana Marcela (águas abertas); Ana Vitória Magalhães, a Tota (ciclismo de estrada); e Antonia Silva (futebol feminino). As demais integrantes são: Bruna Kajiya (*kitesurfe*); Mirelle Leite (atletismo); Celine Bispo (atletismo) e a recém-chegada Bia Souza (judô), medalhista de ouro das Olimpíadas 2024.

Voluntariado

GRI 203-1, 413-1

Nosso Programa de Voluntariado oferece permanentemente aos colaboradores oportunidades de engajamento em iniciativas sociais de impacto para os moradores das nossas áreas de atuação. Em 2024, alcançamos marcos relevantes nas iniciativas de voluntariado, refletindo nosso compromisso contínuo com a responsabilidade social e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No ano, o programa registrou 4.208 participações, superando as projeções mapeadas na nossa meta ESG de voluntariado, que prevê 3.700 participações em 2025 e 4.700 em 2030. Algumas ações que foram destaque:

Semana do Voluntariado – Iniciativa global, promovida anualmente pela Iberdrola, destacou-se como um evento de grande impacto, com recorde de participações em todas as empresas da Neoenergia, totalizando aproximadamente 3,5 mil horas de voluntariado que beneficiaram aproximadamente 9,6 mil pessoas direta e indiretamente. Esse movimento, que cresce a cada ano, envolveu colaboradores em diversas ações de conservação do meio ambiente, esporte, educação e saúde. As atividades incluíram desde plantio de árvores e limpeza de praias até oficinas educativas.

Educação Financeira nas Escolas – Ação inédita, realizada em parceria com a Néos Previdência, levou educação financeira para as escolas. Essa iniciativa teve como objetivo capacitar jovens estudantes com conhecimentos essenciais sobre gestão financeira, poupança e investimentos. Por meio de *workshops* interativos e materiais didáticos, os alunos puderam aprender de forma prática e envolvente, preparando-se melhor para o futuro financeiro. A ação também reforçou a importância da responsabilidade financeira como um pilar para o desenvolvimento sustentável.

Apoio ao Rio Grande do Sul – Demonstramos solidariedade e apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Com a participação de doadores, entre colaboradores e familiares, a campanha arrecadou R\$ 113.474,99. Com a contrapartida do Instituto Neoenergia, a doação total chegou a R\$ 226.949,98. Esse esforço coletivo foi fundamental para fornecer assistência e recursos às comunidades afetadas, evidenciando o espírito de união e responsabilidade social da equipe Neoenergia.



Esporte Solidário – Voluntários utilizaram um aplicativo de celular para registrar caminhadas, corridas e pedaladas. O desafio, somando todos os participantes, permitiu alcançar 10.874 quilômetros, que foram convertidos em doações de 600 kits escolares para cinco instituições que atendem crianças e jovens nos estados de Pernambuco, da Bahia, de São Paulo, do Rio Grande do Norte e no Distrito Federal.

Eu cuido do meu quadrado – Os voluntários e suas famílias fizeram ações de limpeza nas proximidades de casa e do trabalho, recolhendo 486 quilos de lixo das ruas.

Ensinando profissões – Palestras focadas em contribuir para o fomento ao emprego de qualidade para jovens. Aconteceu em cinco estados, impactando mais de 650 pessoas.

Campanha de doação de roupas – Arrecadação de 28.281 mil peças para 17.000 beneficiados.

Semana de Meio Ambiente – Os voluntários se uniram para uma ação especial que visa impulsionar a sustentabilidade nas comunidades, impactando crianças, adultos e instituições do Brasil. A ação consistiu em palestras e gincanas para sensibilizar o público sobre a correta gestão dos resíduos, impacto das mudanças climáticas e a importância da sustentabilidade. Além disso, foram construídos Ecopontos para estimular a continuidade do descarte correto e a reciclagem de materiais.

Operação quilo – Mais de 42,5 mil quilos de alimentos arrecadados foram distribuídos para mais de 11 mil pessoas por meio de ONGs beneficiadas.

Árvore da Solidariedade – A tradicional campanha de Natal aconteceu na Bahia, no Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, em Pernambuco e São Paulo.

Gincana Encantos da Solidariedade – Nossos voluntários conseguiram arrecadar mais de 28 mil itens de higiene.

Arrecadação de tampinhas plásticas – Como uma das ações da Semana do Voluntariado, os voluntários se dedicaram a arrecadar 127.942 tampas plásticas em diversas localidades onde atuamos. O material ajudou instituições de apoio a causas animais.

Parceria Neoenergia e Transforma Brasil

O Transforma Brasil é um movimento de engajamento e mobilização cívica independente, que tem como visão transformar o Brasil por meio do voluntariado. Em 2024, celebramos cinco anos como patrocinador nacional, apoiando a ampliação de sua atuação no país. O parceiro também apoiou o desenvolvimento do nosso Programa de Voluntariado, com a indicação de instituições e parcerias para impacto social positivo.

VOLUNTARIADO NEOENERGIA

	2024	2023	2022
Número de voluntários atuantes no ano	4.208	3.767	3.511
Horas dedicadas totais	8.083	7.602	6.046
Número de ações	27	33	35

Instituto Neoenergia **GRI 203-1, 413-1**

O Instituto Neoenergia integra o nosso Investimento Social Privado e promove ações que fomentam a transformação das pessoas e do planeta nas regiões onde operamos nossos negócios. Por meio do desenvolvimento de programas e projetos próprios, além do apoio a iniciativas com uso de leis de incentivo, o Instituto contribui com o desenvolvimento sustentável no Brasil, enfrentando desafios relacionados às questões econômicas, sociais e ambientais. Seu principal objetivo é impactar positivamente a sociedade, criando um legado de sustentabilidade, em alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da ONU.



O trabalho é desenvolvido com foco na redução das desigualdades e na melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade, assim como no combate às mudanças climáticas e pela conservação da biodiversidade, por meio de cinco pilares: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional.

O Instituto possui governança própria e os documentos estão publicados no seu [site](#), com Propósito e Valores definidos. Sua atuação é guiada pelo Plano Diretor 2022-2025, desenvolvido pelo Comitê de Fundações da Iberdrola. Com base nos cinco pilares do plano diretor, estabeleceu-se em 2024 uma estratégia bienal 2024-2025 para o Brasil, que permitiu olhar para cada pilar com mais profundidade, desenhando objetivos específicos.

Pilares do Plano Diretor



No total, foram destinados R\$ 23,9 milhões para o desenvolvimento de programas e projetos do Instituto Neoenergia, considerando recursos próprios e recursos de leis de incentivo federais e estaduais, um crescimento de 25% em investimento com recursos incentivados na comparação com 2023. Somados, esses recursos beneficiaram quase 650 mil pessoas, em 69 programas (21 próprios e 48 em acompanhamento pelos Núcleos de Acompanhamento de Projetos (NAPs) de cultura e esporte). Destaca-se em 2024 o lançamento do primeiro edital de incentivo ao esporte feminino, o Jogando Juntas. Além disso, foram registradas 633 inscrições em editais e projetos (Transformando Energia em Cultura, Jogando Juntas e Prêmio Inspirar).

INVESTIMENTOS PRÓPRIOS DO INSTITUTO NEOENERGIA (R\$ MIL)¹

Área de atividade	2024	2023	2022
Formação e Pesquisa	1.020	950	950
Biodiversidade e Mudanças Climáticas	669	100	1.143
Arte e Cultura	1.694	1.363	978
Ação Social	899	689	1.461
Colaboração Institucional	1.028	567	27
Total	5.310	3.670	4.559

¹ Os valores apresentados são prévios ao fechamento da auditoria contábil do Instituto e, por essa razão, podem ser diferentes do total que será apresentado no relatório final do Instituto Neoenergia. Os valores não incluem os custos de gestão do Instituto Neoenergia.



Formação e pesquisa

Balcão de Ideias e Práticas Educativas – Projeto desenvolvido em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), abrange 11 redes municipais nos estados da Paraíba, de São Paulo, do Rio Grande do Norte, de Pernambuco e da Bahia. Tem como objetivo consolidar uma rede de difusão de ideias e práticas inovadoras em educação, por meio da assessoria aos gestores educacionais e da formação continuada de professores e gestores escolares. Em 2024, beneficiou diretamente 660 pessoas e ofereceu 613 horas de formação.

Essa iniciativa contribui para o alcance de metas dos ODS 4: Educação de qualidade, 16: Paz, justiça e instituições eficazes e 17: Parcerias e meios de implementação.

Biodiversidade e Mudanças Climáticas

Observatório das Baixadas – Projeto inovador de combate às mudanças climáticas em áreas de baixada (ao nível do mar ou às margens de rios e corpos d'água). Formado por jovens periféricos, o projeto tem como principais objetivos promover práticas de adaptação climática e mitigação de riscos relacionadas a eventos climáticos extremos, incentivando o engajamento comunitário. A iniciativa, resultado de um esforço conjunto entre a COP das Baixadas (coalizão construída por uma rede de organizações de diferentes contextos e partes do território amazônico) e o Perifa *Connection* (plataforma de conexão e confluência das periferias do Brasil) em parceria com o Instituto Ybiraisu, surge como uma resposta aos impactos da crise climática nessas regiões e para contribuir com o alcance da justiça climática. Por sua localização, as baixadas sofrem com maior recorrência com os efeitos das mudanças climáticas. Entre as diversas ações a serem conduzidas, destaca-se a criação de uma plataforma digital, que incluirá: atlas interativo das regiões com características de baixada e potenciais riscos climáticos hidrológicos; compartilhamento em tempo real sobre as condições do clima e possíveis eventos climáticos extremos; biblioteca digital com informações robustas sobre mudanças climáticas; espaço para a população das baixadas publicar projetos e reivindicações que atendam às suas necessidades; e divulgação de pesquisas climáticas e socioambientais. Em 2024, além da parceria para a elaboração desse projeto de resiliência climática em periferias, o Observatório das Baixadas foi selecionado para representar oficialmente o Brasil na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 29), em Baku, Azerbaijão. O projeto integrou o painel “Das favelas às baixadas: organizações periféricas no enfrentamento ao racismo ambiental, construindo caminhos de adaptação climática no Brasil”, no pavilhão Brasil, sob a curadoria do Ministério do Meio Ambiente.

Flyways Brasil – Desenvolvido em parceria com a SAVE Brasil desde 2015, o projeto busca a conservação das aves limícolas (que vivem em áreas úmidas, como estuários e lagoas) e seus habitats, contribuindo para a preservação das espécies em nível hemisférico, na região da Bacia Potiguar (RN). Em 2024, foi realizado o Festival das Aves Limícolas dessa bacia, contando com palestras, oficinas, exposições, observação de aves, entre outras atividades, para sensibilização sobre a importância da Bacia Potiguar para a manutenção da biodiversidade. Mais de 600 pessoas participaram das atividades, incluindo crianças e comunidades tradicionais da região. Além disso, o projeto obteve reconhecimento internacional de área de 8,5 mil hectares como Sítio WHSRN (*Western Hemisphere Shorebird Reserve Network*, ou Rede Hemisférica de Reservas de Aves Limícolas), um marco para a conservação e preservação dessas espécies. A iniciativa protege habitats costeiros e áreas úmidas, envolvendo governos, ONGs e comunidades locais. Com mais de 446 parceiros em 20 países, a rede cobre 38,9 milhões de hectares. Esse reconhecimento é crucial para políticas públicas de proteção ambiental no Brasil. Espécies ameaçadas, como o Maçarico-de-papo-vermelho, estão no centro das ações de preservação do Flyways Brasil. Sua população em declínio ressalta a importância contínua dessas iniciativas, não apenas para a preservação das espécies, mas também como parte fundamental do enfrentamento às mudanças climáticas, alinhado ao Pilar de Biodiversidade e Mudanças Climáticas do Instituto Neoenergia.

Coralizar – O projeto, em parceria com a *startup* Biofábrica de Corais, tem como objetivo contribuir para tornar a restauração, a manutenção e a adaptação dos recifes de corais uma agenda prioritária para o Brasil, além de engajar diversos atores sociais pela preservação dos oceanos. Promove uma atividade pioneira em Pernambuco, por meio de uma metodologia inovadora de manejo ativo e transplantação de corais. Fragmentos desses animais são coletados e manejados para berçários construídos em piscinas



naturais e laboratórios em Tamandaré (PE) e no distrito de Porto de Galinhas, em Ipojuca (PE), para regeneração. Em 2024, 202 colônias de corais foram manejadas ao longo do ano, entretanto sobreviveram 35, uma vez que os cultivos foram afetados pelo fenômeno do branqueamento de corais. Por isso, a taxa de sobrevivência agora é de 17,35%. Além da continuidade do processo de restauração dos corais *Millepora alcicornis* (Coral de Fogo) e *Mussismilia harttii* (Coral Couve-Flor), um destaque do ano foi o apoio ao desenvolvimento de tecnologia para o cultivo da espécie *Palythoa caribbean* (Coral Baba-de-boi), a mais abundante em topos recifais emersos, com importante papel ecossistêmico e possivelmente a mais ameaçada pelo branqueamento de 2024, e da *Siderastrea stellata* (Coral-estrela). O Coralizar impactou positivamente quase 3 mil pessoas no programa de sensibilização e contou com 33 voluntários da comunidade local atuando no seu programa de restauração.

No pilar de Biodiversidade e Mudanças Climáticas, as iniciativas são guiadas prioritariamente por quatro ODS: 13: Ação contra a mudança global do clima, 14: Vida na água, 15: Vida Terrestre, 17: Parcerias e Meios de Implementação.

Arte e Cultura

Programa Especial Rouanet | Projeto piloto Interiorização 2024 – Foram selecionados no ano cinco novos projetos do interior da Bahia voltados para a valorização da salvaguarda do patrimônio cultural imaterial e dos fazedores de cultura locais.

Conectar Cultural – Demos início à etapa 1 (2024/2025) do projeto: plano de comunicação para 20 municípios do Recôncavo Baiano e construção de parcerias com Iphan/BA, Ipac, Secretaria do Estado de Cultura, Instituto Hansen Araújo, Instituto Cultural do Recôncavo, UFBA, UNEB e UFRB. Para a etapa 2 (2025/2026), temos projeto contratado para realizar a segunda edição em São Paulo e na Bahia, com investimento de, aproximadamente, R\$ 3 milhões pela Lei Rouanet.

Museu do Hip Hop – A iniciativa integra o Programa Emergencial Rouanet Rio Grande do Sul, para recuperação cultural do estado, que sofreu com as inundações em maio. As ações de suporte ao setor cultural e de manutenção estão em desenvolvimento entre julho de 2024 e dezembro de 2025.

Programa de Iluminação Cultural – Já realizou edições, contribuindo com a salvaguarda de edificações e monumentos que integram o patrimônio cultural e histórico brasileiro. Em 2024, foi contemplado o Convento Nossa Senhora da Conceição, de Itanhaém (SP), com iluminação do prédio, ação de educação patrimonial para escolas públicas, impactando diretamente estudantes, professores, arte-educadores e artistas da cidade.

Prêmio Inspirar – A quarta edição do prêmio teve 146 mulheres inscritas. A iniciativa valoriza lideranças femininas que desenvolvem iniciativas de arte e cultura, promovendo transformações sociais em seus territórios de atuação. As 16 vencedoras foram anunciadas em eventos *online* do Instituto Neoenergia.

Programa de Editais Transformando Energia em Cultura – Em 2024, o programa selecionou 35 de 356 projetos submetidos e R\$ 7,5 milhões investidos. Por meio do Núcleo de Acompanhamento de Projetos, 45 iniciativas, em 13 linguagens artísticas diferentes, foram monitoradas e juntas impactaram cerca de 345 mil pessoas na Bahia, no Rio Grande do Norte, em São Paulo e no Distrito Federal.

Oficinas Culturais e Artísticas (OCA) – Em 2024, o programa ofereceu qualificação em economia criativa para 371 pessoas, com foco no desenvolvimento de habilidades que possam gerar emprego e renda. Nas áreas de moda, artesanato, marcenaria e audiovisual, foram trabalhadas técnicas de base, mas sem esquecer de temáticas como sustentabilidade, reúso e reciclagem criativa.

Caravana Energia da Cultura – Retomado em 2024, teve mais de 172 participantes do setor cultural para a formação técnica de quatro territórios em Mossoró (RN), Brasília (DF), Feira de Santana (BA) e Mogi Guaçu (SP).

Resgatando a História – Chamada pública para a recuperação e novos usos para o patrimônio cultural brasileiro. Realizada em parceria com o BNDES, incluiu recursos para as 15 Casas de Cultura do Rio Grande do Norte. Já se encontram em realização os projetos Portomídia, no Recife Antigo, e a Estação Criativa de Caruaru, ambos em Pernambuco.

No pilar, a contribuição foi com os ODS 4: Educação de qualidade, 5: Igualdade de gênero, 7: Energia acessível e limpa, 8: Trabalho decente e crescimento econômico, 10: Redução das desigualdades, 11:



Cidades e comunidades sustentáveis, 12: Consumo e produção responsáveis, 16: Paz, justiça e instituições eficazes e 17: Parcerias e meios de implementação.

Ação Social

Redes de Territórios pela Infância – Desenvolvido em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds), busca fortalecer as organizações da sociedade civil e equipamentos públicos locais que atuem no atendimento a crianças e adolescentes, formando uma rede de proteção e garantia de direitos. Em 2024, beneficiou diretamente 6.249 pessoas de Caruaru (PE).

Jogando Juntas – Realização do primeiro edital de esporte do Instituto Neoenergia, no qual foram selecionados 13 projetos socioesportivos voltados ao empoderamento feminino por meio do esporte, visando diminuir as desigualdades sociais e de gênero. Foram investidos mais de R\$ 2,4 milhões em 2024. Por meio do Núcleo de Acompanhamento de Projetos, quatro projetos foram monitorados e juntos impactaram cerca de 174 pessoas em São Paulo.

O pilar contribui com os ODS 1: Erradicar a pobreza, 2: Erradicar a fome, 4: Educação de qualidade, 5: Igualdade de Gênero, 8: Trabalho decente e crescimento econômico, 10: Redução das Desigualdades, 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis, 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes, 17: Parcerias e Meios de Implementação.

Colaboração Institucional

O **Programa de Aceleração Social Impactô ODS** tem como objetivo potencializar ONGs e negócios sociais, para que possam se desenvolver, aperfeiçoar seus processos de gestão, além de maximar o impacto social de suas ações, oferecendo atividades sociais com mais qualidade e para mais beneficiários.

Em 2024, o programa contou com a atuação voluntária de 39 colaboradores em cargos de gestão na Neoenergia em diferentes etapas. Além disso, para esta edição, foram realizadas 138 inscrições, sendo 18 iniciativas selecionadas para aceleração na Bahia, em Pernambuco, no Rio Grande do Norte, em São Paulo e no Distrito Federal, beneficiando 4.824 pessoas. As organizações registraram um crescimento de 31% em suas governanças, enquanto os empreendedores alcançaram um aumento de 57% no conhecimento adquirido pela aceleração.

Além disso, foi aplicado um diagnóstico para medir o impacto de algumas iniciativas que passaram pela aceleração desde 2019, sendo 39 organizações participantes (sete negócios de impacto e 32 Organizações da Sociedade Civil). Esse processo de avaliação permitiu compreender o impacto do programa na trajetória dos beneficiários de cada organização, pois não apenas aumentaram suas equipes e captaram mais recursos, como também ampliaram seus projetos. No caso dos negócios, o crescimento em vendas e receitas comprovou a eficácia do Impactô ODS em promover o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento de suas operações.

Também foi lançada a segunda temporada do projeto multimídia Nossas Vozes, produzido em parceria com a Escola de Notícias, organização acelerada em 2020 pelo Impactô, com o objetivo de destacar histórias de vida de pessoas beneficiadas pelos projetos do Instituto Neoenergia. O Nossas Vozes nasceu da vontade de amplificar a voz das pessoas que passam pelos programas e projetos do Instituto, sejam elas de instituições parceiras ou beneficiárias, e de compartilhar com o mundo suas histórias, que podem servir de inspiração para um mundo mais justo e igualitário.

O pilar contribui com os ODS 1: Erradicar a pobreza, 4: Educação de qualidade, 5: Igualdade de Gênero, 8: Trabalho decente e crescimento econômico, 10: Redução das Desigualdades, 15: Vida terrestre, 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes e 17: Parcerias e Meios de Implementação.

4. Governança

Nosso modelo de governança é um diferencial e se constitui um marco do nosso compromisso com a sustentabilidade, a ética e a transparência. O sistema é construído com base no cumprimento regulatório, robustez, coordenação e admissão de responsabilidades em todos os níveis. Isso se reflete na composição e estrutura dos órgãos da companhia, em linha com as melhores práticas de governança corporativa, e continua em nossos sistemas de gestão e controles internos dos riscos aos quais estamos expostos.

Somos uma empresa privada de capital aberto, que atua como *holding*, com participação no capital de outras empresas que compõem o grupo. Nossas ações são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, em São Paulo – e na Latibex, em Madri. O grupo espanhol Iberdrola é nosso acionista controlador e temos participação acionária da Previ e de demais investidores que negociam nossos papéis no mercado (*free float*).

Nossa organização societária e de governança está baseada em uma estrutura descentralizada dos processos de deliberação. A *holding* responde pela estratégia e supervisão corporativa e a gestão de cada empresa subsidiária cabe aos seus respectivos órgãos de governança. Prezando pela transparência dos processos, os Conselhos de Administração das empresas Neoenergia, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro têm conselheiros independentes. Já a Neoenergia Brasília, mesmo sendo uma empresa de capital fechado, segue a mesma diretriz das demais distribuidoras e elege um conselheiro independente. As demais empresas do grupo não possuem membros independentes.

Nossas práticas visam garantir os direitos das partes interessadas, seguindo as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Esse modelo promove sinergia entre as empresas controladas e a *holding*, permitindo unificar processos e ganhar escala.

■ Estrutura societária



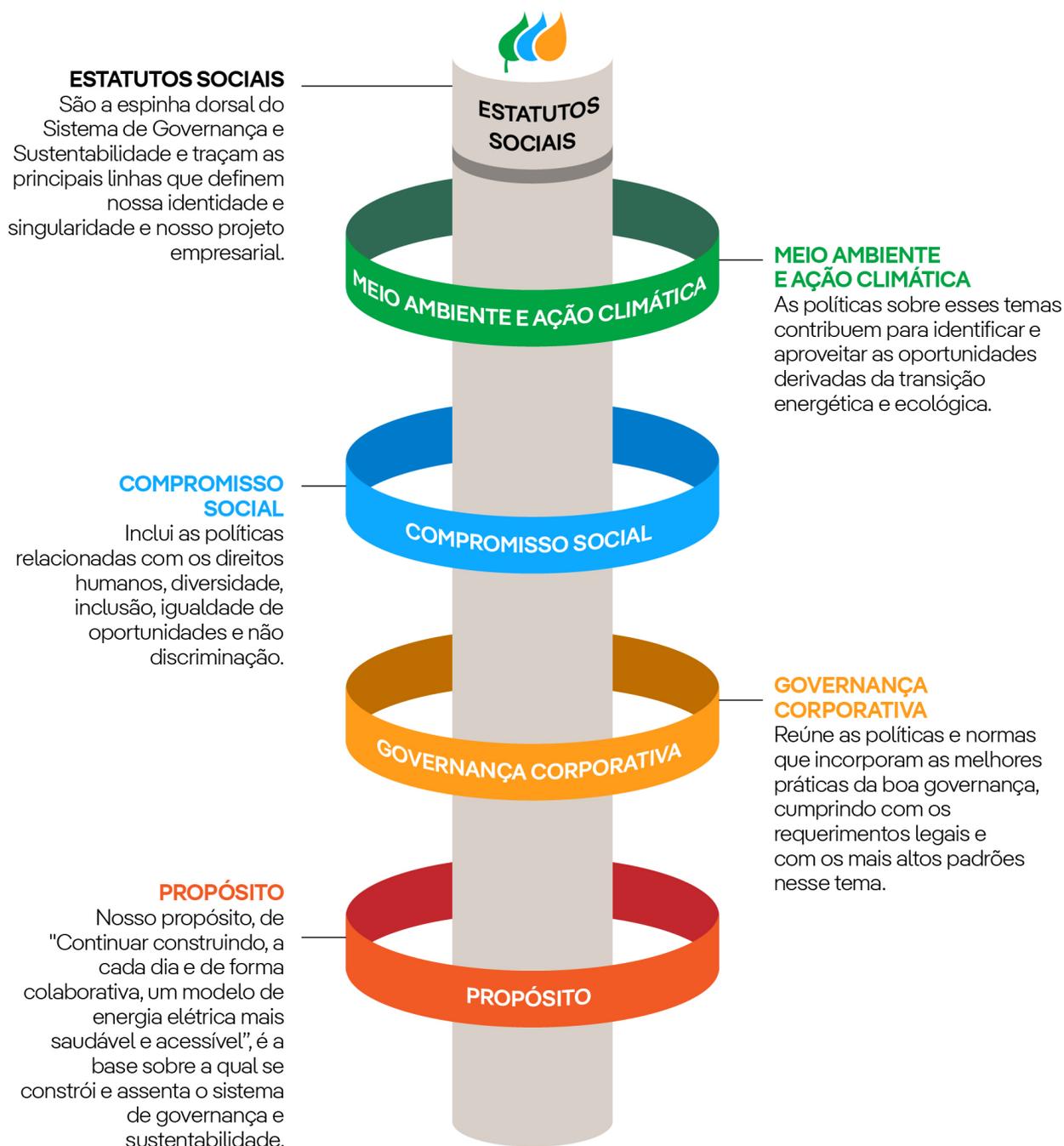
4.1 Boa governança, transparência e relacionamento com as partes interessadas

Sistema de governança e sustentabilidade

Nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade é um conjunto de normas e princípios que regem a organização, operação e relações do Grupo, para assegurar o cumprimento do Estatuto Social. Esse Sistema está estruturado em cinco aspectos:



Estrutura do nosso sistema de governança e sustentabilidade



Estrutura de governança

a. Conselho de Administração independente e plural **GRI 2-9, 2-11**

É responsável por definir o direcionamento estratégico e promover o interesse social da companhia. É composto por 23 membros, entre presidente, titulares e suplentes, eleitos e/ou reeleitos por Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para mandato até agosto de 2025. O presidente do Conselho de



Administração não exerce função executiva na Neoenergia. Sua atuação é orientada por um regimento interno que considera as recomendações e melhores práticas de governança reconhecidas e adotadas tanto no Brasil como nos mercados internacionais.

DIVERSIDADE NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GRI 405-1, 2-9 | ODS 5.1, 5.5, 8,5 | PG 6

		2024		2023		2022	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Por gênero	Homens	17	74	18	78,3	22	86,3
	Mulheres	6	26	5	21,7	3	13,6
Por faixa etária	De 31 e 50 anos	6	26,1	6	26,1	5	22,7
	Mais de 51 anos	17	73,9	17	73,9	17	77,3

Obs.: Para o cálculo da diversidade, consideramos o número total de integrantes, incluindo presidente, titulares e suplentes.

b. Conselho Fiscal

Órgão permanente e independente, é integrado por dez membros, entre titulares e suplentes, eleitos para mandatos de um ano, sem exercer função executiva na companhia. Podem ser quatro representantes indicados pelos acionistas e um eleito pelos acionistas minoritários na Assembleia Geral, ou cinco representantes indicados pelos acionistas em Assembleia Geral. Reúne-se para avaliar o relatório anual da administração, o balancete trimestral e as demonstrações financeiras que elaboramos periodicamente.

c. Diretoria-Executiva

Nomeada pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, com possibilidade de renovação, é composta por dez membros, responsáveis pela implementação do nosso plano estratégico. As reuniões de Diretoria acontecem semanalmente ou sempre que convocadas por qualquer membro.

d. Comitês GRI 2-9

Cinco comitês assessoram o Conselho de Administração e todos contam com membros independentes. Esses comitês são responsáveis por análises e recomendações de grande parte das decisões do Conselho:

Comitê de Auditoria – Responsável por fiscalizar a eficiência e a integridade dos controles internos, a gestão de riscos, a conformidade legal e regulatória e as auditorias interna e independente. É constituído por cinco membros titulares, todos conselheiros, dos quais três são independentes, incluindo o presidente.

Comitê de Remuneração e Sucessão – Supervisiona as atividades e decisões sobre remuneração e sucessão dos diretores e demais administradores. Tem cinco integrantes, todos conselheiros, sendo um independente.

Comitê Financeiro – Assessora em relação às nossas operações financeiras e realiza estudos, análises e propostas requeridos pelo Conselho de Administração. É formado por cinco membros indicados pelo Conselho de Administração, sendo um independente e outro que não faz parte do Conselho de Administração.

Comitê de Partes Relacionadas – Avalia transações entre partes relacionadas, verificando vantagens da transação para a companhia, eventuais conflitos de interesse e condições de mercado. Tem três membros, sendo dois conselheiros independentes e um proveniente de mercado. GRI 2-15

Comitê de Sustentabilidade – Órgão estratégico, assessora o Conselho sobre iniciativas de desenvolvimento sustentável, responsabilidade social corporativa, atuando como guardião da agenda de sustentabilidade. Mantém cinco membros, sendo dois conselheiros, um deles independente e presidente do Comitê.



Os currículos de todos os conselheiros, integrantes dos Comitês e da Diretoria-Executiva estão disponíveis no website da companhia, na página de Relações com Investidores, em Governança Corporativa.

Seleção e nomeação dos conselheiros **GRI 2-10 | ODS 5.5, 16.7**

Nossa Política de Indicação dos Administradores define os critérios para a composição do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento e da Diretoria-Executiva. Há uma análise prévia das necessidades desses órgãos para que a composição reflita diversidade de conhecimentos, experiências, origens, nacionalidades, idade e gênero. A indicação é feita pelo Conselho de Administração, mediante prévia recomendação do Comitê de Remuneração e Sucessão.

Todos os candidatos devem ter sua conduta e trajetória profissional alinhada ao nosso Código de Ética e aos nossos valores. Essa avaliação é feita pelo Comitê de Remuneração e Sucessão, com apoio da Superintendência de *Compliance*.

Conhecimento dos conselheiros **GRI 2-17, 2-18**

Nossos conselheiros recebem treinamento sobre questões relevantes relacionadas ao grupo, aos nossos negócios e ao ambiente em que operamos. Esse processo é complementado por conteúdos disponíveis em uma área restrita no *website* do Conselho de Administração, como relatórios, artigos e outras publicações, assim como documentos preparatórios para as reuniões do Conselho e dos comitês. E, a cada reunião do Conselho, o diretor-presidente apresenta material sobre questões econômicas, jurídicas ou geopolíticas de interesse para a Neoenergia.

Os integrantes do Conselho de Administração e dos cinco comitês são avaliados anualmente, em processo apoiado por consultoria externa (a PwC em 2024) e baseado na revisão de uma série de indicadores quantificáveis e mensuráveis. Como resultado desse processo, desenvolvemos e adotamos planos de melhoria contínua com o objetivo de implementar medidas específicas de aperfeiçoamento das práticas de governança.

Identificação, gestão e avaliação de impactos **GRI 2-12 | ODS 16.7**

O Conselho de Administração supervisiona a gestão de nossos impactos e o desempenho econômico, social e ambiental, incluindo riscos e oportunidades e o cumprimento dos princípios, códigos e normas internacionais. Nessa tarefa, o Conselho e os comitês são apoiados por relatórios internos periódicos e por assessores independentes.

A cada reunião do Conselho, o diretor-presidente relata os temas relevantes que possam representar impacto econômico, ambiental ou social, sendo alguns considerados preocupações cruciais para o desenvolvimento dos negócios. Em 2024, essas questões foram discutidas em oito reuniões dos comitês de assessoramento, abordando aspectos como Objetivos e Metas ESG, COP 29 e COP 30, relatórios de informações financeiras e não financeiras, controle e gestão de riscos da companhia, mapa de riscos de *compliance* e participação em índices e premiações. **GRI 2-16**

O Comitê de Sustentabilidade acompanha nosso desempenho em aspectos de sustentabilidade, reputação e integridade corporativa, governança corporativa e *compliance*. Apoiar o Conselho na aprovação e modificação de Propósito e Valores e na revisão das Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Responsabilidade Social Corporativa e de Respeito aos Direitos Humanos. Monitora ainda a nossa contribuição para o alcance dos ODS, a estratégia de ações sociais e o programa de patrocínio e doações. **GRI 2-13**

Políticas de remuneração **GRI 2-19 | ODS 16.7**

O Comitê de Remuneração e Sucessão apoia o Conselho de Administração na proposta de remuneração dos administradores, que é submetida à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Entre outros aspectos, o plano de incentivos de longo prazo, tratado no tópico de Benefícios Sociais, possui cláusula de *clawback* para a Diretoria (devolução da remuneração erroneamente recebida)



definida em Regulamento. Inclui também o alcance de metas para o aumento da proporção de mulheres em posições relevantes (ODS 5, de igualdade de gênero), de compras com fornecedores classificados como sustentáveis (ODS 12, consumo e produção responsáveis) como também para a redução das emissões CO₂ específicas (ODS 7, energia acessível e limpa, e ODS 13, ação contra a mudança global do clima). Mantemos também planos de aposentadoria para os membros da Diretoria.

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL¹ GRI 2-21

	Relação da remuneração anual total ² (%)			Relação do aumento percentual na remuneração total (%)		
	2024	2023	2022	2024	2023	2022
Diretor	24,00	31,57	29,02	1,23	1,73	0,90

¹ Proporção entre a remuneração total anual e o aumento percentual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago).

² A remuneração total anual inclui salário fixo, bônus em dinheiro e remuneração variável. Não inclui incentivos de longo prazo ou benefícios sociais.

O Relatório Anual de Remuneração dos Diretores para o exercício financeiro de 2023 foi aprovado na Assembleia Geral Anual realizada em 19 de abril de 2024, com quórum de presença de 92,5%. O Relatório Anual de Remuneração dos Diretores para o exercício financeiro de 2024 será submetido à Assembleia a ser realizada em 17 de abril de 2025. GRI 2-20

Envolvimento dos acionistas

Mantemos com nossos acionistas uma comunicação transparente e precisa, com informações íntegras e que permitam o acompanhamento de nossas atividades e do nosso desempenho. Além disso, estimulamos sua participação na Assembleia Geral, apoiada por um Manual de Participação e Proposta da Administração, que trata dos poderes de deliberação, prazos de convocação e realização das reuniões, entre outros temas. A participação pode se dar presencialmente ou a distância, por meio do Boletim de Voto a Distância.

Informações e documentos ficam disponíveis em nossa página de [Relações com Investidores](#), da [Comissão de Valores Mobiliários](#) (CVM) e da [B3 S.A.](#) – Brasil, Bolsa, Balcão, ou ainda diretamente em nossa sede.

4.2 Políticas e compromissos

GRI 2-23, 2-24

Adotamos um conjunto de políticas corporativas, orientadas pelo nosso [Sistema de Governança e Sustentabilidade](#), que contém as diretrizes que regem a nossa atuação, das empresas que operamos e temos participação, de nossos administradores, executivos, empregados e contratados de terceiros. Essas orientações estão previstas no nosso Estatuto Social, que expressa nosso compromisso com os princípios de inovação e transformação digitais, orientados para a criação de valor de forma sustentável. O Sistema de Governança e Sustentabilidade gira em torno de três pilares:

- O desempenho ambiental e o combate à mudança climática, por meio das políticas [Ambiental](#) e de [Ação Climática](#), que constituem nossa resposta aos desafios da crise ambiental mundial;
- O compromisso social, que se manifesta nas [Políticas de Compromisso Social](#), que refletem nossa ligação com os direitos humanos, o relacionamento com nossos grupos de interesse, o respeito à diversidade, à inclusão e o sentimento de pertencimento; e
- As normas e as [Políticas de Governança Corporativa e Compliance](#), que estabelecem a estratégia e os compromissos gerais nesses aspectos.



4.3 Riscos e oportunidades de longo prazo

GRI 2-12, 2-24, 2-25

Por se tratar de um tema altamente relevante para a companhia, o Conselho de Administração se envolve no processo de gerenciamento dos riscos estratégicos do grupo. Há a revisão e a aprovação anual do apetite ao risco, de acordo com os objetivos estabelecidos no plano plurianual de negócios e nos orçamentos das unidades. Os principais riscos aos quais estamos expostos são acompanhados por meio de indicadores previamente estabelecidos e relatados trimestralmente à Diretoria-Executiva e ao Comitê de Auditoria.

O sistema de controle e gestão de riscos permite identificar preventivamente ameaças e extrapolação de limites e indicadores de risco que apoiam o processo decisório de forma a minimizar potenciais impactos negativos e volatilidade no resultado.

A análise dos Riscos ESG+F está incorporada às políticas e aos Mapas de Riscos. Além disso, publicamos o Procedimento de Acompanhamento de Riscos Associados às Metas ESG+F, no qual são acompanhados subindicadores de risco (KRIs – *Key Risk Indicators*), para monitorar o risco ao descumprimento das metas e verificar como permeiam a gestão e os processos.

A Superintendência de Gestão de Riscos é responsável por identificar, avaliar, monitorar, propor estratégias de mitigação e elaborar as políticas de riscos, destacando-se a Política Geral de Gestão de Risco Corporativo, a qual direciona todas as demais (as políticas podem ser consultadas [aqui](#)).

O processo de gerenciamento de riscos conta com o assessoramento dos comitês internos de risco, em que participam as áreas de negócio a fim de avaliar e acompanhar as atualizações relevantes sobre os riscos gerenciados. Adicionalmente, com periodicidade trimestral, a Superintendência de Riscos encaminha o Informe do Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo sobre Gestão de Riscos da Neoenergia, o qual é apresentado nas reuniões do Conselho de Administração.

O processo de gestão de riscos é baseado na ação preventiva, independência e comprometimento com os objetivos corporativos, nas melhores práticas de mercado e em diretrizes aplicáveis com enfoque no COSO ERM e na ISO 31000.

A cultura de gestão de riscos é disseminada na companhia por meio das Políticas de Risco e treinamentos sobre o tema, em que são abordados aspectos específicos. Durante o processo de atualização dos Mapas de Risco e da revisão das políticas, há ampla participação das áreas corporativas e dos negócios, sendo possível fomentar e ampliar a cultura de riscos.

Três linhas de defesa

A estrutura de governança é baseada no Modelo de Três Linhas e segue as principais diretrizes e boas práticas de governança, como as do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e do Instituto dos Auditores Internos.

A primeira linha corresponde às áreas de negócios, responsáveis diretas pelos processos e pela gestão dos riscos das atividades. As áreas de Gestão de Risco, Controles Internos e *Compliance* compõem a segunda linha, responsáveis por supervisionar a aplicação das políticas de risco e estratégias de mitigação, verificar a conformidade e dar apoio às áreas de negócio. Já a terceira linha é formada pela Auditoria Interna, que faz avaliação independente e emite relatórios, pareceres e recomendações de controle.

Principais fatores de riscos

Estamos expostos a diversos riscos inerentes aos setores e mercados em que atuamos, os quais podem ser ofensores para o alcance dos objetivos e a execução das estratégias definidas. Esses riscos são agrupados em:



a) Riscos de governança – Derivam do eventual não cumprimento da legislação aplicável, do disposto pelo Sistema de Governança e Sustentabilidade, das boas práticas de mercado e recomendações de seus órgãos reguladores e dos padrões internacionais relacionados à governança.

b) Riscos de mercado – Entendidos como a exposição dos resultados e patrimônio do grupo às variações de preços e de outras variáveis de mercado, como câmbio, juros, inflação, preços de energia e de outras matérias-primas.

c) Riscos de crédito – Definidos como a possibilidade do não cumprimento de obrigações financeiras e contratuais de contrapartes, incluindo o risco de falência e custo de substituição, como inadimplência ou não performance, originando uma perda econômica, financeira ou não financeira para as nossas empresas. As contrapartes podem ser clientes finais, contrapartes em mercado financeiro ou mercado de energia, sócios, fornecedores, entidades financeiras e seguradoras, dentre outros.

d) Riscos de negócio – Estabelecidos como a incerteza quanto ao comportamento das variáveis-chave intrínsecas aos nossos negócios, como, por exemplo, o balanço de oferta/demanda de energia elétrica, a qualidade de fornecimento, a hidrologia e a estratégia dos demais agentes.

e) Riscos regulatórios e políticos – Provenientes de criação ou alteração nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores, como mudança no grau de controle das atividades reguladas e condições de fornecimento, o marco legal aplicável aos negócios em cada jurisdição, a nacionalização ou expropriação de ativos, cancelamento de licenças, descumprimento parcial ou total dos contratos e risco legal ou de fraude.

f) Riscos operacionais, tecnológicos, ambientais, sociais e legais – Referem-se à ocorrência de perdas econômicas ou financeiras, diretas ou indiretas, resultantes de eventos externos ou de processos internos inadequados.

g) Riscos reputacionais – Potencial impacto negativo no nosso valor devido à conduta, comportamento e posicionamento da empresa em desacordo com as expectativas criadas pelos diversos grupos de interesse, tal como definidos na Política de Relação com Grupos de Interesse, incluindo os comportamentos ou condutas relacionadas à corrupção.

h) Riscos ESG+F – *Environmental, Social, Governance and Financial Materiality*, pela sigla em inglês). Conjunto de riscos relacionados aos aspectos ambientais, sociais e de governança com potencial impacto no desempenho econômico-financeiro, bem como na nossa reputação. Especificamente, nossa governança deverá desempenhar um papel importante para apoiar a estratégia de longo prazo de acompanhar o risco de não cumprimento dos compromissos ESG+F divulgados ao mercado, assim como de não atendimento de obrigações regulatórias e contratuais vinculadas a ESG+F.

i) Riscos Climáticos – Riscos associados às mudanças climáticas e a fenômenos naturais extremos, sendo definidos em duas vertentes.

- **Transição:** refere-se aos impactos negativos econômicos, financeiros e a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da transição para uma economia de baixo carbono e adaptação às mudanças climáticas. Podendo ser: regulações mais rigorosas, mudanças nas políticas energéticas, precificação de carbono, tecnologias emergentes, entre outros.
- **Físico:** possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo.

Emergências e planos de contingência

GRI ex-EU21, 2-25

Todas as nossas empresas possuem Planos de Atendimento Emergencial (PAE) para gerenciar acidentes e incidentes que envolvem questões de segurança do trabalho ou ambientais. Além de cenários tradicionais de emergências (como incêndio, explosão e descarga elétrica), os planos descrevem emergências ambientais. As distribuidoras fazem treinamentos simulados para restringir e controlar eventuais vazamentos de óleo e produtos químicos, incêndios, colisão de veículos, entre outros sinistros.



Nas contingências em linhas de distribuição e subestações, adotamos procedimentos de desenergização e enviamos equipes de manutenção de emergência. O Centro de Operação Integrado (COI) de cada distribuidora coordena, supervisiona e opera o sistema elétrico. Há procedimentos para restabelecer o fornecimento, programação e intervenção, atendimento à regulação vigente, plano de crise do COI e sistema de alimentação de energia da sede corporativa, *backup* dos postos do COI em casos de desastres, bem como processos de monitoramento em tempo real, com análise de dados e utilização de ferramentas de *business intelligence* para dinamizar os processos decisórios.

Em 2024, as usinas hidrelétricas concluíram a fase de treinamentos do PAE com a participação das comunidades. Instalamos as sirenes previstas nos planos de integração desse planos com os Planos de Contingências Municipal (Plancon), iniciamos a etapa de manutenção desses sistemas e a ampliação de ferramentas de comunicação redundante, como o app PROX. Esse Aplicativo Colaborativo de Segurança para a População pode ser consultado via *web* ou pelo celular e está totalmente operacional em todas as usinas. Visando a resiliência climática da região do entorno das usinas, também mapeamos os riscos de inundação por cheias naturais e lançamos essas informações na plataforma.

Afixamos ainda placas de rota de fuga e ponto de encontro nas comunidades das Zonas de Autossalvamento (ZAS) e estamos dando andamento ao plano de comunicação dessas zonas, que inclui visitas a escolas para falar sobre o plano de emergência.

As geradoras hidrelétricas contam ainda com Planos de Segurança de Barragens, que seguem determinações regulatórias e asseguram o monitoramento, o controle e a manutenção dessas estruturas de acordo com diretrizes definidas pela Aneel.

Cibersegurança e privacidade da informação

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: CIBERSEGURANÇA E PRIVACIDADE DA INFORMAÇÃO

Nossas redes, sistemas, dados e aplicativos são protegidos de ameaças externas por meio de uma robusta infraestrutura tecnológica física e digital em nossos processos e operações, que asseguram a não interrupção de nossas atividades, danos a ativos ou riscos de segurança às pessoas. A cibersegurança integra todas as nossas decisões estratégicas e operacionais.

Temos uma política global baseada nas diretrizes do *Global Cybersecurity Framework* (Marco Global de Cibersegurança), assim como em outros padrões, normas, procedimentos e protocolos de segurança/resiliência cibernética. Ela se traduz localmente na Política de Riscos de Cibersegurança, que integra nossas Políticas de Risco Corporativo.

Como parte de ações de reforço à cibersegurança, a partir de outubro de 2024, supervisores, gerentes e superintendentes passaram a receber relatórios sobre o desempenho de suas equipes em nossas simulações de *phishing* (envio de comunicações fraudulentas que parecem vir de uma fonte confiável, com o objetivo de levar a pessoa a compartilhar dados). Também dispomos de um processo de compras usando o conceito de segurança por desenho e por padrão, com a utilização de um sistema chamado HERIC, que avalia o nível de risco da aquisição e propõe mitigadores para esses riscos, servindo como camada adicional de proteção no processo de aquisição de produtos e serviços.

Concluímos ainda o processo de adequação cruzada de cibersegurança em nossas redes operativas (TO) atendendo simultaneamente aos requisitos regulatórios, política global de riscos de cibersegurança e norma global de utilização da infraestrutura crítica do Grupo Iberdrola. As principais evoluções foram a criação do Centro de Operações de Cibersegurança, proporcionando uma maior assertividade no monitoramento, detecção, prevenção e resposta a ataques cibernéticos, segregações das redes Operativas da Neoenergia Brasília e Neoenergia Elektro, com duplicação das infraestruturas de *datacenters*. O conjunto de sistemas adotados permite avaliar facilmente comportamentos estranhos na rede operativa, assim como identificar um eventual incidente real ou uma má configuração em um equipamento.

Para garantir nossa resiliência cibernética, contamos com solução de *backup* e *recovery* nas cinco distribuidoras para a proteção de dados e uma rápida e eficaz recuperação das informações de operações, aplicações e bancos de dados. Nossa solução atende totalmente aos requisitos de armazenamento dos órgãos reguladores do setor elétrico e de período de retenção, com eficácia



reforçada por nossa central de segurança para redes operativas, que identifica ameaças cibernéticas e garante um alto nível de maturidade na governança dos nossos dados. Todas as nossas distribuidoras contam ainda com redes de informação e operação para maior segurança operacional.

Conscientização – No Mês de Conscientização em Cibersegurança (outubro), implementamos o Plano Tolerância Zero, uma iniciativa global com diversas medidas para proteção de dados. Entre elas, a divulgação dos Mandamentos de Cibersegurança, com práticas que reduzem riscos e fortalecem cultura da informação. Seu descumprimento está sujeito a medidas disciplinares, como advertência, suspensão e rescisão do contrato de trabalho.

Apagão cibernético

Em 19 de julho de 2024, todas as empresas do grupo Iberdrola foram atingidas pelo incidente global com uma empresa fornecedora de tecnologia, que causou um “apagão cibernético” devido a uma atualização indevida para servidores Windows. Tivemos impacto em 279 servidores Windows; 142 estações de trabalho que apoiam serviços críticos, como Centros de Operações Integradas (COIs), Centros de Gestão de Recursos Integrados (Cegri), Lojas de Atendimento Presencial, Unidades Técnicas de Distribuição (UTDs); 354 estações de trabalho de colaboradores próprios e terceiros. Nossas áreas corporativa e de negócios, apoiadas pela equipe de Transformação Digital, agiram nas primeiras horas, demonstrando resiliência e capacidade de recuperação para manter esses processos críticos ativos e garantir a prestação de serviços para nossos clientes.

Realizamos periodicamente exercícios simulados de incidente cibernético para treinamento das equipes de cibersegurança na correta utilização dos normativos, do plano de resposta e da resiliência operacional do time.

Privacidade de dados pessoais

GRI 3-3_418 – TEMA MATERIAL: CIBERSEGURANÇA E PRIVACIDADE DE INFORMAÇÕES

Protegemos e garantimos privacidade no tratamento dos dados das pessoas físicas com as quais nos relacionamos – nossos empregados, clientes, fornecedores e parceiros –, de forma integrada ao nosso sistema de gestão e à nossa cultura. Para tanto, possuímos uma Política de Proteção de Dados Pessoais, aprovada pelo Conselho de Administração e adaptada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), bem como marco e norma e procedimentos referentes à privacidade e proteção de dados.

Nosso compromisso com a proteção dos dados sob nosso controle é reforçado por uma estrutura de governança de proteção de dados com responsáveis nomeados em áreas de negócio e corporativas, uma brigada de proteção de dados e a manutenção dessa governança sob responsabilidade do Escritório do *Data Protection Officer* (DPO).

Nosso catálogo de registro de atividade de tratamento é mantido atualizado pelos responsáveis de proteção de dados e nossos avisos de privacidade informam canais que permitem aos diversos grupos de titulares de dados exercerem suas prerrogativas definidas na LGPD, destacando nosso compromisso com a transparência.

Do ponto de vista de conscientização e aculturação, em 2024 foram divulgadas informações referentes à proteção de dados pessoais por meio de campanhas de *e-mail* e *posts* no Viva Engage, a nossa rede social corporativa. Também realizamos, em agosto, o primeiro dia da proteção de dados pessoais, como uma *live* para todos os nossos empregados.

Em 2024, não registramos incidentes relativos à privacidade ou à proteção de dados. **GRI 418-1 | ODS 16.3, 16.3 | SASB IF-EU-550a.1**



4.4 Ética e integridade

GRI 3-3_205 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

GRI 2-26 | ODS16.3 | PG 10

A ética é o eixo direcionador do nosso modelo de negócios e do relacionamento que mantemos com clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, mercado e entes públicos. Desempenhamos nossas atividades em conformidade com as leis brasileiras, as melhores práticas de mercado, nosso Código de Ética e normas internas. Nosso compromisso com a integridade dos processos de combate à corrupção é expresso com a recertificação na norma ISO 37001, que ocorreu de forma antecipada na *holding*, NC Energia e Termopernambuco.

Possuímos também o Selo de Empresa Pró-Ética, conferido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e recebemos o prêmio pelo melhor programa de *compliance* entre as empresas de energia e infraestrutura do país, no *Leaders League Compliance Awards*. Nosso programa foi reconhecido na pesquisa de cultura ética do grupo Iberdrola, com uma das notas mais altas entre as empresas do grupo.

Somos signatários do Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência do Instituto Ethos, integramos a Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global da ONU e a Aliança pela Integridade, que promove um comportamento ético e íntegro no setor privado.

Programa de Integridade

Temos um Programa de Integridade aderente à lei brasileira anticorrupção que é aplicável a todas as nossas empresas. A Superintendência de *Compliance* é responsável por: planejar, conceber, executar, manter e avaliar esses programas; disseminar a cultura de integridade; elaborar e revisar os códigos de conduta; identificar, avaliar e monitorar riscos de não conformidade (como corrupção, fraude e similares); apurar e acompanhar casos de violação das normas de conduta; esclarecer dúvidas e dar a correta interpretação dos dispositivos do Código de Ética; e avaliar fornecedores. As atividades são baseadas nos pilares da prevenção, detecção e reação (remediação) e no modelo das três linhas de defesa, que é detalhado no item 4.3 Riscos e oportunidades de longo prazo).

Nosso Comitê de Medidas Disciplinares, composto por áreas-chave da organização, analisa e toma decisão quanto à aplicação de medidas disciplinares a profissionais do grupo, decorrentes de condutas inadequadas praticadas por estes profissionais, identificadas nos processos de investigação sujeitos à gestão da Superintendência de *Compliance*. A aplicação das medidas disciplinares fica a cargo de Recursos Humanos.

Com autonomia orçamentária e independência de atuação, essa Superintendência reporta-se mensalmente à Unidade de *Compliance*, um órgão colegiado, com presidente externo, que presta contas ao Comitê de Sustentabilidade que assessora o Conselho de Administração.

Nosso Sistema de *Compliance* é submetido anualmente a auditorias externa e interna, além de auditorias de certificação ISO 37.001. Há ainda acompanhamento trimestral pelo Comitê de Sustentabilidade e mensal pela Diretoria-Executiva.

Código de Ética

GRI 2-12, 2-23

Nosso Código de Ética, aprovado pelo Conselho de Administração, estabelece o conjunto de princípios e diretrizes de conduta que garantam o comportamento ético e responsável de todos os administradores, empregados, contratados de terceiros e fornecedores. O documento é aplicável a todas as empresas sobre as quais temos controle.

Para disseminar o conhecimento e cumprimento do Código de Ética e reforçar a cultura íntegra da companhia, oferecemos anualmente treinamentos sobre Sistema de *Compliance*, Código de Ética,



Política contra a Corrupção e a Fraude, Manual de Relacionamento com o Poder Público e orientações a respeito da ISO 37001 para os líderes, além de diversos outros treinamentos com temas específicos.

Adicionalmente, os treinamentos do Código de Ética e Políticas de Integridade são disponibilizados na nossa intranet em uma plataforma de aprendizagem. Os conselheiros, no ato da sua posse, e os diretores, empregados e parceiros comerciais, quando da assinatura do contrato de trabalho ou contrato de fornecimento, devem dar o aceite no Código de Ética e na Política Contra a Corrupção e a Fraude.

Desde 2023 temos focado nossos treinamentos em dilemas éticos presentes na rotina dos colaboradores, aumentando o engajamento no tema.

Está em curso uma revisão no Código de Ética para enfatizar nossa preocupação com o respeito aos direitos humanos e para incluir textos referentes ao uso adequado dos recursos de inteligência artificial.

EMPREGADOS COMUNICADOS SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI 205-2 | ODS 16.5 | PG 10

	2024		2023 ²		2022	
	Número de empregados comunicados	% em relação ao total	Número de empregados comunicados	% em relação ao total	Número de empregados comunicados	% em relação ao total
Liderança direta ¹	413	100	425	100	1.035	94
Controles intermediários e técnicos qualificados	3.465	100	3.530	100	9.719	96
Profissionais e equipes de suporte	11.652	100	11.738	100	3.551	95
Total	15.530	100,0	15.693	100,0	14.305	92,9

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

² Para os valores de 2022, foi considerado o total dos participantes dos treinamentos de *compliance* e, também, os que foram sensibilizados sobre os assuntos de *compliance* em outros treinamentos. Em 2023, passamos a considerar todos os colaboradores que foram comunicados sobre a mudança nas políticas. Por essa razão, a diferença de valores.

EMPREGADOS TREINADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO E EM ÉTICA E INTEGRIDADE (Nº) GRI 205-2 | ODS 16.5

	2024	2023	2022
Empregados treinados - Liderança direta	163	406	407
Empregados treinados - Controles intermediários e técnicos qualificados	996	1.659	2.025
Empregados treinados - Profissionais e equipes de suporte	2.516	9.873	7.437
Total	3.675	11.938	9.869

FORNECEDORES TREINADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO E EM ÉTICA E INTEGRIDADE (%) GRI 205-2 | ODS 16.5

	2024	2023	2022
Fornecedores treinados no Código de Ética (% em relação ao total)	22,2	27,0	57,0

¹ Considerando as empresas prestadoras de serviços.

No ano, também ocorreu treinamento direcionado ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração em Políticas e Procedimentos no tema ética e integridade. O Código de Ética da Neoenergia e o Código de Ética do Fornecedor são enviados a todos os fornecedores no cadastro na plataforma de compras, e do total de fornecedores 22,19% foram treinados em políticas e processos anticorrupção.



Combate à corrupção

O compromisso com combate a qualquer forma de corrupção, fraude, suborno, favorecimento indevido, tráfico de influência, extorsão e propina nas suas relações internas, com fornecedores, parceiros ou agentes públicos é reforçado em nossas políticas Contra a Corrupção e a Fraude e nossos manuais (Doações e Patrocínios e Investimento Social, de Recebimento, Entrega de Brindes, Presentes, Hospitalidades e Vantagens, de Relacionamento com o Poder Público e de Conflito de Interesses). Essas políticas podem ser encontradas no nosso *site*.

Todos os fornecedores cadastrados comprometem-se a cumprir o Código de Ética e a Política Contra a Corrupção e a Fraude e são inseridos na ferramenta Dow Jones Risk & Compliance, com monitoramento diário em aspectos de conformidade.

Concorrência

GRI 3-3_206 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

O Código de Ética estabelece nosso compromisso de competir nos mercados de forma justa e a não realizar propaganda enganosa ou difamar concorrentes ou terceiros. Também nos comprometemos a obter informações de terceiros de acordo com as normas, promover a livre concorrência em benefício dos consumidores e usuários e adotar práticas de transparência e livre mercado.

Não registramos práticas monopolistas ou contra a livre concorrência durante o exercício, assim como não há casos abertos registrados em anos anteriores. **GRI 206-1 | ODS 16.3**

Conflito de interesses **GRI 2-15**

Mantemos um Manual de Conflitos de Interesses que estabelece diretrizes sobre o tema, que se aplica a empregados, conselheiros, executivos, contratados de terceiros, estagiários e aprendizes. Na contratação ou promoção, os líderes preenchem obrigatoriamente uma declaração sobre possíveis conflitos de interesse. Os protocolos e outros procedimentos aprovados pela área de Compliance estão disponíveis no portal dos empregados e são comunicados por *e-mail* a todas as áreas para as quais esses procedimentos podem ser aplicados.

Acompanhamento de denúncias **GRI 2-26 | ODS 16.3 | PG 10**

Após um ano de estudos, testes e adaptações ao cenário nacional, migramos nosso Canal de Denúncias para o sistema global de *compliance* do Grupo Iberdrola, em outubro de 2024, mantendo a gestão independente, conduzida por nossa Superintendência de Compliance. Dessa forma, passamos a contar com o robusto sistema de segurança interno do grupo, que minimiza de forma significativa a possibilidade de ataques cibernéticos e consequente perda ou vazamento de dados. Outras vantagens do novo canal são as funcionalidades, que permitem otimização do tempo da equipe, e a padronização global, possibilitando comparar resultados entre as empresas do grupo. O canal é acessível a todos os nossos empregados, contratados de terceiros e sociedade em geral.

Canal de Denúncias

Site: www.iberdrola.com/contato/canal-denuncias-formulario-etico

E-mail: neoenergia@canaldedenuncia.com.br

Telefone: 0800 591 0857

No *site* da Neoenergia: <https://www.neoenergia.com/etica-e-integridade>

No Portal do Colaborador: clicando na engrenagem ao lado da busca, na opção Canais de Ética



Ao longo de 2024, recebemos 1.388 denúncias entre procedentes e improcedentes, uma redução de 26,3% em relação ao ano anterior. Identificamos um aumento na quantidade de denúncias relacionadas com assédio moral e discriminação, não apenas no Brasil, mas no Grupo Iberdrola como um todo. Avaliamos que isso pode estar relacionado à chegada de novos líderes que talvez não estivessem com os comportamentos totalmente adequados à cultura da empresa e à ênfase que demos em nossos treinamentos sobre tolerância zero à discriminação, incentivando as pessoas a denunciarem qualquer ato considerado discriminatório.

Nem todas as denúncias são consideradas procedentes. Para reduzir esse número, prevemos para 2025 uma série de ações destinadas a esclarecer os conceitos relacionados a *bullying*, assédio moral, diferença entre assédio e importunação sexual, entre outros. Adicionalmente, mantemos um canal de consultas, a partir do qual qualquer colaborador pode dirimir dúvidas acerca dos conceitos de integridade aplicáveis à sua conduta profissional (compliance@neoenergia.com).

Desde sua implementação, em 2015, o Canal de Denúncias nunca recebeu qualquer relato relacionado à corrupção de agentes públicos ou à lavagem de dinheiro. As operações expostas a relacionamentos com a administração pública obedecem à Norma de Relacionamento com o Poder Público e são submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.

Políticas públicas

GRI 3-3_415 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

Mantemos dois tipos de relacionamento com os órgãos reguladores, buscando:

- Contribuir para uma regulação eficiente e permitir um mercado competitivo e remuneração suficiente para os negócios regulados. Mantemos diálogo permanente e construtivo para a troca de informações, conhecimentos e posicionamentos. Estamos atentos a preocupações e propostas dos órgãos reguladores e apresentamos nossas posições na legítima defesa de nossos interesses, dos acionistas e clientes. Participamos de consultas públicas realizadas pelos órgãos reguladores nos processos prévios à revisão ou definição das políticas energéticas nacionais, assim como dos processos oficiais de tramitação dos regulamentos e do acompanhamento de sua aplicação;
- Contribuir com toda a informação requerida pelas entidades reguladoras, tanto para o exercício normal da nossa atividade, como aquela exigida temporariamente.

Participação em associações e fóruns estratégicos GRI 2-28

Além da relação direta com os órgãos reguladores, nossa Diretoria de Relações Institucionais e Governamentais atua junto aos grupos de interesse na gestão de temas estratégicos e de potencial risco reputacional, por meio de diferentes associações empresariais nacionais e internacionais às quais pertencem. As principais são:

- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate)
- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage)
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee)
- Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica)
- Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV)
- Asociación de Distribuidoras de Energía eléctrica Latinoamericanas (ADELAT)
- Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget)
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)



- Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee)
- Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine)
- Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen)
- Associação UTC América Latina (UTCAL)
- B20 – Fórum de diálogo entre a comunidade empresarial e os governos do G20
- Câmara Americana de Comércio (Amcham)
- Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Estratégico (CODESE)
- *Experience Club* – Plataforma para geração de *networking* corporativo
- Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb)
- Instituto Abradee da Energia
- Instituto Acende Brasil
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- Movimento Empresarial (LIDE)

Temos assento no Conselho da Abdib, Abeeólica, Abrage, Apine, ONS, e CEBDS e participamos de fóruns estratégicos como o B20, CNI, Instituto Acende Brasil, Amcham, Lide, Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), Instituto E+, Fibra e Fiern.

CONTRIBUIÇÕES A ASSOCIAÇÕES (R\$ mil)

2024	2023	2022
5.167	8.534	8.560

Atividades de *lobby* GRI 415-1 | ODS 16.5

Atividades de *lobby* são vedadas para todas as nossas empresas. Da mesma forma, não fazemos, direta ou indiretamente, aportes, doações, mesmo sob a forma de empréstimos ou adiantamentos, a políticos, candidatos e pessoas expostas politicamente, incluindo pessoas a eles relacionadas, bem como a partidos políticos, coligações de partidos ou sindicatos.

Iniciativas externas GRI 2-23

Aderimos ou apoiamos iniciativas externas alinhadas ao desenvolvimento sustentável, como:

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Priorizamos os ODS 7 (Energias Renováveis e Acessíveis) e 13 (Ação pelo Clima) e, como contribuição direta, os ODS 6 (Água Potável e Saneamento), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 15 (Vida Terrestre) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Pacto Global – Subscrevemos os 10 Princípios do Pacto Global da ONU referentes a direitos humanos e do trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Integramos a Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global, e participamos dos Grupos de Trabalho de Clima e Água e do Comitê Gestor do grupo de Direitos Humanos para o setor elétrico. A vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade da companhia, Solange Ribeiro, é vice-presidente do Conselho do Pacto Global.

Foward Faster Initiative – Participamos da iniciativa *Foward Faster* do Pacto Global, que tem como objetivo desafiar empresas a elevarem seus níveis de ambição em cinco temas: igualdade de gênero, ação climática, salário digno, resiliência hídrica e finanças e investimento.

Raça é Prioridade – Em 2023, passamos a participar da iniciativa do Pacto Global, reforçando nosso compromisso com a igualdade racial. O objetivo é ampliar em mais de 30%, até 2025, o número de pessoas negras em cargos de liderança em todas as unidades no Brasil.



Movimento Elas Lideram – A iniciativa do Pacto Global estimula as empresas para atingir 30% de participação de mulheres em cargos de liderança até 2025.

WEPs – Os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês) são promovidos pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global. Ao assinar a declaração, nos comprometemos com sete premissas que incluem a formação de liderança corporativa voltada para a igualdade de gênero, o tratamento justo e não discriminatório e a garantia de saúde, segurança e bem-estar.

Conselho Empresarial Brasileiro do Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) – Participamos do Empresários pelo Clima e do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, ambas iniciativas do CEBDS. Participamos das câmaras técnicas de Água, Biodiversidade e Biotecnologia, Clima, Energia, Finanças Sustentáveis, Impacto Social e do Grupo de Trabalho de Advocacy. Solange Ribeiro, vice-presidente do Grupo Neoenergia, participa como membro do Conselho de Administração e também do Grupo de CEOs.

Energy Compact – Participamos da iniciativa das Nações Unidas e assumimos compromissos voluntários, com metas e cronogramas específicos para acelerar a universalização do acesso à energia limpa e a preços acessíveis pela população brasileira (ODS 7).

Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência – Iniciativa do Instituto Ethos que busca engajar em torno de práticas que favoreçam a transparência e o combate à corrupção.

Comunitas – Organização da sociedade civil que fomenta e fortalece um pacto coletivo entre setores para o desenvolvimento sustentável do País.

Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade – Enfatiza a importância da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos para a iniciativa privada no Brasil, comprometido com nove metas sobre conservação e uso sustentável dos recursos naturais.

Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial – Atua como uma rede plural, independente e apartidária para promover o voluntariado.

Instituto Ethos – Somos signatários do Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência; aderimos ao manifesto anticorrupção do Instituto Ethos e fazemos parte do Grupo de Trabalho Anticorrupção.

Gife – O Instituto Neoenergia é associado desde 2019 ao Grupo de Institutos Fundações e Empresas (Gife), que busca promover o investimento social privado, por meio da qualificação técnica, da atuação em rede, do fortalecimento político institucional e do apoio à atuação estratégica das organizações.

Instituto Brasileiro de Economia Circular (Ibec) – Visa acelerar a economia circular no país, por meio de mudanças estruturais, educação e ações práticas.



4.5 Práticas responsáveis na cadeia de suprimentos

GRI 3-3_204 – TEMA MATERIAL: GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

Nossos processos de compras são norteados por políticas corporativas e pelo Código de Ética, porém com diferenças em relação ao cadastramento e à classificação de fornecedores, licitação, contratação, acompanhamento das condições contratuais e controle de qualidade. Os processos estão divididos em dois grupos: aquisição de materiais, equipamentos e contratação de obras e serviços, que estão sob a responsabilidade da Diretoria de Compras, e aquisição de combustíveis, comandada pelo Negócio de Geração.

Em 2024, tivemos 5.119 fornecedores com pedidos de compras, que atuaram em serviços técnicos e comerciais, como corte, leitura, manutenção, limpeza de faixa de servidão e extensão de rede; serviços não técnicos, que incluem tecnologia da informação, manutenção predial, frota de veículos, assistência médica, serviços de comunicação e jurídicos; e materiais e equipamentos. **GRI 2-6**

Para reforçar a segurança dos processos de compras, implementamos no último ciclo uma ferramenta que identifica o potencial de risco dos fornecedores no quesito cibersegurança, por meio da ferramenta HERIC, que fornece uma camada adicional de segurança (mais informações em [Cibersegurança](#)). Caso seja identificado o risco, é adicionada uma cláusula no contrato e realizado um monitoramento reforçado do fornecedor durante a prestação do serviço contratado.

As aquisições feitas pela Diretoria de Compras, que representam 99,4% do total, são centralizadas para toda a Neoenergia, garantindo padronização, redução de custos e otimização de recursos.

Nosso processo de compras passa regularmente por auditorias internas e externas e nossos fornecedores são auditados anualmente nos quesitos jornadas de trabalho, cartões de ponto, regularidade de salários e para verificar indícios de irregularidades recebidos no canal de ética e outros canais de denúncia. Em 2024, 26 fornecedores de serviços técnicos e comerciais foram auditados.

Registramos um caso de esquema criminoso em contas de energia envolvendo terceirizados da Neoenergia Brasília, que transferiam dívidas para outros titulares. A empresa apresentou denúncia à Delegacia de Repressão ao Crime Organizado, os envolvidos foram demitidos pela empresa terceirizada e estamos adotando as providências cabíveis internamente, sempre alinhados com nosso princípio de sermos transparentes e éticos.

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, OBRAS E SERVIÇOS

	2024	2023	2022
Volume faturado de equipamentos, materiais, obras e serviços (R\$ bilhões) ¹	10.112	11.616	11.648
Número de fornecedores com pedido no ano	5.119	4.870	5.347

¹ Dados coletados em euros, sendo utilizada para 2024 a conversão de € 1,00 = R\$ 5,8226.

Em 2024, buscamos ampliar a gama de fornecedores com os quais temos relacionamento. Ao final do período, contávamos com 5.119 fornecedores com pedidos ativos em nosso sistema, para os quais pagamos R\$ 10,11 bilhões. Desse total, 99,5% referem-se a gastos locais, refletindo nossa estratégia de desenvolver e priorizar fornecedores instalados em território nacional. Cerca de 71,3% dessas compras foram efetuadas com parceiros sediados nos estados de São Paulo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, e Brasília. **GRI 204-1 | ODS 8.3**



Extensão de compromissos

GRI 3-3_308_414 – TEMA MATERIAL: GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES

Estabelecemos cláusulas contratuais baseadas nos pilares ESG nas contratações de serviços, aplicadas especialmente nos contratos das Empresas Prestadoras de Serviço (EPSs) âncoras. Por meio do Código de Ética do Fornecedor, anexado aos contratos, estendemos para os nossos contratados os compromissos que assumimos com a sociedade.

Para impulsionar uma gestão mais sustentável em nossa cadeia de suprimentos, motivamos nossos fornecedores a aprimorar seu desempenho social, ambiental e ético. Nossa meta é alcançar um mínimo de 85% de fornecedores relevantes em conformidade com nossas políticas e padrões de desenvolvimento sustentável até 2030. Atingimos 89% em 2023 e seguimos mantendo o alto padrão em 2024, registrando 90% dos fornecedores contratados com base em critérios ambientais e sociais, conforme estabelecido em cláusulas contratuais. **GRI 308-1, 414-1**

Avaliação de fornecedores

A partir de 43 perguntas em três dimensões (ambiental, com peso de 40%; social, 30%; e de governança, 30%), avaliamos os fornecedores para medir seu desempenho em atributos que vão desde a identificação e vinculação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), passando por gestão de riscos derivados de mudanças climáticas, estratégia de economia circular, devida diligência em direitos humanos, diligência reputacional, risco de corrupção e fraude, critérios de cibersegurança e privacidade de informações.

Conforme estabelece nossa Política de Compras, os riscos de crédito, fraude, cibersegurança, responsabilidade social, de recursos humanos e fiscais são particularmente avaliados. Os contratos em vigor são frequentemente analisados quanto ao grau de cumprimento e, caso algum ponto seja descumprido e não sejam adotados planos corretivos, nos reservamos o direito de rescindir o contrato.

Empresas com pontuação superior a 51 pontos e com no mínimo 30% de pontuação nas três dimensões são consideradas sustentáveis. As que não conseguem inicialmente atingir tal nota, recebem orientação de como se tornarem mais aderentes às nossas políticas.

Requisitos para ser qualificado como fornecedor



Aceitação do código de ética do fornecedor

Contém os princípios éticos que devem ser aceitos antes de iniciar a relação contratual



Cumprir a legislação do país

Cumprir todas as legislações brasileiras, nas áreas fiscal ambiental e trabalhista



Estabilidade

Evidenciar uma situação financeira estável, que não represente um risco de crédito



Sustentabilidade

Desempenho socioambiental, respeito aos direitos humanos e do trabalho, ética, ODS, etc.



Responsabilidade civil

Para determinados contratos é necessário dispor de uma política de responsabilidade civil adequada às necessidades

Fazemos ainda uma avaliação interna dos principais fornecedores de combustíveis, seguindo critérios econômicos, logísticos, ambientais e sociais que incluem: existência de política ambiental, informações sobre emissões de gases de efeito estufa, iniciativas de redução de emissões, eficiência energética, conservação da biodiversidade, aspectos de saúde e segurança no trabalho, igualdade de oportunidades, direitos humanos e comportamento ético (práticas contra suborno e corrupção). No ano, não detectamos fornecedores com significativo impacto ambiental negativo e não possuímos fornecedores relevantes localizados em áreas de estresse hídrico. **GRI 308-2 | PG8**

**PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM FORNECEDORES¹ GRI 2-29**

	2024	2023	2022
Número de fornecedores que receberam pesquisa de satisfação	1.331	702	702
Número de fornecedores que responderam à pesquisa	384	389	389
Avaliação obtida na pesquisa de satisfação (%)	9,1	9,0	9,0

¹ Dados repetidos em 2022 e 2023, pois se trata de pesquisa bianual enviada aos fornecedores.

Ancorando Cadeias de Valor Sustentáveis

Participamos do projeto *Ancorando Cadeias de Valor Sustentáveis no Brasil*, que objetiva apoiar pequenos e médios fornecedores a transitar para uma economia circular e de baixo carbono. A iniciativa realizada na Fundação Getulio Vargas (FGV) tem parceria da Câmara de Comércio da Espanha e da Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil, sendo cofinanciada pelo AL-INVEST Verde, programa da União Europeia para promover o crescimento sustentável e a criação de empregos na América Latina.

O projeto foi realizado por 20 meses, entre 2023 e 2024, com foco em três frentes: desenvolvimento de capacidades, produção de conhecimento e formação de redes e intercâmbio. Além de termos apresentado nosso modelo de gestão de fornecedores sustentáveis e nosso projeto do Poste Ecológico 100% reciclável, participamos da elaboração de dois documentos produzidos pela Câmara Espanhola. Também apoiamos a ida de fornecedores para a Espanha, com o objetivo de conhecerem as melhores práticas das empresas do país.

Avaliação de risco social GRI 414-2 | ODS 5.2, 8.8, 16.1

Incorporamos cláusulas específicas de responsabilidade social nos contratos de compra de equipamentos, materiais, obras e serviços. Elas têm como base a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, as convenções OIT, os princípios do Pacto Global e o cumprimento do Código de Ética do Fornecedor.

Não identificamos em ocorrência de incidentes relacionados aos direitos de liberdade de associação, negociação coletiva, emprego de mão de obra infantil ou trabalho forçado ou não consensual. Também não há evidências de que tenham sido recebidas reclamações de grau significativo por essas razões. Da mesma forma, não detectamos fornecedores com impacto social negativo significativo ou com registro de incidentes pelos canais de denúncia que tenham levado à anulação de contratos. Possuímos mecanismo de controles trabalhistas e um canal de denúncias que apoiam essas questões.

RISCO SOCIAL EM FORNECEDORES GRI 407-1, 408-1, 409-1 | ODS 8.7, 8.8, 16.2

	2024	2023	2022
Percentual de compras a fornecedores em que os direitos de associação e negociação coletiva foram violados	0 %	0 %	0 %
Número de incidentes registrados com fornecedores com relação a violação de direitos de associação e negociação coletiva	0	0	0
Número dos principais centros de atividade com risco de violação aos direitos de liberdade de associação e negociação coletiva	0	0	0
Percentual de compras a fornecedores com risco significativo de trabalho infantil	0 %	0 %	0 %
Número de incidentes registrados de fornecedores com casos de trabalho infantil	0	0	0
Número dos principais centros de atividade com risco de trabalho infantil	0	0	0
Percentual de compras de fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou obrigatório	0 %	0 %	0 %
Número de incidentes registrados de fornecedores com casos de trabalho forçado e obrigatório ¹	0	0	1

¹ Em 2022, foi recebida ação trabalhista movida por um ex-funcionário de uma empresa prestadora de serviço contra a Neoenergia S.A. e a Neoenergia Elektro por responsabilidade subsidiária. Entre outras questões, o ex-funcionário pleiteava o reconhecimento de supostas condições análogas à de escravo devido às condições do alojamento onde permaneceu por dois meses, alegando que o alojamento/casa não possuía a infraestrutura necessária. Por liberalidade, foi homologado acordo pelas partes com plena e geral quitação ao vínculo de trabalho, sendo extinta a relação jurídica entre as partes e não sendo cabível qualquer alegação de descumprimento, tendo em vista a ausência de análise do mérito da questão (processo não julgado). O processo foi enviado para arquivamento, e a Neoenergia Elektro não possui mais vínculo contratual com essa empresa prestadora de serviço.



Avaliação de risco ambiental

Auditamos anualmente os fornecedores que exercem atividades que podem trazer algum impacto ao meio ambiente, por meio de avaliação da conformidade com a legislação ambiental e do cumprimento das cláusulas contratuais.

Os fornecedores das distribuidoras são classificados por meio de uma Matriz de Impacto, Risco e Frequência, que define seu potencial poluidor a partir dos seguintes critérios: acidentes ambientais, multas ambientais, contribuição para as mudanças climáticas e manuseio e transporte de resíduos. Os fornecedores que atingirem pontuação igual ou acima de 70 pontos são auditados.

Compartilhamento de boas práticas

Em outubro de 2024 promovemos a primeira edição da Expo Negócios, no edifício-sede da Neoenergia Coelba, em Salvador (BA). O evento foi um marco na promoção da inovação e compartilhamento de boas práticas entre os nossos negócios, com apresentações de casos e palestras que reuniram parte do corpo técnico de engenharia do Grupo Neoenergia e seus fornecedores, além de uma feira que contou com expositores parceiros.

Nesse evento, promovemos o Prêmio Fornecedor, em sua edição local. Todos os anos reconhecemos os melhores parceiros do Grupo Iberdrola, alternando um ano na Espanha (premiação global) e um ano no Brasil (premiação local). Os dez vencedores dos negócios/categorias foram reconhecidos na ocasião.

FORNECEDORES PREMIADOS

Negócio	Fornecedor
Distribuição – Serviços	Ceneged
Distribuição – Materiais	Itaipu Transformadores
Transmissão	Coxabengoa
Renováveis	Ensiste
Liberalizados	Hitachi Energy

Categoria	Fornecedor
Diversidade e inclusão	Automa
Saúde e segurança	STN
Sustentabilidade	Ambipar Group
Inovação	Lactec
Fornecedor do ano	Romagnole

Suprimentos em países com risco de corrupção

Utilizamos o Índice de Percepção de Corrupção, da Transparência Internacional (TI CPI 2023, de *Corruption Perception Index*), como fonte para classificar os países de acordo com seu nível de risco. Na última pesquisa, realizada em 2023, o Brasil foi considerado com alto risco de corrupção, com nota 38 de um máximo de 100, abaixo da média global de 43 pontos e distante da média de 66 pontos dos países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Criado em 1995, o índice é composto por 13 pesquisas e avaliações produzidas por instituições internacionais a respeito da percepção da corrupção no setor público.

Por isso, nossas compras locais são avaliadas com maior critério, mesmo que se concentrem em fornecedores privados e não em entidades públicas.



4.6 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

GRI ex-EU8 | ODS 7.2, 7a, 7b, 9.4, 9.5, 17.7

A inovação é a nossa principal estratégia para garantir a sustentabilidade, a eficiência e a competitividade da companhia. Entendemos a inovação como um processo descentralizado, aberto e que permeia todos os negócios e atividades que realizamos. Esse processo é intensificado pela diversidade de nossos colaboradores e garantido pela ambidestria organizacional, que permite a conciliação entre atividades rotineiras e iniciativas de inovação. A partir da estratégia *first to market*, buscamos constantemente tecnologias emergentes que contribuam com o cumprimento dos ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura) e 13 (Combate às mudanças climáticas).

Nossos esforços estão organizados em torno de cinco grandes eixos alinhados com os valores fundamentais da transformação do setor de energia, a descarbonização da geração, a promoção de redes inteligentes e a eletrificação da demanda:

- Tecnologias disruptivas cada vez mais eficientes, sustentáveis e ecologicamente corretas, que otimizam o funcionamento de instalações e processos;
- Novos produtos e serviços competitivos que respondem às necessidades dos clientes, com maior personalização de conteúdo e ofertas;
- Digitalização e automação em todos os negócios e processos com a utilização de tecnologias, como internet das coisas (*IoT*), realidade virtual e aumentada, *big data*, inteligência artificial, *machine learning* e ferramentas de fácil uso, como Power BI, Power Apps e Power Query;
- Inovação com *startups*, empreendedores e fornecedores com o objetivo de desenvolver novos modelos de negócio e impulsionar inovações incrementais e disruptivas;
- Cultura de inovação e talento como base para os pilares de transformação da organização.

A governança da inovação tem o apoio da plataforma colaborativa Go In, que busca soluções promissoras para os nossos negócios e para o setor elétrico como um todo. Por meio dessa plataforma, realizamos em 2024 a segunda chamada do Programa Inovamos – Jornada Neoenergia de Criação de Valor, a qual recebeu mais de 900 ideias, das quais mais de 270 se tornaram projetos que impulsionarão nossa evolução contínua.

Em 2024, investimos R\$ 255,9 milhões em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), 63% a mais em comparação com o ano anterior (R\$ 160,3 milhões). Além disso, foram destinados R\$ 111,5 milhões em taxas e encargos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), ao Ministério das Minas e Energia (MME) e à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Esses investimentos representam cerca de 0,79% da nossa receita operacional líquida (ROL). O valor total é constituído pelos investimentos em inovação realizados por nossas áreas de negócio e pelos recursos do programa de PDI regulado pela Aneel, conforme as diretrizes da Lei 9.991/2000. De acordo com essa lei, as empresas de distribuição devem destinar 0,5% de sua ROL para programas de PDI, enquanto as empresas de geração e transmissão destinam 1%.

INVESTIMENTO EM PDI (R\$ MILHÕES)

	2024	2023	2022
Projetos Negócios	181,3	82,3	81,3
Projetos PDI Aneel	74,6	77,9	83,0
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)	62,4	100,3	75,8
Ministério de Minas e Energia (MME)	29,9	50,5	37,9
Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)	19,2	30,4	22,7
Total	367,4	341,4	300,7



Do total investido em PDI, cerca de R\$ 150,7 milhões foram alocados em iniciativas de inovação sustentável, impactando positivamente nossas metas ESG. Essa ação reforça nosso comprometimento com a criação de valor sustentável e transparência operacional.

GRANDES NÚMEROS DE PDI ANEEL

	2024	2023	2022
Comercialização de produtos oriundos de PDI (n°)	661	1.643	5.104
Quantidade de equipamentos (n°)	660	1.642	5.104
Quantidade de licenças de software (n°)	1	1	0
Royalties (R\$ mil)	124	43	91
Quantidade de patentes depositadas (n°)	14	10	19
Faturamento (R\$ mil)	3.495	2.615	6.898
Redução de custo (R\$ mil)	195	183	1.037

Os projetos desenvolvidos no âmbito do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação regulado pela Aneel reuniram, nos últimos três anos, mais de 1,3 mil pesquisadores e cerca de 60 parceiros tecnológicos, entre institutos de ciência e tecnologia, universidades, indústrias, *startups* e empresas de base tecnológica.

Em 2024, por meio do projeto Godel Módulo de Medição de PDI Aneel, inauguramos o Laboratório de Interoperabilidade e Conectividade – Multiprotocolos, em parceria com a Lactec. Esse centro de excelência é dedicado a testes em medidores digitais de energia, desempenhando um papel fundamental para garantir uma comunicação padronizada entre equipamentos de diversos fabricantes. A interoperabilidade de comunicação fortalece a expansão eficiente das redes digitais no Brasil.

Outros destaques foram o lançamento do Programa Neoenergia Talentos do Futuro, com edições no Rio de Janeiro e em Salvador, envolvendo 40 universidades em busca de soluções inovadoras para desafios relevantes do setor elétrico e a parceria com o Rock in Rio, quando lançamos o DescarbonizAê, que buscou soluções inovadoras para reduzir as emissões de CO₂ no festival.

Destaques de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em 2024

Renováveis

Geração eólica offshore – Instalamos um sistema flutuante de medição com LiDAR (sigla em inglês para *Light Detection and Ranging*) para a coleta de dados das características do vento e do mar em área do litoral norte do estado do Rio de Janeiro. Com esse projeto, será possível desenvolver estudos mais aprofundados, dando mais assertividade na avaliação do potencial energético eólico *offshore* na região. É a primeira vez que uma companhia utiliza no Brasil um LiDAR flutuante com certificação internacional com classificação máxima de desempenho, que permite maior precisão e confiabilidade dos dados.

Geração hidrelétrica – O projeto de PDI Aneel Mexilhão-Dourado se destina ao controle da população de mexilhões-dourados em reservatórios das usinas hidrelétricas, por meio do desenvolvimento de organismos inférteis da espécie, a fim de gerar um declínio populacional. Dessa forma, evita-se incrustação e entupimento em áreas e equipamentos.

Geração eólica e solar – O projeto pioneiro da Usina Solar Flutuante de Fernando de Noronha visa reduzir a geração de energia a diesel e as emissões de CO₂. Em 2024, o projeto executivo foi concluído, com dimensionamento de 622,5 kWp. Paralelamente, encontra-se em desenvolvimento o projeto IA no Monitoramento de Mortalidade de Fauna Alada, que prevê a utilização de drones e inteligência artificial para monitorar aves e morcegos em parques eólicos, além de um projeto para reciclagem de módulos fotovoltaicos defeituosos com a *startup* SunR, visando à reciclagem e ao reaproveitamento de componentes na UFV Luzia.



Redes

Digitalização de redes – Por meio do Programa de PDI Aneel, desenvolvemos tecnologias para redes inteligentes, melhorando a qualidade do fornecimento de energia e reduzindo perdas. Destacam-se o Godel Multilink, que consiste em um concentrador de dados de medição, promovendo a transferência segura de informações e interoperabilidade entre equipamentos de fabricantes distintos. No âmbito deste projeto, adquirimos a Rede LTE privativa multisserviço em 450 MHz, pioneira no Brasil, que reúne medição inteligente, automação (voz e vídeo) e melhora a conectividade e produtividade das redes inteligentes na região de Taguatinga (DF); o Godel Analytics, que mapeia perdas técnicas e comerciais; e o Godel Conecta, que identifica o melhor ponto para conexão de geração distribuída. Outros produtos incluem o Godel PQA-900, para a avaliação de qualidade da energia, e o Godel PCOM, para cálculo de perdas técnicas. Já o projeto *SDK-Leitura Walk-by* desenvolve uma solução de baixo custo para coleta automática de leituras de medidores de energia via Bluetooth, aumentando a produtividade e a confiabilidade das informações de faturamento. Por fim, a Solução ArcGISPRO consiste numa poderosa aplicação GIS (Sistema de Informação Geográfica), para apoiar a visualização de dados e da rede elétrica da distribuidora, permitindo análise avançada, manutenção de dados e visualização em 2D, 3D e 4D. É capaz também de dar suporte ao compartilhamento de dados em um conjunto de soluções.

Experiência do cliente – O projeto de PDI Aneel Conexão Digital atua em três pilares: modernização da jornada do cliente, desenvolvimento de soluções digitais integradas e inclusão digital. No âmbito desse projeto, foram desenvolvidas várias automatizações de processos e produtos de dados usando modelagem e inteligência artificial. Destacam-se ferramentas como um classificador de reclamações, um sistema para concessão de benefícios tarifários e um *software* para simulação de satisfação do cliente, entre outros. Esses avanços aumentam a eficiência, precisão e proatividade, melhorando a satisfação do cliente.

Transmissão – Estamos revolucionando a manutenção de nossas linhas de transmissão com o uso de Inteligência Artificial e drones, atingindo 98% de acurácia na identificação de anomalias e reduzindo o ciclo de inspeção de cinco para três. Também implementamos sensores *IoT* para monitorar reatores, detectando problemas precocemente. Além disso, desenvolvemos gêmeos digitais de subestações virtuais, permitindo operações remotas e capacitação de equipes, aumentando a segurança e reduzindo custos e riscos.

ESG e Segurança – O projeto de PDI Aneel Soluções Sustentáveis e Ecoeficientes para Convívio da Arara-azul-de-lear com a Rede Elétrica desenvolve soluções sustentáveis e ecoeficientes e cria um amplo programa de conservação da espécie. Já o projeto PDI Aneel *Smart Safety Eye* usa Inteligência Artificial para identificar ações inadequadas das equipes de campo, aumentando a segurança. Para as equipes que trabalham em subestações, destaca-se o projeto PDI Aneel Medição de Malha de Terra, equipamento capaz de medir a impedância da malha sem a necessidade de desligamento da subestação. Outros projetos importantes incluem o PDI Aneel Braço Robótico, utilizado para atividades de poda de árvores próximas às redes energizadas de até 46kV de forma robotizada e com operação remota, para evitar acidentes elétricos com equipes de campo; e o projeto PDI Aneel Sensor de Proximidade, que desenvolveu um equipamento eletrônico capaz de processar informações provenientes de diversos sensores instalados no cesto aéreo dos caminhões de linha viva, tais como sensores de campo elétrico, ultrassom, corrente de fuga e Lidar, para a mitigação de acidentes elétricos com as equipes. Projetos de relevância social incluem a Plataforma Educativa de Consumo Consciente, para monitoramento de consumo de energia em tempo real, e sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) nas obras sociais Irmã Dulce, na Bahia, e no Hospital do Câncer de Pernambuco, visando reduzir o consumo de energia durante o horário de pico.

Liberalizados

Mobilidade elétrica – Investimos no Programa de Mobilidade Elétrica, que inclui projetos de PDI Aneel como o Caminhão Elétrico com sistema inteligente de gerenciamento de recarga. Destacam-se também o Corredor Verde no Nordeste, com 17 estações de recarga ao longo de 1,2 mil quilômetros entre Salvador (BA) e Natal (RN) e o Trilha Verde, em Fernando de Noronha, que estabelece a mobilidade sustentável por meio de soluções e modelos de negócio para atividades de turismo, serviços públicos e administrativos. Em 2024, entregamos o primeiro buggy 100% elétrico, ampliando a mobilidade na ilha.



Soluções Verdes Industriais – Desenvolvemos um aplicativo para apresentação de oferta preliminar que permite o cálculo das grandezas termodinâmicas durante a visita a potenciais clientes, além de incorporar dados financeiros por meio de uma base de dados de referência. Dessa forma, aumenta-se a produtividade das equipes de produto e reduz-se o esforço necessário pela equipe de engenharia na realização dos cálculos preliminares, além de oferecer ao cliente uma estimativa quantitativa dos ganhos.

Hidrogênio Verde – Avançamos no projeto PDI Aneel Hidrogênio Verde em Brasília, e nos preparamos para iniciar a construção em 2025, conforme detalhado em [principais produtos e serviços](#).

Gestão de energia e operações térmicas – Desenvolvemos dois projetos para a Neoenergia Termopernambuco. O projeto DESSEM Operação tem por objetivo prever o balanço energético do Brasil e antecipar os despachos das usinas térmicas. Já o Modelo de Previsão de Despacho visa prever o tempo necessário para o início da operação da usina, a quantidade de gás requerida e os custos associados, permitindo uma gestão de custos mais eficiente.

Smart solutions – No Programa de Eficiência Energética, destaca-se o projeto-piloto Bônus para Carregadores Inteligentes de Veículos Elétricos, que implementa um sistema de bônus para gerenciar o carregamento de veículos elétricos ou híbridos *plug in* fora do horário de ponta, transferindo a carga para horários de menor demanda, sem impactar o serviço ou a usabilidade para o consumidor.

Comercial – O Projeto PDI Aneel Tokenização de Ativos Ambientais do Setor Elétrico e Comercialização de Certificados de Geração Elétrica Renovável é uma plataforma *blockchain* para comercialização de ativos ambientais tokenizados. Ele inclui contratos inteligentes, cadastro, *dashboards*, interfaces com a infraestrutura I-REC services e carteiras virtuais para compra e venda de tokens. Também foi iniciada a implementação do MVP-1 do *marketplace* de produtos e serviços dirigidos ao mercado livre de energia, com lançamento previsto para o primeiro semestre de 2025. O objetivo é identificar potenciais clientes qualificados para produtos de energia e gestão no mercado livre, acordos de compra e venda de energia de longo prazo (PPA, na sigla em inglês de *Power Purchase Agreement*), autoprodução de energia, Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), Soluções Verdes Industriais e produtos B2C, destinados a consumidores finais.



4.7 Responsabilidade fiscal

GRI 3-3_207 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

207-1, 207-2, 207-3

Temos uma Política Fiscal Corporativa que assegura o cumprimento das normas fiscais vigentes e a excelência e o compromisso com a aplicação de boas práticas tributárias. A política é aplicável a todas as nossas empresas e integra o conjunto de nossas Políticas de Governança e *Compliance*. O Conselho de Administração elabora e revisa permanentemente as políticas corporativas, sendo também responsável por formular a estratégia fiscal e aprovar os investimentos ou operações que, por sua elevada quantia ou características, tenham especial relevância fiscal.

Essa política é inspirada no nosso Propósito, em nossos valores e no Código de Ética do grupo, e se baseia no compromisso com os princípios éticos, boa governança corporativa e transparência. O comportamento fiscal responsável de todas as nossas empresas faz parte da Política Geral de Desenvolvimento Sustentável, que contempla os princípios básicos que devem ser respeitados.

Publicamos anualmente um Relatório de Transparência Fiscal, que inclui as informações fiscais relevantes, bem como uma análise da nossa contribuição tributária em nível nacional. O documento é público e está disponível no nosso *site* corporativo.

Mantemos os seguintes princípios básicos de ação em questões fiscais:

- O pagamento dos impostos devidos. As decisões fiscais são tomadas com base em uma interpretação razoável das regras aplicáveis e intimamente ligadas às nossas atividades;
- A prevenção e redução de riscos fiscais significativos;
- O fortalecimento de uma relação com as autoridades em matéria tributária baseada no respeito à lei, lealdade, confiança, profissionalismo, colaboração, reciprocidade e boa-fé;
- A concepção dos impostos que nossas empresas recolhem como principal contribuição para a manutenção dos encargos públicos e, portanto, como uma de nossas contribuições para a sociedade.

O Conselho de Administração e a Diretoria impulsionam o cumprimento dos princípios e das boas práticas tributárias. Além disso, o Conselho de Administração e a Diretoria-Executiva das empresas controladas são responsáveis por assegurar o cumprimento da Política Fiscal Corporativa.

Controle e monitoramento

Três níveis da companhia controlam e monitoram o cumprimento de normas, princípios e boas práticas fiscais estabelecidos na Política Fiscal Corporativa: 1) Superintendência Tributária, em alinhamento com a Superintendência de *Compliance*; 2) Comitê de Auditoria; e 3) Conselho de Administração. Essas instâncias asseguram as políticas e os critérios fiscais aplicados durante o ano e, em particular, o grau de cumprimento da nossa Política Fiscal Corporativa. Anualmente, a Superintendência Tributária informa ao Comitê de Auditoria o nível de cumprimento da Política.

Esforçamo-nos para prevenir e reduzir os riscos fiscais significativos e, para isso, estabelecemos critérios objetivos para classificar as transações de acordo com seu risco fiscal. Em linha com esse compromisso, não incluímos entre nossas controladas e companhias investidas quaisquer empresas residentes em paraísos fiscais, estando assim alinhados com o Plano *Base Erosion Profit Shifting* (BEPS), da OCDE, do qual nosso acionista controlador, a Iberdrola, é signatário.

**CONTRIBUIÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES) GRI 207-4 | ODS 1.1, 1.3, 10.4, 17.1, 17.3**

	2024	2023	2022
Contribuições por pagamento de terceiros	12.877	12.396	11.359
Imposto sobre empresas	737	769	536
Outros	546	502	440
Total	14.160	13.667	12.335

A alíquota efetiva está abaixo da alíquota nominal, principalmente devido à aplicação (opcional) do regime de lucro presumido na tributação de algumas das empresas, ao pagamento de juros sobre o capital próprio e à existência do incentivo fiscal da Sudene.

4.8 Conformidade socioeconômica

A tabela a seguir detalha as multas e penalidades significativas nos últimos três anos.

NÃO CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA GRI 2-27 | ODS 16.3

	2024	2023	2022
Valor monetário das multas pagas durante o ano recebidas de exercícios anteriores (R\$)	0	0	0
Valor monetário das multas pagas durante o ano recebidas durante o exercício (R\$)	0	0	0
Sanções não monetárias (n°)	0	0	1

As violações das regulamentações ambientais estão no capítulo Ambiental.



5. Financeiro

5.1 Crescimento econômico sustentável

Impacto econômico-financeiro

GRI 3-3_201 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

Nos nossos 27 anos de atuação no Brasil, asseguramos uma contribuição fundamental do setor elétrico, como um importante impulsionador da economia, expressos pelos nossos altos investimentos e geração de empregos de qualidade, diretos e indiretos. Como um dos maiores grupos empresariais do setor no Brasil, seguimos um modelo de negócios sustentável, seguro e competitivo, capaz de apoiar as necessidades energéticas do Brasil e enfrentar a luta contra as mudanças climáticas. Nos últimos três anos, investimos R\$ 28,6 bilhões.

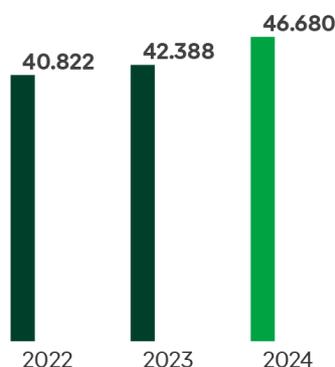
Receita e Margem

Nossa receita operacional líquida consolidada¹ somou R\$ 46.680 milhões em 2024, variação de 10% sobre o ano anterior. A Margem Bruta foi de R\$ 17.618 milhões (variação de 12% sobre 2023). As principais influências positivas foram revisões e reajustes tarifários, maior base de clientes e volumes de energia nas distribuidoras, e melhor resultado em Renováveis. Os impactos negativos se referem a uma menor margem no negócio Transmissão, devido a ajustes não recorrentes via IFRS 15, menor Valor Novo de Reposição (VNR) e ainda menor margem de Termopernambuco.

EBITDA e lucro líquido

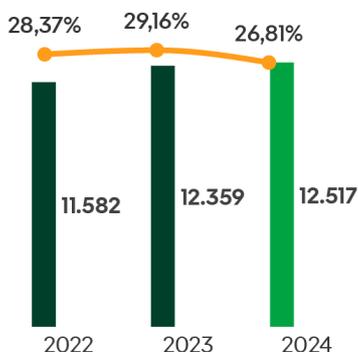
O EBITDA¹ foi de R\$ 12.517 milhões (1,28% versus 2023). O lucro líquido¹ totalizou R\$ 3.635 milhões, variação de (-18%) sobre o resultado do ano anterior. Mas quando ajustamos o resultado de 2022 – impactado positivamente pelo reconhecimento R\$ 678 milhões com a incorporação e transferência do controle da Neoenergia Brasília da Bahia PCH III para a Neoenergia –, observa-se crescimento de 10%.

Receita líquida (R\$ milhões)¹

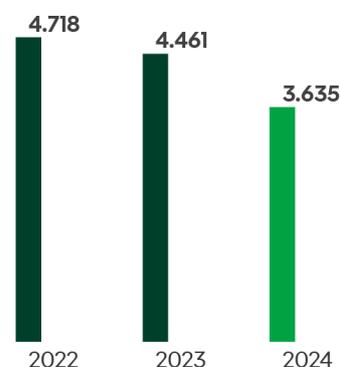


Ebitda (R\$ milhões)

Margem Ebitda



Lucro líquido (R\$ milhões)



¹ Considera receita de construção

¹ Dados conforme Relatório de Administração.



Investimentos

Investimos em Capex R\$ 9,8 bilhões em 2024, 10% acima do ano anterior. O maior volume (R\$ 9,6 bilhões) foi destinado ao negócio de Redes, dos quais R\$ 5,5 bilhões ao segmento de Distribuição (56,95% do total), para projetos de expansão, melhoria, digitalização e eficiência. Para Transmissão destinamos R\$ 4,1 bilhões às obras dos lotes adquiridos em leilões entre 2018 e 2021.

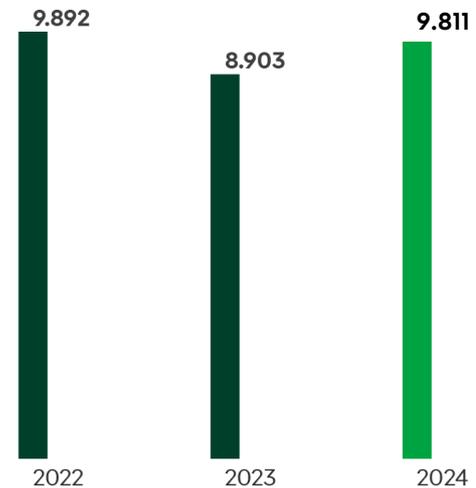
Em Renováveis, recursos de R\$ 165 milhões foram aplicados basicamente em manutenção.

Os recursos para Liberalizados (R\$ 28 milhões) concentraram-se na Termopernambuco, para atividades de manutenção.

Durante o ano, anunciados investimentos recordes nas distribuidoras para o período de 2024 a 2027:

- **Neoenergia Coelba** – Programamos investimentos de R\$ 13,3 bilhões entre 2024 e 2027 para expansão da rede e obras de grande porte, como a construção e ampliação de subestações e redes de alta-tensão. Além da divulgação das provisões financeiras, ao longo do ano a Neoenergia Coelba realizou eventos de comunicação nas diversas regiões do estado para tornar tangível o compromisso em entregar as obras previstas.
- **Neoenergia Brasília** – No Distrito Federal, apresentamos ao Grupo de Líderes Empresariais (Lide) a previsão de investir R\$ 1,4 bilhão em expansão, modernização e infraestrutura da rede elétrica para os próximos cinco anos. Destacam-se ainda as divulgações sobre a planta de hidrogênio verde (H2V), com a participação do ministro de Minas e Energia; e as ações de eficiência energética em prédios públicos federais com a presença de ministros do STF e generais das Forças Armadas.
- **Neoenergia Cosern** – No Rio Grande do Norte, estão previstos investimentos de R\$ 2,1 bilhões, um aumento de 18% em relação ao quadriênio anterior.
- **Neoenergia Pernambuco** – Anunciamos investimentos de R\$ 5,1 bilhões para os próximos cinco anos, durante coletiva de imprensa na sede do governo estadual. Em 2024 foram instaladas três novas subestações no Recife e no interior do estado. Todas as inaugurações contaram com a presença da governadora Raquel Lyra.
- **Neoenergia Elektro** – Recursos de R\$ 5,5 bilhões serão aplicados entre 2024 e 2028 nas operações em São Paulo e no Mato Grosso do Sul. A concessionária encerrou o ano com 70% do sistema elétrico automatizado, fruto de investimentos em tecnologia e inovação. Em continuidade às ações de modernização, a empresa inaugurou o novo Centro de Operações Integradas em Limeira.

Investimentos (R\$ milhões)

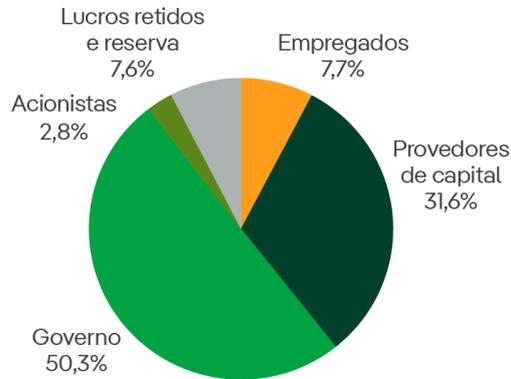


Valor Adicionado GRI 201-1

Produzimos um valor adicionado de R\$ 35,2 bilhões, em comparação a 33,1 bilhões no ano anterior, com variação de (6,31%). A maior parcela, de 50,3%, foi referente a impostos, taxas e contribuições pagas a governos (federal, estaduais e municipais). Eles incluem tributos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social), obrigações intrassetoriais, ICMS, PIS e Cofins, INSS sobre a folha de pagamento de salários, entre outros. O segundo maior volume refere-se a pagamentos de juros e aluguéis para provedores de capital, com 31,6%. A remuneração dos empregados próprios (salários, benefícios e encargos sociais) representou 7,7% do total. Acionistas ficaram com 2,8% como dividendos e juros sobre capitais próprios, enquanto lucros retidos e reserva de retenção de lucro representaram 7,6%. (O detalhamento do valor adicionado está em *Anexos – Dimensão econômica*).



Distribuição do valor adicionado



Endividamento

Nossa dívida líquida consolidada, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 43,2 bilhões, crescimento de 10,4% em relação a 2023, explicado principalmente pela execução de Capex dos projetos de redes.

Estruturamos nossa dívida em consonância com o ciclo financeiro de nossos negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões/autorizações. Para reduzir o custo da dívida e alongar o perfil de amortização, executamos uma gestão ativa de nossos passivos financeiros, de forma a evitar concentração dos vencimentos, o que resulta em efetivo alongamento. O prazo médio da dívida ficou em 6,30 anos em dezembro de 2024 (5,19 anos em dezembro de 2023), com alavancagem de 3,45 vezes o EBITDA (3,17 vezes no encerramento do ano anterior).

Os resultados econômico-financeiros de 2024 estão detalhados nas Demonstrações Financeiras de 2024, acessíveis em nossa [Central de Resultados](#).

Mercado de capitais

Nosso valor de mercado (NEOE3) na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão – foi de R\$ 22,9 bilhões em 30 de dezembro de 2024, com as ações cotadas a R\$ 18,91. Comparativamente ao ano de 2023, ocorreu desvalorização de 6,98%. Desde o IPO, em junho de 2019, as ações apresentaram valorização de 20,83%.

A partir de junho de 2022, a companhia passou a ser cotada também na Latibex, em Madri, que é vinculada à bolsa espanhola. A presença nesse mercado facilita ao investidor europeu pessoa física, sobretudo espanhóis, adquirir nossos papéis para seu portfólio, aproveitando a negociação em euros e os horários dos mercados da Europa.

DESEMPENHO DAS AÇÕES NA B3

	2024	2023	2022	IPO
Quantidade de ações (mil)	1.213.797	1.213.797	1.213.797	1.213.797
Valor de mercado (R\$ milhões)	22.953	25.902	18.753	18.966
Última cotação (R\$/ação)	18,91	21,34	15,45	15,65



5.2 Finanças sustentáveis

GRI 3-3_201 – TEMA MATERIAL: CULTURA CORPORATIVA

Somos pioneiros e um dos principais grupos empresariais do Brasil com financiamentos verdes, seja por meio de instrumentos vinculados ao nosso desempenho ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês) ou pela destinação do recurso financeiro para produzir benefícios ambientais. Assumimos compromissos de ampliar a participação de financiamentos com classificação ESG/verde em novos financiamentos que firmarmos com instituições financeiras e entidades de desenvolvimento, assim como de revisar e atualizar nosso *Green Finance Framework*, sempre que necessário ou minimamente de forma bienal.

Temos três objetivos definidos:

1. Alinhar nossa estratégia financeira com nosso propósito, valores e estratégia de investimento;
2. Otimizar o custo de nossa dívida; e
3. Diversificar nossas fontes de financiamento, transformando a sustentabilidade em um meio e fim ao mesmo tempo pela força financeira que buscamos e pela qual nos caracterizamos.

Operações de financiamento verde

Em 2019 inauguramos as operações ESG no grupo com a 6ª emissão de debêntures da Neoenergia, que totalizou R\$ 1,295 bilhão e teve sua destinação a projetos de infraestrutura de transmissão e energia renovável. Essa emissão foi a primeira dívida com certificação verde no setor elétrico.

Em 2024 elevamos o nosso estoque de dívidas vigentes com selo verde para R\$ 25 bilhões, aproximadamente, sendo o ano de destaque, pois batemos o recorde de contratações com certificação verde, atingindo o montante de R\$ 11,4 bilhões apenas no ano. Essas captações foram destinadas à expansão dos negócios de Redes e Renováveis. Contratamos também a primeira linha de *Revolving Credit Facility* com certificação ESG, no montante de R\$ 1,6 bilhão.

A característica diferencial desses financiamentos está no compromisso de destinar os recursos para projetos ambientalmente sustentáveis e socialmente responsáveis, principalmente em energias renováveis; na expansão e digitalização das redes de transmissão e distribuição de energia elétrica; em pesquisa sobre novas tecnologias mais eficientes; ou em projetos de mobilidade inteligente.

Contratamos essas operações no mercado de capitais (debêntures ou notas comerciais), bancos comerciais e com entidades de desenvolvimento, como *International Finance Corporation* (IFC), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), *Japan International Cooperation Agency* (JICA), Banco Europeu de Investimento (BEI) e Instituto de Crédito Oficial (ICO), Banco Espanhol de Desenvolvimento. Com algumas dessas entidades assumimos empréstimos na modalidade *Sustainability Linked Loan* que trazem metas a serem cumpridas por nossas empresas.

Desde 2020, a maioria das dívidas que contratamos como verdes são lastreadas em nosso protocolo de emissão de dívidas verdes/ESG, que possui certificação externa de consultoria especializada, o que confirma nossas boas práticas de sustentabilidade.

A documentação de todas as operações verdes que contratamos estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores, na seção [Sustentabilidade/Dívidas verdes](#).

O quadro a seguir resume as operações que contratamos com certificação verde desde 2019:

**DÍVIDAS VERDES – GRUPO NEOENERGIA**

Empresa	Instrumento	Resumo da destinação do recurso	Volume	Critério de enquadramento
2019				
Neoenergia	6ª Debêntures - 1ª Série	Transmissão & Renovável	R\$ 1,3 bilhão	Certificação de Parecer de Segunda Opinião
Neoenergia	Longo Prazo – BEI	Renovável	€ 250 milhões	BEI
2020				
Neoenergia Itabapoana	1ª Debêntures	Transmissão	R\$ 300 milhões	Certificação de Parecer de Segunda Opinião
2021				
Neoenergia Elektro	3ª Nota Promissória	PDDI	R\$ 500 milhões	Green Finance Framework, alinhado às melhores práticas ESG
Neoenergia Pernambuco	11ª Debêntures	PDD	R\$ 200 milhões	
Neoenergia Coelba	13ª Debêntures	PDD	R\$ 800 milhões	
Neoenergia Coelba	1ª Nota Comercial	PDD	R\$ 266 milhões	
Neoenergia Cosern	1ª Nota Comercial	PDD	R\$ 200 milhões	
Neoenergia	Longo prazo – BEI	Renovável	€ 200 milhões	BEI
Neoenergia Coelba	Longo prazo – JICA/ MUFG	Capex	R\$ 768 milhões	JICA / MUFG
2022				
Neoenergia Pernambuco	2ª Nota Comercial	PDD	R\$ 450 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Elektro	11ª Debêntures	PDD	R\$ 200 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Brasília	5ª Debêntures	PDD	R\$ 300 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Vale do Itajaí	Crédito BNDES	Transmissão	R\$ 1,305 bilhão	Green Finance Framework
Neoenergia Coelba	Super Green Loan – IFC	Capex	R\$ 550 milhões	Sustainability-Linked Finance Framework e Green Finance Framework
Neoenergia Santa Luzia	Crédito BNDES	Transmissão	R\$ 368,98 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Dourados	Crédito BNDES	Transmissão	R\$ 375 milhões	Green Finance Framework
2023				
Neoenergia S.A.	Super Green Loan – ICO	Equity Morro do Chapéu	R\$ 475 milhões	ICO
Neoenergia Coelba	16ª Debêntures	PDD	R\$ 1,2 bilhão	Green Finance Framework
Neoenergia Coelba	17ª Debêntures	PDD	R\$ 700 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Coelba	3ª Nota Comercial	PDD	R\$ 300 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Pernambuco	13ª Debêntures	PDD	R\$ 500 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Pernambuco	Longo prazo – JICA / MUFG	Capex	R\$ 703 milhões	JICA / MUFG
Neoenergia Cosern	11ª Debêntures	PDD	R\$ 500 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Elektro	Super Green Loan – IFC	Capex	R\$ 800 milhões	Sustainability-Linked Finance Framework e Green Finance Framework
Neoenergia Brasília	MUFG	PDD	R\$ 150 milhões	Green Finance Framework
2024				
Neoenergia Coelba	18ª Debêntures	Capex	R\$ 1 bilhão	Green Finance Framework
Neoenergia Cosern	12ª Debêntures	Capex	R\$ 650 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Brasília	6ª Debêntures	Capex	R\$ 200 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Elektro	12ª Debêntures	Capex	R\$ 200 milhões	Green Finance Framework



Neoenergia Elektro	13ª Debêntures	Capex	R\$ 1,2 bilhão	<i>Green Finance Framework</i>
Neoenergia Pernambuco	14ª Debêntures	Capex	R\$ 500 milhões	<i>Green Finance Framework</i>
Neoenergia Itapebi	6ª Debêntures	Capex	R\$ 150 milhões	<i>Green Finance Framework</i>
EKTT9	1ª e 2ª Debêntures	Transmissão	R\$ 2,1 bilhões	<i>Green Finance Framework</i>
Neoenergia Coelba	4131	Capex	R\$ 200 milhões	<i>Green Finance Framework</i>
Neoenergia Coelba	BNDES	Capex	R\$ 794 milhões	<i>Green Finance Framework</i>
Neoenergia Coelba	19ª Debêntures	Capex	R\$ 790 milhões	<i>Green Finance Framework</i>
Neoenergia Coelba	4131	Capex	R\$ 700 milhões	<i>Green Finance Framework</i>
Neoenergia Pernambuco	15ª Debêntures	Capex	R\$ 670 milhões	<i>Green Finance Framework</i>
Neoenergia Brasília	4131	Capex	R\$ 200 milhões	<i>Green Finance Framework</i>
Neoenergia Elektro	4131	Capex	R\$ 400 milhões	<i>Green Finance Framework</i>
Neoenergia Morro do Chapéu	BNDES	Transmissão	R\$ 1,0 bilhão	<i>Green Finance Framework</i>
Neoenergia Morro do Chapéu	1ª Debêntures	Transmissão	R\$ 432 milhões	<i>Green Finance Framework</i>

Green Finance Framework

Desenvolvemos um protocolo de financiamento verde, o nosso *Green Finance Framework*, que ratifica nosso compromisso com a transparência e a sustentabilidade na condução de nossas atividades. Ele foi elaborado com base nos *Green Bond Principles* (GBP) publicados pela *International Capital Market Association* (ICMA). Esses princípios promovem a integridade no mercado de dívidas verdes por diretrizes que visam assegurar transparência, com divulgação de indicadores e práticas que monitoram permanentemente o impacto de nossas operações, sob as óticas ambiental, social e de governança corporativa.

O documento também atende aos *Green Loan Principles* (GLP), que têm como referência o mesmo GBP da ICMA, com o objetivo de promover consistência no mercado financeiro. O *framework* se alinha com os quatro componentes principais do GBP e GLP: (i) uso de recursos; (ii) avaliação e seleção dos ativos; (iii) gestão e controle dos recursos e (iv) relato.

As linhas de negócios elegíveis no *framework* como verdes nos ajudam no alcance direto dos ODS 7 (energia limpa e acessível), 8 (trabalho decente e crescimento econômico) e 13 (ação contra a mudança global do clima), além de impactar de forma indireta outros ODS.



6. Sobre o Relatório **GRI 2-3**

Nosso desempenho em aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança é relatado anualmente desde 2004. Adotamos desde 2010 as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) e, a partir de 2020, passamos a considerar os padrões do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o setor elétrico e as recomendações do *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI). Seguimos ainda o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Aneel.

Em 2021, adicionamos as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD, ou Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). A TCFD foi dissolvida em 2023 e suas recomendações incorporadas aos padrões do *International Sustainability Standards Board* (ISSB), que desenvolveu duas normas de divulgação de informações financeiras relacionadas a temas ambientais, sociais e de governança. São as normas IFRS S1 (sobre sustentabilidade) e IFRS S2 (sobre clima), do *International Financial Reporting Standards*, que já orientam as divulgações financeiras das empresas. No Brasil, esses dois novos padrões serão obrigatórios a partir de janeiro de 2026 para companhias com ações negociadas em bolsa de valores.

O documento também atende a nossos compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU. A edição anterior, relativa ao ano de 2023, foi publicada em fevereiro de 2024. Este Relatório foi publicado no dia 17 de fevereiro de 2025 e seu conteúdo é relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Contempla os resultados nas dimensões financeiras e não financeiras (que abrangem os aspectos ESG), assim como os riscos e as oportunidades mapeados e considerados de interesse de acionistas e demais grupos de interesse. O relatório foi submetido à aprovação do Conselho de Administração em sua reunião de 17 de fevereiro 2025. **GRI 2-14**

Os dados financeiros usam como referência os números do Relatório de Administração e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Neoenergia S.A. para o ano de 2024, e foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*). A consolidação das Informações Não Financeiras ocorreu em sistemas próprios de gestão de indicadores com base em metodologias internacionais (GRI, IIRC e SASB), procedimentos corporativos, normas e certificações ambientais e de qualidade. O relatório passou por asseguarção limitada por auditor independente (Deloitte Touche Tohmatsu) e foi verificado por auditoria interna, certificado por Controles Internos e verificado pela Diretoria-Executiva, pelo Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração. O Comitê de Sustentabilidade analisou o informe no âmbito de suas competências e verificou que as Informações Não Financeiras estão adequadas à nossa estratégia de Desenvolvimento Sustentável. **GRI 2-5**

As informações publicadas neste relatório são relativas às empresas que controlamos e gerimos: cinco distribuidoras, cinco usinas hidrelétricas, 44 parques eólicos, 1 geradora termelétrica, 1 empresa de comercialização, 2 de soluções energéticas e 13 transmissoras. Não consolidamos indicadores socioambientais de uma usina hidrelétrica (Belo Monte, na qual detemos 10% do capital), de 5 transmissoras em construção e 1 empresa de soluções energéticas que ainda não está em operação (Neoenergia Smart). **GRI 2-2**

Dúvidas sobre este relatório ou sugestões podem ser enviadas para a Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudança Climática e Responsabilidade Social Corporativa da Neoenergia, pelo e-mail sustentabilidadeneoenergia@neoenergia.com

Mudanças significativas **GRI 2-6**

Em 2024, entraram em operação mais três empresas de transmissão (Estreito, Paraíso e Itabapoana), que somaram mais 849 quilômetros de linhas e duas subestações.

Nossa estrutura de capital foi alterada a partir de uma Oferta Pública de Ações (OPA) da subsidiária Neoenergia Cosern, realizada na bolsa de valores B3 (Bolsa, Brasil, Balcão). Com isso, elevamos nossa participação acionária na distribuidora de 93,09% para 100%.

Durante o ano, não ocorreram mudanças relevantes na nossa cadeia de suprimentos.



6.1 Análise de materialidade **GRI 3-1**

Este relatório aborda temas prioritários identificados em processo de materialidade realizado em 2024 com apoio de duas consultorias externas: EY e Editora Contadino. Foram usadas como referência as orientações das Normas 2021 da *Global Reporting Initiative* (GRI) e o conceito de dupla materialidade (impactos financeiros e não financeiros) e de temas de acordo com as disposições do *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS, ou Normas Europeias de Relatórios de Sustentabilidade). Observamos ainda a relação de temas cobertos pela métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o setor elétrico.

Na etapa desenvolvida pela EY, contratada pelo Grupo Iberdrola, 25 executivos da Neoenergia foram consultados sobre impactos negativos e positivos em torno dos temas estabelecidos pelo ESRS. Para cada um dos temas, eles avaliaram a gravidade (escala, escopo, irremediabilidade) e cruzaram essa informação com a probabilidade de ocorrerem impactos reais e potenciais. No caso de impactos negativos, o valor máximo de gravidade (estabelecido em nove) resulta de pontuação três em escala, escopo e irremediabilidade. Pra isso, foram considerados também possíveis impactos negativos nos direitos humanos e eventos extremos ocorridos nos últimos cinco anos. Na ponderação, a probabilidade foi preestabelecida como 100% do impacto real apenas para os impactos potenciais de alta gravidade.

Na sequência, fizemos consulta *online* com representantes dos grupos de interesse, que somaram 420 participantes, entre: acionistas, investidores e mercado financeiro; clientes; fornecedores; empregados; contratados de terceiros; representantes de comunidades; ONGs; órgãos ambientais; órgãos reguladores e órgãos públicos; associações de classe ou setoriais; e academia. Eles responderam a um questionário que além dos aspectos avaliados internamente incluiu os temas mais relevantes apontados pela EY, os temas relacionados aos nossos compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU, e também aqueles definidos pelo SASB como relevantes para o setor elétrico do ponto de vista de impacto financeiro. Pontuaram cada assunto de acordo com sua percepção sobre:

- Os impactos (positivos e negativos, atuais e potenciais) das nossas atividades na economia, na sociedade e no meio ambiente;
- Os pontos que influenciam seu relacionamento com a Neoenergia.
- Avaliação de tendências que devem ter maior influência no futuro dos negócios, da sociedade e do planeta.

Priorização de conteúdo **GRI 3-2**

As últimas etapas do processo compreenderam o cruzamento da materialidade identificada pelos executivos (visão do negócio) e pelos grupos de interesse (visão externa). Na priorização dos temas materiais demos ênfase à avaliação dos principais impactos atuais e potenciais de cada tema, assim como consideramos nossa estratégia empresarial, nossos Valores e os Compromissos ESG que assumimos para 2025 e 2030, alinhados à Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Diretoria-Executiva da empresa avaliou a priorização inicial da materialidade, considerando ainda a versão final do estudo de materialidade 2024 da controladora Iberdrola. Foram definidos 10 temas materiais que, em conjunto com este Relatório, foram submetidos à aprovação do Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração.



Processo de materialidade

Identificação de temas relevantes relacionados a impactos (negativos e positivos), riscos e oportunidades



Etapa 1 – Iberdrola (EY)

Identificação de Impactos ligados à atividade empresarial da Neoenergia:

1. Preenchimento de questionário pelas áreas de negócio com base nos indicadores do *European Sustainability Reporting Standards (ESRS)*
2. Entrevistas com líderes de negócios
3. Identificação de impactos nos temas
4. Classificação dos impactos:
Metodologia definida pela EY.
Pontuação dos impactos (Gravidade X Probabilidade).
5. Identificação de riscos por país e negócio



Etapa 2 – Neoenergia (Contadino)

Consulta a Grupos de Interesse

- Inclusão de assuntos cobertos pelas métricas SASB (temas com materialidade financeira para o setor elétrico, como cibersegurança e resiliência de rede);
- Definição de público externo a ser consultado, com base em plataforma de Gestão de Grupos de Interesse;
- Envio de questionário online aos públicos internos e externos: 420 participantes;
- Análise de respostas, cruzamento e finalização de relação de temas materiais.

Validação

- Comparação de temas materiais com a matriz da Iberdrola;
- Correlação dos temas materiais com indicadores GRI, SASB, Metas ESG, Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Proposta de Materialidade para aprovação pela Diretoria-Executiva;
- Publicação de materialidade e indicadores no Relatório Anual 2024 e aprovação em Diretoria-Executiva, Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração.

TEMAS MATERIAIS GRI 3-2

Temas ambientais	Subtemas
Mudanças climáticas	Adaptação às mudanças climáticas
	Mitigação das mudanças climáticas
	Riscos e oportunidades
	Emissões de gases de efeito estufa (GEE)
	Energia
Água	Captação, consumo e reúso
Biodiversidade e ecossistemas	Impactos diretos que impulsionam a perda de biodiversidade
	Riscos e oportunidades
Economia circular	Materiais
	Resíduos
Temas sociais	Subtemas
Condições de trabalho	Emprego
	Diversidade, inclusão e igualdade
	Saúde e segurança
	Capacitação e educação



Comunidades locais	Acesso à energia
	Clientes vulneráveis
	Eficiência energética
Eficiência e confiabilidade	Resiliência da rede
	Satisfação do cliente
	Uso seguro e eficiente de energia
	Qualidade
Temas de governança	Subtemas
Cultura corporativa	Gestão de riscos
	Ética e integridade
	Inovação
	Desempenho econômico-financeiro
	Finanças sustentáveis
	Transparência fiscal
Gestão do relacionamento com fornecedores	Direitos humanos
	Responsabilidade na cadeia de suprimentos
	Práticas de compra
Cibersegurança e privacidade da informação	

Em comparação à materialidade anterior, definida em 2022, foram mantidos dez temas materiais, alguns com ajuste de terminologia, como detalhado a seguir:

	Materialidade 2022	Materialidade 2024
Ambientais	Mudanças climáticas e transição energética	Mudanças climáticas
		Água
	Biodiversidade	Biodiversidade e ecossistemas
		Economia circular
Sociais	Diversidade, igualdade e inclusão	Condições de trabalho
	Saúde e segurança	
	Comunidades locais e Clientes vulneráveis	Comunidades locais
	Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade	Eficiência e confiabilidade
Governança	Desempenho econômico e financiamento sustentável	Cultura corporativa
	Ética, integridade e transparência	
	Cadeia de fornecimento responsável	Relacionamento com fornecedores
	Inovação, tecnologia e cibersegurança	Cibersegurança e privacidade da informação

**IMPACTOS DOS TEMAS MATERIAIS GRI 3-2, 3-3****AMBIENTAIS****Mudanças climáticas****Impactos positivos**

- Foco em energias renováveis traz menos emissões de GEE e impactos ambientais.
- Comunidades com acesso a serviços públicos confiáveis como resultado de nossas iniciativas para a eletrificação da economia.
- Minimização de perdas de energia graças à modernização da rede.

Impactos negativos

- Emissões das térmicas Termopernambuco (gás natural) e Tubarão (diesel).
- Emissões de veículos movidos a diesel ou gasolina.
- Interrupção de fornecimento de energia em eventos extremos de clima.

Biodiversidade e ecossistemas**Impactos positivos**

- Programas de restauração de habitats.
- Programas de monitoramento da fauna.
- Proteção da fauna devido a restrições de acesso à áreas com instalações hidrelétricas.
- Barreiras para impedir a criação de espécies invasoras.
- Regulação do fluxo de água e controle de proteção contra inundações decorrentes da operação das hidrelétricas.

Impactos negativos

- Alterações visuais e paisagísticas.
- Mortalidade de aves e outras espécies devido a eletrocussão e colisão em redes ou com pás de aerogeradores.
- Risco potencial de aprisionamento de espécies em fluxos de água para refrigeração de centrais térmicas.
- Redução da capacidade de atendimento dos ecossistemas devido a atividades de desmatamento na construção de redes de distribuição e transmissão.

Economia circular**Impactos positivos**

- Reciclagem de materiais, minimizando o impacto de resíduos.
- Responsabilidade no uso de materiais e na gestão de resíduos.

Impactos negativos

- Geração de resíduos, incluindo concreto, aço e outros materiais, como resultado da construção de instalações.

Água**Impactos positivos**

- Sistemas de reúso diminuem a captação de fontes de água.

Impactos negativos

- Ecossistemas aquáticos e qualidade da água prejudicados nas instalações hidrelétricas (barragens).
- Aumento da sedimentação e eutrofização associadas a projetos hidrelétricos.
- Risco de contaminação da água, afetando a fauna e a flora.

SOCIAIS**Condições de trabalho****Emprego****Impactos positivos**

- Geração de empregos.
- Salários referenciais superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação ou negociação coletiva.
- Benefícios sociais (seguro de vida, plano de saúde, previdência privada, entre outros).

Impactos negativos

Não identificados.

Diversidade, igualdade e inclusão**Impactos positivos**

- Diversidade na força de trabalho com inclusão de minorias e grupos sub-representados no setor.
- Promoção de práticas inclusivas que integram colaboradores de diferentes culturas e origens.
- Políticas de remuneração e promoção.

Impactos negativos

- Baixa presença de minorias e grupos sub-representados na força de trabalho e na liderança.
- Remuneração média das mulheres menor do que a dos homens.
- Medidas de acessibilidade em todas as instalações e escritórios.

Saúde e segurança**Impactos positivos****Impactos negativos**



- Programas de prevenção e construção de uma cultura de cuidado com a vida.
- Promoção de saúde e qualidade de vida.
- Acidentes e doenças ocupacionais.

Comunidades locais

▪ Acesso à energia

Impactos positivos

- Desenvolvimento econômico das comunidades e geração de empregos.
- Melhoria da qualidade de vida das pessoas.
- Iluminação para casas, ruas e espaços públicos aumenta a segurança nas comunidades.
- Investimentos em infraestrutura e serviços.

Impactos negativos

- * Consumo ineficiente, contribuindo para as perdas de energia e a degradação ambiental.

▪ Clientes vulneráveis

Impactos positivos

- Investimento social privado estimula desenvolvimento local, especialmente nas comunidades mais vulneráveis.

Impactos negativos

- Efeitos socioeconômicos e ambientais de nossas operações.

Eficiência e confiabilidade

▪ Resiliência da rede

Impactos positivos

- Menor deslocamento de equipes e redução de tempo para restabelecer serviços, o que reduz consumo de combustíveis e de emissões de GEE.
- Redes inteligentes facilitam a análise dos hábitos de consumo e permitem manter infraestruturas e projetos que ampliam a qualidade do serviço.

Impactos negativos

- Risco de interrupção de serviços de fornecimento de energia, especialmente em eventos climáticos extremos.

▪ Qualidade do serviço

Impactos positivos

- Estabilidade e eficiência energética.
- Redução de perdas.
- Uso de tecnologias avançadas na indústria e no comércio.
- Aumento da produtividade.
- Desenvolvimento econômico.
- Qualidade de vida e segurança.

Impactos negativos

- Impactos econômicos, sociais e ambientais causados por eventual instabilidade no fornecimento.

▪ Satisfação do cliente

Impactos positivos

- Desenvolvimento de novos produtos e serviços, atendendo a demandas dos consumidores.
- Oferta de diferentes canais de comunicação em constante aperfeiçoamento.

Impactos negativos

- Insatisfação de clientes pode afetar nossa rentabilidade e reputação.

▪ Uso seguro e eficiente de energia

Impactos positivos

- Programas de eficiência energética reduzem o consumo de energia e o custo do serviço para clientes.
- Preservação ambiental a partir do uso de energia renováveis.

Impactos negativos

- Acidentes da população no contato com as redes elétricas.

Direitos humanos

Impactos positivos

- Ações contra discriminação, assédio, violência e a favor de povos indígenas e tradicionais.

Impactos negativos

- Risco de discriminação por gênero, raça, origem, condição social, entre outras.
- Risco de assédio moral ou sexual.
- Direitos de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.
- Risco de trabalho infantil ou análogo a escravo.
- Risco de violência contra mulheres e crianças.

GOVERNANÇA

**Cultura corporativa**▪ **Gestão de riscos****Impactos positivos**

- Gestão contempla medidas para antecipar e mitigar os fatores que podem afetar o resultado econômico.

Impactos negativos

Não identificados

▪ **Ética e integridade****Impactos positivos**

- Tolerância zero contra a corrupção faz parte de nossos princípios.

Impactos negativos

- Potenciais riscos de violação ao Código de Ética e aos valores empresariais.

▪ **Desempenho econômico-financeiro****Impactos positivos**

- Criação de valor compartilhado.
- Disciplina de gastos.
- Reinvestimento de lucros.

Impactos negativos

Não identificados.

▪ **Finanças sustentáveis****Impactos positivos**

- Estímulo a investimentos responsáveis, baseados em metas socioambientais.
- Menor custo de captações no mercado de capitais.
- Maior competitividade.

Impactos negativos

Não identificados.

▪ **Inovação****Impactos positivos**

- Investimento essencial para concretizar o objetivo de assegurar energias limpas e acessíveis.
- Criação de novos modelos de negócios, prestação de melhor serviço e ganhos de eficiência.
- Apoio a universidades, centros de pesquisa e *startups*, gerando conhecimento, emprego e renda.

Impactos negativos

Não identificados.

▪ **Transparência fiscal****Impactos positivos**

- Impostos recolhidos sustentam encargos públicos, estimulando desenvolvimento local.
- Política fiscal baseada no compromisso com princípios éticos, boa governança e transparência.

Impactos negativos

Não identificados.

Gestão do relacionamento com fornecedores▪ **Responsabilidade na cadeia de suprimentos****Impactos positivos**

- Extensão aos fornecedores de nossos compromissos ambientais, sociais e de governança
- Desenvolvimento de fornecedores.

Impactos negativos

- Impactos socioambientais das atividades dos fornecedores (emissões, consumo de água, saúde e segurança dos trabalhadores, condições de trabalho).

▪ **Práticas de compra****Impactos positivos**

- Maior empregabilidade graças às políticas de preferência a fornecedores locais.
- Desenvolvimento das comunidades por meio da contratação de fornecedores locais.

Impactos negativos

Não identificados.

Cibersegurança e privacidade**Impactos positivos**

- Digitalização de processos, reduzindo riscos de tecnologia da informação.

Impactos negativos

- Potencial risco de ataques cibernéticos, expondo informações sensíveis da companhia, dos clientes, fornecedores e colaboradores.



6.2 Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Neoenergia relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
GRI 1 utilizado	GRI 1 – Fundamentos 2021
Normas setoriais aplicáveis	<i>Electric Utilities (EU) G4</i>

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	9, 18, 177	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	41, 145	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	145	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	37, 39, 53, 57, 64, 84, 85, 165, 170	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	145, 174	-	-	-	-
Setorial energia	EU1 Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório	9, 16, 17	-	EU1	-	7.2
	EU2 Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório	16, 17	-	EU2	-	7.2, 14.3
	EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	18	-	EU3	-	-
	EU4 Comprimento das linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por voltagem e regime regulatório	17	-	EU4	-	-
	EU5 Alocação de permissões de emissões de equivalentes de CO ₂ , discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono	Não foram comercializados	-	EU5	-	13.1, 14.3, 15.2
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9, 129, 145	-	-	-	-
	2-7 Empregados	69, 70, 165, 166	-	-	-	8.5, 10-3
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	69, 70	-	-	-	8.5
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	115, 116	-	-	-	5.5, 16.7
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	117	-	-	-	5.5, 16.7
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	115	-	-	-	16.6
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	8, 117, 119, 123	-	-	-	16.7
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	117	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	145	-	-	-	-



GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	116, 125	-	-	-	16.6
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	117	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	30, 117	-	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	117	-	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	117, 118	-	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	118	-	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	118	-	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	8, 27, 118, 123, 127	-	-	10	16.3
	2-24 Incorporação de compromissos de política	118, 119	-	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	101, 119, 120	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	123, 125	-	-	-	16.3
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	57, 138, 168	-	-	-	16.3
	2-28 Participação em associações	126	-	-	-	-
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	65, 91, 131	-	-	-	-
2-30 Acordos de negociação coletiva	73	-	-	3	8.8	
Temas materiais						
GRI 3 – Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	146	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	146, 147, 149	-	-	-	-
Desempenho econômico – Tema material: Mudanças climáticas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	29, 71, 139, 142	-	-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	140, 169	-	-	-	8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	32, 34	Item a.v: Informação indisponível. Não calculamos o custo financeiro.	-	7	13.1
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	73	-	-	-	-
Presença no mercado - Tema material: Condições de trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	71	-	-	-	-
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local com discriminação de gênero	78	Parte do Item a: Informação indisponível.: Temos 67 unidades operacionais importantes e não apresentamos os dados por unidade operacional.	-	6	1.2, 5.1, 8.5

**Impactos econômicos indiretos – Tema material: Comunidades locais**

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	101, 104, 108, 109	-	-	-	-
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	62, 100, 101, 103, 106	-	-	-	5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Práticas de compra – Tema material: Gestão do relacionamento com fornecedores

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	129	-	-	-	-
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	129	-	-	-	8.3

Parte do Item a: Informação indisponível.: Temos 67 unidades operacionais importantes e não apresentamos os dados por unidade.

Anticorrupção – Tema material: Cultura corporativa

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	123	-	-	-	-
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	124	-	-	10	16.5
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	170	-	-	10	16.5

Concorrência desleal – Tema material: Cultura corporativa

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	123	-	-	-	-
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	125	-	-	-	16.3

Tributos – Tema material: Cultura corporativa

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	137	-	-	-	-
GRI 207: Tributos 2016	207-1 Abordagem tributária	137	-	-	-	1.1, 1.3, 10.4, 17.1, 17.3
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	137	-	-	-	-
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	138	-	-	-	-
	207-4 Relato país-a-país	-	-	-	-	-

Setorial energia: Disponibilidade e confiabilidade – Tema material: Eficiência e confiabilidade

Forma de gestão	EX-EU6 Gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	36	-	ex-EU6	-	7.1
Disponibilidade e confiabilidade	EU10 Capacidade planejada (MW) em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório	36	-	EU10	-	7.1

Setorial energia: Gestão da demanda – Tema material: Eficiência e confiabilidade

Forma de gestão	EX-EU7 Programas para gerenciamento pelo lado da demanda, incluindo programas residenciais, industriais e comerciais	98	-	ex-EU7	-	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
-----------------	--	----	---	--------	---	----------------------

Setorial energia: Pesquisa e desenvolvimento – Tema material: Cultura corporativa



Forma de gestão	EX-EU8 Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável	133	-	ex-EU8	-	7.2, 7a, 7b, 9.4, 9.5, 17.7
Setorial energia: Descomissionamento de usinas nucleares						
Forma de gestão	EX-EU9 Provisão para descomissionamento de unidades de energia nuclear	Não se aplica. A Neoenergia não gera energia nuclear	-	ex-EU9	-	12.4
Setorial energia: Eficiência do sistema – Temas materiais: Mudanças climáticas Eficiência e confiabilidade						
Eficiência do sistema	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório	42	-	EU11	-	7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	43	-	EU12	-	-
Materiais – Tema material: Economia circular						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44	-	-	-	-
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	45	-	-	-	8.4, 12.2
Energia – Tema material: Mudanças climáticas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41	-	-	-	-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	41	-	-	7, 8	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	42, 98	-	-	8, 9	-
Água e efluentes – Tema material: Água						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48	-	-	-	-
	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	48	-	-	-	6.3, 6.4, 6A, 6B, 12.4
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água	48	-	-	-	6,3
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Retirada de água	50, 164	-	-	-	6,4
	303-4 Descarte de água	50	-	-	-	6,3
	303-5 Consumo de água	50	-	-	-	6,4
Biodiversidade – Tema material: Biodiversidade e ecossistemas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51	-	-	-	-
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	53	-	-	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	54	-	-	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	55	-	-	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats situados em áreas afetadas por operações da organização	53	-	-	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
Setorial energia	EU13 Biodiversidade de hábitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	55	-	EU13	8	6.6, 9.5, 14.2, 15.1, 15.4, 15.5



Emissões – Tema material: Mudanças climáticas							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	29, 37	-	-	-	-	-
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	37, 38	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	37, 39	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2	
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	37, 39	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2	
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	40	-	-	7, 8	13.1, 14.3, 15.2	
	305-7 Emissões de NO _x , SO ₂ e outras emissões atmosféricas significativas	40, 165	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2	
Resíduos – Tema material: Economia circular							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44	-	-	-	-	-
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	45	-	-	-	3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	45	-	-	-	3.9, 6.3, 8.4, 11.6, 12.4, 12.5	
	306-3 Resíduos gerados	47	-	-	-	3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	47, 48	-	-	-	3.9, 11.6, 12.4, 12.5	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	48	-	-	-	3.9, 11.6, 12.4, 12.5	
Avaliação Ambiental de Fornecedores – Tema material: Gestão do relacionamento com fornecedores							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	129, 130	-	-	-	-	-
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	130	-	-	8	-	
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	130, 165	-	-	8	-	
Emprego - Tema material: Condições de trabalho							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	69	-	-	-	-	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	72, 167	-	-	6	5.1, 8.5, 8.6, 10.3	
	401-3 Licença maternidade/ paternidade	78	-	-	6	5.1, 5.4, 8.5	
Setorial energia	EX-EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilidade de mão de obra qualificada	79	-	ex-EU14	-	4.4, 8.5	
	EU15 Percentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminado por categoria funcional e por região	72	-	EU15	-	8.5	
	EU17 Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção	73	-	EU17	-	-	
Saúde e segurança do trabalho – Tema material: Condições de trabalho							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	81	-	-	-	-	-



GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	82	-	-	-	8.8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	82	-	-	-	8.8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	83	-	-	-	8.8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	83	-	-	-	8.8, 16.7
	403-5 Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	83	-	-	-	8.8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	83	-	-	-	3.3, 3.5, 3.7, 3.8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	83	-	-	-	8.8
	403-8 Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	82	-	-	-	8.8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	84, 85	-	-	-	3.6, 3.9, 8.8, 16.1
Setorial energia	EX-EU16 Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	83	-	ex-EU16	-	8.8
	EU18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	167	-	EU18	-	8.8
Capacitação e educação – Tema material: Condições de trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	79	-	-	-	-
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	80	-	-	6	4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	79	-	-	6	8.2, 8.5
Diversidade e igualdade de oportunidades – Tema material: Condições de trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	74	-	-	-	-
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	70, 71, 77, 116	-	-	6	5.1, 5.5, 8.5
	405-2 Proporção entre salário-base e remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	78	-	-	6	5.1, 8.5, 10.3
Parte do Item a: Informação indisponível: Temos 67 unidades operacionais importantes e não apresentamos os dados por unidade.						
Não discriminação – Tema material: Condições de trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	62	-	-	-	-
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	62	-	-	6	5.1, 8.8
Liberdade sindical e de negociação coletivas - Tema material: Relacionamento com fornecedores						



GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58, 129	-	-	-	-
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	59, 73, 131	-	-	3	8.8
Trabalho infantil – Temas materiais: Cultura corporativa Gestão do relacionamento com fornecedores						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58, 129	-	-	-	-
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	59, 131	-	-	5	5.2, 8.7, 16.2
Trabalho forçado ou análogo ao escravo – Temas materiais: Cultura corporativa Gestão do relacionamento com fornecedores						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58, 129	-	-	-	-
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo a escravo	59, 131	-	-	4	5.2, 8.7
Práticas de segurança - Tema material: Cultura corporativa						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58	-	-	-	-
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	64	-	-	1	16.1
Direitos dos povos indígenas - Tema material: Comunidades locais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58	-	-	-	-
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	63	-	-	1	2.3
Comunidades locais - Tema material: Comunidades locais						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	104	-	-	-	-
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	104, 106, 108, 109, 177	-	-	1	-
Setorial energia: Comunidades locais	EX-EU19 Participação das partes interessadas em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura.	105	-	ex-EU19	-	1.4, 2.3, 9.1, 9a, 16.7
	EX-EU20 Abordagem para gestão dos impactos do deslocamento involuntário	106	-	ex-EU20	-	1.4, 2.3, 11.4
	EU22 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização realizada, discriminadas por tipo de projeto	106	-	EU22	-	1.4, 2.3
Setorial energia – Prevenção e preparação para emergências e desastres – Tema material: Eficiência e confiabilidade						
Setorial energia:	EX-EU21 Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	120	-	ex-EU21	-	1.5, 11.5
Avaliação social de fornecedores – Tema material: Gestão do relacionamento com fornecedores						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	129, 130	-	-	-	-



GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	130	-	-	2	-
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	131	-	-		
Políticas públicas – Tema material: Cultura corporativa						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	123	-	-	-	-
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	127	-	-	10	16.5
Saúde e segurança do consumidor – Tema material: Condições de trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	94	-	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	94	-	-	-	-
Setorial energia	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	96	-	EU25	-	-
Privacidade do cliente – Tema material: Cibersegurança e privacidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	122	-	-	-	-
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	122	-	-	-	16.1, 16.3
Indicadores setoriais: Acesso – Temas materiais: Comunidades locais Eficiência e confiabilidade						
Setorial energia: Acesso	EX-EU23 Programas, inclusive aqueles realizados em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de assistência ao cliente	97	-	ex-EU23	-	1.4, 7.1
	EX-EU24 Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro	96	-	ex-EU24	-	1.4, 7.1
	EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	97	-	EU26	-	1.4, 7.1
	EU27 Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração de desligamento e por sistema regulatório	169	-	EU27	-	1.4, 7.1
	EU28 Frequência de interrupção do fornecimento de energia	93	-	EU28	-	1.4, 7.1
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	93	-	EU29	-	1.4, 7.1
	EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema	37	-	EU30	-	1.4, 7.1



6.3 Sumário SASB

Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Tópicos de divulgação de sustentabilidade e métricas contábeis

Tema	Código	Métrica de contabilidade	Página
Emissões de gases de efeito estufa e planejamento energético	IF-EU-110a.1	(1) Emissões globais brutas do Escopo 1 (tCO ₂ e), (2) Porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões e (3) Porcentagem coberta por regulamentos de relatórios de emissões	37, 38
	IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia (tCO ₂ e)	39
	IF-EU-110a.3	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	29, 37
	IF-EU-110a.4	(1) Número de clientes atendidos em mercados sujeitos a normas de portfólio de renováveis (RPS – <i>Renewable Portfolio Standards</i>), (2) Percentual de cumprimento da meta de RPS por mercado	NA
Qualidade do ar	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes em ou perto de áreas densamente povoadas:		
	IF-EU-120a.1	(1) NO _x , excluindo N ₂ O (t e %)	40
	IF-EU-120a.1	(2) SO ₂ (t e %)	40
	IF-EU-120a.1	(3) Material Particulado – PM10 (t e %)	NA
	IF-EU-120a.1	(4) Chumbo (Pb) (t e %)	NA
IF-EU-120a.1	(5) Mercúrio (Hg) (t e %)	NA	
Gestão de água	IF-EU-140a.1	(1) Total de água retirada (mil m ³) e porcentagem em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico (%), (2) Total de água consumida (mil m ³) e porcentagem em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico (%)	49, 50
	IF-EU-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados à quantidade de água e/ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos	50
	IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Indicador não material, dado que o nível de risco na extração e no consumo em geral é muito baixo. Além disso, as informações são publicadas no relatório CDP Água
Gestão de cinzas de carvão	IF-EU-150a.1	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados (t) e porcentagem reciclada (%)	NA. Não operamos centrais a carvão
	IF-EU-150a.2	Número total de reservatórios residuais de combustão de carvão (CCR), discriminados por classificação de potencial de perigo e integridade estrutural avaliação	
Energia acessível	IF-EU-240a.1	Tarifa elétrica de varejo média para (1) consumidores residenciais, (2) consumidores comerciais, (3) consumidores industriais	170
	IF-EU-240a.2	Conta de eletricidade mensal típica para consumidores residenciais para (1) 500 kWh, (2) 1.000 kWh de eletricidade entregue por mês (R\$)	170
	IF-EU-240a.3	Número de desconexões elétricas de clientes residenciais por falta de pagamento e porcentagem reconectada em 30 dias	169 %
	IF-EU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade do cliente à eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço	97
Saúde e segurança da força de trabalho	IF-EU-320a.1	(1) Taxa de incidente registrável total (TRIR)%, (2) Taxa de mortalidade %, (3) Taxa de frequência de quase acidente (NMFR) %	85



Eficiência e demanda de uso final	IF-EU-420a.1	Porcentagem de receitas de concessionárias de energia elétrica de estruturas tarifárias que (1) são dissociadas e (2) contêm um mecanismo de ajuste de receita perdida (LRAM – <i>lost revenue adjustment mechanism</i>)	Estrutura tarifária não é aplicável no Brasil
	IF-EU-420a.2	Porcentagem de carga elétrica servida por tecnologia de rede inteligente (%/MWh)	36
	IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade do cliente com medidas de eficiência, por mercado	42
Segurança nuclear e gerenciamento de emergência	IF-EU-540a.1	Número total de unidades de energia nuclear, discriminado pela coluna da matriz de ação da Comissão Reguladora Nuclear dos EUA (NRC)	NA. Não operamos centrais nucleares
	IF-EU-540a.2	Descrição dos esforços para gerenciar a segurança nuclear e preparação para emergências	
Resiliência da rede	IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com os padrões ou regulamentos de segurança física e /ou cibernética	121, 170
	IF-EU-550a.2	(1) Índice de duração média de interrupção do sistema (CAIDI) – no Brasil, DEC, em horas, 2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) – No Brasil, FEC, em vezes	93

NA: Não se aplica.
ND: Não disponível.

Métricas da atividade

Código	Métrica da atividade	Página
IF-EU-000.A	Número de clientes atendidos: (1) residencial, (2) comercial e (3) industrial	18
IF-EU-000.B	Eletricidade total entregue a clientes: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado	18
IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	17
IF-EU-000.D	Eletricidade total gerada (MWh) e porcentagem por principal fonte de energia, porcentagem em mercados regulados	17
IF-EU-000.E	Total de eletricidade comprada no atacado (MWh)	Desenvolvemos simultaneamente atividades de geração de eletricidade, comercialização em mercados regulamentados e liberalizados e operações de compra e venda de eletricidade em mercados spot e a prazo. Por esse motivo, consideramos que o indicador não descreveria nenhum aspecto significativo relacionado à evolução dos negócios.



6.4 Conteúdos relacionados aos Princípios do Pacto Global da ONU

A tabela abaixo mostra os indicadores GRI neste relatório que fornecem informações mais relevantes sobre o cumprimento dos dez Princípios do Pacto Global, além dos contidos nas abordagens de gestão de cada aspecto GRI. Seguindo o índice na tabela, cada grupo de interesse pode avaliar o nosso progresso em relação a esses princípios:

Índice de conteúdos do Pacto Global da ONU

Tema	Princípios do Pacto Global	Indicadores GRI mais relevantes	ODS
Direitos humanos	Princípio 1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos universalmente reconhecidos.	406-1, 410-1	16.1, 1.4, 2.3
	Princípio 2. As empresas devem garantir que não sejam cúmplices de violações dos direitos humanos.	414-2	5.2, 8.8, 16.1
Direitos trabalhistas	Princípio 3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.	2-30, 407-1, 402-1	8.8
	Princípio 4. As empresas devem apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou coagido.	409-1	5.2, 8.7
	Princípio 5. As empresas devem apoiar a erradicação do trabalho infantil.	408-1	5.2, 8.7, 16.2
	Princípio 6. Empresas devem apoiar a abolição de práticas discriminatórias no emprego e na ocupação.	2-7, 2-8, 202-1, 401-1, 401-3, 404-1, 405-2, 406-1	1.2, 3.2, 5.1, 5.4, 8.2, 8.5, 8.6, 8.8, 10.3,
Meio ambiente	Princípio 7. As empresas devem manter uma abordagem preventiva dos desafios ambientais.	201-2, 301-1, 302-1, 303-1, 305-1 a 305-3, 305-7	3.9, 8.4, 12.2, 12.4, 12.5, 13.1, 14.3, 15.2
	Princípio 8. As empresas devem incentivar iniciativas que promovam maior responsabilidade ambiental.	301-1 a 307-1, 308-2	3.9, 6.3, 6.4, 6.6, 7.2, 7.3, 8.4, 9.5, 12.2, 12.4, 12.5, 13.1, 14.2, 14.3, 15.1, 15.2, 15.5,
	Princípio 9. As empresas devem incentivar o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias ambientalmente corretas.	302-5	3.9, 7.3, 8.4, 12.2, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
Anticorrupção	Princípio 10. As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.	2-23, 2-24, 205-2, 205-3, 415-1	16.3, 16.5



7. Anexos

7.1 Informações complementares

CERTIFICAÇÕES NORMAS ABNT NBR

Certificação	Empresa	Escopo	Validade
ISO 37001:2016	Neoenergia Termopernambuco NC Energia	Sistema de Gestão Antissuborno	01/02/2026 31/01/2026 02/03/2025
ISO 10002:2018	Neoenergia Coelba Neoenergia Pernambuco Neoenergia Elektro Neoenergia Cosern Neoenergia Brasília	Gestão de queixas e reclamações	17/12/2025
ISO 14001:2015	Neoenergia Elektro	Prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica; Distribuição de energia elétrica	03/12/2025
ISO 14001:2015	Neoenergia Pernambuco	Atividades administrativas no edifício-sede da distribuidora; apoio à usina termelétrica de Tubarão.	02/12/2025
ISO 14001:2015	Neoenergia Brasília	Prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica; Distribuição de energia elétrica	13/11/2025
ISO 9001:2015	Neoenergia Coelba Neoenergia Pernambuco Neoenergia Elektro Neoenergia Cosern Neoenergia Brasília	Gestão da coleta de dados e apuração dos padrões comerciais; Coleta e apuração dos dados individuais e coletivos do sistema elétrico; Coleta e geração dos dados para apuração dos indicadores de qualidade do atendimento telefônico; Gerenciamento das reclamações de Ouvidoria; Gestão da abertura da nota de reclamação; Tratamento de reclamação de clientes; Calibração de medidores de energia elétrica; Processo de medição, coleta dos dados, apuração dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente.	Neoenergia Brasília: 16/11/2025 Neoenergia Coelba: 01/12/2025 Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro: 03/12/2025 Neoenergia Cosern: 21/01/2026
ISO 45001:2018	Neoenergia Coelba	Atividades administrativas internas nas sedes e nas Unidade Territorial de Distribuição Elétrica (UTDs); Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede de distribuição de energia nas UTDs.	21/12/2027
ISO 45001:2018	Neoenergia Cosern	Atividades administrativas internas nas sedes e nas Unidade Territorial de Distribuição Elétrica (UTDs); Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede de distribuição de energia nas UTDs.	28/10/2025
ISO 45001:2018	Neoenergia Pernambuco	Atividades administrativas internas nas sedes e nas Unidade Territorial de Distribuição Elétrica (UTDs); Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede de distribuição de Pernambuco nas UTDs.	17/05/2027
ISO 45001:2018	Neoenergia Elektro	Atividades de Manutenção Leve Corretiva e Preventiva na rede de distribuição de energia	11/03/2027



ISO 45001:2018	Elektro Operações e Manutenção Ltda.	Atividades administrativas do Centro de Operação da Transmissão (COT) em redes de Energia Elétrica da EKOM/Campinas/SP e manutenção regional da Subestação Fernão Dias/Atibaia/SP.	26/01/2026
ISO 45001:2018	Neoenergia Brasília	Atividades administrativas internas nas sedes e nas Unidade Territorial de Distribuição Elétrica (UTDs); Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede de distribuição do Distrito Federal nas UTDs.	11/01/2026
ISO 9001:2015	Neoenergia Transmissão	Prestação de serviços de operação remota e gestão da engenharia de manutenção de subestações e linhas de transmissão.	20/03/2026
ISO 45001:2018	Neoenergia Transmissão	Atividades administrativas do Centro de Operação da Transmissão (COT) em redes de Energia Elétrica da EKOM/Campinas e manutenção regional da Subestação Fernão Dias/Atibaia/SP	26/01/2026
ISO 9001:2015	Termopernambuco	Geração de energia elétrica a partir de gás natural	16/05/2027
ISO 14001:2015 ISO 45001:2018	Termopernambuco	Geração de energia elétrica a partir de gás natural	20/05/2027
ISO 45001: 2018	Neoenergia Serviços	Gestão da Instalação de Sistemas Fotovoltaicos, Carregadores Elétricos (Mobilidade) e Produtos de Engenharia. Comercialização de Energia e Soluções Energéticas.	21/2/2027
ISO 9001:2015	Neoenergia Renováveis S.A.	A) Operação de energia renovável. B) Centro de Controle de Energia Renovável (CORE).	5/12/2026
ISO 14001:2015	Neoenergia Renováveis S.A.	Operação e Manutenção de parques eólicos <i>onshore</i> no Brasil	16/12/2025
ISO 14001:2015	Neoenergia Renováveis S.A.	Produção de eletricidade por fontes renováveis.	09/02/2027
ISO 45001: 2018	Neoenergia Renováveis S.A.	Operação e manutenção de parques eólicos <i>onshore</i> e solares.	11/03/2027
ISO 45001: 2018	Neoenergia Operação e Manutenção	Operação e manutenção de empreendimentos de geração de energia elétrica.	21/06/2025
ISO 55001:2014	Todas as UHEs do Grupo Neoenergia	Operação e manutenção, incluindo a gestão de ativos de empreendimentos de geração de energia elétrica	21/04/2026
ISO 9001:2015 ISO 14001:2015 ISO 45001:2018	Todas as UHEs do Grupo Neoenergia	Operação e Manutenção de Empreendimentos de Energia Elétrica.	21/06/2025

Dimensão ambiental

CAPTAÇÃO DE ÁGUA – GERAÇÃO TÉRMICA (hm³)¹ GRI 303-3 | ODS 6.4

	Captação de água				Descarga	
	Captação total	Nos escritórios ²	No processo de serviços auxiliares	Para refrigeração	Evaporação por refrigeração	Descarte de água
2022	39.958	83	56	39.820	0	39.820
2023	44.131	193	46	43.891	0	43.891
2024	43.937	0	46	43.891	0	43.891

¹ Captação de água em instalação de geração térmica de ciclo combinado.

² Em 2024, o valor é zero porque computamos a captação de água nos escritórios em conjunto com o volume para refrigeração.

**NOx, SO₂ E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS GRI 305-7 | ODS 3.9, 12.4, 14.3, 15.2**

	2024	2023	2022
Emissões de NOx (t) em centrais de geração ¹	7	7	2
Emissões de dióxido de enxofre (SO ₂) (t) de centrais de geração e cogeração ¹	0	0	0
Emissões de partículas (t) de centrais de geração e cogeração	0	0	0

¹ O aumento de emissões de NO_x e SO₂ é justificada pelo fato de a Termopernambuco não ter gerado energia em 2022 e ter gerado apenas poucos dias durante os anos de 2023 e 2024.

FORNECEDORES COM SISTEMA DE GESTÃO DE AMBIENTAL GRI 308-2

	2024	2023	2022
Volume faturado a fornecedores com um sistema de gestão ambiental certificado (R\$ mil) ^{1,2}	8.378.286	9.699.806	10.043.875
Fornecedores com um sistema de gestão ambiental certificado (%)	82,4	83,1	73,2
Número de fornecedores relevantes localizados em áreas com estresse hídrico (nº)	0	0	0
Volume de compras de fornecedores relevantes localizados em áreas com estresse hídrico (R\$) ¹	0	0	0

¹ Dados coletados em euros, sendo utilizada a cotação de de R\$ 5,8226 para 2024.

² Valores de 2023 e 2022 reclassificados por conta de um erro aritmético. **GRI 2-4**

Dimensão social

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO, GÊNERO E IDADE NO FINAL DO EXERCÍCIO (Nº) GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3

	Período integral			Período parcial		
	2024	2023	2022	2024	2023	2022
Homens (total)	11.619	12.147	12.053	612	342	396
Até 30 anos	2.334	2.679	2.841	106	65	82
Entre 31 e 50 anos	8.568	8.758	8.492	474	250	283
Mais de 51 anos	717	710	720	32	27	31
Mulheres (total)	3.128	2.991	2.777	169	213	180
Até 30 anos	900	929	908	50	68	53
Entre 31 e 50 anos	2.099	1.931	1.761	104	127	103
Mais de 51 anos	129	131	108	15	18	24
Total geral	14.747	15.138	14.830	781	555	576
Até 30 anos	3.234	3.608	3.749	156	133	135
Entre 31 e 50 anos	10.667	10.689	10.253	578	377	386
Mais de 51 anos	846	841	828	47	45	55

**EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO, GÊNERO E CATEGORIA PROFISSIONAL (Nº) GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3**

	Contrato indefinido			Contrato temporário		
	2024	2023	2022	2024	2023	2022
Homens (total)	12.231	12.489	12.447	0	0	2
Liderança	282	296	289	0	0	0
Técnicos qualificados	2.000	2.062	2.027	0	0	0
Profissionais e equipe de apoio	9.949	10.131	10.131	0	0	2
Mulheres (total)	3.297	3.204	2.957	0	0	0
Liderança	131	129	117	0	0	0
Técnicos qualificados	1.462	1.468	1.454	0	0	0
Profissionais e equipe de apoio	1.704	1.607	1.386	0	0	0
Total geral	15.528	15.693	15.404	0	0	2
Liderança	413	425	406	0	0	0
Técnicos qualificados	3.462	3.530	3.481	0	0	0
Profissionais e equipe de apoio	11.653	11.738	11.517	0	0	2

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO, GÊNERO E FAIXA ETÁRIA (Nº) GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3

	Contrato indefinido			Contrato temporário		
	2024	2023	2022	2024	2023	2022
Homens (total)	12.231	12.489	12.447	0	0	2
Até 30 anos	2.440	2.744	2.922	0	0	1
Entre 31 e 50 anos	9.042	9.008	8.774	0	0	1
Mais de 51 anos	749	737	751	0	0	0
Mulheres (total)	3.297	3.204	2.957	0	0	0
Até 30 anos	950	997	961	0	0	0
Entre 31 e 50 anos	2.203	2.058	1.864	0	0	0
Mais de 51 anos	144	149	132	0	0	0
Total geral	15.528	15.693	15.404	0	0	2
Até 30 anos	3.390	3.741	3.883	0	0	1
Entre 31 e 50 anos	11.245	11.066	10.638	0	0	1
Mais de 51 anos	893	886	883	0	0	0

ESTAGIÁRIOS POR REGIÃO (Nº) GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3

	2024	2023	2022
Norte	0	0	0
Centro-Oeste	15	50	60
Nordeste	118	322	311
Sudeste	63	158	153
Sul	0	0	0

**EMPREGADOS QUE SAÍRAM DA EMPRESA POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA¹ GRI 401-1 | ODS 5.1, 8.5, 8.6, 10.3**

	Homens			Mulheres		
	2024	2023	2022	2024	2023	2022
Por faixa etária (n°)	987	930	996	348	274	245
Até 30 anos	224	192	279	123	81	70
Entre 31 e 50 anos	654	623	586	195	172	147
Mais de 51 anos	109	115	131	30	21	28
Por faixa etária (%)	8 %	7 %	8 %	11 %	9 %	8 %
Até 30 anos	9,2 %	7,0 %	9,5 %	12,9 %	8,1 %	7,3 %
Entre 31 e 50 anos	7,2 %	6,9 %	6,7 %	8,9 %	8,4 %	7,9 %
Mais de 51 anos	14,6 %	15,6 %	17,4 %	20,8 %	14,1 %	21,2 %

¹ Percentual calculado sobre o quadro de pessoal efetivo ao final do ano para cada uma das categorias.

ROTATIVIDADE POR CATEGORIA E RAÇA (%) GRI 401-1 | ODS 5.1, 8.5, 8.6, 10.3

	2024	2023	2022
Branços	10,1	8,9	9,3
Amarelos	5,3	8,7	7,8
Pretos	7,5	7,3	7,7
Pardos	7,8	6,9	7,3
Indígenas	4,7	0,0	2,9
Alta Liderança ²	12,5	8,4	6,2
Gerência Júnior ³	8,6	9,2	7,6
Gerência Sênior ⁴	13,8	7,2	8,4

¹ Dados diferentes do consolidado para as Metas ESG+F.

² Alta Liderança: Diretores e superintendentes (GG1 + GG2).

³ Gerência Sênior: Gerentes (GG3).

⁴ Gerência Júnior: Supervisores e gestores.

TREINAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA (%) GRI EU18 | ODS 8.8

	2024	2023	2022
Participação em treinamentos de saúde e segurança – Empregados (n°)	14.990	15.209	13.803
Participação em treinamentos de saúde e segurança – Empregados (%)	96,5 %	96,9 %	89,6 %
Participação em treinamentos de saúde e segurança – Terceiros (n°)	12.615	13.507	10.506
Participação em treinamentos de saúde e segurança – Terceiros (%)	47,7 %	45,3 %	33,0 %
Treinamentos de saúde e segurança – Número de cursos	3.316	3.373	2.876
Treinamentos de saúde e segurança – total de horas – Empregados	327.660	275.468	268.946
Treinamentos de saúde e segurança – total de horas – Terceiros ¹	466.486	933.908	580.290

¹ Os cursos de “Eletrotécnico” e de “Atendimento ao Consumidor” foram excluídos da base em 2024, por não serem mais considerados treinamentos de Saúde e Segurança.

**MULTAS E SANÇÕES SOCIAIS GRI 2-27 | ODS 16.3**

	2024	2023	2022
Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano	31	7	1
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano	6	3	3
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano	1	2	3
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano (R\$ mil)	1.503	514	620
Valor monetário das multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil)	2	177	1237
Número de sanções não monetárias, administrativas ou judiciais por descumprimento de leis ou regulações relacionadas com materiais da concorrência ou outros motivos, excluindo as relacionadas com o meio ambiente e com as atividades de distribuição e comercialização de energia elétrica	0	0	0

MULTAS E SANÇÕES TRABALHISTAS GRI 2-27 | ODS 16.3

	2024	2023	2022
Número de multas que ocorreram e foram pagas no exercício	19	29	38
Valor pago das multas por não cumprimento de leis que ocorreram e foram pagas no exercício (R\$ mil) ¹	15	174	361
Número de multas de anos anteriores que foram pagas no exercício	14	22	9
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no exercício (R\$ mil) ¹	106	342	37
Valor total de multas pagas no ano (R\$ mil) ¹	121	516	398
Número de casos submetidos à arbitragem	0	0	0
Número de multas trabalhistas	19	29	38
Número de reclamações recebidas no ano	3.355	2.062	1.929
Número de reclamações resolvidas no ano	319	239	152
Número de reclamações de anos anteriores resolvidas durante o ano	1.995	2.118	1.470
Sanções não monetárias	0	0	0

¹ Dados coletados em euro e utilizada a conversão de R\$ 5,8226 para 2024.

MULTAS OUTROS MOTIVOS – PRODUTO GRI 2-27 | ODS 16.3

	2024	2023	2022
Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano	215	104	66
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano	6	7	7
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas (R\$ mil)	61	50	25
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil)	211	126	3.836
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano	19	27	18
Valor total de multas pagas no ano (R\$ mil)	272	176	3.860
Número de incidentes por não cumprimento da regulamentação relacionada com as atividades de distribuição e comercialização de energia elétrica com resultado de sanção não monetária	0	0	0

**PRAZO DE SUSPENSÃO DA ENERGIA DE CLIENTES RESIDENCIAIS POR FALTA DE PAGAMENTO (Nº)**

GRI EU27 | SASB IF-EU-240a.3 | ODS 1.4, 7.1

	2024	2023	2022
Menos de 48 horas	997.149	901.102	975.361
Entre 48 horas e 1 semana	192.707	133.830	141.847
Entre 1 semana e 1 mês	205.640	197.979	201.814
Entre 1 mês e 1 ano	148.091	169.038	172.546
Mais de 1 ano	34	66	44
Pendente e não classificado	0	0	0
Total	1.543.621	1.402.015	1.491.612

RELIGAÇÕES DE ENERGIA DE CLIENTES RESIDENCIAIS APÓS PAGAMENTO DE CONTAS PENDENTES (Nº)

GRI EU27 || SASB IF-EU-240a.3 | ODS 1.4, 7.1

	2024	2023	2022
Menos de 24 horas após o pagamento	1.418.934	1.209.947	1.290.892
Entre 24 horas e uma semana após o pagamento	199.442	210.316	183.871
Depois de uma semana após o pagamento ¹	460	72.749	77.568
Não classificado	0	0	0
Total	1.618.836	1.493.012	1.552.331

¹ A redução foi alcançada graças à melhoria significativa na eficiência do cumprimento das notas de religação.

DENÚNCIAS OU QUEIXAS POR DIREITOS HUMANOS

GRI 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412

	2024	2023	2022
Número de denúncias recebidas no ano relacionadas com os direitos humanos ¹	0	0	1

¹ Em 2022 foi recebida uma ação trabalhista movida por um ex-funcionário de uma empresa prestadora de serviço contra esta empresa e a Neoenergia Elektro por responsabilidade subsidiária. Entre outras questões, o ex-funcionário pleiteava o reconhecimento de supostas condições análogas à de escravo devido às condições do alojamento onde permaneceu por dois meses, alegando que o alojamento/casa não possuía a infraestrutura necessária. Por liberalidade, foi homologado acordo pelas partes, com plena e geral quitação ao vínculo de trabalho, sendo extinta a relação jurídica entre as partes e não sendo cabível qualquer alegação de descumprimento, devido à ausência de análise do mérito da questão (processo não julgado). O processo foi enviado para arquivamento, e a Neoenergia Elektro não possui mais vínculo contratual com essa empresa prestadora de serviço.

Dimensão econômica

Os principais números relativos ao volume de negócios, valor dos ativos e passivos e composição do ativo imobilizado consolidado podem ser consultados nas Demonstrações Financeiras 2023.

VALOR ECONÔMICO GERADO, DISTRIBUÍDO E RETIDO (R\$ MILHÕES) GRI 201-1

	2024	2023	2022
Receita (vendas e outras receitas) ²	73.439	68.890	67.251
Custos operacionais ²	38.223	35.764	33.931
Remuneração dos empregados (sem custos previdenciários da empresa)	2.716	1.889	1.797
Pagamentos a fornecedores de capital ²	12.104	11.180	11.800
Pagamentos às Administrações Públicas	17.702	16.789	16.189
Investimentos em benefício da comunidade (de acordo com o modelo B4SI) ¹ – R\$ mil	31.396	27.476	26.451
Valor econômico retido	2.694	3.268	3.534

¹ Modelo B4SI: *Business for Societal Impact*, que estabelece uma abordagem para medição e benchmarking do impacto social.

² Dados de 2023 reclassificados. GRI 2-4

**LUCRO CONSOLIDADO ANTES DOS IMPOSTOS (R\$ MILHÕES)**

	2024	2023	2022
Total	4.709	4.956	5.539

INCIDENTES RELATIVOS À INFRAESTRUTURA DE TI (Nº) SASB IF-EU-550a.1

	2024	2023	2022
Incidentes na infraestrutura de TI	0	0	0
Impacto financeiro dos incidentes na infraestrutura de	0	0	0

TARIFA MÉDIA DE ELETRICIDADE NO VAREJO EM MERCADOS REGULADOS (R\$/KWh) SASB IF-EU-240a.1

	2024	2023	2022
Residencial	0,70	0,67	0,60
Industrial	0,76	0,68	0,61
Comercial	0,80	0,74	0,65

FATURA MÉDIA MENSAL DE ENERGIA PARA CLIENTES RESIDENCIAIS (R\$) SASB IF-EU-240a.2

	2024	2023	2022
500 kW/h	131	111	500
1.000 kW/h	711	606	1.000

CASOS JUDICIAIS POR CORRUPÇÃO (Nº) GRI 205-3 | ODS 16.5

	2024	2023	2022
Número de processos judiciais por corrupção e suborno iniciados no ano	0	0	0

CASOS DE CORRUPÇÃO COM FORNECEDORES (Nº) GRI 205-3 | ODS 16.5

	2024	2023	2022
Número de casos de corrupção confirmados em que foram rescindidos contratos com fornecedores	0	0	0

CASOS DE CORRUPÇÃO COM EMPREGADOS (Nº) GRI 205-3 | ODS 16.5

	2024	2023	2022
Número de casos de corrupção confirmados envolvendo empregados da empresa	0	0	0
Número de casos de corrupção confirmados em empregados foram demitidos	0	0	0



7.2 Órgãos de governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

José Ignacio Sánchez Galán

Titulares

José Sainz Armada

Daniel Alcaín López

Mario José Ruiz-Tagle Larrain

Pedro Azagra Blazquez

Santiago Matias Martínez Garrido

Eduardo Capelastegui Saiz

Denisio Augusto Liberato Delfino

Márcio de Souza

Márcio Antônio Chiumento

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Cristiano Frederico Ruschmann

Maria Fernanda Furtado

Suplentes

Jesús Martínez Perez

Alejandro Román Arroyo

Mônica Grau Domene

Tomas Enrique Guijarro Rojas

Miguel Gallardo Corrales

Justo Garzón Ortega

Estrella Martín Segurado

Wilsa Figueredo

Fabiano Romes Maciel

Ana Maria Gati

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Cristiano Frederico Ruschmann

Titulares

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Maria Fernanda Furtado

Daniel Alcaín López

Márcio Antônio Chiumento



Suplentes

Mônica Grau Domene

Denísio Augusto Liberato Delfino

COMITÊ FINANCEIRO

Presidente

Jesús Martínez Perez

Titulares

David José Mesonero Molina

Justo Garzón Ortega

Jose Carlos Vasconcelos

Cristiano Frederico Ruschmann

Suplentes

Juan Bosco Lopez Aranguren

Miguel Gallardo Corrales

Rosario Baquero Alonso

Fabiano Romes Maciel

COMITÊ DE PARTES RELACIONADAS

Presidente

Cristiano Frederico Ruschmann

Titulares

Maria Fernanda Furtado

Ângela Aparecida Seixas

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO E SUCESSÃO

Presidente

José Sainz Armada

Titulares

Estrella Martin Segurado

Santiago Matias Martínez Garrido

Márcio de Souza

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Suplentes

Fabricia Abreu

Armando Ugarriza Capdevilla

Rosario Baquero Alonso

Caroline Guarnieri de Paula do Nascimento



COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Presidente

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Titulares

Roberto Fernandez Albendea

Gonzalo Saenz de Miera Cárdenas

Regina Reyes Gallur

Denísio Augusto Liberato Delfino

Suplentes

Marina Amigo Romero

Marta Martínez Sánchez

Justo Garzón Ortega

Ana Maria Gati

CONSELHO FISCAL

Presidente

Francesco Gaudio

Titulares

Eduardo Valdés Sanchez

João Guilherme Lamenza

Ernesto Shuji Izumi

Manuel Jeremias Leite Caldas

Suplentes

José Antonio Lamenza

Glaucia Janice Nietzsche

Antonio Carlos Lopes

Rossana Isabel Sadir Prieto

Eduardo Azevedo do Valle

DIRETORIA-EXECUTIVA

Eduardo Capelastegui Saiz – Diretor-Presidente

Solange Maria Pinto Ribeiro – Diretora Vice-Presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade

Giancarlo Vassão de Souza – Diretor-Executivo de Operações

Leonardo Pimenta Gadelha – Diretor-Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza – Diretor-Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Lara Cristina Ribeiro Piau Marques – Diretora-Executiva Jurídica

Carlos Henrique Quadros Choqueta – Diretor-Executivo de Desenvolvimento

Fulvio da Silva Marcondes Machado – Diretor-Executivo de Negócio de Redes

Laura Cristina da Fonseca Porto – Diretora-Executiva de Negócio Renovável

Hugo Renato Anacleto Nunes – Diretor-Executivo de Negócio Liberalizado

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Neoenergia S.A.

Introdução

Fomos contratados pela Neoenergia S.A. (“Neoenergia” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (“Relatório Anual de Sustentabilidade”).

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de exercícios anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual de Sustentabilidade, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração da Companhia:

A Administração da Neoenergia é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade.
- Preparar as informações em conformidade com os critérios e as diretrizes da “*Global Reporting Initiative - GRI*” e do “*Sustainability Accounting Standards Board - SASB*”.
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07 - 2022 emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - “*Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information*”, emitida pelo “*International Auditing and Assurance Standards Board - IAASB*”. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, de independência e demais responsabilidades referentes a elas, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about.

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, em indagações à Administração da Neoenergia e a outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguarção limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade.
- b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações.
- c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual de Sustentabilidade.
- d) Para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração da GRI e do SASB aplicáveis na elaboração das informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, devido à natureza e à diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiram os critérios da GRI e do SASB e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI e SASB).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da Neoenergia não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com os critérios e as diretrizes da GRI e do SASB.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Carlos Eduardo Zanotta Calçada
Contador
CRC nº RS 071013/O-8



7.4 Créditos

Coordenação-geral, conteúdo GRI e SASB

Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudança Climática e Responsabilidade Social Corporativa

Análise dos itens de divulgação e produção de conteúdo

Editora Contadino

Asseguração Limitada

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Revisão

Lumi Casa de Edição

ENDEREÇO GRI 2-1

Neoenergia S.A.
Praia do Flamengo, 78 – Flamengo
CEP: 22.210-030 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (+55 21) 3235-9800